UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 6 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.361

O formidavel escandalo do Credito Municipal de Bayonna está creando complicações mesmo nas altas espheras politicas da França

Os grandes inspiradores na N. R. A. em plena balburdia

A imprensa americana pede ao presidente Roosevelt que concilie, em primeiro logar, os membros do "Brains Trust"

"Muitas mulas num só pasto", — segundo a phrase pictoresca de Isaac Bromley

Charles B. DARROW

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

NEW YORK, 24 de dezembro de 1933. (Por via aerea).

O "New York Times" é a maior força de opinião dos Estados Unidos. Ha outros grandes orgãos da imprensa, cujas tiragens excedem de muito á circulação do velho orgão do senhor Adolph Ochs, mas nenhum pode pretender equiparar-se em prestigio á formidavel folha novayorkina, que exerce um incontrastavel pontificado na imprensa norte-americana. O publico sabe que o "New York Times" não se move por interesses particulares e que as suas campanhas obedecem sempre ao desejo superior de servir á collectividade. Quando o "New York Times" esposa uma causa, o americano em geral fica seguro de que os seus argumentos representam um esforço de intelligencia para acertar e que os factos, em que os apoia, são rigorosamente verdadeiros.

O combate acerrimo movido nas columnas desse jornal aos emprehendimentos socializantes da N. R. A. impressiona de tal modo a consciencia collectiva dos Estados Unidos, que se pode dizer que é nessa arena que o presidente Roosevelt acabará encontrando a sua derrota.

O "New York Times" foi sympathico á candidatura Roosevelt e sempre reconheceu a sinceridade, o idealismo e a rectidão do caracter do primeiro magistrado, desde o seu magnifico governo no Estado de Nova York.

A sua pregação contra a N. R. A., portanto, não resulta de um ponto de vista preconcebido ou de uma attitude dictada pela paixão partidaria. E' o fructo de convicções patrioticas e da experiencia que têm os orientadores do jornal no campo dessas aventurosas iniciativas economicas.

Os Estados Unidos possuem ha mais de cem annos uma doutrina social propria e aos influxos dos seus ensinamentos puderam construir uma prosperidade inegualavel no mundo. Os males de que estão soffrendo agora não decorrem da applicação da sua doutrina nacional individualista, mas de condições outras, que exigem dos governantes apenas um trabalho de cooperação economica, sem os excessos intervencionistas no campo das actividades particulares, consagrados nos processos da N. R. A..

Accresce que os proprios elementos, que inspiraram o National Industrial Recovery Act, em que se baséa toda a politica financeira e economica do presidente, não se acham de accordo. As divergencias surgidas entre elles, quanto á applicação da theoria, ainda augmentam mais a confusão dos espiritos e concorrem para generalizar-se as desconfianças do publico, já escarmentado com as tentativas innovadoras, que somente têm servido para tornar mais afflictiva a sua situação.

A esse proposito, o "New York Times" publicou o seguinte editorial, que não nos furto ao desejo de transcrever, pelo que contem de elucidativo e pittoresco em relação ao conflicto de orientações observado dentro da N. R. A.

"E' doloroso, diz o "New York Times", verificar a existencia de novas e mais agudas divergencias entre os professores, que estão aconselhando o presidente. Emquanto esse conserva o "espirito aberto", os professores dão a impressão, a cada passo, de que vão entrar em plena guerra. A difficuldade parece vir de que esses senhores não se contentam com consumir o seu proprio fumo.

Escrevendo, falando pelo radio, em discursos e entrevistas, soffrem do mal da excessiva publicidade. Deve haver um meio de conseguir que elles promovam um entendimento entre si e depois estudem um pouco mais as vantagens do Evangelho do Silencio. Tambem conviria que praticassem um pouco mais o espirito do jogo de "team" nos negocios publicos.

Lord Melbourne dizia aos membros do seu gabinete que, embora as suas opiniões divergissem a respeito de um determinado projecto de lei, todos deveriam dizer em publico a mesma coisa. Os membros do "Brains Trust" não têm comprehendido assim.

Nessas disputas de familia em Washington, podemos descobrir certa falsidade naquelle velho rifão que diz que os reis deviam ser todos philosophos, ou os philosophos deviam ser reis.

Os philosophos não estão livres dos defeitos humanos. Acham-se tambem dispostos a reunir todo o conhecimento, todas as theorias, politicas ou economicas, nas duas categorias mencionadas por George Eliot numa de suas novelas, ou sejam "Minha idéa exacta" ou "Balburcia Absoluta".

Os grandes espiritos não só divergem como não querem transigir nem trabalhar com os que não pensam como elles. Ha annos houve nesta cidade a união de tres ou quatro poderosos intellectos para dirigir certa instituição. Porém, em pouco tempo brigaram e separaram-se. Quando o espirituoso Isaac Bromley, do "New York Tribune" teve que explicar esse desenlace infeliz, fél-o nestes termos: "O mal estava em que o pasto era muito pequeno para tantas mulas".

Formulamos a esperança de que o presidente e o general Johnson não serão, afinal, obrigados a fazer um codigo especial para forçar os seus assistentes a cooperarem na sua industria especial, ao em vez de estarem sempre brigando entre si."

A crise politica e o reajustamento ministerial

Com a chegada do general Flores da Cunha, as "demarches" attingem a sua phase culminante — A participação de São Paulo na reorganização ministerial — As homenagens da Assembléa Constituinte ao sr. Oswaldo Aranha e os discursos trocados — Não será desdobrado o Ministerio da Educação e Saúde Publica — Reune-se, hoje, a Commissão Directora do Partido Progressista — Chegou ao Rio o sr. Wenceslau Braz

Aspecto colhido na residencia do sr. Oswaldo Aranha, por occasião da manifestação dos constituintes

O general Flores da Cunha ao jantar hontem, em companhia do ministro da Justiça e do general Góes Monteiro

A impressão hontem dominante nos meios politicos, fortalecida em face da attitude do sr. Flores da Cunha, é a de que o trabalho para um reajustamento ministerial que solucione a recente crise chegará a bom termo, com plena harmonia de todas as correntes revolucionarias.

Os "leaders" politicos, que orientam a tarefa de coordenação, têm grandes esperanças de que, realizado o reajustamento almejado, os srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco retornem ao ministerio, para prestar ao governo a sua collaboração, reputada indispensavel.

E' sob essa impressão optimista, alentada, aliás, pelas declarações feitas pelo ex-ministro da Fazenda, no seu discurso de hontem, que proseguem as "démarches" iniciadas por aquelles que se empenham por uma solução conciliatoria para a recente crise ministerial.

AS HOMENAGENS DOS CONSTITUINTES AO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha recebeu hontem, na sua residencia do Flamengo, as homenagens dos seus antigos companheiros da Assembléa Constituinte.

Em virtude das moções approvadas em plenario e na reunião dos "leaders", duas commissões de deputados foram apresentar ao ex-"leader" da maioria os seus cumprimentos cordeaes, fazendo-lhe ao mesmo tempo um appello para que não abandone o Governo.

Desde cédo, começaram a chegar ao elegante palacete do Flamengo, os deputados que integravam a Commissão da Assembléa e que eram os seguintes: srs. Abelardo Marinho, Veiga Cabral, Alvaro Maia, Rodrigues Machado, Agenor Monte, Xavier de Oliveira, Kerginaldo Cavalcante, Pereira Lyra, José de Sá, Mello Nogueira, Deodato Maia, Marques dos Reis, Carlos Lindemberg, Amaral Peixoto, Fernando Magalhães, Augusto Lima, Edmar Carvalho, Nero Macedo, Alfredo Pacheco, Idallo Sandemberg, Ascanio Tubino, Alberto Diniz, Teixeira Leite, Alexandre Ceciliano e Moraes Paiva.

A commissão dos "leaders" era constituida dos srs. padre Arruda Camara, Waldomiro de Magalhães, Irineu Joffily, Cunha Vasconcellos, Nogueira Penido, Manoel de Góes Monteiro, Medeiros Netto, Clementino Lisboa, Cunha Mello e João Guimarães.

Incorporando-se aos seus collegas, compareceram tambem muitos outros deputados, inclusive das bancadas de Minas, do Rio Grande e da Bahia, além do amigos pessoaes do ex-titular da Fazenda.

Os salões da residencia do sr. Oswaldo Aranha ficaram repletos.

FALA O "LEADER" PERNAMBUCANO

Quem primeiro falou foi o padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, e que interpretou o pensamento dos "leaders" da Constituinte.

Disse que, para se desobrigar da incumbencia que recebera, tinha tres palavras a dizer ao sr. Oswaldo Aranha. A primeira, era a da gratidão de todos os coordenadores dos trabalhos da Assembléa pelo trato ameno, cavalheiresco e leal do companheiro e do chefe. O sr. Oswaldo Aranha, nas suas funcções de "leader", se havia portado com tanto patriotismo, com tanta distincção e com tanta intelligencia, que se havia transformado, com o applauso e o apoio de todos, de "leader" do governo em "leader" da Assembléa. A segunda palavra era de tristeza, "da tristeza que a todos nos envolve ao ver que se afasta da arena da luta um companheiro da grandeza do sr. Oswaldo Aranha, chefe da Revolução, seu coordenador e conductor". O momento que atravessamos, disse o orador, era dos mais graves e a crise actual das maiores por que tem passado a Revolução. Finalmente, a terceira palavra era a esperança, isto é, um appello caloroso, patriotico, vibrante, que fazia toda a Constituinte, por seu intermedio, para que o sr. Oswaldo Aranha voltasse ás suas funcções de coordenador dos seus trabalhos, de seu orientador e de seu guia. "A saudade — disse o padre Camara — deseja a volta do seu objecto amado. Tendes a força magnetica, a força do iman que attrae e prende. Não nos podemos separar de vós, sr. Oswaldo Aranha, e desejamos a vossa volta, desejamos que continueis a guiar-nos com o vosso patriotismo, com a vossa intelligencia peregrina e com os vossos ideaes. A nação inteira, pela voz de todos os seus interpretes mais autorizados, pede que se faça um esforço supremo para que volteis ao seio dos amigos e companheiros de lutas e de idéaes, afim de que a Assembléa possa terminar a sua grande missão de reconstitucionalização do paiz".

E o padre Arruda Camara terminou, com grande eloquencia, dizendo que em nome de todos os "leaders" fazia um appello caloroso, amigo e patriotico para que o sr. Oswaldo Aranha, esquecendo e perdoando, por acaso, arranhões e dissabores, voltasse a dirigir os trabalhos da Constituinte e a prestar ao paiz os serviços que elle espera.

Muito applaudido, o padre Arruda Camara foi demoradamente abraçado pelo sr. Oswaldo Aranha.

O DISCURSO DO SR. FERNANDO MAGALHÃES

Falou, em seguida, como interprete da outra commissão, o sr. Fernando Magalhães, que fez um eloquente discurso.

Disse o sr. Fernando Magalhães que não era, propriamente, um revolucionario pratico. Era, entretanto, revolucionario desde 1922, porque desde essa época que "era contra o que estava". Ia falar nesse caracter e dizia que, para todos que estavam nas suas condições, como para os revolucionarios combatentes, como para toda a nação, o sr. Oswaldo Aranha, como nenhum outro, era o maior, o grande symbolo da Revolução de Outubro.

Era um grande amigo, uma individualidade nova e estranha, que não podia deixar de empolgar. A sua personalidade era um exemplo no ardor da luta, no trabalho constante pela grandeza do Brasil, no amor aos ideaes. E agora, via-se ainda elle dar um exemplo unico na historia da politica nacional: o de lutar para sair. Raro exemplo este, que bem demonstra a grandeza do seu patriotismo, a sua lealdade, o seu idealismo.

O que estava alli dizendo, era portanto, a expressão dos sentimentos da Constituinte, solidaria com o seu eminente guia e sabio orientador. Ninguem, accrescenta o orador, deve collocar acima da dignidade qualquer interesse. Mas ha occasiões na vida dos homens publicos, e era esta uma dellas, em que se deve exigir dellas, como qualidade suprema, o espirito de renuncia.

Para esse espirito de renuncia do sr. Oswaldo Aranha appellava em nome da Assembléa Nacional, pois a nação tudo esperava ainda do sr. Oswaldo Aranha e não póde comprehender e nem conformar-se em que elle se afaste. E concluiu:

— Sr. Oswaldo Aranha. Posso affirmar-vos, interprete que sou dos sentimentos dos meus pares, que, se partirdes em definitivo, ficareis, no nosso pensamento e nos nossos corações".

Mal cessaram os longos applausos que coroaram as palavras do sr. Fernando Magalhães, falou o ex-ministro da Fazenda.

(Continua na 3ª pag.)

ASSOMBROSA NEGOCIATA

Cada vez mais impressionantes os detalhes que se vão conhecendo sobre a formidavel burla do Credito Municipal de Bayonna

O CASO QUE, DE INICIO, TINHA ASPECTO PURAMENTE JUDICIAL, COMEÇA A CREAR COMPLICAÇÕES NAS ALTAS ESPHERAS POLITICAS DA FRANÇA

Parece que Stavisky, o principal implicado no escandalo, fugiu para a America do Sul

PARIS, 5 (Especial) — Continúa a impressionar vivamente a opinião publica da França, reflectindo-se de modo intenso nos circulos financeiros e politicos, o formidavel escandalo do Credito Municipal de Bayonne, que assume as proporções de um novo Panamá

Os jornaes continuam a dar edições especiaes com detalhes sobre essa assombrosa negociata, avolumando-se a cada instante o vulto do desfalque verificado. A questão, que apresentava inicialmente um aspecto puramente judicial, já começa a crear complicações politicas, em vista das ligações que os diarios opposicionistas attribuem a certos membros do governo com os principaes autores da gigantesca transação. Entretanto, a declaração official de que vae ser instaurado rigorosissimo inquerito, afim de apurar todas as responsabilidades do desfalque restituiu em parte a calma á população, que se mostrava apprehensiva deante do espantoso caso.

A TECHNICA EMPREGADA PARA O DESFALQUE

PARIS, 5 (Especial) — As primeiras investigações realizadas pela justiça de instrucção de Bayonne já permittem formar um juizo sobre o methodo empregado pelos autores da falcatrua para levar a effeito o seu audacioso plano. Já esclareceu, por exemplo, que a responsabilidade principal cabe ao director Stavisky que, segundo se apurou agora, é um escroc internacional, já condemnado antes da Guerra por falsificação de documentos e, mais tarde, por diversos estellionatos.

O processo usado por Stavisky e seus cumplices era apparentemente simples e, por isso, dava resultado. Servindo-se de um companheiro, de nome Tissier, que elle mesmo collocara á frente do Credito Municipal de Bayonne,

Staisky conseguiu alterar, para quantias fabulosas as inscripções de pequenos depositos, que variavam entre cem e mil dollares. Por intermedio desses documentos alterados, o "scroc" conseguiu levantar grandes sommas nos bancos parisienses. Dessa forma, com o unico lastro de algumas contas de milhares de francos em joias, o Credito Municipal de Bayonne descontou bonus num valor de quasi 200 milhões de francos.

Sr. George Bonnet

O NOVO YVAR KREUGER

PARIS, 5 (Especial) — Novos elementos colhidos pela policia esclaresem que o prejuizo total verificado com o "crack" do Credito Municipal de Bayonne ultrapassa a vertiginosa quantia de 250 milhões de francos. A situação ainda se apresenta mais grave, porque dado o caracter semi-official daquelle estabelecimento de credito, o governo francez se torna responsavel pela liquidação das suas vultosas obrigações.

Em torno da figura de Stavisky, realizador desse impressionante estellionato, já se criou uma especie de legenda, passando a ser referido nos comentarios de imprensa como "o novo Yvar Kreuger".

NÃO SE CONHECE O PARADEIRO DE STAVISKY

PARIS, 5 (Especial) — Os sherlocks francezes empenham-se extraordinariamente para descobrir o paradeiro de Stavisky, que desappareceu de modo mysterioso, não deixando a menor pista para as averiguações.

Emquanto se affirma que o "escroc" foi visto em Lisbôa, onde teria embarcado para a America do Sul, outros dados fazem acreditar que ainda se encontra em Paris, pois diversas testemunhas garantem tel-o visto ha poucos dias nesta capital.

Todos os escriptorios que Stavisky mantinha em Paris já foram varejados pela policia, em busca de documentos esclarecedores. Entretanto nada de novo resultou de tantas diligencias.

O DUPLO ASPECTO DO ESCANDALO

PARIS, 5 (Havas) — De accordo com informação de fonte autorizada, o sensacional caso Stavisky apresenta agora duplo aspecto: de uma parte ha a questão dos titulos hungaros; de outra parte a dos bonus do "Credito Municipal" de Bayonna.

O ministro das Finanças, sr. Bonnet, de accordo com o ministro dos Negocios Estrangeiros, se oppuzera desde agosto ultimo á collocação directa entre o publico dos titulos hungaros, tanto official como officiosamente, por communicação publicada na imprensa financeira. O titular da pasta das Finanças se manifestára contrario em seguida á admissão dos mesmos titulos no activo das sociedades de soccorros mutuos.

O CARACTER DO "CREDITO MUNICIPAL"

Com respeito aos bonus do "Credito Municipal", observa-se tratar-se de organismo de funccionamento autonomo, de accordo com a lei de 24 de junho de 1851, e que não dependia absolutamente do Ministerio das Finanças. Verificava-se porém annualmente uma fiscalização da contabilidade

Em 23 de dezembro de 1931, e em 23 de setembro de 1932 nenhuma ir-

(Continua na 3ª pag.)

Uma rica região franceza ameaçada de inundação

O ACCIDENTE HONTEM VERIFICADO NA USINA HYDRO-ELECTRICA DE LAC NOIR E SUAS TRAGICAS CONSEQUENCIAS

DOIS ENGENHEIROS E SETE OPERARIOS MORTOS

PARIS, 5 (H.) — Chegam de Colmar pormenores sobre o accidente verificado na usina hydro-electrica de Lac Noir.

Não longe da antiga fronteira oriental da França, estavam em andamento ha annos, importantes obras destinadas ao aproveitamento da differença de nivel entre os lagos Blanc e Noir. Essas obras estavam quasi concluidas. O lago Blanc tem a superficie de 25 hectares e fica a 1.054 metros de altitude. O lago Noir, situado 150 metros abaixo, tem apenas 14 hectares de superficie. Os dois lagos são separados por espessas muralhas rochosas que tinham sido atravessadas hontem, durante o dia, pelas aguas do lago Blanc. Estas deviam jorrar, parcialmente, pelos canos, no lago Noir, afim de pôr em actividade as turbinas electricas da usina. Durante a noite, com o auxilio de poderosas bombas, as aguas deviam subir novamente ao lago superior.

O accidente hontem occorrido veiu interromper tragicamente os trabalhos. Devido a uma ruptura nos canos, as aguas do lago Blanc jorraram, subitamente, em plena obscuridade, sob a neve e o nevoeiro, submergindo a usina, enchendo até as bordas o lago Noir e ameaçando inundar o rico vale de Orbey.

No momento do accidente achavam-se na usina nove pessoas: dois engenheiros e sete operarios. Tres destes eram suissos e dois ou tres ao que consta, italianos. Suppõe-se que o pessoal da usina se encontrava na parte inferior do edificio e não pôde fugir devido á violencia das aguas. Ainda não foi possivel descobrir os corpos das victimas.

No primeiro andar da usina fôra alojada hontem á noite a mãe de um dos engenheiros, que viera visitar o filho. Essa senhora foi salva a tempo.

São avaliados em varios milhões de francos os damnos materiaes causados pelo accidente, cujas causas ainda não foi possivel apurar com exactidão, devido ao nevoeiro reinante.

A ALDEIA DE COBEY AMEAÇADA

COLMAR, 5 (H.) — Está apurado que o accidente da usina de Lac Noir foi causado pela ruptura de um cano de abastecimento que ligava aquelle lago ao lago Blanc. O accidente deu-se, hontem, á noite, ás 23 horas, precisamente, a uma altura de 1.100 metros.

A guarnição de Colmar foi immediatamente avisada do accidente e enviou ao local um destacamento de cerca de 100 homens, que organizaram os primeiros soccorros.

A região, muito conhecida dos turistas, é uma das mais pittorescas dos Vosges. O accesso aos lagos torna-se, no momento, difficil devido á neve, que attinge á altura de um metro. O lago Noir ameaça transbordar. Receiam-se inundações no valle de Orbey. Tambem a aldeia deste nome está ameaçada. O prefeito do Departamento de Alto-Rheno mandou evacuar os estabelecimentos ruraes, situados em nivel inferior ao do lago.

Entre os mortos figuram o director e o engenheiro principal da usina de Lac Noir.

Revisão dos armamentos

A expressão nova com que a imprensa italiana substituiu, a respeito das conversações de Roma, a palavra "desarmamento"

O unico ponto em torno do qual houve entendimento durante o encontro Mussolini-Simon

ROMA, 5 (Havas) — Parece certo que as entrevistas de sir John Simon e do sr. Benito Mussolini não tiveram como resultado a elaboração de nenhum projecto, tanto referente á Sociedade das Nações como ao desarmamento, mas se limitaram a uma exposição leal dos pontos de vista italianos e britannicos. Não se considera, entretanto, excluida a hypothese de que a Italia venha a presentar, mais tarde, um projecto de reforma do Instituto de Genebra. Acredita-se, porém, que a Inglaterra não julga o momento opportuno para tal. Talvez que, uma vez chegado o momento considerado preciso para a apresentação do projecto, o Reino Unido se incline a aceital-o, de accordo com o methodo previsto pelo proprio "covenant".

No tocante ao desarmamento observa-se que a palavra "desarmamento" desappareceu da imprensa italiana ha alguns dias já, tendo sido substituida pela expressão "revisão dos armamentos".

Tem-se a impressão de que o unico ponto em torno do qual houve de facto entendimento, nas conversações Simon-Mussolini, foi o relativo a um accordo minimo. E' evidente, comtudo, que a Italia e a Inglaterra se esforçarão, dentro do espirito amistoso, para encontrar nas differentes theses existentes, elementos communs e conciliatorios. Mais tarde então tentarão fixar o accordo minimo.

NÃO EXISTE MEDIAÇÃO ANGLO-ITALIANA

PARIS, 5 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Roma manifesta a opinião de que positivamente não existe a mediação anglo-italiana no sentido desejado pela Allemanha, para resolver a situação da Conferencia do Desarmamento e da Sociedade das Nações.

O communicado hontem distribuido pela Agencia Stefani sobre as conversações Simon-Mussolini é interpretado como evolução da Italia para o ponto de vista britannico.

O correspondente do "Matin" accrescenta que nos meios allemães declarava-se abertamente, á noite passada, que as conferencias causariam grande decepção ao governo do Reich no que concerne ao Instituto de Genebra. Accentuavam que o communicado official se limitava a indicar que o "Duce" submettera a seu interlocutor um plano de reforma, que sir John Simon levaria, provavelmente a Londres. Não era impossivel que as propostas do sr. Mussolini fossem apresentadas a titulo consultivo ao governo francez. De toda maneira nenhum compromisso fôra tomado, visto ter a Inglaterra dado a impressão de que não queria ficar presa a nada que se relacionasse com o estatuto da Sociedade das Nações.

OBSTACULOS QUE O JAPÃO TALVEZ OPPONHA

LONDRES, 5 (Havas) — Receia-se, nos meios interessados, que, caso o chanceller Adolf Hitler concorde em entrar em negociações na base do memorandum francez e se chegue a resultado satisfactorio, o Japão opponha obstaculos á assignatura da convenção final. A recusa da adhesão do Mikado teria como consequencia, sem duvida, gesto identico dos Estados Unidos, da União Sovietica e, talvez, de mais algum outro paiz, o que prejudicaria seriamente os esforços para solução do problema do desarmamento.

SIR JOHN SIMON DEIXOU ROMA

ROMA, 5 (Havas) — Deixou esta caital, em companhia de sua esposa, sir John Simon, secretario do "Foreign Office".

Sir John Simon foi cumprimentado ao embarcar por altas autoridades, por sir Eric Drummond e varios membros do corpo diplomatico.

O SR. MAXIMOS NO PALACIO VENEZA

ROMA, 5 (Havas) — O sr. Benito Mussolini recebeu, no Palacio Veneza, o sr. Moximos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia. A conferencia entre os dois estadistas durou uma hora e meia.

EVITADA A CRISE MINISTERIAL NA BELGICA

GRAÇAS A' CLARIVIDENCIA DO REI ALBERTO, TRIUMPHA O PRINCIPIO DA "VERDADE CONSTITUCIONAL"

BRUXELLAS, 5 (Havas) — Considera-se evitada, graças á energia e clarividencia do rei Alberto, a crise ministerial, que poderia ter desagradaveis consequencias, provocando um novo dissidio entre flamengos e wallons belgas.

Com effeito, a carta endereçada pelo soberano ao Conselho de Ministros, sobre a delicada questão dos funccionarios demittidos por falta de civismo, questão que já estava exaltando as paixões partidarias, logrou fazer triumphar os principios juridicos mais claros e — segundo a expressão do proprio rei Alberto — a "verdade constitucional".

Assim, a solução da questão fica, doravante, confiada exclusivamente ao "Collegio de Altos Magistrados", que decidirá com inteira independencia.

DESCONTENTAMENTO DA ESQUERDA FLAMENGA

Ha, entretanto, quem affirme que, embora tendo-se curvado, por deferencia, ante a intervenção real, a esquerda flamenga está descontente por ter sido derrotada nessa questão. Diz-se mesmo que, justamente para evitar que esse descontentamento se avolume, o rei mandou chamar, esta manhã, para uma conferencia, um dos chefes desse partido, o sr. Van Gauveleart.

QUESTÃO DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

O certo é que, embora muito dividida sobre a questão dos funccionarios demittidos, a opinião publica não comprehenderia que o ministerio caisse por causa desse problema evidentemente secundario, depois de ter resistido a provações como a do reerguimento financeiro. Eis porque, em geral, o publico manifestou nitidamente seu desejo de que não houvesse crise ministerial, pouco desejavel, especialmente neste momento em que a situação internacional exige a estabilidade governamental.

Assim parece decidido que não haverá agora crise no governo belga, ficando a modificação ministerial, por muitos julgada inevitavel, adiada para momento mais opportuno.

O SECRETARIO DE ESTADO EM VIAGEM

O SR. HULL EMBARCOU NO "SANTA BARBARA"

WASHINGTON, 5 (Havas) — Noticias recebidas pelo Departamento de Estado informam que o sr. Cordell Hull embarcou hoje, em Valparaiso, a bordo do "Santa Barbara", devendo chegar a Antofogasta depois de amanhã. Dessa cidade seguirá pelo litoral occidental da America do Sul, até Panamá, com varias escalas.

Não se sabe ainda qual o itinerario que tomará o secretario de Estado, depois de chegar ao Panamá. Talvez rume para Nova York, via Havana, ou para Nova Orleans.

E' incessante o trabalho das fabricas japonezas de aviões

LONDRES, 5 (H.) — Telegramma de Tokio para a Agencia Reuter annuncia que as fabricas japonezas de aeroplanos trabalham dia e noite para satisfazer ás encommendas do governo que inscreveu no orçamento do presente exercicio os creditos necessarios para a construcção de oitocentos aviões militares.

Além disso o pedido de apparelhos civis augmentara extraordinariamente.

O telegramma accrescenta que a capacidade de producção das fabricas japonezas passou de trezentos para mil aviões por anno.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O FIGARO: — As fricções custam 5, 8 e 10 mil réis.
O FREGUEZ: — Então não ponha nada. Eu queria uma de 25 mil réis...

(Do "Buen Humor").

A situação dos Estados e dos municipios em face do problema da discriminação das rendas

Como o sr. Alcantara Machado abordou o importante assumpto, no seu discurso pronunciado, hontem, na Assembléa Constituinte

O sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, a proposito da discriminação de rendas, suggerida pelo ante-projecto constitucional, pronunciou, hontem, na Assembléa, o seguinte discurso, para explicação pessoal:

"Sr. presidente — Talvez se recordem v. ex. e a Assembléa de que, na sessão de 23 de dezembro, deixei a tribuna quando me propunha a mostrar, numa exposição meramente objectiva, com a logica fria dos algarismos, a condição actual dos Estados e dos Municipios em consequencia da vigente discriminação de rendas, e a condição a que ficarão reduzidos se, por acaso, vingar a discriminação suggerida pelo ante-projecto constitucional.

Disse eu, desde logo, que, ao revés do que a principio se conjecturava, os Estados foram grandemente sacrificados, neste passo, pela Constituição de 91, em proveito da União. Basta, para comproval-o, o cotejo entre o que hoje em dia percebem os poderes locaes e o poder central, a titulo de impostos.

Devo, de inicio, esclarecer que os dados estatisticos em que vou fundar a minha argumentação se referem, quanto á arrecadação federal, ao exercicio de 1931, e, quanto á arrecadação dos Estados, á receita orçada para o exercicio de 1932.

Em 1931, a renda tributaria da União ascendeu a 1.370.368 contos de réis, emquanto que a dos Estados, prevista para o anno seguinte, alcançou apenas 754.268 contos de réis, isto é, pouco mais da metade daquella.

Note-se que essa differença não foi compensada por outras fontes de receita attribuidas porventura aos Estados. A receita total da União subiu, com effeito, a 1.500.994 contos de réis e a dos Estados não passou de 940.445 contos de réis.

Por que semelhante anomalia? Por que tamanho desequilibrio? Por que essa formidavel desigualdade? Porque, de uma parte, a União recebeu, em partilha, o mais productivo dos impostos, que é o de importação. Tão productivo que, com os addicionaes, montou, em 1931, a 651.975 contos, ou seja quantia pouco inferior á somma de todos os impostos estadoaes, estimados, para 1932, em 754.000 contos de réis.

De outra parte, é a União que se tem mais largamente prevalecido da faculdade constante do artigo 12 da Carta Constitucional de 24 de fevereiro. Ahi se lhe permitte, com effeito, a creação de outras fontes de renda que não as taxativamente enumeradas num dos artigos anteriores. E' certo que igual direito se concede aos Estados. Não é menos certo, porém, e não sou o primeiro a dizel-o, que, em materia de competencia cumulativa, a União representa o papel do pote de ferro e os Estados o do pote de barro.

De facto, vemos que as rendas novas da receita federal, se vêm multiplicando e engrossando incessantemente. Só o imposto do consumo contribue para o Thesouro da Republica com 393.728 contos de réis, quando não excede de 255.600 contos a arrecadação de todos os impostos estaduaes cobrados pelo Estado de S. Paulo, que é de todos o mais rico.

Só o imposto de sello carreia para os cofres da União, 132.251 contos de réis, quando é apenas de 137.417 contos de réis, a somma dos impostos cobrados e arrecadados pelo Estado de Minas Geraes. Só o imposto de renda fornece ao poder central 84.545 contos de réis, quando não ultrapassa de 79.873 contos de réis, o que recebe de seus contribuintes o Estado do Rio Grande do Sul.

Tornar-se-á mais sensivel a anomalia se verificarmos quanto recebem, em cada unidade da Federação, a titulo de impostos, os governos estadual e federal.

Attente a Assembléa para estes algarismos:

Receitas estaduaes (1932) e Receitas federaes (1931)

Amazonas	6.591	6.560
Pará	15.462	17.558
Maranhão	10.805	7.072
Piauhy	4.550	2.486
Ceará	14.115	18.368
R. G. do Norte	8.551	5.488
Parahyba	14.700	10.700
Pernambuco	47.454	60.214
Alagoas	11.712	9.680
Sergipe	7.725	5.933
Bahia	61.058	43.946
Espirito Santo	24.120	6.184
Rio de Janeiro	49.275	54.507
São Paulo	309.416	501.936
Paraná	32.461	20.084
Santa Catharina	17.455	14.939
Rio Grande do Sul	123.778	101.969
Minas Geraes	164.881	37.433
Goyaz	6.510	959
Matto Grosso	9.696	5.090

A ANEMIA FINANCEIRA DA MAIORIA DOS ESTADOS

O que esses algarismos denunciam é que o poder central arrecada muito mais do que o poder estadual no Pará, no Ceará, em Pernambuco, em S. Paulo e, quasi tanto quanto elle, nos demais Estados da Federação.

A essa participação, verdaderamente leonina, do governo federal nas receitas publicas, é de attribuir-se, em grande parte a anemia financeira da maioria dos Estados. Realmente, seis dentre esses têm uma receita inferior a 10 mil contos; seis possuem receita superior a 10 mil e inferior a 20 mil; quatro, superior a 20 mil e inferior a 50 mil; e quatro, apenas, receita superior a 50 mil contos.

Governos que só dispõem de rendas assim diminutas e quasi irrisorias não podem prover, effectivamente, ás necessidades elementares da administração; não podem promover o fomento economico, o desenvolvimento da cultura, o saneamento das populações; não podem manter, na devida altura, os serviços publicos a seu cargo. Que fazem, então, elles, premidos pelas circumstancias? De uma parte, sacam desvairadamente contra o futuro, compromettendo o erario em ruinosas operações de credito; de outra parte, invadem a esphera tributaria propria dos municipios, estancando as fontes de vida local.

Acabo de alludir, sr. presidente, a uma das consequencias mais desastrosas da carencia de meios com que lutam os governos estadoaes. Reduzidos á pobreza pela União, os Estados, por seu turno, reduzem á miseria os Municipios. (Muito bem). Fazem-no, por tres processos diversos, mas igualmente efficazes: restringindo ao minimo a capacidade tributaria das municipalidades; cobrando determinada porcentagem sobre as rendas minguadas que lhes consentem, arrogando-se a execução de serviços de natureza essencialmente local, como sejam os de aguas, esgotos, illuminação, até matadouros, e outros que são geralmente rendosos (Muito bem).

Nos orçamentos para 1932, a tributação das rendas municipaes, pelos 16 Estados que se entregam a essa politica verdadeiramente insensata, foi estimada em 24.477 contos, e as receitas, de caracter local, arrecadadas pelos Thesouros estaduaes, subiram a 37.236 contos. Note-se que esta ultima parcella está muito aquem da realidade, porque as rendas do serviço de natureza local figuram nos varios orçamentos estadoaes, englobadas com outras, debaixo da rubrica de "Rendas Industriaes".

A condição actual da União, dos Estados e dos Municipios, no que diz respeito á receita tributaria, está bem clara e nitida num quadro organisado pelo dr. Alberto de Oliveira Coutinho, quadro que concorda, em suas linhas geraes, com o que se encontra no retrospecto financeiro, publicado no "Jornal do Commercio", em referencia ao triennio de 1928-1930.

Não vou, para não cansar a attenção da Casa, senão mostrar as percentagens referentes a todo o Brasil."

OS ORÇAMENTOS DO BRASIL E A APPLICAÇÃO DAS RENDAS FEDERAES

O orador, a seguir, lê um graphico dos orçamentos do Brasil, contendo as suas rendas em conto de réis, onde figuram os seguintes Estados com as respectivas verbas municipaes, estadoaes, federaes e totaes, e ainda as percentagens competentes:

São Paulo — Municipaes: 164.637; 1 °|°; estadoaes: 408.424; 32 °|°; federaes: 109.000; 53 °|°; totaes: 1.282.031; 100 °|°.

Pará — Municipaes: 5.300; 12 °|°; estadoaes, 14.246; 32 °|°; federaes, 25.028; 56 °|°; totaes: 44.574; 100 °|°.

Ceará — Municipaes: 1.360; 12 °|°; estadoaes: 14.361; 33 °|°; federaes: 23.831; 55 °|°; totaes: 43.566; 100 °|°.

Pernambuco — Municipaes: 21.360; 14 °|°; estadoaes: 56.847; 38 °|°; federaes: 71.258; 48 °|°; totaes: 142.605; 100 °|°.

Rio de Janeiro — Municipaes: 15.000; 16 °|°; estadoaes: 39.973; 43 °|°; federaes: 38.857; 41 °|°; totaes: 93.630; 100 °|°.

Paraná — Municipaes: 10.000; 10 °|°; estadoaes: 28.201; 42 °|°; federaes: 28.710; 42 °|°; totaes: 68.317; 100 °|°.

Sergipe — Municipaes: 3.000; 17 °|°; estadoaes: 8.016; 46 °|°; federaes: 6.236; 37 °|°; totaes: 16.252; 100 °|°.

Rio Grande do Sul — Municipaes: 64.000; 18 °|°; estadoaes: 170.374; 47 °|°; federaes, 125.506; 35 °|°; totaes: 359.880; 100 °|°.

Minas Geraes — Municipaes: 68.000; 22 °|°; estadoaes: 180.330; 58 °|°; federaes: 61.846; 20 °|°; totaes: 310.876; 100 °|°.

Brasil — Municipaes: 433.000; estadoaes: 1.304.788; 35 °|°; federaes: 3.918.000, 54 °|°. totaes: 3.755.758; 100 %.

O orador proseguiu:

"Ahi está: as rendas municipaes representam 11 °|° do total dos impostos arrecadados no Brasil inteiro: as rendas estadoaes, 35 °|°; as rendas federaes, 54 °|°.

Está vendo a Assembléa que, no Brasil, cabe aos Municipios apenas uma undecima parte da receita publica; aos estados uma terça parte e á União mais da metade. Precisamente o contrario: exatamente o oposto do que succede em todos os paizes onde vigora, como entre nós, o regimen federativo. Nenhuma Federação existe, com effeito, que não assegure aos poderes locaes uma renda equivalente, senão superior á do poder central. Demonstrou-o, ainda ha poucos dias, o nobre deputado pelo Ceará, cujo nome declino com a devida venia, o sr. Fernandes Tavora. Mostram-no os algarismos que trago, mais recentes do que aquelles de que se utilisou o illustre collega. Na Suissa, em 1927, a arrecadação total dos governos locaes foi de 499 milhões de francos e a do governo federal de 324. Na Allemanha, receita do Governo central, em 1926, foi de 8.360 milhões de marcos e a dos governos locaes de 8.118. Na Australia, em 1923-24, a dos Estados, 93 milhões de libras e a do governo central 55. Nada mais logico, sr. presidente, porque a descentralisação das rendas é uma consequencia forçada, é natural da descentralisação administrativa. Poder-se-á, talvez, suppor que a União redistribua, equitativamente, por todos os Estados da Federação, em serviços de utilidade local, o excesso que arrecada. Redondo engano. O que temos, no Brasil, é a descentralisação, assim das receitas como das despezas publicas. Excluidas as verbas relativas á amortisação e ao juros da divida publica, interna e externa, apura-se que nos exercicios a que me venho referindo os Estados e o Districto Federal dispenderam 977 mil contos e a União 988 mil contos, isto é, mais do que todos elles reunidos. Onde gasta a União todo esse dinheiro? No Districto Federal, 657 mil contos; nos Estados, 303 mil contos. Em Londres, com a Delegacia do Thesouro Nacional, 5.214 contos; no Territorio do Acre, 5.855 contos. Dahi se conclue que dois terços, ou mais precisamente 66,94% da despeza federal são realizadas pela Capital Federal. Grande parte dessa parcella é applicada em serviços essencialmente locaes: a Policia, a Assistencia, o Serviço de bombeiros, de aguas, esgostos, illuminação, a saude publica e até a fiscalização do leite e das carnes verdes. Com tudo isto dispende a União 136.598 contos de reis, percebendo uma receita especial de 3.174 e arcando, assim, com um "deficit" de mais de 110 milhares de contos. "Deficit" cujo montante é superior ás despezas realizadas pela União nos Estados, com os serviços de viação, obras publicas, agricultura, commercio, industria, instrucção, saude e assistencia social, com os quaes foram gastos 83.517 contos. Com os mesmos serviços, no Districto Federal, dispendeu a União, inclusive as verbas já computadas nas despezas de cara-

(Continua na 4ª pag.)

Os bancos não funccionarão — hoje —

Sendo santificado o dia de hoje, o Banco do Brasil e os demais bancos não funccionarão, só abrindo das 10 ás 11 1|2 horas para o serviço de cobranças internas.

"O CRUZEIRO"

O primeiro numero do "O Cruzeiro", deste anno inaugura promissoriamente a serie de magnificas edições que nos promette a revista "leader" brasileira. Da sua collaboração assignada, vale destacar trabalhos originaes assignados por Tasso Freixeira, Maroquinha, J. Rabello, Groff, Martins de Oliveira, Princeza Paul Troubetskoy, Adolpho Coelho.

Nas suas paginas de reportagens animadas e vivas "O Cruzeiro" nos offerece aspectos dos "reveillons" do Anno Bom, das homenagens aos estudantes brasileiros, em Lisbôa, acontecimentos sociaes e mundanos, etc.

"O Cruzeiro" dá-nos ainda, além das suas habituaes secções cheias de interesse, a letra e a musica das melhores canções carnavalescas do anno. A capa é uma linda allegoria aos reis magos, assignada por J. Carlos.

SEM O TABU' SOCIALISTA

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — Ha poucos exemplos na historia contemporanea de povos que tanto soffreram os embates da adversidade economica como a Grã Bretanha.

Nação que attingiu o zenith de seu esplendor, na éra victoriana, graças ao imperialismo de seu carvão e á facilidade manufactureira das Ilhas, que chegaram a constituir-se, no seculo XIX, o grande banqueiro do mundo e o "clearing house universal", a Inglaterra do seculo XX era considerada por economistas, sociologos e historiadores como uma "nação em estado de defesa". Faltava-lhe aquelle esplendido "élan", que originara vultos esplendentes de energia conquistadora, como Cecil Rhodes, cognominado o "Napoleão da Africa", e o caracter de Gladstone, Pitt, Disraeli, Salisbury. A intelligencia do Imperio se eclipsava em uma hora mesmo em que mais necessario se tornava o seu concurso.

A' "crise do cerebro" viera addicionar-se, no alvorecer de nossa época, a concurrencia frenetica de outros povos, que detentores tambem da technica moderna e de poderosas jazidas de carvão e de ferro, embotavam o ardor britannico, restringiam cada vez mais as suas exportações, compromettiam o fulgor de sua moeda, lançavam, afinal, os lineamentos de outros transbordamentos imperiaes, que seriam o tumulo da antiga senhora indiscutivel dos mares e detentora da riqueza universal. No Extremo Oriente, outra potencia, o archipelago nipponico, erguia as suas fabricas portentosas e transformava Osaka, novo centro textil, na Liverpool asiatica. Todos os motivos palpaveis pareciam, pois, vaticinar que a Inglaterra, depois de ter originado outros povos e raças, succumbiria, victima dos determinismos biologicos, que parecem transmittir os segredos da vida creadora aos organismos mais novos e vigosos.

Apenas, em meio ao maremoto economico e ao terremoto espiritual, que intranquillizavam a Grã Bretanha, remanescia uma esperança: era a disciplina admiravel do seu povo, a força do seu caracter, o seu instincto de liberdade, brotado depois de seculos, contra os privilegios da realeza e da aristocracia outrora dominante, a confiança inquebrantavel de que o individualismo economico, que fizera o brilho do paiz e dilatara as fronteiras physicas do Imperium, ainda seria os elementos determinantes de uma nova e mais promettedora palingenesia nacional.

* * *

Em nome desse individualismo, nenhum povo fez mais sacrificio para mantel-o e perpetual-o do que o inglez. Quando outras nações, encapeladas com o cyclo da depressão economica, passavam subitamente do seu credo liberal para o estadismo economico e para a miragem das dictaduras, a Inglaterra não abria mão de sua crença no principio da "Crucificae a democracia". Quando outros povos, incoherentes e trefegos, mergulhavam na lama e no degredo dos idolos que lhes haviam construido a fortaleza do passado, a Grã Bretanha se levantava, altaneira, do amago de suas Ilhas e proclamava que o individualismo e a democracia eram ainda as unicas forças capazes de galvanizar o cadaver do mundo, abatido pelo toxico da demagogia e pelos appellos faceis do estatismo communista e dos pelintentes do socialismo. Assim, o granito de seu sólo symbolisou, de facto, o granito da resistencia da ordem economica em politica tradicional contra o embate dos vagalhões da anarchia e os assaltos da economia despotica.

Os 15 annos, que se seguiram ao conflicto europeu, encontraram a Inglaterra diminuida deante de seus rivaes commerciaes, ferida em sua vitalidade, com problemas intestinos de uma gravidade sem par. Qualquer outro povo teria submergido na innundação dos Cesares autocratas. A Inglaterra subsistiu: foi, é e continúa a ser um dos poucos promontorios de liberalismo economico e de liberdades publicas em meio a um diluvio ameaçador e oppressor e de repudio dos principios philosophicos que explicaram o admiravel progresso do Occidente.

* * *

A Conferencia Economica e Monetaria de Londres marcou o "divortium aquarum" da orientação economica, perfilhada pela Grã Bretanha, os Estados Unidos e a França, em cujo triangulo de força oscillam os acontecimentos politicos de significação mundial.

Resolvida a elevar-se do inferno da depressão economica, á custa de suas proprias convicções individualistas e sem comprometter a sua estructura democratica, a Inglaterra estava fadada a representar, nessa Assembléa, a verdadeira politica de restauração economica, sem a qual os povos modernos se arriscam correr ao barathro das aventuras perigosas. A partir de então, tres "campos monetarios" distinctos se apresentaram: o dos paizes apegados ao padrão-ouro, leaderados pela França, o "bloco do esterlino", constituido pela Grã Bretanha, os Dominios e alguns paizes de moedas satellites, e o dos Estados Unidos, não desejando estabilizar o dollar em relação com outras moedas.

Ia começar, então, a experiencia comparada de tres ensaios monetarios, comprehendidos e praticados segundo a mentalidade e a maneira de comprehender esses phenomenos de cada uma das tres grandes potencias. O bloco do ouro, que já depreciara anteriormente as suas moedas, alliviando o fardo de suas dividas, não se mostrou interessado em promover o levantamento do nivel dos preços internos para as utilidades. Os Estados Unidos desejavam alcançar esse "desideratum", graças a enxertos em sua legislação, de medidas draconianas de socialismo de Estado e de economia dirigida. Qual, então, a posição da Inglaterra? Cautelosa, senhora da experiencia do seculo, a Grã Bretanha passou a occupar, desde essa Conferencia, uma situação intermediaria. Não quiz ligar a sorte do esterlino e das moedas do Imperio á tyrannia do franco gaulez, ou seguir o dollar em sua trajectoria incerta e duvidosa. Os Dominios, muito mais do que de Londres, reclamavam e continuam a reclamar a ascensão de preço, mas não em obediencia aos processos violentos e anti-democraticos do presidente Roosevelt. O seu systema não é rigido em sua orthodoxia financeira, como "bloco do ouro", nem aventuroso, como a divisa norte-americana.

Por esse meio, a Grã Bretanha estabeleceu a "sua" ordem monetaria, creou um systema monetario estavel, sem dependencia directa do ouro. Facilitou o movimento mais livre de seus capitaes, estimulando o commercio entre os paizes jungidos á bitola do esterlino.

Promoveu, emfim, o seu restabelecimento economico, á revelia dos paizes adstrictos ao padrão-ouro e dos Estados Unidos. Velha e antiga "nação de compromissos", a Inglaterra soube sempre seguir a lição da prudencia e da virtude, que está sempre no meio termo. O sr. Harold Callender, economista de relevo, affirma que se trata, com effeito, de um compromisso typicamente inglez entre a inflação e a deflação, entre os interesses bancarios e industria da City, dos centros manufactureiros do Norte, e os imperativos agro-pastoris dos Dominios. E' um compromisso entre a "chaminé" e o "banco" continentaes e os "grandes armazens" dos Dominios, entre a rigidez do Continente e as inclinações expansionistas do mundo colonial inglez.

* * *

A Grã Bretanha e o seu Imperio são, a muitos respeitos, uma reproducção fiel dos Estados Unidos, por certo a arvore mais selvosa brotada do seu tronco. As relações da mãe-patria com os povos que lhe prestam obediencia e solidariedade politica são muito semelhantes ás do centro manufactureiro da America do Norte com o Oeste e o Sul da Nação. A Ilha é o "Wall Street" do Imperio: e os Dominios os seus Minnesota, Texas, Wyoming e Georgias. A Ilha é o banqueiro e o manufactureiro do Imperio, da mesma forma que os Estados do Este Atlantico são o grande industrial e o banqueiro dos Estados Unidos. Os Dominios representam para a Grã Bretanha o seu sector dynamico e constructor: são os seus "farmers" e "pioneers". Os conflictos do Este industrial, nos Estados Unidos, e o Sul e Oeste agricolas são tambem os da Inglaterra industrial e dos Dominios. Estes, da mesma forma que a vaga humana que se projecta do Mississipi até ás orlas do Pacifico, mantêm uma "mentalidade de pioneiro".

A Grã Bretanha é uma nação multi-secular. Em seu corpo existem traços indeleveis de fleugma e de tradição. Dahi a sua estabilidade. Os Dominios, porém, novos, emprehendedores, ultra-democraticos, querem a movimentação e não a estabilidade. Vem dahi a sua insistencia em prol de uma politica monetaria atrevida e expansionista. Que outro paiz, a não ser a Inglaterra, poderia estabelecer, em finanças, em economia, em politica, em sociologia "modus vivendi" mais intelligente do que o praticado por essa nação tradicionalmente parlamentarista, obediente aos imperativos sagrados dos direitos e regalias individuaes?

* * *

Quando, pois, ha tres annos, a crise economica mundial attingira em cheio a Inglaterra, ameaçando o seu prestigio monetario, nuvens sombrias começavam a acastellar-se sobre os horizontes nacionaes. Em setembro, explodiu, afinal, a tormenta. O esterlino desceu de seu pedestal. Pela primeira vez na historia do paiz foi derrubado do seu throno. Terremoto economico de tão vastas proporções, no entanto, não abalou a confiança e a fleugma tradicionaes do povo britannico. Paul Morand, que assistiu ao dia em que a Inglaterra abandonou o padrão-ouro, affirma jamais ter presenciado tanta confiança da praça de Londres no futuro financeiro do paiz. Então, os Estados Unidos pareciam o Eldorado, para onde affluiam as moedas do mundo, receosas da intranquillidade politica e economica universal. O sr. Mac Kenn, presidente do Middlend's Bank, interrogado pelo publicista francez ácerca do destino do paiz, accrescentava, referindo-se á Inglaterra e aos Estados Unidos: — "Elles têm mais dinheiro, mais possibilidades. Mas nós temos homens!"

Foram esses homens, esses representantes da intelligencia britannica, que se dizia periclitar, essa equipe de peritos, de economistas, de homens publicos, que presentiram o desdobrar do tufão e prepararam o ambiente nacional para que a confiança não desertasse dos centros governamentaes e financeiros da nação. A libra depreciou-se em cêrca de um terço de seu valor. Mas, não vacillou, desde então. A nação divorciou-se do padrão-ouro, mas constituiu reservas metallicas. A politica de equilibrio orçamentario real restabelece o credito interno e externo do esterlino. Nem sequer se constatou a alta dos preços, que a nossa experiencia ensina a manifestar-se quasi sempre depois que baixa o valor das moedas. A capacidade acquisitiva interna não desceu. O salario do operariado manteve-se no mesmo nivel de 1931. O sr. André Siegfried, analysando ha pouco as razões desse paradoxo, affirma que ella promana de dois factos: emquanto a libra se depreciava, o nivel mundial dos preços ouro baixava, ao mesmo tempo, e quasi na mesma proporção, e a confiança absoluta que o inglez depositou no credito de seu estalão monetario. Mesmo que a libra oscille, que importa? Não declaram os inglezes que o seu credito se baseia "mais no caracter do que no ouro".

O esterlino e as moedas que o seguem constituem, pois, entre as moedas respaldadas pelo ouro e o dollar, um continente, um "clima monetario" especifico.

* * *

Os resultados da fidelidade que a Inglaterra mantem aos ensinamentos do liberalismo economico e da democracia representativa estão patentes. A nação "avança a passos largos no caminho do reerguimento economico" — adverte Lloyd George.

E Sir Walter Russmann proclama: "Contrastando com a nossa situação de 1931, quando estivemos ás portas da bancarrota, chegamos agora á posição de sermos a primeira potencia economica do mundo, com o melhor credito, com as nossas finanças repousando em bases quasi tão solidas como as que tinhamos antes da guerra mundial".

O paiz progride com firmeza e sem syncopes. O numero de "chômeurs" se retrae; mais trabalho se apresenta á nação; as estradas de ferro transportam mais mercadorias; cresce a importação de materias primas; ascende o consumo de energia electrica; multiplica-se o movimento bancario; melhora o commercio estrangeiro; e o Chanceller do Thesouro apresenta um orçamento de despezas para 1933-34, que se espera encerrar com "superavit". As receitas nacionaes serão este anno de 46.000.000 de libras, superiores ás do anno passado.

Bastou que o inglez conjugasse a sua fleugma com a sua intelligencia economica, para que o phenomeno de recuperação de sua saude economica se effectuasse. Nem foi preciso, para tanto, entumecerem as cellas do bicho do estadismo economico, nem fazerem profissão de fé nas virtudes mirificas e enganosas da economia dirigida. Por isso mesmo, a revitalização britannica é sã e solida. A Grã Bretanha emerge da crise com uma advertencia ao mundo civilizado: que não é pelo despotismo social que os povos reconstroem a sua riqueza compromettida. Antes pela observancia dos direitos individuaes, que são o agente insubstituivel de revigoramento dos Estados e dos organismos humanos.

* * *

Do outro lado do Atlantico, que descortinamos?

Uma nação em convulsões. O Estado tentando organizar a producção. O chaos monetario. Tentativa frustra de elevar a todo transe o nivel dos preços internos. O commercio internacional atrophiado. A onda dos "chômeurs" crescendo, avultando, ameaçadoramente. O Estado recorrendo á inflação, procedendo a gastos mammotheanos, levando a effeito a perigosa "politica da morphina". A capacidade acquisitiva nacional decaindo. A depressão dos preços se accentuando. A "economia dirigida" imposta como tabú administrativo a uma nação embebida até á medula no individualismo. A vida administrativa transformada em um mecanismo constante. A incerteza do dia de amanhã. O espirito theorico de grupos universitarios querendo destruir certas "constantes" da vida economica dos povos, que não podem ser arrazadas com o influxo de não importa que devaneios lyricos. A luta entre o espirito conservador do povo e as arremettidas do socialismo atrevido. A democracia estertorando, sob o guante do arbitrio humano. A maior riqueza concentrada nas mãos de um paiz privilegiado, á mercê de sabe Deus quantos elementos contrarios á sua manutenção. Audacia excessiva, infantilismo doutrinario, impaciencia de povo em botão, rebeldia accentuada dos circulos governamentaes contra a economia liberal. Todo um balanço tragico de providencias negativas, que apenas presagia o passivo tremendo de uma experiencia já compromettida. O sentimento popular em divorcio com os "technicos", todo um formigueiro humano que reclama capacidade de "leadership", fragmentos dessa mesma intelligencia politica, que salvou a Inglaterra da miseria, sem a encontrar...

* * *

E' esse o drama dos Estados Unidos. A juventude tem o dynamismo, mas não possue a sensatez. E' dynamo, mas não é pensamento. Age, mas não pensa. Constróe sem saber se a architectura levantada resiste aos vagalhões dos dias de tortura. E' impulso, mas não é meditação. Vê, mas não prevê. Olha, mas não descortina o porvir. Tem alma de D. Quixote, mas não dispõe do senso commum de Sancho Pança. Matamouros incontido, falta-lhe a majestade dos dias da velhice. Mais nervo do que cerebro, o seu galardão são os seus proprio fracassos. Os Estados Unidos — juventude, e a Grã Bretanha — maturidade, poderiam, se alliados, dominar o mundo, inaugurando uma nova Paz Romana. Divorciados, cada um obedece fatalmente ou ao seu instincto juvenil ou á sua sensatez equilibrada.

Assis CHATEAUBRIAND

Os trabalhos na Assembléa Constituinte

Sobre a discriminação da renda falaram os srs. Ricardo Machado e Alcantara Machado — Os outros oradores que se occuparam da materia constitucional — Debates em torno do regimento

A discriminação da renda foi o assumpto abordado, hontem, pelos srs. Alcantara Machado e Ricardo Machado.

O "leader" paulista offereceu ao estudo desse problema farta documentação, que, alliada ao subsidio fornecido pelo deputado gaúcho do grupo dos empregadores, fica constituindo um volume completo de informação aos membros da Commissão dos 26, que examinam e transformam o ante-projecto.

Os outros oradores, srs. Cardoso de Mello, do Estado do Rio, e Lacerda Werneck trouxeram cabedal para o estudo de differentes materias constitucionaes.

Mas não foram só esses os deputados que usaram da palavra. Tambem falaram os srs. Soares Filho, Accurcio Torres e o presidente Antonio Carlos. Empenharam-se os tres numa viva discussão em torno do regimento interno, que está sendo interpretado de varias maneiras, conforme os casos.

O PROBLEMA DE TRIBUTAÇÃO

Fez sua estréa o sr. Ricardo Machado, deputado riograndense do grupo dos empregadores.

Occupou-se da tributação, ou melhor, da discriminação das rendas, criticando o capitulo do ante-projecto que retira dos Estados o imposto de exportação.

Não se limitou, unicamente, a expôr o seu ponto de vista contrario a essa disposição, que condemna, por reduzir os Estados e municipios a condições precarissimas de vida.

Organizou varios mappas, e graphicos demonstrativos da depressão das rendas estaduaes, caso vingue a solução proposta pelo ante-projecto.

A contribuição do sr. Ricardo Machado dispertou a curiosidade dos seus collegas, os quaes cercaram a tribuna, ouvindo com interesse o discurso.

Os schemas correram de mão em mão, sendo examinados detidamente.

Por ultimo, o deputado de classe offereceu suggestões ao ante-projecto, fazendo-as acompanhar dos seus quadros, processo que, no dizer do orador, é de maior efficiencia e de mais rapida comprehensão.

O SEGURO SOCIAL OBRIGATORIO

O segundo orador foi o sr. Cardoso de Mello. O deputado fluminense justificou, demoradamente, as emendas que teve opportunidade de propôr ao ante-projecto, creando, entre nós, o seguro social obrigatorio.

Como medico que é, o orador referiu-se, tambem, á situação dos seus collegas, que empregam a actividade nos asylos, casas de saude, hospitaes de caridade, fabricas, etc. Diz que o criterio que se adopta para a escolha dos profissionaes é o da amisade ou o do filhotismo.

Resulta dahi, que as camadas menos favorecidas ficam sujeitas á assistencia de quem, muitas vezes, não está na altura dos cargos, nem das responsabilidades assumidas.

Era preciso acabar com essa pratica, em beneficio da saude do povo.

Os candidatos deviam se submetter a provas de habilitação, antes de ingressar nos hospitaes e nas fabricas.

O sr. Cardoso de Mello alongou-se em considerações em torno dos problemas focalizados. Esgotou a hora do expediente.

Advertido pelo presidente, pede para continuar na ordem do dia.

O presidente compromette-se a conceder-lhe a palavra, porém, depois de falar o primeiro orador inscripto na ordem do dia, sr. Lacerda Werneck.

DISCUSSÕES EM TORNO DO REGIMENTO

O sr. Soares Filho, então, pela ordem, estranhou a interpretação que o presidente estava dando ao regimento interno.

De accordo com a modificação ultimamente introduzida no seu texto, o orador acha que desde que o sr. Cardoso de Mello tratava de assumpto constitucional devia proseguir, pois tinha, para isso, a preferencia.

O senhor Antonio Carlos deu-lhe razão. De facto, assim previa o regimento. Mas, como o orador inscripto tambem ia tratar da materia constitucional, a esse devia caber a vez.

O senhor Cardoso de Mello estava inscripto, apenas, para falar no expediente.

Discordou o senhor Accurcio Torres da interpretação do presidente. Que o desculpasse. Mas o regimento não estava sendo cumprido rijamente.

Ainda, na sessão anterior, a Mesa havia concedido a palavra ao senhor Fernando Magalhães, que não estava inscripto na ordem do dia, e que não tratou, absolutamente, da materia constitucional.

Ao contrario. Formulara, até, um requerimento de homenagem ao senhor Oswaldo Aranha, tendo esse requerimento entrado, logo, em discussão e votação, coisa que o regimento não permittia.

Na vespera, quem presidiu a sessão foi o senhor Christovão Barcellos, e não o senhor Antonio Carlos.

Mas, a seu ver, a funcção da Mesa não soffre solução de continuidade.

Trocam-se agitados apartes, quando o orador brada que o regimento foi desrespeitado.

— Eu não desrespeitei coisa alguma, protesta o senhor Christovão Barcellos. Abri uma excepção.

O senhor Fernando Magalhães justifica:

— Tratava-se de um caso excepcional.

— Mas, senhor presidente, replica o senhor Accurcio Torres, por essas e outras é que se chega a estabelecer o criterio de dois pesos e duas medidas.

O senhor Antonio Carlos, então, para evitar que a rusga regimental tomasse maiores proporções, tratou de manter o seu ponto de vista inicial, dando a palavra ao senhor Lacerda Werneck.

A QUESTÃO SOCIAL E A RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

O sr. Frederico de Lacerda Werneck, eleito pelo Partido Socialista de São Paulo, diz que occupando o cargo de director do Departamento Estadual do Trabalho daquelle Estado, póde dar o seu testemunho pessoal de como o trabalho é mal recompensado e peior distribuido no nosso paiz.

Não pensa, como alguns, que affirmam não existir a questão social no Brasil. Ella existe, e para provar isso, passa a ennumerar factos observados durante todo o tempo do contacto intimo que teve com os operarios e com os patrões.

Acredita que não é negando a questão social, que se resolverá esse problema.

Devemos olhar pelos trabalhadores, minorar-lhes a miseria, favorecer-lhes uma vida mais digna, e isso só se conseguirá valorizando o trabalho dentro de um plano geral de racionalização.

Depois de fazer varias outras considerações, o orador dirige um appello aos constituintes para que votem as reivindicações proletarias, que considera medidas de segurança á ordem social e economica.

Lê, mais adeante, o trabalho que o governo do general Waldomiro Lima enviou á sub-commissão elaboradora do ante-projecto, contendo os principios fundamentaes da garantia do salario operario.

E conclue mostrando a necessidade de uma nova orientação nos dispositivos do futuro estatuto politico, assegurando-se a conjugação do capital e do trabalho.

FALA O SENHOR ALCANTARA MACHADO

Seguiu-se na tribuna o senhor Alcantara Machado. Reiniciou o seu discurso, começado a 23 de dezembro do anno passado, sobre a discriminação das rendas.

O "leader" paulista foi ouvido com muita attenção.

O discurso que pronunciou vae publicado noutro local desta edição.

PARA CONCLUIR

Por ultimo, voltou á tribuna o senhor Cardoso de Mello.

Concluindo o seu discurso, o deputado fluminense disse que o Governo revolucionario se caracteriza pelo muito que tem feito em beneficio das classes trabalhadoras.

Appella para esse mesmo governo, no sentido de que não permitta o aviltamento da classe medica, favorecendo a formatura por decreto.

Lê uma longa pagina do estadista hespanhol Marcellino Domingo, sobre a luta pelo Direito e arremata a sua oração entoando um hymno á liberdade.

A sessão foi encerrada a seguir.

ADIADO O PRAZO

Por terem sido distribuidos, hontem, os primeiros volumes, contendo emendas, á Commissão dos 26, a Mesa da Assembléa resolveu começar a contar o prazo de trinta dias que aquelle orgão technico tem para dar parecer sobre a contribuição ao ante-projecto, a partir de hontem.

Nestas condições, sómente na segunda quinzena do mez de fevereiro, será remettido ao plenario o referido parecer.

Minas Geraes

A censura á imprensa mineira — O director do "Estado de Minas" dirige um protesto ao interventor — Benedicto Valladares —

BELLO HORIZZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Estado de Minas" publicará, amanhã, a seguinte nota:

"O "Estado de Minas" e a censura — Um appello ao interventor federal — Venho protestar, perante o senhor interventor federal, contra a maneira pela qual vem sendo exercida a censura contra o nosso jornal.

Factos amplamente debatidos e commentados, pelas imprensas carioca e paulista, têm que ser, inexplicavelmente, silenciados por nós.

Pela primeira vez na sua historia multi-secular, Minas Geraes — que tem sido, sempre, o Monte Sinai, de onde descem as Taboas da Lei da Liberdade, para o ensinamento dos desviados e a confusão dos infieis — transforma-se, agora, no campeão do garroteamento intellectual, no commandante das tropas de assalto contra a livre expressão do pensamento.

Desde que cheguei da minha recente viagem ao Rio, não consegui, ainda, publicar um só editorial politico. Apenas se assenta a minha collaboração no boletim internacional. Os artigos sobre a situação interna do Brasil, que apresentei, foram methodicamente supprimidos pelo censor.

O de hontem commentava, com brandura, o afastamento do senhor Dulcidio Cardoso do Departamento de Educação, dizendo mais ou menos o que toda a imprensa responsavel de fóra do Estado já disse.

Estava rigorosamente dentro das instrucções do Ministerio da Justiça. Não atacava ninguem e não fazia considerações subversivas. Commentava factos patentes, que existem á vista de todos. E foi cortado, não se sabe porque.

Não desejo acreditar que se me queira prohibir de escrever. Não creio, tão pouco, que se tenha o proposito de suffocar a voz, sempre moderada e prudente do maior e mais independente jornal de Minas Geraes. Não me convenço, igualmente, que Minas tenha se resolvido a abandonar a sua tradição de cidadela da Liberdade, com a qual se formou, aos olhos da nação, e sem a qual perde a sua autoridade e a sua razão de existir, nem que o seu actual governo se disponha a desconhecer os imperativos elementares do pensamento força geradora da dignidade humana, sem a qual se transforma a sociedade, e a collectividade dotada de razão, livre arbitrio e consciencia individual, num ajuntamento inorganico e melancholico de animalejos sem vontade e sem destino.

Prefiro optar, e estou certo de que tenho razão, pela explicação de serem as instrucções insufficientemento comprehendidas, ou defeituosamente applicadas, por parte da censura.

Eis porque faço aqui um appello ao senhor interventor federal, que se tem mostrado, força é reconhecer, uma autoridade bem intencionada nos demais sectores da administração, para que livre o seu governo dos excessos da censura á imprensa, que apenas o poderão comprometter e ridicularizar — **Affonso Arinos de Mello Franco".**

O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1934 — LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO INTERIOR

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Publicando hoje informações colhidas sobre a elaboração do Orçamento mineiro para 1934, o "Estado de Minas" referiu-se ás reducções que seriam feitas eventualmente, nas rubricas das diversas Secretarias, principalmente na do Interior.

Desejando pormenorizar todas as informações, procuramos ouvir hoje o sr. Carlos Luz.

S. exa. esteve occupado durante o dia todo, em conferencia e em despacho com o interventor. Comtudo, logramos falar-lhe á noite, em sua residencia, solicitando uma entrevista sobre a questão orçamentaria.

Excusando-se de attender-nos, affirmou o secretario do Interior:

— Infelizmente, no momento, nada posso adiantar ao seu jornal com relação ao assumpto. Durante esta semana tenho estado justamente estudando o Orçamento no que diz respeito á minha pasta. Entretanto, já na proxima semana ser-me-á possivel attender ao "Estado de Minas", discorrendo sobre o que tenha ficado resolvido relativamente á organização da Despesa para o exercicio deste anno em minha Secretaria".

DEVIDO A'S ULTIMAS CHUVAS

Está suspenso o trafego ferroviario para varias zonas do Estado

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Como é do dominio publico, as ultimas chuvas determinaram a suspensão de varios trens da Central, tendo sido prejudicados os ramaes de Diamantina, Montes Claros e Ouro Preto. Nos dois primeiros, as aguas do rio das Velhas, grandemente crescidas, cobriram duas pontes, impedindo, assim o trafego.

Entretanto, tendo cessado de chover nestes ultimos dias, era natural que as linhas já estivessem desobstruidas e os trens correndo normalmente, desapparecida a causa de sua suspensão.

Fomos, por isso, mesmo, ás estações da Central e da Oeste de Minas, no intuito de nos informarmos dos respectivos agentes das providencias tomadas e se os tres ramaes offereciam algum perigo aos passageiros.

E' sabido que, cessadas as chuvas, nos primeiros dias de sol ha constantes rachões nos côrtes, determinando isso a quéda de barreiras, sendo, por isso mesmo, necessario muito cuidado por parte do pessoal encarregado do serviço e fiscalização de linhas.

Os agentes da Central do Brasil e da Oeste de Minas, por nós procurados hoje, esclareceram-nos entretanto, o primeiro, que os ramaes de Montes Claros, Diamantina e Ouro Preto já estão em pleno funccionamento, correndo os trens, por emquanto, com baldeação, e o segundo, que nas linhas da Oeste não houve a menor anormalidade, estando correndo com absoluta segurança, os trens que vão até Uberaba. Ao que nos informaram os dois agentes, ás linhas não parecem offerecer perigo algum, devendo os tres ramaes que ainda estão sujeitos a baldeação, estar desimpedidos dentro de dois dias.

Parece, dessa fórma, infundado, o receio de que venham a cahir barreiras em consequencia do sol dos ultimos dias que é, segundo a impressão do agente, da Central, "o nosso melhor engenheiro"...

O CONGRESSO DE LAVRADORES DE AYMORÉS FOI ADIADO

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Informámos ha dias que se reunirá este mez, em Aymorés, um Congresso dos Lavradores do Rio Doce, afim de tomar varias deliberações de interesse da lavoura daquella zona, sendo provavel, segundo noticia vinda daquella cidade, que seja, nessa reunião, fundado o Partido da Lavoura em Minas, nos moldes do Partido da Lavoura de São Paulo, e prestando apoio ao actual governo do Estado.

Pensava-se em inaugurar esse Congresso hontem.

No entanto, por motivo das ultimas chuvas, o referido Congresso só se installará no proximo dia 8 do corrente.

O CORPO DE BOMBEIROS FOI DESLIGADO DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por decreto de hontem, o interventor federal no Estado, considerando que, em face do accordo celebrado em 2 de outubro do anno findo, entre os governos do Estado de Minas Geraes e da União, não se conta como tropa auxiliar a organização de bombeiros estaduaes, resolveu desligar da Força Publica o actual Corpo de Bombeiros, que continuará com a mesma organização e com o mesmo effectivo.

Os officiaes que servem actualmente nessa corporação ficarão pertencendo ao quadro supplementar da Força Publica e considerados em commissão no Corpo de Bombeiros, sem direito a outras vantagens pecuniarias além dos vencimentos.

FOI SUPPRIMIDO O CORPO DE MUSICA DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal neste Estado, considerando que o Exercito Nacional fixou uma banda de musica para os batalhões de caçadores, typo 3°, cujo quadro terá de ser observado na Força Publica, em face do accordo celebrado em 2 de outubro do anno proximo findo, entre os governos do Estado e da União, baixou, em data de hontem, um decreto supprimindo o Corpo de Musica creado pelo decreto n. 10.736, de 3 de março de 1933, devendo as bandas de musica que os constituiam reverter ás unidades a que pertenciam anteriormente.

Os officiaes que serviam no referido Corpo passarão a pertencer ao quadro supplementar, até que possam ser aproveitados em outras unidades.

Pelo mesmo decreto, foi creado um conjunto musical, que será organizado com os elementos componentes das bandas de musica da guarnição da capital, inclusive a do Corpo de Bombeiros.

EXTINCTO O 10° BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal no Estado assignou, hontem, sob o numero 11.185, um decreto pelo qual fica extincto o 10° Batalhão de Infantaria da Força Publica, creado pelo decreto n. 10.402, de 10 de julho de 1932.

Jornalistas presos no Paraná

APEZAR DAS ORDENS DO MINISTRO DA JUSTIÇA O INTERVENTOR NÃO OS POZ, AINDA, EM LIBERDADE

Noticiámos em edições anteriores as numerosas prisões de jornalistas, advogados e pessoas de marcante posição social no scenario politico paranaense, por motivo de divergencia com o interventor.

A Ordem dos Advogados tomou medidas energicas, em defesa da classe e a A. B. I., por sua vez obteve do sr. ministro da Justiça, o desaggravo devido ás victimas de perseguições no Paraná.

Até agora, informa-nos a Commissão Paranaense, não obstante as ordens do sr. ministro Antunes Maciel, permanecem presos, no Paraná, diversos advogados e cerca de 60 pessoas contrarias á politica do coronel Manoel Ribas.

A crise politica e o reajustamento ministerial

(Continuação da 1.ª pag.)

A PALAVRA DO SR. OSWALDO ARANHA

Visivelmente emocionado, sem voz, o sr. Oswaldo Aranha disse que na sua accidentada vida publica nunca tivera uma situação tão difficil como aquella que defrontava para poder agradecer condignamente as homenagens de que era alvo, dentro de sua propria casa e naquelle recinto familiar, que era de todos os seus amigos presentes ou ausentes. Nada mais difficil para um homem do seu temperamento e do seu caracter do que ter de falar em situações como essa em que se via.

Ia falar como amigo, na intimidade, com o coração aberto e agradecido a tantas gentilezas.

"Sou — disse — como um barco que ficou no logar das arrebentações, sujeito a todos os embates e todas as tempestades e sem poder mover-se. De todos os lados as ondas o batem. E, afinal, cortadas as amarras, que fazer? E' afundar entre as maiores ou menores lamentações dos praieiros...

Proseguiu o senhor Oswaldo Aranha dizendo que não fora um revolucionario de 1930. Era revolucionario desde 1922, revolucionario por temperamento, por predestinação.

Em 1924, quando estalou o movimento de São Paulo, fora ao senhor Borges de Medeiros para tentar arrastal-os. Mas o senhor Borges de Medeiros, sob o pretexto de que estavam em causa homens e não idéas, deixou-se ficar onde estava.

Mas elle e esse outro idealista adoravel, a maior intelligencia que dera até hoje o Rio Grande do Sul, Aragão Bozzano, tomaram desde então o compromisso de que, onde quer que fosse que surgisse a luta pela renovação do Brasil, lá estariam promptos para lutar.

Aragão Bozzano caira numa encruzilhada, acalentando o seu sonho e coberto de sangue, recebendo dos seus amigos a mais amorosa manifestação a que um homem pode aspirar. Elle continuára na luta, sempre dominado pelos mesmos ideaes e sempre confiante em que o Brasil sairia, mais dia, menos dia, do abysmo em que o tinham lançado.

Recordou, a seguir, o senhor Oswaldo Aranha episodios da revolução de outubro, as lutas passadas e vividas, quasi constantes, dentro e fóra do governo, para que o Brasil marchasse para a frente.

Não via homens, porque os homens de facto nada valem. Via as idéas e por ellas se tem batido e continuará a bater-se sem desfallecimento, nem desanimos e nem desillusões.

Declarou a seguir o senhor Oswaldo Aranha que, para a participação na obra de renovação, que decorre da Revolução de outubro, não era condição unica e exclusiva o facto de se ter prestado apoio material ao movimento armado.

Desde que os elementos bem intencionados, sem esse requisitivo, se dispuzessem a collaborar na renovação politica e social do Brasil, com o desejo de impulsionar os destinos do paiz no bom sentido de melhoria, e não no de retrogradar ao passado — essa cooperação seria, por força, saudar á vida nacional.

E accrescentou após:

Quando fôra para a Assembléa, aliás contra sua vontade, levára os mesmos ideaes e fôra disposto a lutar por elles com o mesmo enthusiasmo de sempre. Julga que a Assembléa deve ser absolutamente soberana nos seus pronunciamentos. Confia nella cegamente. No seu convivio com os constituintes, a sua alma se engrandecera, e seu espirito se animára na certeza de que a Assembléa saberia cumprir a sua grande missão, a maior missão que um corpo politico já teve a desempenhar na historia da nacionalidade. Todo o seu esforço, dentro da Constituinte, fôra no sentido de manter integra a sua autoridade, pois ella está no pleno gozo da sua soberania. Não póde admittir que ella estivesse subordinada a influencias maleficas, a influencias dos inimigos da Revolução, porque dentro das proprias fileiras revolucionarias ha inimigos da Revolução.

A Constituinte deve procurar dar á Nação um codigo politico que attenda ás suas necessidades reaes, aos seus anseios. Ou ella tem a liberdade e tem a visão de nos dar ao Brasil esse codigo sábio, ou então retrogradaremos. E na vida dos povos não ha maior mal do que retrogradar. As revoluções, as perturbações da ordem sempre procederam da diversidade da acção governista com os sentimentos da Nação. Não se pode pensar em encerrar dentro de um quadro estreito e limitado os anseios de progresso e de liberdade de um povo. Acreditava, por tudo isso, que a Assembléa Nacional, no pleno gozo de toda a sua soberania, e orientada e dirigida por um "leader" saido do seu seio, saberia cumprir o seu dever e dar ao Brasil a Constituição que elle deseja, levando em conta as nossas tradições de liberalismo, mas acceitando tambem as aspirações modernas que orientam os povos.

E concluiu o sr. Oswaldo Aranha dizendo que não via pessoas, não via homens, mas apenas os ideaes e as aspirações. A obra da Revolução estava em marcha. Acreditava que ella proseguiria, mesmo contra a vontade dos homens. Porque ella continuava e se completava, ou então, se retrocedessemos, cairiamos na anarchia.

Os seus votos eram para que a Constituinte, apoiada por todos os revolucionarios, engrandecida, dentro da sua soberania, levasse por deante a tarefa magna de que estava investida. Elle, dentro ou fóra do governo, seria sempre o mesmo batalhador, prompto para lutar, a dar o seu esforço, o seu sangue e a sua propria vida para que o Brasil não voltasse atrás, mas sim continuasse na sua marcha para a frente.

Calorosamente acclamado ao terminar, o sr. Oswaldo Aranha recebeu os abraços de todos os presentes.

E após ainda pequena demora em palestra cordial, todos se retiraram, já ás 11 horas da manhã.

AINDA A CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA

Não tendo sido publicado, no "Diario da Assembléa", o trecho da carta do sr. Oswaldo Aranha, referente ao sr. Antonio Carlos, o sr. Fernando de Magalhães dispunha-se a pedir a palavra e interpellar a Mesa sobre os motivos dessa omissão, na sessão de hontem, da Assembléa. Foi-lhe, no emtanto, pedido para aguardar as providencias que o sr. Christovão Barcellos, que presidiu á sessão da vespera, se comprometteu a tomar, mandando reeditar a carta no numero de hoje, daquelle jornal, para que a mesma conste, integral, dos Annaes da Constituinte.

OS SRS. VIRGILIO DE MELLO FRANCO E GUSTAVO CAPANEMA ALMOÇARAM JUNTOS

O sr. Gustavo Capanema almoçou, hontem, no Palace Hotel, em companhia dos deputados Virgilio de Mello Franco, Francisco Negrão de Lima e Pedro Rocha.

OS SRS. CAPANEMA E JUAREZ CONFERENCIARAM

O sr. Gustavo Capanema esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde conferenciou com o sr. Juarez Tavora.

UMA VISITA DE CORTEZIA

O ex-interventor interino de Minas esteve tambem no Ministerio da Viação, em visita de cortezia ao sr. José Americo, que entretanto se achava ausente.

CHEGOU AO RIO O EX-PRESIDENTE WENCESLA'O BRAZ

Procedente de Itajubá, viajando no rapido paulista, chegou, hontem, a esta capital, o ex-presidente Wenceslau Braz, que vem participar da reunião da Commissão Executiva do P. Progressista, marcada para hoje, no Instituto Mineiro de Café.

Ao contrario do que se esperava o sr. Wenceslau Braz não desembarcou na estação D. Pedro II. Fel-o na de Cascadura, por achar melhor e porque ali o foram aguardar o deputado José Braz e o sr. Ubaldino de Lima, secretario da Educação de Minas.

OS COMPROMISSOS DA BANCADA PROGRESSISTA COM O SR. GETULIO VARGAS

Falando hontem á imprensa o sr. Antonio Carlos disse, entre outras coisas, o seguinte:

— "A conducta da bancada mineira e do Partido Progressista, em face do sr. Getulio Vargas, é firme no apoio e na solidariedade que lhe prestam. Manteremos, equanimente, os compromissos, que assumimos, de votar, na eleição para a presidencia constitucional da Nação, no nome de s. excia."

S. PAULO E A REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

Podemos informar, com segurança, que o chefe do Governo Provisorio, ao encaminhar a solução da crise politica, manifestou desde as primeiras horas, o proposito de ter a collaboração effectiva dos paulistas no ministerio.

Entretanto, os responsaveis pela direcção da politica de S. Paulo, ao que sabemos, não julgam ainda chegado o momento opportuno para que os paulistas possam cooperar directamente com o Governo Provisorio, na esphera da administração e da politica federal.

O SR. ANTONIO CARLOS NÃO VAE FALAR

Ao que se dizia hontem nos corredores da Constituinte, o sr. Antonio Carlos, logo que o ambiente politico se torne mais sereno, fará um discurso, explicando as razões da sua attitude em face da crise deste momento.

O sr. Antonio Carlos não falou immediatamente, depois do citado pelo sr. Oswaldo Aranha, para não crear embaraços ao governo na solução do problema da recomposição ministerial.

Entretanto, o presidente da Constituinte declarou, categoricamente, que ainda não ha nada a esclarecer.

O CASO DA PASTA DA GUERRA

Apesar do desmentido categorico do general Góes Monteiro, na importante entrevista que hontem concedeu a "O JORNAL", nas rodas politicas, ainda se fallava na sua ida para a pasta da Guerra na proxima recomposição ministerial.

NÃO SERÁ DESDOBRADO O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

A idéa de se desdobrar em dois ministerios o da Educação e Saude Publica parece estar afastada de cogitação.

As razões que determinavam a não acceitação dessa idéa decorrem do facto de serem aconselhaveis no momento medidas que importem em augmento de despesas julgadas prescindiveis.

O "LEADER" DA CONSTITUINTE

Segundo todas as presumpções, mesmo que o sr. Oswaldo Aranha volte ao Ministerio da Fazenda, o posto de leader da Constituinte ficará com o sr. Medeiros Netto.

Os srs. Oswaldo Aranha, Juracy Magalhães e Medeiros Netto, ao que se diz, já tiveram mesmo um entendimento a respeito.

No discurso hontem pronunciado pelo sr. Oswaldo Aranha, de... o ex-titular da Fazenda que sempre entendeu que o "lea-

(Continua na 4ª pag.)

O DESEMBARQUE DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Uma viagem accidentada — Como o interventor gaúcho se referiu á situação politica

O general Flores da Cunha logo após a sua chegada

Convocado pelo chefe do governo provisorio, chegou, hontem, ao Rio, o general Flores da Cunha, que viajou no avião da carreira sul da Panair. Devido aos temporaes desencadeados ao longo das costas do Rio Grande e de Santa Catharina, o passaro metallico daquella empresa somente ás 19 horas amerissou no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, onde desde cedo, cerca de 150 pessoas aguardavam o interventor gaúcho. Além do general Pantaleão Pessôa, que representava o chefe do governo provisorio; do ministro Antunes Maciel, que se fazia acompanhar do seu assistente militar, capitão Sepulveda, e dos seus officiaes de gabinete, srs. Castello Branco e Belfort de Oliveira; dos interventores Pedro Ernesto e Juracy Magalhães; dos srs. Arthur de Souza Costa e Ildefonso Simões Lopes, respectivamente presidente e director do Banco do Brasil, dos capitães Filinto Muller e João Alberto e de grande numero de jornalistas, ali se encontrava tambem, incorporada, toda a bancada riograndense da corrente republicana liberal.

Feitas as manobras indispensaveis á amarragem, foi o general Flores da Cunha o primeiro passageiro a desembarcar, sendo nessa occasião saudado pelos presentes com uma calorosa salva de palmas. E antes mesmo de cumprir as formalidades legaes impostas a todos os passageiros que chegam de viagem, foi o interventor dos pampas cercado pelos presentes que disputavam o seu abraço. Cumprimentou e abraçou um por um e a seguir encaminhou-se em direcção ao cáes da Ilha, afim de tomar a lancha que o deveria conduzir á terra. Durante este curto trajecto, quasi que só mudo o chefe do governo gaucho, ao general Pantaleão Pessoa, e ao capitão João Alberto, que o ladeavam, da penosa viagem que fizera. E exclamava de momento em momento:

— "Treze horas de viagem! Treze!... Não é brincadeira! E, em São Paulo, eu disse ao piloto que se não chegassemos hoje, ao Rio, eu deixaria o avião para proseguir viagem, amanhã, no avião da outra empresa que por ali deveria passar á tarde..."

O capitão João Alberto narra, então, uma viagem accidentada que fez na Republica do Uruguay, quando ali se achava exilado. E sem querer se conformar com o atrazo, o general continuava exclamando:

— "Treze horas!... Uma barbaridade!..."

Depois conta os motivos do atrazo:

— "O avião levou seis horas de Porto Alegre a Florianopolis, devido ao temporal que se verificou na costa. Ficamos cerca de duas horas rodando sem poder amerissar ali sem ver o logar, devido á falta de visibilidade! Foi mesmo uma barbaridade!..."

ENTRE ILHA DOS FERREIROS E O CAES DA POLICIA MARITIMA

A esse tempo, o interventor gaúcho alcançára a lancha. Nella tomou logar, sentando-se entre o general Pantaleão Pessôa e o capitão Juracy Magalhães. Proximo, fica o ministro Antunes Maciel e demais pessôas que o foram receber, inclusive o deputado Heitor Annes Dias. Inicia-se, então, a palestra. O general conta alguma coisa do Rio Grande e diz que para extinguir os gafanhotos que devastavam a lavoura dispendeu cerca de 200 contos. Depois, volta-se para o interventor Juracy e pergunta:

— O Oswaldo já criou miolos na cabeça?

E conta porque usou da expressão "miolos na cabeça", attribuindo-a aos negros da sua terra.

Dois jornalistas ouviam-n'o. Comprehendendo bem a sua missão naquelle momento, o general Flores da Cunha, antes mesmo de ser por elles interpellado foi logo dizendo o que era possivel dizer. Refere-se á uma entrevista concedida pelo telegrapho a um jornal do Rio e accrescenta:

— Eu nada mais podia adeantar do que aquillo. Acho que a Constituinte deve ser prestigiada por todas as fórmas, afim de que possa realizar uma obra solida e duradoura. Quanto ao reajustamento de que tanto se fala, entende que deve ser feito de accordo com os interesses do paiz, acima dos partidos e do amor proprio offendido dos politicos. Assim, deverão ser aproveitados todos os homens de valor, venham elles de onde vierem.

O capitão Juracy, com um meneio de cabeça, apoia as declarações do general Flores. E depois, continúa:

— Acho tambem que, nesse reajustamento, São Paulo está no dever de collaborar com o governo.

O interventor gaúcho narra, a seguir, episodios da revolução de 30 e refere-se aos seus filhos. E diz que não deseja que pessoa alguma da familia o acompanhe em viagens. Receia um accidente e, por isso, prefere sempre viajar só. Assim tambem age nas lutas armadas. Já perdeu um irmão, durante a revolução de 23. E na de 30, embora não o quizesse, teve de incluir na sua tropa os seus filhos, porque elles lhe disseram que se não fossem acceitos, apresentar-se-iam em outro corpo. Cedeu, assim aos imperativos do seu coração de pae.

O ministro Antunes Maciel, nesta altura, interroga o general, perguntando-lhe ao ouvido, qual seria o "programma" após a chegada. Mas o general respondeu em voz alta:

— Estou cansado e ainda hoje não almocei. Comi algumas frutas durante a viagem... E, além disso, não dormi. Os amigos ficaram até tarde em Palacio, como de costume e como, aliás, tu sabes... De modo que eu vou agora para o hotel descansar, trocar de roupa, que ainda está com cheiro de bordo... Por isso não tenho e não quero programmas... até o romper do dia. Amanhã cedo, sim...

— Pois bem. Amanhã cedo eu o procurarei no hotel — redarguiu o ministro Maciel.

EM TERRA

O cáes da Policia Maritima estava repleto. Entre as innumeras pessôas que ali vimos, aguardando a chegada do interventor gaúcho, pudemos notar o sr. Oswaldo Aranha, o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, os srs. Adalberto Corrêa e Luiz Aranha e muitos outros politicos.

O encontro com o sr. Oswaldo Aranha foi affectuoso. O ex-ministro da Fazenda abraça demoradamente o general Flores da Cunha e diz-lhe sorrindo:

—Aguentaste no duro, mas nós aqui tambem aguentamos.

E foi só. O sr. Flores continúa recebendo muitos abraços, emquanto com um simples "até amanhã", o sr. Oswaldo Aranha se despede, retirando-se, em companhia dos seus amigos.

Estava feita a recepção ao interventor dos Pampas, que depois de desvencilhar-se dos seus amigos, tomou o automovel do Cattete posto á sua disposição, em companhia do ministro Antunes Maciel e do general Pantaleão Pessoa.

JANTANDO NA "MINHOTA"

O general Flores da Cunha, em companhia do sr. Antunes Maciel, do general Góes Monteiro e do sr. Arthur de Souza Costa, jantou na "Minhota", onde a reportagem photographica d'O JORNAL os surprehendeu.

ASSOMBROSA NEGOCIATA

(Conclusão da 1ª pag.)

regularidade foi observada. O fiscal da recebedoria de Bayonna, que iniciou em 16 de dezembro ultimo a fiscalização correspondente a 1933, revelou a existencia de bonus falsos. Com effeito, a contabilidade registava a saida de 450.000 francos de bonus, mas foi verificada a existencia de 850.000 francos em bonus vendidos na data do vencimento.

Foi assim revelada a fraude. O fiscal Sadron communicou o facto ás autoridadeds, immediatamente, o que determinou a prisão do director da caixa.

E' DELICADA A SITUAÇÃO DO MINISTRO DALIMIER

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Camille Chautemps, presidente do Conselho de Ministros, dirigiu-se hoje, ás 7 horas da noite, ao Palacio Elysée, onde teve com o sr. Albert Lebrun, presidente da Republica, uma conferencia, que durou meia hora. Voltando, em seguida, ao seu ministerio, ahi já encontrou os srs. Dalimier e Reynaldi, ministros das Colonias e da Justiça, com os quaes conferenciou.

A proposito da conferencia realizada amanhã, entre os srs. Chautemps e Dalimier, o "Journal" escreve:

"Nada transpirou sobre esse encontro; porém, é facil comprehender que o sr. Chautemps fez sentir a seu principal collaborador no governo quão delicada se ia tornar sua situação perante o Parlamento. Com effeito, sabe-se que o presidente do Conselho pretende determinar sancções severas contra os magistrados e funccionarios que, com successivos adiamentos de seu processo e concedendo-lhe umas tantas facilidades, permittiram a Stavisky o desenvolvimento de sua nefasta actividade. Nessas condições, que não diriam de um governo do qual um dos ministros tambem se tivesse deixado surprehender em sua boa fé?

Accrescenta o "Journal" que o sr. Dalimier respondera que ia reflectir e voltaria hoje para dar uma resposta ao chefe do governo.

Quanto ao processo em si mesmo, corre como certo que haverá, ainda antes da reabertura das camaras, sensacional denuncia contra mais dois culpados.

DILIGENCIAS EM BUDAPEST

BUDAPEST, 5 (Havas) — A policia realizou varias diligencias em consequencia do telegramma que as autoridades francezas pediam fosse procurado o aventureiro Stavisky, envolvido no escandaloso caso de Bayonna.

O advogado que serviu de intermediario de Stavisky nas transacções que o mesmo effectuou na Hungria declarou que seu cliente não dera prejuizos de especie alguma. Ao contrario, fizera adeantamentos sobre titulos cujo valor se tornava cada dia mais problematico.

REUNIÃO DE DIRECTORES DA POLICIA

PARIS, 5 (Havas) — O presidente do Conselho reuniu em conferencia, para examinar as condições em que se acha o inquerito judiciario sobre a burla de Bayonna, os directores da policia judiciaria, da segurança geral e diversos outros funccionarios.

Nessa conferencia foram tambem estudadas as medidas a tomar para apressar a prisão de Stavisky.

Consta que o governo já pediu aos paizes visinhos que estabelecessem severo serviço de vigilancia nas fronteiras para impedir a fuga do principal autor da colossal burla.

STAVISKY TERIA FUGIDO PARA A AMERICA DO SUL

PARIS, 5 (Havas) — A Segurança Geral guarda a maior reserva quanto á orientação do inquerito relativo ao ruidoso caso do Credito Municipal de Bayonne.

E' ainda desconhecido o paradeiro do "scroc" internacional Stavisky, implicado no caso.

Parecem, entretanto, confirmar-se certos rumores, segundo os quaes estaria em viagem para a America do Sul.

Nova mensagem cifrada foi, assim, dirigida aos agentes consulares da França nas duas Americas. Pelo radio, foram, por outro lado, transmittidos os signaes do fugitivo aos navios que acabam de deixar os portos europeus.

O commissario da Segurança, sr. Hennet, dirigiu-se ás nove horas á séde da companhia de seguros "Confiança", onde examinou os bonus do Credito Municipal de Bayonne, adquiridos pela companhia, e procurou saber a maneira como tinham sido elles obtidos.

Depois dessa verificação, que durou mais de duas horas, o commissario Hennet conferenciou com o juiz, que lhe confiou nova missão

O SR. DALIMIER PROCURA DEMONSTRAR SUA BOA FE'

PARIS, 5 (Havas) — O senhor Chautemps, presidente do Conselho de Ministros, recebeu á noite, em conferencia, os senhores Dalimier e Lamoureux, ministros das Colonias e do Trabalho, tendo este ultimo lhe exposto o modo como teve conhecimento do caso do "Credit Municipal de Bayonne".

Quanto ao senhor Dalimier, apresentou ao chefe do governo documentos estabelecendo a inteira bôa fé com que redigiu as duas cartas relativas a esse caso e publicadas pelos jornaes.

Ainda a esse proposito, o "Journal Departamental" diz que o inquerito recentemente ordenado confirmou que Alexandre Stavisky possuia um cartão, acreditando-o como "agente de informações do Serviço de Segurança Geral de Paris".

E está verificado que esse documento lhe foi regularmente attribuido por um commissario de policia.

Internação de politicos brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Por decreto de hoje o governo ordenou a internação dos politicos brasileiros srs. Roberto Couto, Antonio Tropeiro, Atilio Machado, Outubrino de Mattos, Fausto Ferreira, Hilario Soares, Joselino Saldanha, Sylvio Nunes, Octacilio Fernandes e Gacifo Chagas Pereira.

Esses politicos deverão optar entre as cidades de Salta, Tucuman e Santiago del Estero para sua residencia.

Conferencias evangelicas

"Nova Opportunidade" — E' o thema da conferencia do rev. Jonathas Thomaz de Aquino, amanhã, domingo, ás 19 horas, na rua Camerino, 102.

Noticias da Agricultura

Estiveram hontem, pela parte da manhã, no Ministerio da Agricultura, em visita ao major Juarez Tavora, titular dessa pasta, o major Odylio Denys e o capitão Mamede.

— Pela tarde, esteve em longa conferencia com o ministro o ex-interventor em Minas, sr. Gustavo Capanema.

ITALIA

A NOVA EMISSÃO DOS BONUS DO THESOURO ITALIANO

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Imprensa italiana, referindo-se á proxima emissão do emprestimo interno, diz que o momento não podia ser mais favoravel, porque ha abundancia de dinheiro e a procura de emprego de capitaes tornou-se muito intensa.

O emprestimo responde á aspiração dos portadores dos Bonus do Thesouro de proximo vencimento, que não desejavam o reembolso porque, não obstante a reducção da taxa de juros a 4 °|°, seu capital nos bancos, a prazo fixo, venceria o juro de 3.50 °|°.

A noticia do lançamento do novo emprestimo, provocou nas bolsas um desusado movimento afim de realizar dinheiro que se destina á nova emissão, da qual não se conhece ainda o plano; prevendo-se a collocação rapidissima dos titulos e uma subscripção que superará a cobertura necessaria para o reembolso eventual dos titulos que estão para vencer.

Acredita-se que quasi a totalidade desses titulos será convertida nos novos bonus pois, a attractiva dos premios de alto valor que serão sorteados, recompensa largamente a reducção de juros da nova operação.

A VOLTA DA EXPEDIÇÃO ITALIANA AO THIBET

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Communica-se de Brindisi que chegou áquelle porto do Adriatico, de volta das Indias, a expedição italiana ao Thibet, chefiada pelos srs. Carlo Fornichi e Tucci, membros da Real Academia da Italia.

A expedição, que foi organisada sob o patrocinio da referida Academia, surtiu resultados excepcionaes, pois aos seus membros, pela primeira vez, nos annaes da historia hindú, foi concedida a permissão de visitar os templos sagrados, tirar photographias dos seus interiores, e levar grande quantidade de material archeologico e de manuscriptos de altissimo valor historico.

A IMPRESSÃO DO MARQUEZ GUGLIELMO MARCONI SOBRE A VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS, JAPÃO E CHINA

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — De volta de sua viagem triumphal aos Estados Undos, Japão e China, o senador Guglielmo Marconi, em entrevista collectiva concedida á imprensa, declarou que durante a longa viagem que vem de realizar, experimentou o maior e mais profundo orgulho de ser italiano, seja pela gloria que circunda o seu paiz, pelas suas tradições de arte e sciencias, seja pela grande admiração que em toda a parte do mundo suscita o Duce e a Italia renovada, tendo tido opportunidade de constatar que, nos paizes visitados, o espirito da doutrina fascista se expande e conquista todas as categorias da sociedade.

O INCREMENTO EXTRAORDINARIO DOS "BALILLA"

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Uma circular do commandante da Milicia estabelece que cem mil officiaes passem a constituir os quadros da Opera Nacional "Balilla", que se tornará a mais imponente organização infantil do mundo.

Até agora se acham inscriptos nos fascios juvenis tres milhões e quinhentos mil individuos.

OS COMMENTARIOS DO "TIMES" SOBRE O ARTIGO DE MUSSOLINI

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — O artigo de Mussolini, sob o titulo "1934", publicado no "Popolo d'Italia" teve a maior repercussão em todos os ambientes politicos e jornalisticos da Europa, particularmente os topicos que se referem á "necessidade de um entendimento entre as grandes potencias como meio exclusivo para garantir o desenvolvimento das nações menores" e o outro no qual affirma "que faltando o accordo sobre a reforma da Sociedade das Nações, a Europa se subdividiria em dois grupos de alliados, inimigos entre si".

O "Times" exprime a impressão de que se não se processar a reforma da Sociedade de Genebra, o collapso será ainda mais grave. O jornal londrino accrescenta que o artigo do Duce constitue um aviso intempestivo contra o optimismo prematuro. A igualdade do direito de voto está em contraste com a realidade, porque impede a adopção de medidas efficientes. Mussolini deseja que as grandes potencias tenham o predominio, prevendo uma maior elasticidade na associação dos grandes paizes.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL HOMENAGEIA A MEMORIA DO JUIZ MELLO MATTOS

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, depois de realizados os primeiros trabalhos, antes de serem iniciados os julgamentos, o ministro Arthur Ribeiro requereu a inserção, na acta dos trabalhos, de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do integro e competente magistrado, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, juiz de direito da Vara de Menores, onde prestou reaes e inestimaveis serviços.

O ministro Arthur Ribeiro propoz ainda que o Supremo Tribunal enviasse condolencias á familia do illustre extincto, tendo ambas as propostas sido unanimemente approvadas, quando postas em votação.

A visita da imprensa ás novas installações da Associação Commercial

OS DISCURSOS DOS SRS. PEDRO VIVACQUA E HERBERT MOSES

Aspecto tomado na Associação Commercial durante a visita dos jornalistas cariocas

Tevo logar, hontem, com a visita da Imprensa, a inauguração das novas installações da Associação Commercial. A essa solemnidade compareceram o presidente da A. B. I. e representantes de todos os jornaes cariocas.

Foi uma festa de perfeita cordialidade, achando-se presente a directoria da Associação Commercial, que se constitue dos seguintes nomes: Pedro Vivacqua, presidente, Octaviano Lopes Sá Campos, 1.º vice-presidente, dr. Randolpho Chagas, 2.º vice-presidente, dr. João Daut d'Oliveira, 1.º secretario, dr. Raul de Araujo Maia, 2.º secretario, Manoel Ferreira Guimarães, 3.º secretario, Albino Bandeira, 1.º thesoureiro, José Pinheiro da Fonseca, 2.º thesoureiro, Pedro Magalhães Corrêa, 1.º procurador, dr. José Lourdes Scarpa, 2.º procurador, Adriano Vaz de Carvalho, bibliothecario, dr. Francisco Eduardo Magalhães, 2.º bibliothecario.

O sr. Pedro Vivacqua, acompanhado de todos os directores, do secretario geral e dos funccionarios da Associação, mostrou aos visitantes as novas installações dessa poderosa entidade de classe, cujos serviços administrativos foram assim divididos: secretaria geral, 1.º e 2.º procuradorias, departamento juridico-fiscal e serviço de bibliotheca, publicidade e intercambio. Todos esses orgãos internos installados com absoluto rigor technico foram surprehendidos em plena actividade, dando aos visitantes uma salutar impressão de trabalho organisado e efficiente.

O DISCURSO DO SR. PEDRO VIVACQUA

Após a visita, a directoria da Associação Commercial offereceu aos jornalistas, na sala da bibliotheca, uma taça de champagne, tendo o presidente Pedro Vivacqua pronunciado um brilhante discurso que damos na integra:

"A Casa do Commercio está hoje em festa intima para receber a imprensa do Brasil.

E' um momento de justas alegrias esse, no qual os que distribuem a producção material acolhem os que disseminam a cultura intellectual. A missão do commerciante pode não ter a mesma seducção que empolga a actividade jornalistica. Ambas, porém, — bem o sabeis — nascem, por egual, do labor honesto e buscam, ambas, par a par, as finalidades patrioticas. E, se somos a base da prosperidade nacional, emquanto sois o capitel da sua gloria mental, temos de commum, desde logo, que asseguramos aos lares compatricios o que lhes é mister: nós o pão do corpo, vós o do espirito, que nem só daquelle vive o homem. Mas, por isso que precisaes da apparelhagem objectiva com que haveis de subsistir na faina sagrada de orientar e movimentar as correntes de opinião, comprendeis, de propria consciencia, o que somos e representamos.

Não vos digo isso hoje, num proposito improvisado. Quando as classes, a que pertenço, deram o impulso inicial ao Partido Economista, que hoje vive de si mesmo, inscreveram no apice desse monumento civico estas verdades luminosas:

"Dentre todas, uma actividade começará, emfim, a respirar: a industria vehiculadora da propaganda, a industria divulgadora, a industria da publicidade, que sendo a feição industrial da imprensa, prospera ou definha de accordo com a maior ou menor vitalidade economica da Nação e, dada a sua maneira sui-generis, não póde reduzir o seu campo de acção nem o seu ambito de circulação já conquistado, mesmo que, por falta de elementos materiaes, soffra prejuizos incalculaveis, que a impossibilitem de ampliar sua projecção, como lhe seria utilissimo. A imprensa brasileira — cuja acção de cultura, de civilisação e de civismo, precisa ser livre e ampla e cuja independencia moral é tão notavel quanto o seu desinteressado esforço em servir á collectividade e ás iniciativas dignas — merece ter elementos capazes de lhe garantir a independencia financeira".

O VALOR DA IMPRENSA

Nenhum povo se pode gabar, como nós, de tão scintillante constellação de valores a esplender nas redacções de sua imprensa.

Ler-se um jornal brasileiro é sentir-se que, por aquellas columnas, passam e repassam, todos os dias, varios Cresus espirituaes, derramando, a manchelas, numa assombrosa prodigalidade anonyma, a unica fortuna inexhaurivel, que é a do talento, a unica moeda indesvalorizavel, que é a da illustração, a unica riqueza infinita, que é a do cerebro.

Entretanto, a nossa imprensa é, geralmente, desprovida de meios materiaes. Se cotejamos um nosso grande orgão jornalistico com um estrangeiro, a impressão é esta: o nosso, em cada aspecto, é mais vibrante; o outro parece, ás vezes, mais completo em cada assumpto.

Por que?

Porque o nosso, em regra geral, é feito do sacrificio de intelligencias inquietas, e o outro, não raro, poude ser feito com o sacrificio de dinheiros. Isto é: o nosso, quasi sempre é pobre; o outro, quasi sempre, é rico.

E por que a nossa imprensa quotidiana ou periodica, tão bem elaborada, tão bem escripta, não enriquece?

Porque o commercio e a industria lutam com difficuldades permanentes. Não duvideis desta realidade: quando o commercio e a industria progredirem em nossa patria, nesta progredirá a imprensa.

E' o que se vê em toda parte.

Não igneramos que cumpre elucidar muitos dos nossos negociantes, quanto ás evidente vantagens do annuncio, formulado com intelligencia e modernidade.

Mas, como o jornal ha de, normalmente, divulgar os artigos de mercancia, se o exercicio desta não pode dar para os compromissos rudimentares com o seu pessoal e com os seus stocks?

Como se hão de voltar para a publicidade esses bravos heroes do credito — tão mal julgados e tão bem provados — se as tenazes fiscaes os constringem na mais dolorosa asphyxia financeira?

Tudo quanto fazem está tributado; tudo quanto poderiam, honestamente, tentar, lhes está prohibido; tudo quanto perdem está lançado sobre seus haveres; tudo quanto possuem está vinculado aos seus negocios.

Por isso a Associação Commercial luta, ha cem annos, para que o erario publico se contente de ser o socio leonino do commerciante, mas não haja de ser, tambem, quem o combata, nem quem o leve á fallencia.

Nada explica que o fisco, na vida do negociante, seja, ao mesmo tempo, o seu comparticipante nos lucros, o seu inimigo na labuta pela subsistencia e o seu credor privilegiado, só não sendo seu solidario nos prejuisos.

Ao fisco compete ser o animador de quem trabalha para que continue a viver, como lhe cabe, do esforço alheio, se bem que, em proveito, todos sabemos, da collectividade.

Nunca será bom esquecer, entretanto, que, com o fracasso do ultimo contribuinte, o poder publico arrecadará o ultimo nickel...

UMA FORÇA INVENCIVEL

E, tendo em vista tudo isso, a Associação Commercial creou para os socios os serviços, cujas installações acabasteis de visitar e examinar: á disposição dos commerciantes, aqui estão advogados, technicos aduaneiros, peritos, especialistas fiscaes, repositorios de informações, cadastros economico-mercantis, bibliothecas, archivos, e, com os seus estados-maiores, todo um exercito de protecção aos que não só produzem como mobilisam a economia brasileira.

A Associação formará, dess'arte, com a sua classe, uma força invencivel, porque a consciencia do direito é indomavel. Nem mais será preciso, como outrora, que a nossa instituição, embora sempre dirigida por homens probos e independentes, tenha de agradar a vaidades dirigentes para poder salvaguardar os legitimos interesses da grande classe cujos reclamos vem, sempre, advogando com patriotismo e sem desfallecimento.

Póde ser que possamos, assim, influir um pouco sobre a nossa dessassisada legislação.

Porque a verdade é que ainda não temos legislação commercial. O nosso Codigo — monumento de oiro para as concepções de sua época e em cuja elaboração, para orgulho nosso, collaboraram, directamente, illustres commerciantes — tem 83 annos. As leis subsequentes foram-no truncidando, com os inevitaveis golpes da evolução, leis que — diga-se de passagem — nem sempre o imitaram naquella mesma perfeição de terminologia technica, que o immortalisa, naquelle mesmo senso de previsão, capaz de varar um seculo, naquella mesma plasticidade, que serviu para regular a lida mercantil do barco a vela e houve de servir, tambem, agora, para traçar normas á actividade do avião commercial. E essas leis tiraram á nossa legislação para a mercancia o espirito de unidade. Aquelles dispositivos novos collados á antiga roupagem do velho Codice são remendos multicores que se não adaptam entre si, que se repulsam, que se não intercompletam. Claro que o venerando corpo de leis, nascido em 1850, ainda não morreu de todo: segue tropego, com os pedacinhos de pão de cada caso, presos com os amarrilhos variados de cada contingencia.

E' essa deselegancia legislativa que exhibimos perante o mundo. E' a esse impiedoso tormento que submettemos as nossas praças. Precisamos sair disso — e sairemos, se a imprensa quizer clamar lá fóra as queixas que nós nos contamos, aqui dentro.

O MINISTERIO DO COMMERCIO

A Associação Commercial procura ser o que desejaria fosse, para os commerciantes, o Ministerio do Commercio. Sempre dissemos, desde que se creou o chamado Ministerio da

(Continua na 5ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CONSTITUINTE LIVRE E GARANTIDA

No discurso com que agradeceu hontem as saudações dos "leaders" de bancadas, o sr. Oswaldo Aranha teve palavras de fé na capacidade da Assembléa Nacional para levar avante sem tropeços e num regimen de plena liberdade a grande incumbencia, que lhe confiou a nação.

Nunca se soube que a corporação soberana, encarregada de reconstruir o systema constitucional do paiz, se encontrasse sob qualquer ameaça ou constrangimento, nem ainda que tivesse surgido no seu caminho um empeço de ordem grave, que devesse ser conjurado com as affirmativas de confiança e amparo moral de figuras do prestigio revolucionario do antigo ministro da Fazenda.

No emtanto, á noite, o interventor rio-grandense, em entrevista concedida á imprensa, corroborava o pensamento do sr. Oswaldo Aranha, no sentido de que a Assembléa é intangivel e fará obra de absoluto impatriotismo quem pretender denegar-lhe essa sagrada intangibilidade.

A coincidencia das declarações de um e outro no mesmo pensamento de salvaguardar não sómente a existencia, como os poderes soberanos da camara constituinte, deixou ao publico a impressão de que, fóra das suas vistas, nos conselhos em que não penetra a vontade popular, se tivesse cogitado, mesmo como remota hypothese, nesta hora de evidente confusão, de uma possivel interrupção dos trabalhos do Palacio Tiradentes.

O interventor do Rio Grande e o sr. Oswaldo Aranha foram, então, felizes interpretes das mais fundas convicções do povo brasileiro, quando se declararam defensores dos direitos da Assembléa, sobretudo no que diz respeito á liberdade, com que deve conduzir as questões attinentes á sua missão, para não falar, como cousa de todo absurdo, em qualquer attentado, venha de onde vier, contra a sua perfeita segurança e absoluta estabilidade.

Commettem um tremendo erro de observação os que acreditam que a passividade nacional, tantas vezes experimentada, irá ao extremo de consentir, sem que o Brasil caia numa anarchia de imprevisiveis consequencias, na mutilação dos poderes da Assembléa, de modo a convertel-a num instrumento secundario.

Se a nova organização juridica do paiz não corresponder aos sentimentos do seu povo, por excesso de conformidade dos cidadãos encarregados de fazel-a, com as correntes mal orientadas, que conseguiram predominar na elaboração do anteprojecto do Itamaraty, será vão pensar que a Republica retomará os seus rumos de progresso e paz, resignada com as regras incongruentes impostas á sua vida por uma assembléa privada das condições indispensaveis, para realizar um trabalho á altura das suas responsabilidades.

Grandes sacrificios fez o Brasil para conseguir dos seus dirigentes a convocação da Constituinte e não está disposto a concordar com as theorias já ensaiadas em documentos officiaes, tendentes a sobrepôr á autoridade soberana desse corpo legislativo decisões emanadas de outro poder, que não tenha tido a mesma origem legal.

As palavras dos "leaders" revolucionarios gaúchos foram bem recebidas pela opinião publica, porque se ajustam perfeitamente aos seus sentimentos e offerecem uma nova garantia de que a Assembléa Nacional poderá desempenhar-se dos seus altos deveres, numa atmosphera de prestigio moral e liberdade de pensamento, sem a qual a sua obra seria espuria e indigna das tradições do Brasil.

A REUNIÃO DO P. P.

Vem dando motivo a natural estranheza, que se reflecte sobretudo nos circulos politicos mineiros, a esperada reunião de hoje, nesta capital, dos membros da Commissão Executiva do Partido Progressista.

E essa impressão resulta inicialmente da ausencia de razões ponderaveis que aconselhassem uma conferencia partidaria de tão vistosa encenação. Realmente, embora annunciada com antecedencia não se conhecem os assumptos que devem constituir a base verdadeira das deliberações a tomar-se nessa reunião.

As hypotheses já suggeridas para explicar a convocação de tal reunião não justificam sufficientemente a iniciativa que está para effectivar-se.

Realmente, não se póde considerar como razão aceitavel a allegação de que deverá ser feita nessa conferencia, a escolha do novo "leader" do Partido Progressista na Assembléa Constituinte, por isso que tal indicação deve caber logicamente á propria bancada, na sua incontestavel prerogativa de determinar quem está em melhores condições de guial-a e de exprimir o seu pensamento.

Tambem não parece satisfactoria a suggestão de que o conclave terá por finalidade resolver em ultima instancia a divergencia que se verificou no seio da mesma agremiação partidaria. E' evidente que um trabalho de conciliação tem de se processar gradativamente, em entendimentos mais intimos e discretos e não numa conferencia tão solemne.

Por exclusão, chega-se assim a considerar, como motivo principal dessa reunião, o desejo de reaffirmar aos governos federal e estadual a inteira solidariedade do Partido. Essa manifestação não autoriza, entretanto, a convocação de um conclave a que se emprestou tanta importancia. A solidariedade do Partido Progressista não necessita de ser mais uma vez consagrada, pois está implicita na propria feição da agremiação politica, que se fundou para prestigiar o poder constituido e os ideaes revolucionarios e até agora não deu margem a que se tornasse preciso reiterar ás suas disposições governistas.

NOVOS TECHNICOS MILITARES

A ceremonia militar realizada na Escola Polytechnica para a collação de grão dos novos engenheiros militares especializados merece relevo especial.

Não só o facto da especialização, já por si conquista de grande alcance em face da extensão das applicações scientificas á arte da guerra moderna, mas, principalmente, a formação dos engenheiros militares em commum com os engenheiros civis.

As modernas organizações militares tendem cada vez mais a repercutir no ambiente social, economico e politico que lhes assegura a existencia. Por innumeras faces se dá o contacto das actividades militares com as civis, desde a simples questão do recrutamento até ás mais graves questões de estado-maior.

Entre nós, muitas dessas superficies de contacto se encontram estabelecidas em bases convenientes. A technica militar era das poucas que se mantinham á parte, conduzindo não raro a falsas idéas sobre as industrias militares. Havia a illusão de que o technico militar pudesse tudo resolver sem a collaboração da technica civil.

Agora fica concretamente comprehendido que a technica militar é simples modalidade da technica civil, que as industrias militares existem no quadro das possibilidades do parque industrial civil.

Esse será o resultado immediato da formação em commum de nossos engenheiros, como technicos civis ou como technicos militares. E dessa communhão de mentalidade surgirão facilidades para a formação de officiaes de reserva, não só para a arma de engenharia como, mesmo, para os quadros de officiaes technicos.

E' bem certo que a collação de grão da primeira turma de nossos engenheiros militares especializados, representa verdadeiro marco de uma nova etapa na evolução de nossas instituições militares.

As commissões demarcadoras de limites terão organização militar

Na pasta das Relações Exteriores foi assignado decreto pelo chefe do Governo Provisorio, determinando que as commissões demarcadoras de limites terão organização militar e lhes serão applicaveis os regulamentos militares em tudo que for compativel com suas funcções.

Como esse serviço de demarcação de fronteiras prefere, em tempo de paz, a qualquer outra commissão, o referido decreto estabelece que o cargo de chefe de commissão demarcadora de limites só poderá ser desempenhado por um official superior, da activa ou reformado, do Exercito ou da Armada, e o de subchefe, por um official do Exercito ou da Armada.

Poderão, para os cargos de medicos, ajudantes, auxiliares e secretarios, excepcionalmente, ser nomeados civis, os quaes ficarão sujeitos, emquanto fizerem parte de uma commissão demarcadora de limites, á disciplina e com regulamentos militares.

Communicada ao chefe do governo a fundação da Federação dos Syndicatos Patronaes

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma:

"Rio, 3 — Temos a subida honra de communicar a v. ex. que hoje, 3 do corrente, na séde do Syndicato dos Logistas, sob a presidencia do sr. França Filho, ficou fundada a Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal. Respeitosas saudações. — Antonio França Filho, presidente do Syndicato dos Logistas; José Salgado Scarpa, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas; Pedro Affonso Machado Ramalho, vice-presidente do Syndicato dos Commerciantes em Torrefação de Café; Armando Almeida, presidente do Syndicato de Proprietarios de Hoteis; José Pereira Junior, presidente do Syndicato de Negociantes em Carvoaria; Julio G. Ribeiro, presidente do Syndicato Patronal dos Barbeiros; Paschoal Silveira, presidente do Syndicato de Proprietarios de Café."

NA NOVA CAPITAL DE GOYAZ

A CONSTRUCÇÃO DAS SEDES DO JUIZO FEDERAL E TRIBUNAL ELEITORAL

Para a construcção das sédes do Juizo Federal na Secção de Goyaz e do Tribunal Regional Eleitoral, na nova capital desse Estado, determinou o ministro da Justiça providencias para o levantamento das respectivas plantas.

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

SUA PASSAGEM EM TRES CORAÇÕES

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, continuando a sua viagem de inspecção aos estabelecimentos militares de Minas, esteve hontem em Tres Corações.

O general Espirito Santo Cardoso visitou, nessa cidade, o quartel do 4º R. C. D.

AVIAÇÃO MILITAR

O RESULTADO DO EXAME PARA MATRICULA NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Conforme tivemos ensejo de noticiar, realizou-se, em dezembro findo, os exames dos candidatos á matricula no Curso de Sargento Aviador da Escola de Aviação Militar.

Candidataram-se á matricula 838 rapazes. Desses, de accordo com o julgamento das provas, só agora concluido, foram approvados 272 e reprovados 419.

Deixaram de comparecer á chamada 147 candidatos.

E' interessante o facto que se registrou. Esse exame foi realizado em todas as regiões militares, sendo que um dos candidatos o fez em Cobija, na Bolivia.

A LIBERDADE DE IMPRENSA NO PARANA' E EM GOYAZ

O chefe de policia do Paraná dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma:

"Admirador da liberdade de imprensa, julgo dever esclarecer a campanha, baseada na mentira, desenvolvida por alguns conceituados orgãos da imprensa dessa capital, uma vez que aquella campanha envolve a policia do Paraná, actualmente sob a chefia da minha humilde pessoa, cujos orgãos de publicidade certamente mal informados por pessoas que lançam mão de recursos pejorativos com manifesta intenção, deturpando os factos, de ferir o interventor Manoel Ribas, identificado com todas as classes sociaes que em torno de sua pessoa procuram engrandecer nobre Paraná para surto de suas grandes finalidades. Os casos a que se reportam os mencionados jornaes, posso affirmar que estão enquadrados os crimes que vem apurando a policia em inqueritos regulares. Por intermedio do espirito clarividente do illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, esclarecendo a verdade, posso affirmar que reina na capital e em todo o interior do Paraná a mais absoluta calma. Na melhor demonstração perante a honrada imprensa da capital do paiz appello pra os bons officios de v. exa. afim de telegraphar aos jornaes que se publicam nesta capital, rogando informar-se do que allegam, na certeza de que mesmo o "Correio do Paraná", brilhante matutino opposicionista ao governo actual, não desmentirá o que me antecipo, como chefe de policia, levar ao conhecimento de v. exa., afim de restabelecer a verdade á imprensa do Rio. Caso a imprensa local não proceda da forma que espero, comprometto-me a deixar a chefia e solicitar reforma e afastamento de qualquer missão publica. Espero que esse appello será attendido, prestando v. exa. mais um assignalado serviço á imprensa na causa publica, restabelecendo a verdade. Attenciosas saudações. — Tenente-coronel Sylvio Van Erven, chefe de policia interino."

— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Ipamery, no Estado de Goyaz, o seguinte telegramma informando sobre a censura ao jornal daquella cidade: — "Communicamos que o semanario "Ipamery", depois de apprehendida a edição de domingo pelo prefeito, dizendo-se autorizado pelo interventor, está agora sob rigorosa censura pelo motivo de se dirigir ao interventor e querer publicar irregularidades da Prefeitura. Saudações. — Joaquim Rosa e Jarbas Estella, directores."

O presidente da A. B. I. dirigiu ao ministro da Justiça um officio em que solicita as providencias requeridas pelo caso.

CONSPIRAÇÃO IBANISTA

O DEPUTADO MARTINEZ TOMARIA A DIRECÇÃO DO MOVIMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — Proseguem activamente os trabalhos da instrucção do processo contra os implicados na conspiração ibanista.

O ex-coronel Marmaduque Grove será chamado a prestar declarações hoje, ás quinze horas e meia.

Acredita-se que o depoimento do ex-coronel Grove será de grande importancia.

A policia descobriu, na residencia do senhor Oscar Schnacke, secretario do partido socialista uma carta dirigida ao senhor Carlos Alberto Martinez, contendo instrucções para que o conhecido deputado tomasse a direcção do projectado movimento revolucionario, em attenção á sua situação de parlamentar e ao cargo que occupa no seio do partido.

SERÃO ACCUSADOS ALGUNS PARLAMENTARES

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — Acredita-se que a sessão de terça-feira, do Senado, se revestirá de grande importancia, visto varios senadores pretenderem fazer uso da palavra, para tratar dos ultimos acontecimentos.

Mais de um parlamentar se propõe a levantar graves accusações contra alguns collegas, em torno da conspiração ibanista descoberta.

O NOVO GOVERNO DA RUMANIA

NOMES QUE FORMAM O GABINETE

BUCAREST, 5 (Havas) — O ministerio do senhor George Tataresco ficou assim constituido: presidencia do Conselho e ministerio do Commercio e Industria — Tataresco; Negocios Estrangeiros — Nicholas Titulesco; Finanças — Victor Slavesco; Justiça — Victor Antonesco; Instrucção Publica — Dr. C. Angelesco; Communicação e Obras Publicas — Ricardo Fransovici; Trabalho — M. C. Dimitriu; Defesa Nacional — general Uica; Interior — Lucaletz e Agricultura — Cipaiano. Sub-secretarios: das Finanças — Constantinesco; Policia — Suret Strunga.

CARINHOSA ACOLHIDA AOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS NA ARGENTINA

UMA VISITA AO HOSPITAL RAWSON

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Os universitarios brasileiros continuam sendo alvo de carinhosa acolhida. Estiveram em demorada visita a todas as clinicas do Hospital Rawson, onde foram recebidos por medicos e estudantes argentinos.

Os academicos brasileiros presenciaram trabalhos de cirurgia do professor Escudero, no pavilhão de Cirurgia, e do professor Finochietto, no Departamento de Pediatria e Maternidade e nos Serviços de Soccorros Urgentes. Os visitantes manifestaram-se satisfeitissimos com o que lhes foi dado assistir.

O Centro Universitario offerece, secunda-feira, á delegação brasileira, grande recepção.

Impressões inesqueciveis do Brasil —

DECLARAÇÕES DO GENERAL HUNTZIGER AO DESEMBARCAR EM MARSELHA

MARSELHA, 5 (Havas) — A bordo do paquete "Campana", regressou á França, o general Huntziger, ex-chefe da Missão Militar Franceza no Brasil, acompanhado do coronel Homo.

Ouvido, ao desembarcar, pela Agencia Havas, o general Huntziger, que vae assumir brevemente o commando do Exercito do Levante, declarou textualmente:

"Os tres annos que passei no Brasil, bello paiz onde a França conta com tantas e tão profundas amizades, figurarão entre os mais gratos da minha carreira. Jámais esquecerei, além disso, a calorosa manifestação levada a effeito por occasião do nosso embarque no "Campana". Fomos acompanhados a bordo pelas mais altas autoridades militares. **Os alumnos da Escola Militar, que corresponde á nossa Escola de Saint-Cyr,** compareceram com uma banda de musica a cujos acordes deixou o "Campana" o porto do Rio de Janeiro.

A SITUAÇÃO DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS EM FACE DO PROBLEMA DA DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS

(Conclusão da 2ª pag.)

eter local, 164.123 contos, o dobro do que gastou nos Estados. Gastou, nos Estados, parte daquella quantia com a creação e manutenção de repartições federaes, destinadas ás mesmas funcções de repartições estadoaes já existentes. E' o que succedia até ha bem pouco em S. Paulo, com referencia á fiscalisação das leis do trabalho e á defesa sanitaria animal e vegetal, que, com mais efficiencia, vinham sendo executados pelos Estados. Note-se que a União faz empenho em acudir ás unidades federadas que menos precisam de auxilio, lançando ao abandono as que mais necessitam de amparo. (Muito bem).

AS CAUSAS DA MAIORIA DOS NOSSOS MALES

"Examine a Assembléa como se distribuem, pelas varias unidades da Federação, as verbas federaes destinadas á construcção de estradas de rodagem, fomento agricola, instrucção e saude publica. Nos Estados que têm receita inferior a réis 10.000 contos por anno, isto é, no Amazonas, no Piauhy, no Rio Grande do Norte, em Sergipe, em Goyaz, em Matto Grosso, a União gasta, actualmente, com os serviços enumerados 3.254 contos. Nos Estados de receita superior a 10 mil contos e inferior a 20 mil, gasta mais: 5.943 contos. Nos Estados que têm receita superior a 20 mil contos e inferior a 50 mil, gasta mais: 10.576 contos. Nos Estados que têm receita superior a 50 mil, gasta ainda mais: 12.795 contos. No Districto Federal: réis 78.784 contos.

O sr. Mario Ramos — Pediria uma explicação dessa verba de 78 mil e tantos contos para o Districto Federal. Trata-se de estradas de rodagem?

O sr. Alcantara Machado — Vou juntar ao meu discurso todas as informações, tabellas e dados estatisticos que me foram fornecidos pelo dr. Clovis Ribeiro, secretario da Associação Commercial de São Paulo, a quem devo este trabalho, verdadeiramente notavel, calcado nas publicações feitas pelo dr. Valentim Bouças. V. ex. terá, então, ensejo de examinar a documentação em que me baseio.

Desta explicação fatigante, cansativa (não apoiados), mas necessaria, a conclusão irresistivel que se impõe é a mesma a que chegou, ha pouco tempo, o professor Horacio B. Dewis, da Universidade de Columbia e da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, no termo do curso de extensão universitaria que fez, a meu pedido, na Faculdade de Direito da capital paulista, sobre a discriminação de rendas no regimen federativo: tamanha é a concentração das receitas e das despesas publicas entre nós, que, para o estudioso de finanças, o Brasil mais parece um paiz unitario do que uma Federação. E é isto que explica, sr. presidente, grande parte dos males de que soffremos. Dahi resulta a vida meramente vegetativa da grande maioria dos nossos municipios, que, feridos de paralysia, apodrecendo ao sol, incapazes de proverem ás suas necessidades elementares (muito bem); dahi resultam as difficuldades com que, em sua immensa maioria, lutam os Estados para defender a cultura, sanear as populações, melhorar a circulação e promover o aproveitamento e o escoamento das suas riquezas. Dahi resulta, na esphera politica, a situação de dependencia em que vivem os pequenos Estados, constrangidos a hypothecar os votos dos seus representantes e a sua solidariedade politica aos que têm em suas mãos os cofres das graças.

O sr. Fabio Sodré — E' a hypertrophia do Poder Executivo.

O sr. Cunha Mello — E, como solução para as difficuldades financeiras dos Estados, resultante de factores diversos, sobretudo dessa partilha desigual das rendas e dos impostos, partilha em que a União tem a parte de leão, o ante-projecto aponta a solução anti-patriotica, aviltante, de suspensão da autonomia desses Estados, da sua reducção a territorio. Foi o que se dispoz no paragrapho 1º do artigo 12.

O sr. Alcantara Machado — Que hão de fazer esses pequenos Estados, que mal dispõem do indispensavel para acudir ás necessidades ordinarias da administração, senão abdicar em mãos do poder central as suas franquias inalienaveis? Que hão de fazer senão gravitar como planetoide em torno dos homens e dos senhores do dia? O remedio, sr. presidente e srs. constituintes, está naturalmente indicado: é fortalecer as finanças dos Estados e dos Municipios, afim de assegurar, effectivamente, a sua autonomia politica.

O sr. Teixeira Leite — Sobretudo os dos Municipios.

O sr. Alcantara Machado — Pois bem, o ante-projecto faz exactamente, precisamente, paradoxalmente o contrario. Restringe, ainda mais, a capacidade impositiva dos Estados, cuja deficiencia é incontestavel, e alarga, ainda mais, a capacidade tributaria da União, cujas demasias não soffrem debate.

O sr. Cunha Mello — Chegando a tomar para a União o imposto de exportação, o que, além de augmentar as rendas federaes, póde ser uma arma terrivel contra os Estados.

O MAIOR DOS CRIMES CONTRA A FEDERAÇÃO

O sr. Alcantara Machado — E' o assumpto em que vou entrar. Começa o ante-projecto por subtrair aos Estados e transferir ao poder central os impostos de exportação. Não quero nem devo, abusando da paciencia da Assembléa, entrar no merecimento dessa tributação, adstricto, como estou, e proclamel-o de começo, a um estudo meramente objectivo. Certo e indiscutivel é que, a conservar esse tributo, não ha mantel-o senão para os Estados. Primeiro, porque elle constituiria, nas mãos do poder central, a mais perigosa das armas politicas, conforme já teve occasião de accentuar um nobre collega, cujo nome não me occorre no momento. Dar á União o direito de tributar os productos exportaveis, productos que variam de uma região para outra do paiz, é entregar os Estados, de pés e mãos atados, á discreção do centro, permittindo a este as mais desabusadas e criminosas represalias fiscaes contra os Estados que, porventura, ousem desobedecer-lhe as imposições. Segundo, porque não devemos tirar dos poderes estaduais o instrumento de que podem e devem servir-se em beneficio da economia local, estimulando a exportação pela reducção ou extincção do imposto, ou difficultando a saida dos generos de consumo pela elevação da taxa, quando se torne preciso reprimir as especulações altistas, promovidas por "dumpings" internos, ou por excessiva procura no mercado exterior. Seja, porém, como fôr, o certo, sr. presidente, é que no momento actual seria o mais desmarcado dos absurdos, o maior dos crimes contra a Federação, retirar dos Estados o imposto de que me venho occupando. Extinguir de chofre a mais volumosa das receitas de quasi todas as unidades federadas equivale, praticamente, feril-as de morte. Mostram-no os seguintes algarismos, todos elles referentes a 1932."

O orador lê um quadro, contendo, successivamente, a receita dos impostos de exportação e a porcentagem sobre as receitas totaes, em conto de réis, assim discriminadas: Espirito Santo — 19.000, com ... 73,96 %. Rio Grande do Norte — 4.735, com 52,16 %. Rio de Janeiro, 25.562, com 49.15 %. Paraná — ... 15.261, com 45,86 %. Amazonas — 3.313, com 43,81 %. Matto Grosso — 4.300, com 43,30 %. Goyaz — 3.916, com 43,16 %. Ceará — 6.244, com 41,56 %. Parahyba — 6.630, com 43,26 %. Sergipe — 3.113, com 37,81 %. Minas Geraes — 97.708, com 37,01 %. Alagôas — 44.265, com 35,16 %. Bahia — 22.250, com..... 33,48 %. Piauhy — 1.580, com..... 31,60 %. Pernambuco — 18.213, com 30,41 %. São Paulo — 115.000, com 28,68 %. Pará — 5.040, com... 26,31 %. Santa Catharina — 4.400, com 24,45 %. Maranhão — 1.818, com 13,57 %. Rio Grande do Sul — 16.378, com 8,27 %. Somma: ...... 357.931, com 30,15 %. A média por Estado é de 37,04 %.

Continuando, diz o orador:

"Note-se, com relação a São Paulo, as cifras constantes deste quadro não representam a realidade, no momento actual.

São Paulo aboliu, praticamente, o imposto de exportação. Basta dizer que a cifra correspondente a esse tributo, para 1933, foi de 6 mil contos, e, no orçamento para o anno corrente, é de 800 contos. Note bem a Assembléa: 800 contos numa arrecadação total de 432.605 contos.

O ante-projecto, porém, não se limita a retirar dos Estados o imposto de exportação: tira-lhe, tambem, o de consumo. Ora, em 1932 a arrecadação dos impostos desta natureza, cobrados pelos Estados, foi estimada em 62.479 contos, equivalentes a 5.26 °|° do total das respectivas receitas."

O orador passa a ler um novo quadro, com as receitas dos impostos de consumo estaduais e a respectiva percentagem sobre a receita total em contos de réis, assim feito: Maranhão, 3.361, com 25.23 °|°. Alagôas, 2.386, com 19.51 °|°. Pará, 2.600, com 13.57 °|°. Rio Grande do Norte, 1.230, com 13.55 °|°. Parahyba, 1.750, com 10.59 °|°. Paraná, 3.182, com 9.56 °|°. Rio Grande do Sul, 18.205, com 9.19 °|°. Pernambuco, 5.498, com 9.13 °|°. Ceará, 818, com 5.44 °|°. Santa Catharina, 790, com 4.39 °|°. Piauhy, 180, com 3.60 °|. São Paulo, 13.600, com 3.39 °|°. Amazonas, 225, com 2.98 °|°. Minas Geraes, 5.720, com 2.72 °|°. Rio de Janeiro, 1.300, com 2.69 °|°; Sergipe, 200, com 2.43 °|°. Bahia, 1.190, com 1.78 °|°. Goyaz, 72, com 1.06. Matto Grosso, 76, com 0.76. Espirito Santo, 0, com 0. Somma: 72.479, com 5.26 °|°.

O IMPOSTO CEDULAR SOBRE A RENDA

E prosegue:

— "E' certo, sr. presidente, que o ante-projecto cede aos Estados, como compensação de tudo quanto lhes tira, o imposto cedular sobre a renda. Vejamos o que isso de facto representa. Diz o dr. Clovis Ribeiro, no trabalho de que me venho occorrendo: "Estes dados podem se estimar, approximadamente, sem risco de exagero, em 2/3 da arrecadação total do imposto cedular, de que resulta para esse tributo a estimativa de uma receita total, para os 20 estados, de 35.749 contos, ou seja de 3.01 por cento sobre a somma das receitas estaduaes. A distribuição da receita do imposto cedular sobre a renda, em contos de réis, com as percentagens com as receitas estaduaes, é a seguinte: São Paulo, 13.089, com 4.51 °|°. Ceará, 573.000, com 3.81 °|°. Amazonas, 286, com 3.78 °|°. Alagôas, 290, com 3.21 °|°. Pará, 623, com 3.27 °|°. Piauhy, 158, com 3.16 °|°. Matto Grosso, 296, com 2.98 °|°. Bahia, 1.842, com 2.76 °|°. Rio Grande do Norte, 248, com 2.73 °|°. Sergipe, 221, com 2.67 °|°. Pernambuco, 1.572, com 2.61 °|°. Santa Catharina, 470, com 2.61 °|°. Paraná, 830, com 2.49 °|°. R. Grande do Sul, 4.514, com 2.27 °|°. Rio de Janeiro, 1.173, com 2.25 °|°. Parahyba, 341, com 2.12 °|°. Maranhão, 282, com 2.10 °|°. Minas Geraes, 3.330, com 1.58 °|°. Goyaz, 106, com 1.56 °|°. Espirito Santo, 400, com 1.56 °|°. A somma é de 35.749, com 3.01 °|°.

Substituidos, assim, os impostos estaduaes de exportação e de consumo pelo cedular sobre a renda, o total das receitas dos Estados se reduziria de 1.187.246 contos para 802.585 contos, soffrendo uma diminuição global de 384.661 contos, ou seja de 32.29 °|°, como mostra o quadro abaixo, com a reducção das receitas estaduaes, em contos de réis, e a respectiva percentagem da reducção, por Estado:

Espirito Santo, 18.600, com 72.40 °|°; Rio Grande do Norte, 5.717, com 62.96 °|°; Paraná, 17.613, com 52.93 °|°; Alagoas, 6.241, com 51.45 °|°; Parahyba, 8.039, com 50.03 °|°; Rio de Janeiro, 25.785, com 49.57 °|°; Ceará, 6.489, com 43.18 °|°; Amazonas, 3.252, com 43.00 °|°; Goyaz, 2.882, com 42.65 °|°; Matto Grosso, 4.080, com 41.07 °|°; Minas Geraes, 80.088, com 38.14 °|°; Sergipe, 3.097, com 37.55 °|°; Pernambuco, 22.239, com 36.93 °|°; Maranhão, 4.917, com 36.69 °|°; Pará, 7.012, com 36.59 °|°; Bahia, 21.698, com 32.50 °|°; Piauhy, 1.602, com 32.04 °|°; S. Paulo, 110.511, com 27.56 °|°; Santa Catharina, 4.720, com 26.22 °|°; Rio Grande do Sul, 30.069, com 15.18 °|°.

Somma: 384.661, com 32.39 °|°.

A média, por Estado, se eleva a 41.43 °|°.

A diminuição da receita é, portanto, de mais de 2|3 para o Espirito Santo, de quasi 2|3 para o Rio Grande do Norte, de mais de metade para o Paraná, Alagoas e Parahyba, de metade para o Rio de Janeiro, de mais de 40 °|° para o Ceará, o Amazonas, Goyaz e Matto Grosso, de mais de 1|3 para Minas Geraes, Sergipe, Pernambuco, Maranhão e Paraná, de cerca de 1|3 para a Bahia e o Piauhy e de mais de 1|4 para S. Paulo e Santa Catharina.

O ANTE-PROJECTO AGGRAVA OS MALES DE QUE PADECEMOS

Concluindo, disse o sr. Alcantara Machado:

— E' tudo, sr. presidente? Não é tudo. Vedando a bi-tributação, o ante-projecto impossibilita os poderes locaes de tributarem certas materias já tributadas pela União. Assim, os impostos de viação e de transporte que, em 1932, produziram para os Estados 19.000 contos, hoje, só para S. Paulo, de accordo com o orçamento de 1934, devem produzir cerca de 123.000 contos.

Assim, o imposto sobre loterias, englobado em certos orçamentos estadoaes, com o imposto de sello. Nos Estados em que apparece, discriminadamente, em Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Piauhy, São Paulo, Sergipe, Minas e Paraná, a renda prevista para 1932 importou em 10.690 contos de réis.

Vou concluir, sr. presidente. Parece-me ter demonstrado, á evidencia, que, em vez de curar os males de que padecemos, o ante-projecto os aggrava, de maneira intoleravel. Aggrava-os de duas maneiras: impondo novos encargos aos Estados e aos Municipios, sob a pena capital de intervenção, e, minguando-lhes as fontes de receita.

Onde estará, então, o remedio? — tem a Assembléa o direito de perguntar-me, depois da critica, meramente destructiva, que confesso ter sido a minha.

O remedio está, a meu ver, nas emendas formuladas pela bancada a que pertenço, e que vão ser defendidas, a seguir, pelo meu illustre e nobre collega professor Cardoso de Mello Netto.

Não terminarei sem pedir á Assembléa que me perdoe o fastio e o cansaço que lhe impuz (não apoiados geraes), com essas minhas considerações, cuja aridez sou o primeiro a lamentar (não apoiados).

O sr. Teixeira Leite — Considerações muito interessantes. (Apoiados).

O sr. Alcantara Machado — Mas embora de trato difficil e desagradavel, o assumpto é daquelles que se inscrevem entre os de importancia vital para a nacionalidade (muito bem). Porque, da solução que dermos ao problema, dependem a realidade e a efficiencia do regimen federativo entre nós. E, da Federação, que é, para os brasileiros conscientes, uma imposição historica, uma necessidade quasi physica, uma fatalidade politica, depende — não se illuda a Assembléa — a conservação da unidade nacional (Muito bem).

O sr. Levy Carneiro — Perfeitamente.

O sr. Alcantara Machado — Da Federação, lisamente organizada e praticada honestamente, sem limitações ou restricções **que a deturpem, a pretexto de nacionalismo, dependem a felicidade,** a prosperidade e a grandeza do Brasil! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E TRANSFERENCIAS NAS PASTAS DA MARINHA E DA GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Revogando as disposições dos artigos 832 e 833, da Ordenança para o serviço da Armada Brasileira, a que se refere o decreto n. 8.290, de 11 de outubro de 1910.

Promovendo no corpo de saúde da Armada: a contra-almirante, por merecimento, o capitão de mar e guerra, medico, dr. Alvaro Ribeiro; a capitão de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata medicos, drs. João Donato de Cerqueira Bias e Octavio Joaquim Tosta da Silva; a capitão de fragata, os capitães de corveta, medicos, drs. Antonio Lemos Filho, por antiguidade e Antonio Heraclyto do Rego, por merecimento; no quadro de pharmaceuticos, a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente pharmaceutico José de Carvalho Freitas; a capitão-tenente, por antiguidade, o 1.º tenente pharmaceutico João Luiz de Aquino Gaspar; e a 1.º tenente, o segundo tenente pharmaceutico José Alves de Carvalho.

Nomeando segundos tenentes contadores navaes Helio Cezimbra de Oliveira, Walter de Lima e Silva e o 3.º sargento Eustasio dos Santos Rabello.

Transferindo para a reserva de primeira classe, o contra-almirante medico dr. Luiz Augusto Pinto, o capitão de corveta Luiz Garcia Barroso; o 1.º tenente contador naval Manoel da Silveira Brito e o 1.º tenente contador naval Antonio Bernardo da Costa Baeto.

Exonerando o contra-almirante medico dr. Arthur Pires do Amorim de director geral de Saude Naval, que se acha na reserva de primeira classe; e os capitães de corveta José de Brito Figueiredo, de commandante do contra-torpedeiro "Alagoas"; Raul Lobato Ayres, de commandante do contra-torpedeiro Piauhy"; e Arthur Pereira de Oliveira Durão, de capitão dos portos do Paraná.

Nomeando o capitão de fragata pharmaceutico José de Cerqueira Daltro para encarregado geral do Laboratorio e Deposito do Material Sanitario Naval; e os capitães de corveta Christiniano Maria de Figueiredo Aranha para commandante do contra-torpedeiro "Alagoas"; Antonio Guimarães para capitão dos portos do Paraná; e Carlos Midosi Chermont para commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; e o sub-official Antonio de Lima França para exercer as funcções de mestre.

Promovendo ao posto de 1.º tenente da reserva naval aerea Almachio Dessaune.

Concedendo a cruz de campanha ao ex-marinheiro nacional foguista Manoel Fernandes Fortes.

Mandando aggregar ao respectivo quadro os sub-officiaes conductores de machinas José Maciel do Espirito Santo e Edsil Fernandes Cortes.

Nomeando sub-officiaes os primeiros sargentos Sergio Rodrigues, José Ferreira da Silva Segundo, Elias Dantas da Silva, Espiridião da Costa Santos, Manoel Laurindo dos Santos, João Ortiz de Camargo, Albertino Ribeiro, Nestor Bezerra da Silva, José Gomes da Rocha e Manoel Veronico de Barros.

Concedendo reforma, no posto de segundo tenente, aos sub-officiaes Camillo Antonio dos Santos e Euclydes Machado de Souza e no mesmo posto aos sub-officiaes João Lopes da Silva e Salviano Pereira da Cruz; com o soldo de segundo sargento, ao marinheiro nacional, 3.º sargento Norberto Diogo e no mesmo posto, ao 3.º sargento José Vieira da Silva.

Na pasta da Guerra:

Transferindo na infantaria, os capitães Coaracy de Olinda Campello, da segunda companhia do 3.º batalhão de caçadores para a companhai de metralhadoras do 2.º batalhão do 6.º regimento, Francisco de Assis Almeida e Souza, dessa companhia e regimento para aquella companhia e batalhão; Eduardo Peres Campello de Almeida da sexta companhia do 4.º regimento para a setima do 5.º regimento e Donato do Domenico dessa companhia e regimento para a sexta companhia do 4.º regimento.

Mandando reverter á actividade, o 2.º tenente em commissão reformado Oscar Pereira, por se achar comprehendido na decisão que concedeu um periodo de tolerancia aos alumnos dos cursos de applicação das armas por não terem obtido resultados compensadores de seus esforços pela continuidade de serviços anormaes.

Promovendo ao posto de segundos tenentes para o quadro de administração de intendencia o 2.º sargento Heleno Soares Castellar e o 2.º tenente em commissão José Benedicto de Campos.

Concedendo reforma ao capitão de infantaria Nelson de Oliveira Sampaio.

Transferindo para a reserva de 1.ª classe, como 2.º tenento, o commissionado de cavallaria, José Antonio Vieira.

Mandando aggregar á arma a que pertencem, o capitão de infantaria Almir Campello e o 1.º tenente da mesma arma Benevrando Moreira de Souza Lima.

Nomeando mestre de segunda classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, o reservista José Capistrano.

Na pasta da Agricultura:

Tornando sem effeito os decretos relativos á situação do funccionario do Ministerio Manoel Victor da Fonseca Galvão, ficando, portanto, de nullo effeito sua nomeação e posterior exoneração do cargo de auxiliar-fiscal da 14.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho e considerando em disponibilidade no cargo de director da Escola de Lacticinios de Barbacena.

Na pasta da Educação:

Promovendo no Departamento de Saude Publica, a 3.º official, o escripturario Alberto Figueiredo Pimentel Terceiro.

RUMO AO BRASIL, FÓRA DOS AFFONSOS

UM VOO DE GRANDE ENVERGADURA DA AVIAÇÃO MILITAR

O general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, como coroamento do anno de instrucção do pessoal da 5ª arma, acaba de suggerir, ao ministro da Guerra, a conveniencia de ser realizado um vôo de grande envergadura por duas esquadrilhas, uma sobrevoando as regiões do norte e outra as do sul do paiz.

O general Dutra, suggerindo essa idéa, encareceu a sua execução por vir demonstrar a efficiencia da nossa Aviação Militar e a capacidade technica dos nossos pilotos.

O vôo ao norte, até á capital do Pará, ficará a cargo da Escola de Aviação Militar, que o preparará, empregando seis aviões "Belanca". Para o sul do paiz, até o Rio Grande do Sul, serão empregados aviões "Waco" e "Corsarios", sendo o vôo realizado pelo pessoal do 1º Regimento de Aviação, que tem seu quartel no Campo dos Affonsos.

A noticia dessa iniciativa do general Eurico Dutra repercutiu agradavelmente, não só entre os elementos da 5ª arma, como em todo o meio militar, pois, ha longo tempo, se vem fazendo sentir a necessidade desses vôos de conjunto, os quaes, não só proporcionam um melhor treinamento ao pessoal, como opportunidade para que se possa ajuizar da efficiencia da novel arma.

Official aviador portuguez ferido em desastre

LISBOA, 5 (Havas) — Um hydroavião do Centro da Aviação Naval, pilotado pelo tenente Trindade dos Santos **caiu na bahia de Cascaes, em frente ao Estoril, da altura de 400 metros.**

O aviador ficou seriamente ferido e foi conduzido directamente ao hospital de Cascaes.

Boletim Internacional

A BASE DA PYRAMIDE

Aguardou o mundo, com ansiedade, desta vez mais accentuada, a mensagem presidencial americana por occasião da abertura da sessão legislativa de 1934.

Nada de sensacional contem o documento. Que poderia elle, aliás, revelar como novidade, além da audacia, já hoje conhecida, do plano de restauração da Casa Branca? Confiança, sim, ha que relevar de todo seu teor. Para a frente: — tal o espirito dominante, apesar de todas as difficuldades de execução. Nesse ponto ainda a mensagem reflete bem o animo de quem escreveu, por sua vez espelho fiel da raça americana.

A empresa seria, aliás, para tornar vacillante os mais ousados. Em todos seus aspectos, a nova ordem, — "the new deal", como ali se chamou, — suppõe uma revolução total na vida do paiz. Basta dizer que do mais accentuado individualismo passou este ao mais completo socialismo de Estado, que uma grande democracia liberal, a maior do mundo, jamais conheceu.

O aspecto social do programma vae sendo executado com difficuldade, pelos entraves naturaes que depara. Roosevelt reforça o elemento fraco, o operariado, obrigando o forte, as grandes industrias sobretudo, a compôr attitude mais razoavel, forçando-as á syndicalisação nas suas officinas. Desse particular, as palavras de Roosevelt são de um radicalismo extremo, tão do gosto da ala avançada do seu partido, com a campanha contra os interesses predatorios, a luta contra os trusts e as injustiças sociaes representadas pelo polvo de Wall-street. "Precisamos atacar a pyramide pela base, não no apice!" — tal uma das fórmulas presidenciaes. Embora noutro theatro, assim domestico como internacional, a lembrança que logo nos acode é de Woodrow Wilson, de tão tragica recordação como coroamento de ideaes humanos. Estaria reservado ao successor, dentro do partido, sorte identica? Pagam os idealistas tributo á realidade, quando distantes demasiado dellas. O receio é que, desejando attenuar desigualdades sociaes, não promova a acção official uma luta de classes, até agora ausente do paiz. Desconheceram sempre os Estados Unidos da America, pelo padrão de sua vida ordinaria e outros factores de igualdade, os terriveis dissidios sociaes communs nas outras civilizações occidentaes. Paiz da opportunidade para todos, o capital está ali no arrojo de cada um e não nas combinações de uma pequena oligarchia financeira.

Economicamente, a N. R. A. não depara menos tropeços. Nada mais natural. De um regionalismo bravio, procura-se lançar a nação num centralismo omnipotente. Entre cada industria e o governo central assignou-se, por bem ou por mal, — na maioria dos casos relutantemente, — um codigo uniforme de producção e de trabalho. Não é ferir de frente a autonomia industrial, desprezar aquillo que foi sempre o segredo do progresso americano, — a unidade na diversidade, a homogeneidade na variedade? Pois póde regulamentar-se do mesmo modo o sul, agricola e de braço barato, e o norte, industrial e de custo de producção elevado?

Accresce que, reduzindo o numero individual de horas de trabalho, mas augmentando (mantido o semanal das usinas) o rol dos operarios, para collocação dos desoccupados, não compensa o governo as despesas disso decorrentes para as empresas. E por mais que prohiba ao fabricante cobrar a differença no preço de venda, é inevitavel o encarecimento dos artigos de consumo. Um circulo vicioso coroará os esforços presidenciaes para augmentar o poder de compra da população, objecto fundamental de sua reforma.

Ainda é cedo para julgar dos effeitos desta, apesar de decorridos nove mezes da posse do chefe da nação e seis dos passos iniciaes da N. R. A. Ha, sem duvida, um exito relativo, pois que os preços geraes estão 19 °|° na média acima dos de março de 1933, data da referida posse, e os agrarios, tudo segundo o "New York Times", em torno de 40 °|° sobre aquelle nivel. E se a Camara de Commercio pediu a volta do padrão ouro, bem como a estabilização immediata do dollar, — aspecto não menos importante, a examinar-se noutro boletim, — não vendo no paiz senão confusão e falta de confiança; se outro organismo, igualmente relevante, a National Industrial Conference Board, confessou serem minimas as melhoras alcançadas; industrias fundamentaes, como do ferro e aço, advogam a prorogação do accordo até 31 de maio de 1934. Essa iniciativa, que póde explicar-se aliás por outros factores, não deixou de encher de orgulho ao general Johnson, o dictador industrial, numa de suas proclamações marciaes sobre "a frente de combate". E' de notar que das dez industrias basicas, algumas ha, como do petroleo, que não chegaram até hoje a accôrdo com a Casa Branca.

Como quer que seja, a experiencia americana não deve examinar-se nos seus aspectos parciaes, victoriosos ou precarios, mas na sua feição total, de projecção domestica e internacional. Como se accentuou ali, num livro recente, nella está "uma das maiores tentativas de humanidade pratica, que jamais se viu, o esforço de toda uma nação com o fim de combater a fome e a incerteza por um esforço da razão" (Beard). E com tanto mais merecimento quanto não tem por força coerciva mais que a cooperação, o livre arbitrio humano, que noutras terras se exilou em beneficio de tropas de assalto, camisas de força ou outras formas larvadas ou ostentivas de arbitrio official.

A CRISE POLITICA E O REAJUSTAMENTO MINISTERIAL

(Conclusão da 3ª pag.)

der" da maioria deveria ser tirado do proprio seio da Assembléa.

Diz-se mesmo que o sr. Oswaldo Aranha tem manifestado calorosos applausos á investidura do sr. Medeiros Netto naquelle posto.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. P.

Realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, no Instituto Mineiro do Café, a annunciada reunião da commissão directora do P. P.

Nesse conclave, conforme já annunciamos, deverão ser propostas moções de solidariedade e apoio aos srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares.

AS CONFERENCIAS DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

Depois que chegou ao Rio, o interventor bahiano começou resolutamente a coordenar os "leaders" revolucionarios para uma reconciliação geral.

Foi assim que, após ter conferenciado com os srs. Góes Monteiro, Virgilio de Mello Franco, João Alberto e outros proceres, esteve duas vezes na residencia do sr. Oswaldo Aranha, avistando-se em seguida com o sr. Getulio Vargas.

O SR. JURACY MAGALHÃES ALMOÇOU NO GUANABARA

O sr. Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, após ter estado na residencia do sr. Oswaldo Aranha, dirigiu-se para o Palacio Guanabara, onde almoçou, conferenciando longamente com o sr. Getulio Vargas.

O SR. LIMA CAVALCANTE SO' CHEGARA' AMANHÃ

Passageiro do "Urania", o sr. Lima Cavalcante, interventor federal em Pernambuco, só chegará ao Rio amanhã.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio chegou hontem ao Palacio do Cattete cerca de quinze horas, em companhia do capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia, com quem passou a conferenciar.

Foi depois recebido o senhor José Americo de Almeida, que despachou com o senhor Getulio Vargas.

Conferenciaram ainda, com o chefe da Nação, os senhores Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e Bellens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

CONSTITUINTES RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Na hora destinada á audiencia aos membros da Assembléa Nacional Constituinte, foram hontem recebidos, pelo chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os senhores Arnaldo Bastos, Odilon Braga, Antonio Jorge, Euvaldo Lodi, José Braga, Raul Sá, Clementino Lisboa, Cesar Tinoco, Guaracy Silveira, Lacerda Werneck, Cunha Vasconcellos e José Alpio Costallat.

PARA A REUNIÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Chegaram, hontem, ao Rio, pelo nocturno mineiro, os srs. Octacilio Negrão de Lima, Pedro Aleixo e Adelio Maciel, membros da Commissão Directora do P. P., os quaes vão participar da reunião que hoje se realizará daquella agremiação politica.

AS COMMUNICAÇÕES DO SENHOR BELLENS

O senhor Bellens de Almeida officiou a todos os ministros e altas autoridades da Republica communicando ter assumido interinamente o exercicio da pasta da Fazenda, por ordem do sr. Getulio Vargas.

O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA E A INTERVENTORIA CEARENSE

Parece afinal resolvido o caso do Ceará. O sr. Carneiro de Mendonça, deante da excepcional manifestação que recebeu do povo, prometteu permanecer no seu posto por mais algum tempo.

Nesse sentido o sr. Waldemar Falcão, leader da bancada da Liga Catholica na Constituinte, recebeu o seguinte telegramma:

"Realizada grandiosa manifestação, da qual participaram todas as classes a incomputavel multidão. Falaram, em nome das corporações, o juiz de direito Cursino Belem e o sr. Francisco Saboya, tendo o capitão Carneiro de Mendonça respondido, em longo e ponderado discurso, agradecendo as empolgantes homenagens que constituiram, como disse, o dia mais feliz da sua vida. Terminou affirmando que não teria duvida em transformar o pedido de demissão em licença, desde que o chefe do governo, julgando isso necessario á obra revolucionaria, assim lhe determinasse. A população em delirio acclamou as ultimas palavras do capitão Carneiro de Mendonça, reinando intenso regosijo entre o povo, que considera assim solucionado o caso da interventoria de accordo com as aspirações geraes."

PASSEIANDO NA AVENIDA

Hontem, o ex-titular da pasta da Fazenda, acompanhado dos srs. Bias Fortes e J. E. de Macedo Soares, deputado fluminense, fez o "footing" na Avenida, até que se approximou a hora da chegada do general Flores da Cunha, a cujo desembarque compareceu.

UM OFFICIAL DE MARINHA QUER PROCESSAR O ALMIRANTE PROTOGENES

O capitão de corveta Epaminondas Santos, do Corpo de Aviadores Navaes, e que fazia parte da directoria do Club 3 de Outubro, requereu ao Supremo Tribunal Militar um "habeas-corpus", para processar o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, por abuso de autoridade.

PELA COHESÃO DOS ELEMENTOS REVOLUCIONARIOS

A bancada gaúcha tem recebido constantes e numerosos appellos no sentido de empregarem esforços pela cohesão dos elementos actuantes no desencadeamento do movimento de outubro e para a volta do sr. Oswaldo Aranha ao seio do Governo Provisorio.

Hontem, o deputado Demetrio Mercio Xavier, além dos diversos appellos, com esse objectivo, recebeu um telegramma subscripto pelos srs. Dinarte Gil, conhecido caudilho rio-grandense, e pelos srs. Zeca Machado, Argemiro Silva, Romulo Seabra e Diniz Marques Gonzalez, formulando calorosos desejos para o congraçamento politico.

O sr. Demetrio Xavier respondeu aos seus patricios declarando que os constituintes riograndenses se sentiam felizes por constatar que a actuação que vêm desenvolvendo no Rio, com esse mesmo proposito, encontrava igual resonancia no seu Estado.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA VISITA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Esteve hontem na secretaria da Viação em visita, segundo declarou, ao ministro José Americo, o sr. Gustavo Capanema.

Achando-se no momento o ministro ausente, o sr. Capanema palestrou por algum tempo com o capitão Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão que ali fôra tambem em procura do sr. José Americo, para tratar de interesses daquelle Estado.

O ROMPIMENTO DA ACÇÃO NACIONAL COM O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Como já foi noticiado, a Acção Nacional do P. P. P. rompeu, em manifesto publico, com o Partido Republicano Paulista.

Esse dissidio tem grande importancia na vida politica de S. Paulo, pois, segundo nos consta, acompanham a Acção Nacional os srs. Francisco Alves dos Santos Filho e Adalberto Coelho Netto, respectivamente, secretarios da Fazenda e da Agricultura; sr. Lacerda Franco, ex-presidente do P. R. P.; deputados Alcantara Machado, Oscar Rodrigues Alves, Cincinato Braga, Horacio Lafer, Vergueiro Cesar; drs. Raphael Sampaio Vidal, Salles Junior, João Sampaio, Francisco Berredo Junior, Candido Motta Filho, Abelardo Cesar, Frederico Costa, Valentim Gentil, Theophilo de Andrade, Cesar Costa, major Levy Sobrinho, Francisco Vieira, Carlos de Souza Nazareth, além de outros elementos de alto prestigio politico e social, em S. Paulo

Cordialidade brasileiro-equatoriana

Foi hontem entregue solemnemente na sessão do Rotary Club do Rio de Janeiro a bandeira brasileira para o Club Rotario de Guayaquil

Os discursos do engenheiro Silva Lima e do ministro Robalino Davila

Aspecto da reunião de hontem no Rotary

O Rotary Club do Rio de Janeiro realizou hontem a sua 27ª reunião ordinaria, com numerosa concurrencia de associados. Como nota marcante da reunião, teve logar a brilhante ceremonia da entrega solemne de uma bandeira nacional de seda ao sr. Luiz Robalino d'Avila, ministro plenipotenciario do Equador, afim de ser remettida ao Rotary Club de Guayaquil.

Iniciada a sessão, após a saudação protocollar á bandeira nacional, teve a palavra o engenheiro A. da Silva Lima, director do protocollo do Rotary Club e director da Companhia Nacional de Communicações sem fio, o qual pronunciou o seguinte discurso:

"Bandeira do Equador! Bandeira do Brasil! Pavilhões symbolicos, ambos almejados altivos!

Si no escudo do primeiro se vêem as estrellas, o sol e os pincaros andinos, altissimos, no outro acham-se a constellação fulgurante do Centauro e a da mais alta cruz! Num se mostram as côres do iris, fundamentaes das demais; no outro o ouro do coração do Céo, harmoniosamente se casa com o verde da esperança terrena.

Naquelle se desenha a agua da verdade que deslisa e o barco doutrinario que leva e traz as permutas do labor dos povos; neste foi escripto o lemma da "ordem" por principio, para que por ella se obtenha o "progresso" por fim.

No labaro equatoriano ha, porém, uma correspondencia a mais, um representativo ousado: nelle está pousado, de azas abertas, prestes a desferir o vôo, o rei das aves altaneiras, o condor andino, ave que se habita á Terra, sobe e paira tambem a grandes alturas, ora planando, ora subindo, subindo, como que procurando alcançar o firmamento.

A este rei altaneiro, falaram um dia os rotarianos de Guayaquil: "Vá, Condor! Vôa rapido e leve aos nossos irmãos do Rio uma mensagem de estima, um evangelho de affecto". E a ave altiva, comprehendendo o que se lhe exigia, envolveu nas dobras do pendão em que pousara, essa mensagem fraterna; pegou-a ao bico, vôou, e assim trouxe comsigo a bandeira toda.

Ora! Uma tão regia dadiva, requeria um apresentante á altura da offerta, e a escolha do offertante bem correspondeu a tão imperiosa exigencia. Era elle um ministro e era tambem um rotariano! A escolha prestigiosa e gentil, enlaçava o brilho do entendimento á affectividade do sentimento: um ministro de real valor intellectual, um rotariano de verdade e de dedicação.

Duplamente, pois, os rotarianos do Rio, se tornaram devedores dos de Guayaquil.

Eram dividas que causam prazer em tel-as, e que não pedimos paga, mas por isso mesmo mais se impunham ainda ao nosso coração e entendimento. Chegou hoje a nossa vez, e, cheios de alegria, reunem-se agora os rotarianos do Rio.

Falaremos, pois, ao illustre ministro da Nação amiga, e ao nobre rotariano do Equador, porque é impossivel falar a um sem depois dirigir a palavra ao outro:

Senhor ministro: Escolhendo hoje a elevada pessôa de vossa excellencia para pedir-lhe de se incumbir de fazer a entrega da bandeira brasileira ao Rotary Club de Guayaquil, os rotarianos do Rio quizeram honrar esse pavilhão entregando-o a mãos que tão bem saberão igualmente honral-o. E ninguem mais do que vossa excellencia, senhor ministro Robalino d'Avila, que tão bem soubestes honrar o pavilhão equatoriano e que tão rapidamente por vossa intelligencia e gestos nobres soubestes conquistar o coração dos brasileiros, ninguem, repetimos, saberia cumprir melhor essa carinhosa missão que vos é confiada.

Senhor ministro! Nós, Rotarianos do Rio de Janeiro, nós vos ficamos por isso immensamente gratos.

Querido rotariano do Equador, que tanto brilho e realce sabeis dar á nossa sociedade universal, ouvi agora algumas palavras de rotarianos sinceros, palavras que pedimos transmittir aos companheiros de Guayaquil:

A bandeira que agora vos enviamos é destinada a Guayaquil, essa cidade tão bella, um dos portos mais florescentes do Pacifico, banhado pelo Guayas para que ella se mostre em vossas festas como o symbolo de um paiz sempre e tradicionalmente amigo do vosso.

Ella, quando ahi desfraldada, vos fará lembrar que o Brasil, desde 1639, data em que o brasileiro capitão Pedro Teixeira, com um punhado de homens, saidos a pacificar Pernambuco, descobriu terras, atravessou rios, galgou montanhas e chegou a Quito, nunca mais deixou de se lembrar do Equador e da terra onde nasce grande parte das aguas que vão engrossar as correntes do nosso colossal Amazonas.

Após declamar um poema de Remigio Romero e Cordero, o orador proseguiu:

UMA IRMÃ GEMEA

Rotariano amigo — Dizei-lhes que o Brasil sabe que essa região de vossa terra, a leste dos Andes, é irmã gemea das regiões do oeste brasileiro, com os mesmos ricos fructos, o mesmo clima e as mesmas immensas possibilidades porvindouras. Sabe que o Equador conta com a fertilissima região interandina, a terra dos cereaes e da cria do gado, e que offerece ao mesmo tempo os mais estupendos panoramas de vulcões e cimeiras nevadas, valles risonhos e a vasta região dos páramos, impressionantes e grandiosos.

Dizei-lhes que sabemos que nesse scenario magnifico floresceram, desde a pintura e os monumentos coloniaes, as artes e as letras. A escola Quitenha de pintura e os monumentos de Quito, a capital da Republica do Equador constituem um brazão de honra para a America. Sabe que os grandes homens do Equador, em todas as ordens da actividade humana, têm passado as fronteiras de sua patria e são nomes da historia do nosso continente, como os presidentes Rocafuerte e Garcia Moreno; Olmedo, o inspirado cantor de Bolivar; Montalvo, o maior prosador da lingua hespanhola no seculo XIX, immortalizado pelo mestre uruguayo José Enrique Rodó; o jurisconsulto Luiz Felipe Borja, autor de um dos estudos mais completos sobre legislação civil; o historiador e arcebispo de Quito, monsenhor González Suarez, creador dos estudos prehistoricos em sua patria... e tantos outros mais!

Dizei-lhes mais que o Brasil de hoje acompanhou amistosamente as intensas actividades nacionaes e internacionaes que no anno que ora acabou, o Equador desenvolveu. Viu satisfeitissimo a exemplar lucta entre o Congresso e o Poder Executivo, submettendo-se este ás decisões daquelle, o que permittiu verificar-se as eleições mais livres e democraticas, não só no solo do Equador, senão de muitos paizes da America, eleições que deram por resultado a escolha de um homem notavel para presidente da Republica — José Maria Velasco Ybarra.

Dizei-lhes que na ordem internacional, a opinião brasileira apreciou em alto grão a serena attitude do Equador no conflicto dos seus visinhos: Colombia e Perú. Que constatou com prazer que essa attitude está em harmonia com o espirito pacifista e clarividente do povo equatoriano e com as nobres tradições americanas de conciliação e de paz.

Dizei-lhes ainda que o Brasil faz os mais cordiaes votos para que o Equador prosiga na continuação da negociação harmoniosa e definitiva da velha questão territorial com a republica irmã, o Perú.

Que em Lima, Quito, no Rio de Janeiro ou seja onde fôr, sabemos que todos os rotarianos anhelam vivamente que essa questão encontre prompta e justissima resolução, de modo que o Equador, nação amazonica desde os mais remotos tempos, possa ter nessa região uma acção proficua, conjuncta com a do Brasil, Colombia e Perú, para trabalharem juntos no progresso futuro dessas maravilhosas regiões, tão futurosas, banhadas pelo grande rio americano. Esse desejo de ver o Equador participar das vantagens da rica bacia amazonica sempre o Brasil teve e sempre o terá.

E para terminar, nobre rotariano Robalino D'Avila, dizei-lhes, para esse "desideratum", que o Rotary Club do Rio de Janeiro sempre empregará, assim como tudo fará para que as relações diplomaticas, commerciaes e amistosas entre os dois paizes, se estreitem mais e mais. E que para esse elevado fim sabem tambem os rotarianos de Guayaquil abrigados ao pavilhão estrellado do Equador, possam, como os do Rio de Janeiro, abrigados sob o pavilhão cheio de estrellas do Brasil.

Exmo. sr. ministro e caro rotariano: Entrego-vos, pois, este penhor de confiança e esperança: nelle vereis sempre, e dizei-o aos rotarianos, uma bandeira, que jámais se enfrentou num campo opposto ao do Equador, e que o rotariano veja nelle um symbolo de perenne paz que deve existir sempre entre o Brasil e a brava nação Equatoriana."

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DO EQUADOR

O ministro Robalino D'Avila, depois de homenageado por uma longa salva de palmas, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Mais uma vez venho receber, nesta mesa amiga, as mais expressivas provas de carinho para com a minha patria e que commovem meu coração de equatoriano e de americano. Ainda uma vez sinto o nobilissimo espirito fraterno que, de accordo com os ideaes da nossa instituição, alimenta em tão alto grão o querido Rotary Club do Rio de Janeiro. Emquanto esses ideaes, convertidos em sentimentos illuminarem as mentes e inflammarem os corações, dos cada vez mais numerosos rotarianos da America, poderemos confiar tranquillos no glorioso destino do nosso Continente.

Fazeis agora um presente por excellencia ao Club Rotario de Guayaquil. Hontem era a bandeira tricolor equatoriana que vinha ao Rio de Janeiro e hoje parte para o Equador o pavilhão verde e ouro do vosso nobre e maravilhoso paiz. Que significa, pois, essa troca, esse ir e vir de symbolos das nacionalidades?

As bandeiras trazem em si um passado de glorias, de realizações do presente e de fé no futuro. A bandeira é a incarnação dos anhelos, representa o esforço secular ou multisecular de uma raça, diz das alegrias e das dôres dos homens; relata em sua linguagem muda as façanhas dos heroes, o pensamento dos philosophos, as lutas obscuras dos trabalhadores do campo, da mina e da machina; o pranto das mães, o sorriso das crianças. A troca de duas bandeiras torna-se, destarte, o presente mais alto, o estreito abraço de dois povos na paz, para a collaboração profunda do trabalho.

BANDEIRAS IMPOLLUTAS

Já hoje ninguem mais cuida — e jámais cuidará — de bandeiras na America que tragam insignias de victoria ou crepes de derrotas — bandeiras enegrecidas pelo fumo dos combates, mutilladas ou rôtas em guerras sempre fratricidas. As bandeiras do Equador e do Brasil são bandeiras impollutas, alegres e airosas, que sorriem e se agitam suavemente, beijadas pelas brisas nas saccadas, quando as içamos em nossos mastros nas ephemerides mais gratas, sem guardar a recordação dos furacões dos campos de batalha.

Na bandeira do Brasil está toda a sua historia: as bandeiras que sairam para dominar a selva e a montanha, as escavações das minas, o incessante combate contra a enfermidade e a morte, a cruzada do trabalho material e do trabalho intellectual, a ascenção para instituições cada vez mais livres e mais democraticas, a colonização, a catechese, a independencia, a Republica, emfim.

Na bandeira do Brasil está o penetrante labor juridico dos seus pensadores, as galas do seu genio literario, o canto dos seus poetas. Nella está a vastidão das concepções brasileiras, que traspõe as fronteiras e encara o panorama continental. Nessa bandeira vejo as sombras illustres de Alexandre de Gusmão, de Tiradentes, de Olavo Bilac, de Machado de Assis, de Ruy Barbosa, de Oswaldo Cruz, dos Nabucos, dos Rio Branco.

Apresento-vos, senhores, effusivos agradecimentos, em nome do Club Rotario de Guayaquil e no meu proprio nome, pela preciosa dadiva. O Equador aspira concluir, em breve, a ultima das suas questões territoriaes, para dedicar todas as suas energias á união dos demais paizes amazonicos, ao progresso dessas immensas e ricas regiões, cruzadas pelo Grande Rio, onde ha logar mais do que folgado para todos, onde seriam absurdos e injustificados os egoismos e criminosas as tentativas de hegemonia.

Assim sempre pensou tambem o Brasil, que abriu, desde ha muito a rôta do Amazonas a todos os Estados visinhos e a todas as bandeiras amigas".

O Equador não aspira outro dominio senão o de si mesmo e de sua propria terra fecunda — já o disse, em occasião memoravel, um dos presidentes do meu paiz. Quer ser sempre um povo conciliador, simples e laborioso, aberto inteiramente á amizade de todos os seus irmãos da America e ao esforço dos homens de todo o Universo. Sua politica internacional é crystallina como a agua que resvala da neve de suas montanhas.

O Equador sente-se optimista, porque acredita que o mesmo ideal de justiça e de fraternidade incendeia a alma dos povos e dos estadistas do seu hemispherio.

Senhores: recebo com o mais vivo prazer e com grande honra a bandeira que irá engalanar amanhã, no seu logar de honra, o Club Rotario de Guayaquil.

OS CONVIDADOS

O presidente, sr. Carlos da Silva Araujo, saudou, em nome do Rotary Club, os convidados presentes: srs. Carlos Maximiliano de Figueiredo, encarregado dos Negocios do Brasil no Egypto; Medeiros Netto, "leader" da bancada bahiana na Assembléa Constituinte; deputado Marques dos Reis, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Lincoln Nery, director d'"O Cruzeiro", e todos os altos funccionarios da Legação do Equador.

HOMENAGEM AO JUIZ MELLO MATTOS

Antes de encerrada a sessão, o dr. Levi Carneiro disse do pesar que repercutia entre os rotarianos pelo fallecimento do illustre juiz de menores dr. Mello Mattos, pondo em relevo as qualidades do extincto e fazendo sentir a difficuldade em que se achava o Governo em substituil-o.

Um "raid" em torno da America do Sul

Jack Shelby, actor de cinema, "cow-boy", escriptor, está realizando um "raid" de automovel pela America do Sul. Chegou ha pouco a Porto Alegre, em caminho de S. Paulo e do Rio. A photographia acima foi tirada na capital gaucha, deante de um posto de gazolina "Atlantic", a preferida pelo "raidman".

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo sua série de palestras sobre a Educação Sexual na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito amanhã, dia 7, ás dez horas, no Cine-Theatro Edison, á rua General Bellagarde, canto da rua Barão do Bom Retiro, a segunda palestra desta série.

O thema da mesma é: "Importancia da educação sexual", que será explanada pelo dr. José de Albuquerque.

Como todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra é de ingresso livre e gratuito, e facultado ás pessôas de ambos os sexos.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

POSTO EM DISPONIBILIDADE NA JUSTIÇA LOCAL, CONTINUARA' COMO JUIZ ELEITORAL EM SERGIPE — APPROVADAS AS CONCLUSÕES FINAES DO PARECER AO ANTE-PROJECTO DE DECRETO SOBRE O ALISTAMENTO

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes os juizes Carvalho Mourão, Eduardo Espinola, José Linhares, Affonso Penna Junior, Monteiro Salles e o procurador geral Renato Tavares.

Entrou em julgamento o processo relativo ao caso do desembargador Oliveira Ribeiro, juiz do Tribunal Regional de Sergipe, posto em disponibilidade administrativamente na justiça local.

Como haviamos noticiado, o desembargador José Linhares pediu, em sessão anterior vista dos autos, que foram relatados pelo ministro Carvalho Mourão.

Resolveu, hontem, o T. S. considerar insubsistente, em parte, o acto emanado do interventor Maynard Gomes para decidir sobre a permanencia do desembargador Oliveira Ribeiro nas funcções de juiz eleitoral, visto gosar das regalias asseguradas á magistratura federal, segundo expresso dispositivo do Codigo promulgado pelo decreto 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

A decisão foi tomada por tres votos contra dois.

Votaram, a favor os srs. Carvalho Mourão, José Linhares e Monteiro de Salles. Manifestaram-se contra, os srs. Ed. Espinola e Affonso Penna Junior.

A decisão foi exarada no processo n. 589 em virtude do protesto feito pelo desembargador Edison Ribeiro, constante da acta do respectivo Tribunal e assim redigido:

"Venho fazer o meu protesto contra os actos do interventor federal, major Augusto Maynard Gomes, que reduziu o numero de membros do Tribunal de Justiça para cinco juizes e que me poz em disponibilidade, com reducção de meus vencimentos. Este protesto, eu o faço sem abrir mão, no emtanto, de qualquer garantia que a lei eleitoral me faculta, não só porque o acto me fere na qualidade de membro deste Tribunal, no que já funccionei varias vezes, mas tambem por importar o mesmo acto no maior attentado praticado até hoje contra a justiça eleitoral."

O desembargador Oliveira Ribeiro é, tambem, o presidente da Associação de Imprensa em Sergipe.

PARECER SOBRE O PROJECTO DE DECRETO SOBRE ALISTAMENTO

A seguir, passou o Tribunal Superior a votar o parecer referente ao projecto do decreto a ser expedido pelo governo, quanto ao proseguimento do alistamento. Foram approvadas as conclusões finaes do referido parecer, do qual foi relator o desembargador Renato Tavares.

Será dispensada a affirmação no requerimento de se achar o alistando quite com o serviço militar; serão concluidos os processos iniciados segundo o preceito do decreto que fez o alistamento para a eleição da Constituinte. Quanto á identificação dactyloscopica será mantida; mas emquanto não estiverem apparelhados os cartorios, o alistamento proseguirá, sem tal exigencia, para não perturbar os trabalhos. Será cassado, porém, na eleição vindoura o titulo do eleitor que não haja sido identificado. Outras medidas foram adoptadas tendentes a facilitar o alistamento e o ante-projecto será enviado, desde logo, ao governo, para a decisão definitiva.

O "American Legion" no porto

Chegou o professor Etienne Burnet

Passageiro do "American Legion", chegou dos Estados Unidos, o sr. Etienne Burnet, membro do Comité de Hygiene da Liga das Nações, por ella designado para inaugurar, brevemente, no Rio de Janeiro, o Centro Internacional de Leprologia, a ser fundado e mantido pelo dr. Guilherme Guinle pela Liga e pelo Governo Brasileiro.

O illustre hospede é secretario do Comité Director do referido Centro na Liga das Nações.

Durante a sua permanencia no Rio fará uma série de conferencias.

O professor Etienne Burnet

Entre os passageiros do vapor da Musson Line, que desembarcaram no Rio, notamos os seguintes:

Albert W. Basch, director da "Steel"; Albert S. Browne, Leo W. Browne, Lee W. Browne, Ettienne Burnet, Arthur Hapgood, director da "United Shoe Machinery"; Emma Hapgood, Archie Landon, director da fabrica "Singer"; Emma Landon, Elsie J. Landon, Elizabeth Landon, Paulo Magalhães, Theodoro W. Mayer, director da Companhia de Couros, Pan-American; Alice da Silva, Jacques Meyer, Malvena Meyer, Ettienne M. Roubleu, Clemence Roubleu, Howard T. Sands, Estelle L. Sands, Guilherme Azevedo, Victor F. M. Azevedo, José Castillo, Leonora Holsapple e Maria Barbara Santos.

Reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral

Os processos despachados — Votos de pezar pela morte do juiz Mello Mattos

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho N. de Paiva, presentes os juizes desembargador Moraes Sarmento e André de Faria Pereira, Edgard Costa e Octavio Kelly e Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral.

Foi lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior.

Voto de pesar — O presidente, propondo aos demais membros do Tribunal um voto de pesar pelo fallecimento do juiz Mello Mattos, fez o seu necrologio, enaltecendo as raras virtudes e qualidades de tão illustre magistrado, cujo valor é conhecido, não só perante a Justiça do Districto Federal, como de todo o Brasil.

Propoz o presidente que esse voto de profundo pesar fosse consignado em acta e communicado em officio á viuva desse integro magistrado.

O sr. Fernandes Junior, procurador regional, associando-se a essas homenagens, manifestou os seus sentimentos como membro do Ministerio Publico, tendo sido essas homenagens unanimemente approvadas pelos demais membros do Tribunal Regional e consignadas em acta.

Telegrammas — O presidente deu conhecimento ao Tribunal do teor dos telegrammas enviados pelos presidentes dos tribunaes regionaes de Porto Alegre e S. Paulo, communicando haverem assumido a presidencia dos referidos tribunaes.

Licença — Foi concedida pelo Tribunal a licença de 60 dias, sem vencimentos, solicitada pelo juiz da 1ª zona eleitoral, dr. Rocha Lagôa, a partir de 3 do corrente mez.

Reforma da Justiça Eleitoral — O presidente fez distribuir por todos os membros do Tribunal o Boletim n. 1, do corrente anno, onde se encontra publicado o ante-projecto da reforma da Justiça Eleitoral.

Impressão dactyloscopica — O sr. Edgard Costa propoz, tendo sido unanimemente aceito pelo Tribunal, que ao director do Gabinete de Identificação, fosse officiado no sentido das rubricas dos identificadores serem collocadas á margem e não em cima das impressões digitaes.

Processos despachados — Relator, desembargador Moraes Sarmento; requerentes, Carlos Gaspar Lebre, Francisco Portella da Silva, Ernesto Dias de Castro, Aprigio de Souza Miranda, Honorio Bonifacio dos Santos, Manoel Vicente Ribeiro, Adherbal de Oliveira Zambra, José Rangel de Cerqueira, Manoel Lopes Braga, Rosalina Leão de Aquino, Antonio José Barbosa, Noé de Castro, Theodomiro Flaviano Coimbra — Foram mandados expedir os respectivos titulos. José Moreira — Deferido o pedido de cancellamento da inscripção. Salustiano Paulo Bahia — Indeferido. José Andrade Junior — Foi mandado archivar. Relator, desembargador André de Faria Pereira; requerentes, Pedro Dantas Siqueira, Luiz dos Santos, Octavio da Silveira, Amadeu Fonseca, Pedro Eberiano, Alfredo Gomes Junior, Marcos de Oliveira Nunes, José Francisco da Volta, João Augusto de Lemos Costa — Mandados expedir os competentes titulos. Francisco Ferreira da Silva — Convertido o julgamento em diligencia. Mahfour Rondon — Indeferido. Relator, dr. Edgard Costa; requerentes, Lauro Xavier Muller, Luiz Alberto Martins, Fernando Augusto Pereira, Argemiro da Motta, Arnaldo José de Macedo, José de Paiva Ferreira, Argemiro da Motta e Silva, Vicente Padre Nosso, Manoel Flores, Angelo Maria da Cruz, Francisco Pinto de Figueiredo, Adhemar Gonçalves Coelho, Maria Eugenia da Silva — Foram mandados expedir os titulos. Americo Ferreira Soares — Indeferido. Francisco Leopoldo Carneiro da Silva, Joaquim Francisco Corrêa dos Santos, Americo José dos Santos, Antonio Simões Cardoso — Convertidos os julgamentos em diligencias. Relator, juiz Octavio Kelly; requerentes, Affonso Pinto Brabo, Affonso Tourinho, Alzira de Mattos Rodrigues, Rubem Maurell, Jorge Dib Serkiss, Ruy Accioly Venorio, Hilario Loques da Costa, Geraldo Cavalcanti da Silva, Salvador Guilherme dos Santos, Jayr Ferreira de Araujo, Alvares de Almeida, Alvaro Alves de Almeida Neves, Americo Paulo da Cunha, Romualdo Seixas, Frederico Luiz da Cunha — Foram mandados expedir os competentes titulos. Antonio Gomes de Oliveira e Silva — Foi mandado archivar.

Presa das chammas a Fabrica Botafogo

Uma secção totalmente destruida pelo fogo — Um prejuizo de 500 contos — Os bombeiros — A acção da policia

Aspecto interno da secção devorada pelo fogo

Hontem, á tarde, manifestou-se violento incendio numa das secções da Fabrica de Tecidos Botafogo, á rua Barão de Mesquita, cujas consequencias foram bastante grandes.

O vigia Ayres da Costa, que trabalha nesta fabrica, notou um grande rolo de fumo nos terrenos do estabelecimento.

Sem perda de tempo, elle se communicou com os demais vigias, Felippe Dias da Silva, chefe; Francisco de Azevedo e Arthur Borges, que trataram promptamente de agir, ligando as mangueiras contra incendios ao hydrante, para atacar as chammas.

O fogo teve começo no salão superior, onde estavam depositados, em grande numero, fardos de lã, preparado para tecidos. Nessa secção se fazia o processo de lavanderia e tinturaria, estando os machinismos no andar terreo, os quaes não foram attingidos.

OS SOCCORROS

Como os vigias não pudessem dominar o incendio, trataram de recorrer ao auxilio dos bombeiros.

Compareceram, sem demora, logo que tiveram sciencia do facto, as estações de bombeiros de Villa Isabel e S. Christovão e dois soccorros da Central.

A luta foi titanica, pois o fogo era violento e durou cerca de tres horas para que fosse extincto, ficando a secção da tinturaria totalmente devorada pelas chammas, além de grandes prejuizos causados pela agua.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Alipio e os investigadores Alvaro, Oswaldo e Ignacio, logo que foram avisados do sinistro, compareceram ao local, communicando-se com o delegado do 16º districto policial, dr. Alvaro de Oliveira, que, pouco depois, tambem estava presente.

Neste interim, já haviam sido detidos os quatro vigias e o chefe do escriptorio da fabrica, sr. José Nogueira da Cunha e Silva.

Pelas autoridades ainda foi detido o electricista Roberto Axman, morador á rua Costa Pereira n. 109.

Mais tarde, eram, igualmente, detidos para depor no inquerito o director-presidente da Companhia Corcovado, proprietario da Fabrica Botafogo, sr. Manoel Lopes da Costa Junior; o gerente geral, sr. William Molyneux; o auxiliar e gerente, sr. João Baptista Torres, e o director-secretario, sr. Bueno Gonçalves.

O delegado Alvaro de Oliveira, na delegacia, instaurou inquerito e requisitou á presença dos peritos da G. P. S., no local.

Alli, não puderam elles, no momento, chegar a conclusões positivas sobre a origem do incendio, nem que se trate de um acto criminoso.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

Estimam-se em quinhentos contos os prejuizos da companhia proprietaria da fabrica. Quanto aos seguros, orçam em dois mil e quinhentos contos, sobre o pavilhão sinistrado, na Companhia Guanabara.

O pavilhão destruido foi interdictado e o trabalho suspenso, pela manhã, nas demais dependencias da Botafogo.

A' medida que vão sendo ouvidas as pessoas detidas, vão sendo postas em liberdade.

985 AGRICULORES JAPONEZES PARA S. PAULO

A actriz cinematographica Gloria Haempton passou pelo Rio

O "Buenos Aires Marú", procedente do Japão e escalas, transporta para os campos de acclimação de S. Paulo, 785 agricultores nipponicos.

Pelo mesmo navio, passou em transito em companhia de uma leva de forasteiros, a conhecida actriz cinematographica Gloria Haempton, casada com o millionario norte-americano Finall.

Na lista de bordo o seu nome é: Eagga Finall.

Para os portos do sul o vapor japonez transporta os seguintes passageiros: Eugene T. Barwick; Teofilo C., Grand Pre; David, H. Matson; Frances, S. Motson; Sallie A. Motson; Gerrit F. Noorrthoorn; Herbert, F. Tobbettes; Luis, F. Birner; Homer, Gramblig; Harold, Kelly; Bennie, Berman; Elga, Berman; Gertie, Korasch; Myrtle Klethley; Kathleen, Klethley; Carol, Keithley; Jack, Leonard; Paul, Love; Mary, Love; Antonio, Mikahil; Domenico, Ilard; Maria, Ilardi; Max, Fishman; Dora Fishman; Muriel Fishman; Marcillo Finozzi; Abo Narstek; Myer Feingold,; Jessie Feingord e outros.

O "Buenos Aires Marú", parte hoje, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A VISITA DA IMPRENSA A'S NOVAS INSTALLAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

(Conclusão da 3ª pag.)

Revolução, e não será preciso insistir agora: não temos, propriamente, o nosso Ministerio. Ninguem nos representa, por dever funccional, nos concilios do Governo. O proprio illustre titular da pasta, em entrevista recente, falou franco e exacto, como lhe competia. E ficámos sabendo, de sciencia official, o de que já desconfiavamos; taes e tantos são os casos, actos e factos, levados pelo Trabalho, diariamente, ao ministro, que a este mal lhe chega o tempo para cuidar, como quizera, dos assumptos, aliás, de repercussão economica e de consequencias nacionaes, que o commercio e a industria lhe apresentam e que, adiados, vão sendo resolvidos, através dos incidentes fiscaes, pelo ministro da Fazenda. E dá-se a estranha anomalia: só haverá largamente trabalho e recursos na capital da Republica e nos logares povoados do Brasil, emquanto houver commercio que distribua e colloque os productos da lavoura, os artigos da industria. Mas muita gente inverte os termos do problema, na persuasão theorica de que o trabalhador independe do trabalho, podendo simultaneamente a este anniquilar-se e áquelle prosperar. De que serve ao operario, guiado pelos doutrinadores de emergencia, ampliar, legislativamente, as suas reivindicações sobre o empregador, se este, combatido pelas crises e pelos governos, reduz, involuntariamente, as suas possibilidades em favor do obreiro?

São questões que a imprensa, sempre justa e desassombrada, deve versar, em proveito, não de nós, que somos transitorios, mas do Brasil, que precisa ser eterno.

E, diariamente, ha ensejos dessa cooperação jornalistica para o bom combate, sem prevenções nem preferencias.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Ainda agora, occorreu um decreto com a declaração de que vinha reajustar a economia nacional. Pagar-se-á metade das dividas hypothecarias dos lavradores. Sem nos deter na especie em que essa percentagem, será satisfita e sem nos demorar agora no onus que, sobre o futuro, representam as apolices do Thesouro, algumas indagações poderiam ser feitas: e por que só as dividas hypothecarias? E por que só os agricultores que se tivessem endividado? E por que não os que estão em difficuldade? E por que não os que lutam com o implemento de contractos severos? Mas, admittamos que todos os aspectos tenham sido ou venham a ser previstos pelo decreto: e o commercio? E a industria? Será que não tenham dividas hypothecarias? Será que os bancos tambem não lhes sejam credores? Será que os thesouros municipaes, estaduaes e o federal lhes perdoem, ou reduzam, ao menos, as dividas fiscaes? Será que as repartições officiaes estejam em dia com os fornecimentos que lhes são feitos? Ninguem deseja contestar a boa intenção governamental; mas, se o intuito é o reajustamento economico, sem olhar a pessoas ou interesses individuaes, como todos estamos certos, não se póde, a justo titulo, excluir da economia brasileira a actividade do commercio e a da industria. Eis a verdade indiscutivel. Dessas questões nacionaes, a imprensa terá sempre, aqui, copioso manancial de informações, pois as questões, na Associação Commercial, são tratadas do ponto de vista geral e através de fontes autorizadas.

No mundo inteiro corre, é certo, a moda das organizações syndicalizadas. Não ha mal em quaesquer organizações. Só póde haver bem. Males decorrem é das desorganizações — e o Brasil que o diga. Os syndicatos, porém, são, essencialmente, profissionaes na estricta, embora digna, acepção do termo: elles exprimem os interesses dos que ganham a vida em identidade de officio e condições. Isso, na pratica, salvo hypotheses excepcionaes, significa: mesma profissão, mesmos elementos, mesma região, pois, diversificando os locaes e os factores, varia a essencia das profissões. A Associação Commercial, em seu extenso e intenso ambito de acção de classe e não, apenas, de profissão, preexistia aos syndicatos e com elles coexiste perfeitamente, expressando o geral, mais do que o especial, cuidando mais do aspecto nacional, do que da feição regional.

A IMPRENSA E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

E essa expressão-mater, ella — entre quantos gremios que, todos dedicadamente, se devotam aos interesses dos negociantes — mantem, a custa de todos os sacrificios como um apanagio de sua idoneidade e de sua existencia centenaria, ligada aos fastos da Historia Patria.

E eis aqui tendes, srs. jornalistas, a razão do convite que vos fizemos. Não abandoneis esta Casa, que, sempre vos acolheu affectivamente, onde sempre tivestes ingresso livre, onde tendes local e mesa reservados para a vossa tarefa nobilitante, onde agora existe uma secção de publicidade. No vosso proveito proprio, deveis frequentar esta instituição, que é o quartel general de noticias e informes relativos ás actividades dos mercados brasileiros e estrangeiros.

Acreditae, meus amigos, que é com jubilo civico que ergo a minha taça em homenagem á imprensa do Brasil, pois, ao abrir cada jornal de minha terra, eu sinto desdobrar-se, deante de meus olhos, desfraldando-se, á civilização, o pavilhão cultural da nossa Patria!"

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA A. B. I.

O senhor Herbert Moses, em nome da directoria da Associação de Imprensa, e por delegação de todos os jornalistas presentes á ceremonia, agradeceu, em suggestivo improviso, a amabilidade dos directores da Associação Commercial, expressa na visita que então se effectuava.

Iniciou o senhor Herbert Moses a sua oração alludindo á necessidade de um estreito entendimento entre a imprensa e as classes conservadoras do paiz. Accrescentou que o assumpto fôra tratado, pouco antes, com rara superioridade de vistas, notavel clareza e admiravel precisão pelo senhor Pedro Vivacqua, que soube collocar a questão nos seus verdadeiros limites. Nem o commercio pode prescindir do concurso da imprensa nem esta póde subsistir sem o apoio material das forças conservadoras.

Como director de jornal, offerecia o seu depoimento, apoiado na experiencia, baseado nas lições de todos os dias, e assim estava certo de que a idéa de uma estreita approximação entre as duas grandes correntes economicas e intellectuaes só poderia trazer beneficios para o Brasil.

O senhor Herbert Moses passa a explicar as causas das deficiencias das nossas empresas jornalisticas, traça um vigoroso parallelo entre a situação da imprensa brasileira e a da America do Norte.

Na grande nação septentrional, os elementos de producção material se ajustam e se harmonizam perfeitamente com os elementos da producção intellectual, e graças a essa mentalidade pratica os progressos ali se accentuam de maneira vertiginosa e impressionante.

Como consequencia da visita que então se realizava, por extrema gentileza da directoria da Associação Commercial, o orador suggeria, estimulado pelo apoio de todos os jornalistas presentes, a idéa da creação de um departamento destinado á Propaganda da Publicidade, e estava convicto de que essa iniciativa seria recebida e executada pelos membros da Associação como uma conquista de ordem pratica, destinada por isso mesmo a produzir os melhores resultados.

O senhor Herbert Moses justificou, com argumentos incisivos, a proposta que acabava de apresentar, e, sempre apoiado pelo auditorio, desenvolveu considerações opportunas e interessantes sobre a missão do commercio e a influencia da imprensa nos destinos do Brasil.

Concluindo o seu discurso, o sr. Herbert Moses salientou mais uma vez a felicidade dos conceitos emittidos pelo senhor Pedro Vivacqua e agradeceu a todos os membros da Associação Commercial os momentos de cordialidade que a visita proporcionava aos jornalistas, que se retiravam admiravelmente impressionados pelo espirito de organização que domina naquella casa de trabalhos fecundos, largos e patrioticos.

A electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil

SERÃO APRESENTADAS AO SR. GETULIO VARGAS, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, AS BASES PARA O SEU FINANCIAMENTO

Achando-se, ha cerca de seis mezes, no Ministerio da Fazenda, os documentos referentes ao financiamento das obras de electrificação da Central do Brasil, o sr. Bellens de Almeida, encarregado do expediente daquella pasta, resolveu estudal-os agora, com o merecido cuidado.

Segundo nos declarou hontem, o sr. Bellens de Almeida não pretende fazer alterações no projecto ou commentario. Tratará do assumpto com o ministro José Americo e espera poder submettel-o á apreciação do chefe do Governo Provisorio no primeiro despacho da pasta, que será segunda-feira proxima.

Pleiteam a passagem por frequencia e aproveitamento os alumnos da Escola de Instrucção Militar

A commissão incumbida de tratar da passagem por frequencia e aproveitamento dos alumnos da Escola de Instrucção Militar pede, por nosso intermedio, avisar aos interessados que, na proxima segunda-feira, haverá, na esplanada do Castello, uma grande reunião, ás 14 horas, afim de dar as ultimas "démarches" em torno da referida pretensão.

A SEPARAÇÃO DA IGREJA DO ESTADO

No proximo domingo, sete do corrente, ás dez horas, varios amigos do saudoso republicano dr. Demetrio Ribeiro farão uma visita ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista.

A Colligação Nacional pró Estado Leigo, que, annualmente commemora o dia sete de janeiro, data da lei que separou a Igreja do Estado, em 1890, far-se-á representar por uma commissão de seu conselho director.

O Departamento Nacional do Café não funccionará, hoje

Por ser o dia de hoje santificado, não haverá expediente no Departamento Nacional do Café.

A PEDIDOS

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

TABELLA DE PAGAMENTO DE PENSÕES DO MEZ DE JANEIRO DE 1934

DIA		
9	... ...	letra A até 150
10	... ...	A de 150 em deante
11	... ...	B e C
12	... ...	D e E
15	... ...	F. G. Filhos
16	... ...	H. I. J.
17	... ...	K. L. M.
18	... ...	Marias até 150
19	... ...	Marias de 150 em deante
22	... ...	N. O. P. Q. R. S.
23	... ...	T. U. V. X. Y. Z.
24	... ...	Procuradores

—— AVISO ——

Só serão pagas as pensões daquellas pensionistas que trouxerem os documentos exigidos perfeitamente legalizados.

Só terão valor as procurações passadas do anno de 1933 em deante.

No mez de fevereiro será exigido o attestado policial com firma reconhecida.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1934.

DR. JOAQUIM INOJOSA.
DR. THEODORETO NASCIMENTO.
DR. AUGUSTO DE BRITTO BELFORT ROXO.
Depositarios judiciaes.

A TRIBUNA DA ASSEMBLÉA NÃO E' PULPITO

O pastor protestante sr. Coaracy Silveira não conseguiu em S. Paulo meia duzia de ouvintes para as suas arengas. Era elle começar a falar e os adeptos de sua religião tratavam logo de abandonar o local das reuniões. Resultado: só as cadeiras continuavam no mesmo logar.

Agora, eleito para a Assembléa Constituinte, o pastor paulista sempre conseguiu alguns ouvintes. E' bem verdade que ninguem o ouve sem boccejar, sem vencer com difficuldade o somno. Mas os demais constituintes, os rapazes da imprensa, os funccionarios da Assembléa e principalmente os tachygraphos, são obrigados a aturar as horriveis predicas até o fim. Coitados! Que mal teriam elles feito?

Lamentavel!

Que esse pastor desista! A tribuna da Assembléa não é pulpito. Procure outro meio para exercer as suas actividades de pastor protestante.

Um das torrinhas.

AOS CARCOMIDOS NEM AGUA!

O commandante Amaral Peixoto está agora cheio de ardores revolucionarios. E dos mais puros.

Não ha transigencia possivel. Quem não é revolucionario não póde ter quartel, absolutamente. E' um desaforo! Então fazer-se uma revolução para que os vencidos venham a desfrutar os cargos?!

Isso de transigencias pode ficar muito bem naquelles que não se bateram de verdade, que não tiveram o baptismo de fogo. Mas os que sempre estiveram de olho na retranca da metralhadora, os que souberam expor a sua vida nos cruentos combates do sector de Cunha, estes nem por sombra podem querer o mais leve contacto com reaccionarios de qualquer especie. Nada de alliança com essa gente.

E' lá possivel um revolucionario authentico entrar em contacto com carcomidos? Nem para entrar no céo.

Autores de pareceres que degollaram deputados legitimamente eleitos, que esbulharam a Parahyba, não podem ter nem agua.

Com elles a distancia. E quanto maior melhor.

Macaco Velho.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o sr. Miguel Julio Dantas Salles, afim de agradecer ao chefe do Governo a sua nomeação para o cargo de membro do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

FAZENDA

O gabinete do ministro da Fazenda expediu circular aos titulares das demais pastas e outras autoridades do paiz, communicando que o sr. Belens de Almeida, de accordo com designação do chefe do Governo Provisorio, passou a responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda.

— Sob a presidencia do sr. Belens de Almeida, esteve reunida, hontem, pela manhã, a commissão de orçamento.

A referida commissão reencetou seus trabalhos, proseguindo na analyse das varias propostas apresentadas.

MARINHA

Em vista do fallecimento do almirante Hugo de Roure Mariz, foi nomeado para substituil-o na chefia do Estado Maior da Armada o almirante Aristides Guilhen.

Este official será substituido na Directoria de Fazenda da Armada pelo almirante Amphiloquio dos Reis, o qual, por sua vez, será possivelmente substituido pelo almirante Americo Ferraz de Castro.

— O capitão de mar e guerra pharmaceutico Egas Muniz de Aragão foi, pelo ministro da Marinha, designado para inspeccionar as pharmacias e leboratorios da Marinha, ficando directamente subordinado á Directoria de Saude Naval, onde servirá igualmente.

— Ao seu collega da pasta do Trabalho, o ministro da Marinha informou que este ministerio não possue rebocador munido de bomba de sucção, que possa fazer os serviços necessarios ao desaterro e limpeza dos viveiros de peixes existentes na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

— Do serviço da Directoria de Engenharia Naval, o ministro da Marinha resolveu dispensar, e dessa resolução deu parte ao director geral do Pessoal da Armada, o capitão de fragata Manoel Barbosa de Sant'Anna, do quadro de machinas da reserva de 1ª classe.

— O ministro da Marinha submetteu á consideração de seu collega da pasta da Viação todos os papeis que versam sobre o convenio para o intercambio de communicações radiotelegraphicas fluviaes e maritimas, entre as republicas da Colombia e do Brasil, suggerido pelo coronel colombiano Luiz Acevedo.

— O ministro da Marinha resolveu tornar sem effeito a designação do capitão de corveta Christiano Maria de Figueiredo Aranha, para o cargo de immediato do tender "Ceará".

GUERRA

Foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, para o 1º trimestre do corrente anno, os seguintes officiaes: presidente, coronel Bias Gomes Pimentel, addido a este D. G., e demais juizes, capitão Antonio José Coelho dos Reis, do Batalhão Escola; 1º tenente Luiz Roma de Abreu Lima, do C. M. R. J., e 1º tenente pharmaceutico Gustavo Martins Gouvêa, da F. C. A. G., solicitando o comparecimento dos referidos officiaes áquella Auditoria, no dia 9 do corrente, ás 13 horas, afim de prestarem o compromisso legal.

O auditor da 3ª Auditoria da 1ª C. J. M., em officio ao D. G., communicou que foram sorteados juizes do Conselho Permanente daquella Auditoria, para o 1º trimestre do corrente anno, os seguintes officiaes: tenente-coronel Mario Velloso da Silveira, do D. C. M. E., e os primeiros tenentes Araquem de Oliveira, do 6º G. A. C.; Lino de Mello Lima, do 1º G. A. P., e Perseverando Moreira de Souza Lima, do 2º R. I.

— O coronel José Gomes Carneiro foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

— O ministro declarou que no concurso para sargento-ajudante contra-mestre de musica, a se realizar na 1ª Região Militar, devem concorrer, para ser attendido o n. 1 da Organização das Bandas de Musicas e Fanfarras e na fórma da 1ª parte do n. 2, do titulo "Recrutamento" (Portaria de 23 de agosto de 1932, B. E. n. 137), os candidatos pertencentes aos 1º e 2º Grupos de Artilharia de Costa e Escola Militar, não dependentes da citada Região, mas com sédes na mesma.

Outrosim, que as vagas de contra-mestres porventura existentes nas ditas unidades, deverão ser preenchidas com os candidatos approvados em o mencionado concurso.

JUSTIÇA

Convite especial — Ao ministro da Fazenda reiterou-se o pedido de informações quanto á permissão, referente aos recursos do Thesouro, para abertura do credito especial de 7:716$100 para pagamento de pensão devida ao guarda civil José Candido de Menezes.

Montepio — Restituiu-se ao director da Despeza Publica do Thesouro o processo com o respectivo titulo apostillado, relativo á pensão de d. Celia de Miranda Ribeiro de Andrade.

POLICIA MILITAR
SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia cap. Menezes; Official de dia ao Q. G. cap. Presciliano; medico de dia major dr. Lima; medico de Promptidão 1.º ten. dr Chaves Farias; pharmaceutico de dia 2.º ten. Climaco; dentista de dia 2.º ten. Manhães; ronda 1.º ten Jocelin do 3.º; 1.º ten. Arcanjo do 6º; asp. Fonseca do 6.º; asp. Landim do R. C.; guarda da Policia Central 2o ten. David; guarda da Moéda 2.º ten. Justiniano do 6.º; guarda do Thesouro 1.º ten. V. Junior do 5.º ronda especial sargt Móta do R. C.; ronda do empregador sargt. Steling da I. G. e sargt. Arellano do 6.o; aux. do of. de dia ao Q. G. sargt. Hilton do I. G.; musica de promptidão a do 3.º B. I.

PROMPTIDAO DE DIA

No 1.º batalhão 1.º ten. P. da Souza; 2.º ten. Pedreira; no 2.º batalhão 1.o ten. Alvarez 2.º ten. Annibal; no 3.º batalhão cap. Soido; asp. Dilair; no 4.º batalhão cap. Carvalho; asp. Eutimio; no 5.º batalhão 1.º ten. Cunha; 2.º ten. Olympio; no 6.º batalhão 2.º ten. Leite; asp. Lauro; no regt. de cavalaria cap. Azevedo; 2.º ten. Cunha; no C. S. auxiliares 2.º ten. Jorge.

POLICIA CIVIL

Está de serviço, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de dia, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Severino Rocha.

AGRICULTURA

O ministro deferiu o requerimento em que Francisco Lauletta, estabelecido com fabrica de productos de origem animal em Bragança, solicita autorização para que a fabrica funccione aos domingos, feriados e fóra das horas regulamentares.

— Foi mandado aguardar opportunidade a Francisco Lucchesi que solicitou sua nomeação para o cargo de sub-inspector ajudante da Directoria da Defesa Sanitaria Animal.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro remetteu officio com uma relação de pedidos feitos á Commissão de Compras, cuja demora nos fornecimentos dos artigos requisitados vem prejudicando os seus trabalhos.

— Aos directores das directorias subordinadas á Directoria Geral, autorizou attender, directamente, os pedidos de informações da Directoria de Estatistica e Publicidade, e remetteu uma a este gabinete para conhecimento desta Directoria Geral.

— O ministro mandou aguardar opportunidade a Plinio Wanson que solicitou sua nomeação para o cargo de auxiliar da D. F. P. C. A.

— Requerimento despachado pelo ministro: Amaury Poggi de Figueiredo, solicitando reconsideração do despacho que lhe negou ajuda de custo. — "Mantenho meu despacho anterior em vista do parecer do director de Expediente e Contabilidade."

VIAÇÃO

O sr. José Americo mandou responder ao Dominio da União, no Estado do Espirito Santo, que julga não haver inconveniente na concessão do aforamento de um terreno de marinha, situado em Santa Lucia, arrabalde de Victoria, requerido por José Lopes da Silva.

— O ministro declarou ao seu collega do Exterior que o estabelecimento de communicações radiotelegraphicas entre Cayenna e Belém póde se fazer desde que seja precedido de proposta do governo francez e, bem assim, da assignatura de um convenio de trafego mutuo, estipulando as condições necessarias.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 58 passagens, na importancia de 3:835$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 81$000; M. da Guerra, 2, por 116$100; M. da Marinha 11, na quantia de 836$700; M. da Justiça 6, no valor de 629$600; M. da Fazenda 3, na somma de 283$200; M. da Agricultura 2, 49$800; M. da Educação 2, equivalente a 323$400; e M. do Trabalho 31, num total de ... 1:515$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu a importancia de 447:319$900, para menos 156:301$900, sobre igual data do anno anterior.

— Foi dispensado dos serviços da Central do Brasil, por abandono de emprego, de accordo com o artigo 195, do Regulamento, o praticante de agente, Jacy José de Castro.

— A pedido do Ministerio da Guerra, a Central do Brasil só aceitará despachos de armas, munições e explosivas, as expedições que tiverem o "visto" do referido Ministerio, em todos os despachos.

— Foi transferido para praticante de conductor de 3.ª classe, o cabineiro de 3.ª classe da Central do Brasil, Noir José Teixeira.

— O chefe do Trafego reiterou a circular determinando que em todos os despachos que se destinarem a outras estradas de ferro sejam inscriptas as iniciaes das mesmas, afim de evitar enganos.

Por motivo de não ter sido cumprida essa exigencia, em Norte, a S. Paulo Railway tem deixado de receber varios volumes da nossa principal ferrovia.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central, deseja queimar este anno, nas locomotivas da nossa principal estrada de ferro, 200.000 toneladas de carvão nacional. Os resultados obtidos pela estrada com a queima do mesmo combustivel, tem sido muito apreciavel.

— O director da Central do Brasil, tendo annullado as concurrencias para limpeza dos carros "Cruzeiro do Sul", que se acham necessitados de reparação, resolveu determinar que as officinas do Engenho de Dentro se incumbissem dos referidos reparos. Os carros azues estão por isso sendo pintados nas officinas da Central, com grande lucro para o Governo, pois a reparação ficará apenas por 17:000$, quasi que metade da importancia pedida pelos particulares que entraram nas concurrencias realizadas.

— Estão chamados a comparecer á 2.ª secção do Trafego, para receberem documentos, os srs. Mario de Paiva, Nelson da Nobrega Araujo, Nelson José Gaudencio, e Oswaldo Pereira dos Prazeres.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

Collegio Sylvio Leite

A secretaria do Collegio Sylvio Leite communica aos paes de alumnos e interessados que, conforme determina a lei, os estudantes que não obtiveram médias nos ultimos exames, quer pertencentes a este collegio, como de outros estabelecimentos, poderão prestar exames em segunda época, que se realizarão em março proximo. Para esse fim o collegio mantem aulas diarias para habilitar os candidatos aos referidos exames. Continuam, outrosim, abertas as inscripções de candidatos aos exames de admissão ao curso secundario, a realizarem-se em fevereiro proximo, para o que ha tambem cursos de preparação.

EXAMES POR DECRETO

Communicam-nos:

"Pede-se o comparecimento com brevidade, á rua Buenos Aires, 62, 1º andar, sala 1, nos dias uteis das 16 ás 18 1|2 horas, de todos os srs. estudantes secundarios, sob o regimen de preparatorios dos decretos 11.530 e 5.303-A, respectivamente, de 18 de março de 1915 e 31 de outubro de 1927, que unicamente requereram, directa ou indirectamente, á Directoria Geral do Departamento Nacional de Ensino, de 4 a 24 de dezembro de 1930, **a Expedição Habil de mais de quatro certificados de Habilitação, em Exame**, por decreto de 24 de novembro de 1930 (19.426), para tratarem, collectivamente, de seus interesses."

NOTICIARIO

Escola Polytechnica

Acha-se na portaria desta escola, com o sr. Cyrillo, uma lista que deve ser assignada até o dia 9, impreterivelmente, pelos interessados na collação de grão de engenheiros geographos.

— Está chamado com urgencia á Secção do Expediente desta escola o alumno Linneu Maria Vieira.

Externato do Collegio Pedro II

A secretaria previne aos alumnos da 2ª série que já se acham affixados na portaria do estabelecimento os resultados finaes das médias referentes ás turmas A, B, C, G e H, nos termos do dec. n. 23.475, de 20 de novembro.

Um official do Exercito para a policia de Minas

O capitão Ernesto Dornellas foi posto á disposição do interventor em Minas Geraes para servir como instructor da Força Publica desse Estado.

Promoções na Aviação

Pelo Chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Guerra, promovendo, na aviação, a capitão os 1os. tenentes Sinval de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, José Vicente de Faria Lima e Miguel Lampert; a 1.º tenente os segundos Victor da Gama Barcellos e Adamastor Beltrão Cantalice; e a 2.o tenente, os aspirantes Gabriel Junqueira Giovannini e José Vaz da Silva.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIO

Será summariado, hoje, na 4ª vara criminal, Alfredo dos Santos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo ministro Edmundo Lins, secretariada pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, presentes o procurador geral da Republica e os ministros, com excepção do sr. Firmino Whitaker, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly, e o ministro Rodrigo Octavio, realizou-se, hontem, a 128ª sessão do Supremo Tribunal Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado todo o expediente, approvada a consignação em acta de um voto de profundo pesar pelo fallecimento do juiz Mello Mattos, foram julgadas as seguintes

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 5265 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, The Leopoldina Railway Company, appellados, Amelia Domingos e outros. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.031 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, The Royal Mail Packet Co. Ltd.; embargada, a Fazenda Nacional — Deixou de ser julgada, por não ter comparecido, por doente, o sr. ministro relator.

N. 3.531 — Espirito Santo — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Rodrigo Octavio; embargante, Societé Miniére et Industrielle Franco-Brésilienne; embargados, P. S. Nicholson & Cia. — Adiado o julgamento, por não ter comparecido, por causa justificada, o ministro segundo relator.

N. 5.280 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Arthur Ribeiro; embargante, a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro; embargado, o dr. José Attilio da Gama — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 3.572 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; appellantes, Mello Sampaio & Cia.e appellada, Companhia Fornecedora de Materiaes — Deram provimento á appellação para julgar a acção procedente, na fórma do pedido, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, que negaram provimento á mesma appellação. Impedido, o juiz federal Octavio Kelly.

N. 3.962 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Bento de Faria; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellantes, os syndicos da fallencia de Motta & C.; appellada, a Fazenda Nacional — Deram provimento á appellação, para annullar o processado, do processo em diante, contra o voto em parte, do ministro Costa Manso, que tambem annullava o feito, mas, da avaliação em diante, e contra os votos "in totum" dos ministros Bento de Faria e Plinio Casado, que rejeitavam a preliminar de nullidade. Procurador geral ad-hoc, o ministro Carvalho Mourão.

N. 5.026 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Rodrigo Octavio; appellante, o juiz federal; appellada, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 2º revisor.

N. 5.367 — D. Federal — (Embargos) — Art. 9, paragrapho 1º do Dec. n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, coronel Julio Freire Esteves; embargada, a União Federal — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. 5.514 — S. Paulo — (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; embargantes, João Antunes dos Santos e sua mulher; embargada, The São Paulo Tramway Light and Power C. Ltd. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Eduardo Espinola. Usaram da palavra, pelos embargantes, o advogado Affonso Queiroz Mattoso, e pela embargada, o dr. José Pereira Lyra.

N. 5.851 — D. Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, o Estado de Minas Geraes; embargados, E. G. Pontes & C. — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. 5.857 — Matto Grosso — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e o juiz federal Octavio Kelly; appellantes, o juiz federal e a União Federal; appellado, João Basilio Nogueira. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Costa Manso, que lhe dava provimento para julgar improcedente a acção.

N. 6.129 — Bahia — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly; appellantes, dr. José Eduardo Freire de Carvalho e outros; appellada, a Fazenda Nacional — Rejeitada a preliminar de nullidade do feito, suscitada pelo ministro procurador geral da Republica, unanimemente; "de meritis", negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 6.151 — D. Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio; embargante, Ignacio Pereira da Costa; embargada, a União Federal — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 2º revisor.

A PROXIMA SESSÃO

Para a sessão de segunda-feira, dia 8, está organizada a seguinte ordem do dia:

Habeas-Corpus

(Petições e recursos)

Recurso Criminal

(Julgamento adiado da sessão de 18 de dezembro ultimo)

N. 791 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Joaquim Mariano da Costa Araujo.

Appellações Criminaes

(Julgamentos adiados da mesma sessão)

N. 1.222 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; appellantes, Benjamin Alves Ferreira e outros e o procurador da Republica; appellados, os mesmos.

N. 1.234 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellantes, Cirino Gonçalves dos Santos e Martinho Ferreira; appellada, a justiça federal.

Revisões Criminaes

(Idem)

N. 3.214 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Eduardo Espinola; embargantes, Waldemar Bernardo da Silveira e outros.

N. 3.286 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, José Rimolo.

N. 3.311 — Minas Geraes — Embargos (art. 9, § 1º do decreto 20,106, de 1931) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, João de Oliveira Melgaço.

N. 3.401 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros; embargante, José Corrêa de Araujo.

Recursos Criminaes

N. 790 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, Sostenes Buckinham; recorrida, a justiça federal.

N. 792 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, Arthur Luiz dos Santos; recorrida, a justiça federal.

N. 793 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Alberto Deodato.

N. 794 — Espirito-Santo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Leocadio Xavier Barreto; recorrida, a União Federal.

Appellações Criminaes

N. 1.232 — São Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; appellante, Julio Barbosa Guerra; appellada, a justiça federal.

N. 1.233 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, Mario Martins Ribeiro; appellada, a justiça federal.

N. 1.238 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Francisco Calabria Tancredi, appellada, a justiça federal.

N. 1.239 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly; appellantes, o procurador da Republica e Cesar Ghedine; appellados, Alfredo Filinger e José Giorni.

N. 1.240 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; appellante, o procurador da Republica; appellados, Aurelio Rodrigues de Almeida, Antonio Alves, Jorge Salim, Jorge Cassiano e outros.

N. 1.241 — Rio Grande do Norte — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; appellante, Pedro da Fonseca e Silva; appellada, a justiça federal.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, ás 12 horas)

Sob a presidencia do ministro marechal Caetano de Faria, ás 12 horas, foi aberta a sessão com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro, Tasso Fragoso e do procurador geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello, sendo, em seguida, julgados os seguintes feitos:

Appellações

N. 2949 — Cap. Fed. — Relator, o sr. ministro dr. Cardoso de Castro. — Appellante, José Alves da Costa, soldado da Cia. Extra. da Escola Militar, condemnado como incurso no grão maximo dos arts. 10; § 1º e 152 do C. P. M.; appellado, o Conselho de Justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. — Não vencida, contra os votos dos srs. ministros Bulcão Vianna e Ribeiro da Costa, a preliminar levantada pelo sr. ministro Barros Barreto, de nullidade de praça, por já ter sido o réo excluido do Exercito, a bem da disciplina; "de meritis", o tribunal deu, em parte, provimento á appellação para reduzir a penalidade ao grao medio de ambos os crimes. Os srs. ministros Bulcão Vianna e Ribeiro da Costa confirmavam a sentença; Pedro de Frontin e Tasso Fragoso condemnavam no médio de ambos os crimes; Barbosa Lima condemnava no maximo do art. 101, combinado com a regra do art. 5º § 2º; [illegible] réo no grão [illegible] § 1º.

N. 293[illegible] — [illegible] o sr. ministro [illegible] Oliveira, [illegible] D. F., [illegible] grão minimo [illegible] M.; appellado, o Conselho de Justiça da P[illegible] — [illegible] votos dos srs. ministros [illegible] veira e [illegible] davam provimento [illegible] réo.

RECURSOS CRIMINAES

N. 724 — [illegible] o sr. ministro [illegible]; recorrente, [illegible] da 1ª [illegible] — [illegible] recurso.

N. 725 — [illegible] sr. ministro [illegible]; recorrente, [illegible] da 1ª C. J. M. [illegible] Manoel [illegible] 24º B. I. — Negou-se provimento [illegible].

N. 726 — [illegible] sr. ministro [illegible]; recorrente, [illegible] 1ª C. J. M. [illegible] no Felic[illegible] B. I., [illegible] Negou-se provimento [illegible] contra o voto [illegible] Vianna.

N. 727 — [illegible] sr. ministro [illegible]; recorrente, [illegible] 1ª C. J. M. [illegible] Carlos L[illegible] 22º B. I. — Negou-se provimento [illegible].

Foi encerrada a sessão ás 17 horas.

O "habeas-corpus" n. 6940, da Capital Federal, [illegible] Batalhão [illegible] Tribunal [illegible] ministros [illegible] Lima, T[illegible] Castro, [illegible] "de meritis" [illegible] votos dos [illegible] veira, T[illegible] Castro, [illegible] E. do R[illegible] Jesus, [illegible] ordem, [illegible] dos srs. [illegible] Barbosa Lima, Tasso Fragoso e Cardoso de Castro, que negavam.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio da Costa, chefe de secção, realizou-se hontem, a sessão da 2.ª Camara, comparecendo os desembargadores [illegible] Arthur Soares, [illegible] e [illegible] de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 8.065 — Accordão em diligencia — Relator, des. Arthur Soares; paciente, Joaquim de Mello — Foi concedida a ordem, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus

N. 1.657 — Relator, des. Arthur Soares; recorrente, Alcebiades Pestana de Gouveia; recorrido, o Juizo da 3.ª Vara Criminal — Foi convertido o julgamento em diligencia para requisição do processo principal, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 5.280 — Relator, des. Arthur Soares; appellante, José Salazar; appellada, a Justiça — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 5.288 — Relator, des. Arthur Soares; appellante, Alvaro Fazio; appellada, a Justiça — Foi negado provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5.263 — 5.267 — 5.270 — 5.272 — 5.276 — 5.282 — 5.292.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 4.ª Camara, comparecendo os desembargadores Collares Moreira, Cesario Pereira e Edgard Costa.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 2.343 — Relator, des. Cesario Pereira; appellante, o curador de Accidentes, por parte de Armando Azevedo; appellados, J. Palermo & Cia. — Deu-se provimento para condemnar no pagamento da importancia de .... 2:160$000, unanimemente.

N. 3.704 — Relator, des. Cesario Pereira; appellante, dr. Eugenio Pereira de Lucena e sua mulher, dona Marianna Pereira de Lucena; appellado, dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello — Não vencidas as preliminares, negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.871 — Relator, des. Collares Moreira; appellante, Francisco Carneiro; appellados, Alves Britto & Cia e o curador das Massas — Negou-se provimento unanimemente. Falou pelo 1.º appellado, o dr. Edmundo de Miranda Jordão.

N. 4.037 — Relator, des. Cesario Pereira; appellante, Carlos de Almeida e Silva; appellado, curador de Accidentes, representando Benjamin Palhares — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

A' Quarta Camara ns. 4.087 — 4.041 — 4.040 — 4.091 — 4.034 — 4.066 — 4.043 — 4.048 — 4.084 — 4.045 — 4.067 — 4.113 — 4.187 — 4.171 — 4.559 — 7.597 — 4.145 e 4.163.

A' Terceira Camara ns. 3.831 — 4.127 — 4.076 — 4.190 — 4.177 — 4.035 — 4.085 — 4.072 — 4.117 — 4.151 — 4.152 — 4.121 — 4.088 — 4.162 — 4.025 — 4.061 — 4.081.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo dr. Cicero Brant, presentes os desembargadores Pontes de Miranda e Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 6.ª Camara. Deixou de comparecer o desembargador Souza Gomes.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 8.854 — Relator, des. Ovidio Romeiro; aggravantes, Schwartz & C.; aggravadas, massa fallida de J. Evandro Lopes e o 2.º curador das Massas — Deu-se provimento para que o juiz "a quo", reformando a sua decisão julgue procedente a reclamação reivindicatoria, unanimemente. Falou pelos aggravantes, o dr. Raul Gomes de Mattos.

N. 8.872 — Relator, des. Ovidio Romeiro; aggravante, Manoel Cavada; aggravado, Joaquim Ferreira Carrinho — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" reforme em parte a decisão recorrida, unanimemente.

N. 8.973 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, Jocelina da Silva, inventariante destituida do espolio de seu finado marido Jovíniano da Silva; aggravado, o 1.º inventariante, judicial — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" reintegre no cargo de inventariante a aggravante, unanimemente.

N. 8.990 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravantes, Costa Pacheco & Cia., syndicos da fallencia de J. A. Bento & Cia.; aggravados, Oswaldo Przenwodowski e o 1.º curador das Massas — Negaram provimento, unanimemente.

N. 8.931 — Relator, des. Ovidio Romeiro; aggravantes: 1.º, Hans Koesil; 2.º, dr. Claudio Collares Moreira, liquidatario da fallencia da Compa[illegible] — [illegible] Negaram provimento [illegible], unanimemente.

N. 8.9[illegible] — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravantes, [illegible]; aggravado, [illegible] — Negaram provimento [illegible].

N. 9.006 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, [illegible]; aggravado, [illegible] — Negaram provimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos em aggravos

Ao des. José Linhares, n. 8.711; ao des. [illegible] Pereira, n. 8.861; ao des. Alvaro Berford, n. 8.787; ao des. [illegible] n. 8.811, e ao des. Ovidio Romeiro, n. 8.856.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravos de petição

Ns. 8.954 — 8.961 — 8.974 — 8.867 — 8.960 — 8.983 — 9.020 — 9.003 — 8.951, e volta de diligencia n. 7.436.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Nos aggravos ns. 8.690 — 8.738 — 8.840 — 8.853 — 8.864 — 8.891 — 8.897 — 8.899 — 9.004 — 9.015.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos admittidos correndo prazo de 5 dias para preparo

Na appellação civel n. 3.748, embargantes, Alfredo José dos Santos e sua mulher, embargada, Maria Antonietta Ghekiere; advogado dos embargantes, dr. Alberto Augusto Carneiro da Cunha.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Emma Behrends — Sellados e preparados, depois de fls. [illegible] e a petição de fls. — Ao dr. curador das Massas sobre o pedido de fls.

Fallencia de Amaro Vasconcellos — Na forma do parecer do dr. curador.

Fallencia de Seba Bittar — Diga o dr. curador das Massas sobre o pedido de fls.

Fallencia de Vicente Pelosi — Ao dr. curador das Massas.

Reivindicação de Corrêa Freitas & Cia., na fallencia de J. Moreira de Mello — Aos peritos para a conclusão.

Reivindicação de Navajas & Cia., na fallencia de J. Moreira de Mello — Sellados e preparados, conclusos.

Impugnação de Alexandre J. Mendes, na fallencia de David Antonio Vieira — Ao dr. curador das Massas.

P. de contas de George Humbert, syndico da fallencia de [illegible] — Ao dr. curador das Massas.

TERCEIRA

Fallencia de Rosalino F. Gonçalves — Ao dr. 1º curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Ernesto Perosso & Cia. — Deferidas as petições de fls. 111 e 118.

Fallencia de Ferreira Lofolo & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de Pereira Frota & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de Algovia Fabrica Nacional de Chapéos — Deferido a petição de fls. 19 — Ao dr. curador.

Pedido de fallencia de Rocha e Soccorro (Solar dos Barrigas) — Na forma do parecer supra.

Reivindicação da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo — M. Fallida de Ezequiel Lins Gaspar — Ao dr. curador.

Credor retardatario — E. Gomes & Ribeiro — M. Fallida de J. A. Bento & Cia. — Em prova.

QUARTA

Fallencia de Veiga Pedreira & Cia. — Denegada a fallencia.

Fallencia de A. A. C. Ribeiro — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de J. Rodrigues da Costa — Em prova as habilitações de credito de José T. da Silva e Manoel Jesus Teixeira.

Fallencia de Thereza Blanco da Silva — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de Frederico Sylvestre Veiga — Faça-se a intimação na pessoa do conjuge e herdeiros.

Fallencia da Cia. Caminho Aereo P. de Assucar — Excluidos os creditos de A. B. Andrade, Alfredo Diogo e João Perroti, excluido em parte o credito de Texas Company e incluidos os demais creditos não impugnados.

Fallencia de José Motta — Na forma do officio do curador.

Fallencia de Illydio Augusto Bairinhos — Incluido o credito impugnado da Prefeitura do Districto Federal.

Fallencia de Francisco R. Lopes — Julgada procedente a reivindicação da Cia. Internacional Business Machines Delamare.

QUINTA

Fallencia de A. Rodrigues Nogueira & Cia. — Decretada, fixado o termo legal em 16 de novembro, 20 dias para as habilitações, assembléa dos credores em 5 de março.

Fallencia de João Marques de Souza & Cia. — Deferido o officio do dr. curador.

Fallencia de Antonio Martins da Costa — Deferida a petição de fls. 133.

Fallencia de Vivaldo & Devesa — Ao contador para fazer as contas das custas.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferida a petição de fls. 2.541.

Fallencia de Margarida Pereira Soares Lemos — Satisfaça o requerente exigencia constante do art. 9º, paragrapho 1º.

Reivindicação de Raphael Russo — M. Fallida de José de Almeida Cunha & Cia. — Intime-se o aggravado a constituir advogado.

Reivindicação de Amelio de Castro Bessa de Carvalho e sua mulher — M. Fallida do B. Commercial do Rio de Janeiro — Convertido o julgamento em diligencia.

Reivindicação de Nicolão Kraichadt — M. Fallida do B. Commercial do Rio de Janeiro — Ao dr. curador das Massas.

SEXTA

Fallencia de Lebrinha & Costa — Diga ao dr. curador sobre o pedido de fls. 83 (vendo).

Fallencia de Henrique Marques & Cia. — Cumpra o requerente de fls. 270 a exigencia constante do parecer de fls. 372 quanto aos itens "b" e "g".

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz, dr. Duque Estrada.
Escrivão, R. James.

Inventario — Julieta Diniz de Gusmão — Deferido o pedido de fls.

Benjamim Rook — Deferido o pedido de fls.

Desquite — Paulo Gomes de Sá e Consuelo Ferreira Cardoso — Nomeados os drs. Rodrigo Vioto, de Lamare São Paulo e Carlos de Laet.

Carta testemunhavel. — Raul da Silva Rodrigues — Polycarpo Duarte — Cumpra-se o accordão.

Executivas — Vicente Durante — Manoel Rebello de Souza — Julgada extincta a acção.

Joaquim Garcia da Silveira — Espolio de José Pacheco da Rocha — Cumpra-se o accordão.

SEGUNDA

Juiz, dr. Saboia Lima.
Escrivão, Frederico de Castro.

Ordinaria — Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho e outros autores. — Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America — Recebida a contestação, prosiga-se.

Inventario — Joaquim Luiz de Barros — Prosiga-se.

TERCEIRA

Juiz, dr. Santos Netto.
Escrivão, Cruz Galvão.

Denuncia — O dr. curador das Massas Fallidas, autor; M. Carvalho Machado & Cia., réos — Nomeados peritos os contadores Cicero Ferreira e Luiz Moraes e designado o dia 19 do corrente para interrogatorio dos fallidos, inquirição de testemunhas e diligencia para o exame dos livros.

Executivo hypothecario — Albano José Machado — Leonor da Rocha Moura — Julgado procedente o pedido que contem as razões.

Ordinaria — Coty S. A. — Companhia Perfumaria "Beija Flôr" — Recebida a appellação, dando-se vistas ás partes.

QUARTA

Juiz, dr. M. G. F. Pinheiro.
Escrivão, dr. E. Cardim.

Despejo — João Oliveira Lomba, autor; Espolio Manoel Sebastião, réo — Diga o réo sobre o pedido de fls.

Busca e apprehensão — José Almeida Rezende, autor; Maria Lourdes Diniz Rezende, ré — Declaro-me incompetente.

Executivos — Custodio José de Aguiar, autor; Rosa Emilia Silva Campos, ré — Deferido o pedido de fls. e nomeado o dr. José Basilio da Gama.

Eduardo Ferrero e sua mulher, autores; Josué Isola e sua mulher, réos — Deferido o pedido de fls. 145.

Ordinaria — Alcidio Alvim, autor; J. M. Mello & Cia., réos — Digam os réos reconvintes.

Carta testemunhavel — Companhia Ind. e Commercio, testemunhante — Indeferido o pedido de fls.

Desquite amigavel — Alberico Freire Sant'Anna e sua mulher — Cumpra-se o accordão.

Ordinarias — Affonso Rodrigues da Silva, autor; Leopoldina Railway, ré — Prosiga-se em nova audiencia.

Inventario — Lauro Vasconcellos e Carmen Silva Freire, supplicantes — Diga o curador dos Orphãos.

Maria Isabel Pinheiro Aguiar — Officie-se ao D. G. I. R.

Suppt°. consentimento — Elvira Jesus Rocha — Authentique-se o documento de fls.

Francisco Rodrigues Lopes — Julgada procedente a reivindicação da Companhia Internacional Business Machines of Delaware.

Desquite — Palmyra Sampaio Leite, autora; José Camillo Castro Leite, réo — Julgado nullo o processo de fls. 31 em deante.

Separação de corpos — Sylvia L. Oliveira Ferreira, supplicante; José Paulo Ferreira, supplicado — Julgada a justificação. Expeça-se alvará.

Executivo — Banco do Brasil, exequente; Empr. Electrica de Bebedouro, executada — Cumpra-se o accordão.

Despejo — Soc. Anon. Empresa Brasileira Industrial Locativa, autora; Orofino & Cia., réos — Decreto o despejo.

QUINTA

Juiz — Dr. Antonio Vieira Braga.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Manoel Brum Neves — Ao calculo.

Inventario — Octavio de Andrade Lima e Castro (dr.): — Deferido a petição de fls. 77.

Inventario — Antonio Garcia Gil Pimentel — Deferido a petição de fls. 10.

Inventario — Alice Nazareth e Mario da Silva Nazareth — Officie-se ao Juizo da 2ª Vara Civel.

Liquidação — Keller & Christ — Junte-se prova da qualidade allegada por Trudy Keller de herdeira universal do socio fallecido.

Executivo hypothecario — Espolio de Astor Quadros de Sá — Galdino Cesar da Rocha (dr.) — Mantido o despacho aggravado. Subam os autos a Superior Instancia.

Acção Executiva — Adrião Rodrigues Alves — Alberto Nunes de Sá —, Diga o arrematante.

Acção de prestação de contas — Procopio Oliveira & C. — Banco do Brasil S. A. — Indeferido a petição de fls. 62.

Executivo hypothecario — José Joaquim de Souza Pereira — Josepha Lucia Pereira Pinto Costa — Esclareça o requerente se a pessoa indicada é solteira.

Executiva — Adelina Gomes de Pinho — Raymundo Moreira Rega — Diga a parte contraria.

Acção ordinaria — Joaquim Corrêa Junior — Laura Candida Pereira Simões — Remettam-se os autos ao dr. procurador geral do Districto.

Acção ordinaria — Angelica Costa — Espolio de Alberto Isaias dos Santos e outros — Sejam remettidos os autos á Superior Instancia no prazo da lei.

Acção ordinaria — Joaquim Magalhães da Silva — Carlos José de Souza Fonseca e outros — Prosiga-se.

Acção ordinaria — Noemia Vianna Nepomuceno — Companhia Sul America — Cumpra-se.

Acção ordinaria — Casa Importadora Manoel Francisco de Brito Ltd. e outros — Chame & Cia. — Vistas ás partes.

Usocapião — Manoel Raymundo dos Santos e s|m — Informe o senhor escrivão se foi apresentado a exceção em duplicata.

Deposito — Vitalis Galano — Alberto Nunes Sá e outros — Aguarde-se a operação do saldo na executiva.

Deposito — União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — José Maria Cyane (coronel) — Prosiga-se de accordo com o artigo 508 do Codigo de Processo.

Carta Precatoria — Juizo de Direito da comarca de Barretos — Indeferido o requerimento do inventariante, dr. José Benevides de Andrade Figueira, referente á entrega de trinta e cinco contos de réis.

Desquite amigavel — Joaquim Rodrigues Baptista — Conceição Martins Baptista — Cumpra-se.
Lins Baptista — Cumpra-se.

Despejo — Francisca Vieira Leitão — Antonio Ferreira de Almeida — Cumpra-se.

Sentença publicada em audiencia — Manoel do Rego Filho — Julgado por sentença o calculo de fls. 61.

Autos com vista:

Executivo hypothecario — José Eanára — Pedro Paulo do Valle — Vista ao dr. José Tavares de Lacerda.

Acção ordinaria — Sebastião Bento — Manoel Theophilo Marçal — Vista ao dr. Antenor Teixeira de Carvalho.

SEXTA

Juiz: — dr. Frederico Sussekind.
Escrivão: — J. S. Pinto Junior.

Executivo Hypothecario do Espolio — de José Dias de Pinho contra Raymundo Moreira Rega — Diga ao dr. Curador.

Inventario — de Maria Amelia de Andrade — Julgada por sentença o calculo de fls. 41 e adjudicado os bens nelle descriptos a Eleuterio de Andrade, o que cumpra-se resalvado direito de terceiros — do Antonio Caetano da Silva — Homologado por sentença a partilha amigavel de fls. 46 feita entre os herdeiros. — de Hermongenes Leal da Silveira — Ao dr. Procurador, de Manoel Leocadio de Souza — Officie-se — remettendo a informação.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Acção Declaratoria — de Pasquala Giorno contra Avelino Fernandes Torres e outro — Julgada deserta e renunciada appellação, por termo a fls. 63, para produzir os effeitos legaes.

Despejo — de Francisco Duos de Oliveira contra Maria de Azevedo Moreira — Julgada procedente a acção e decretado o despejo da ré d. Maria de Azevedo Moreira, locataria do sobrado do predio n.º 285 da rua Cattete. — Custas pela ré.

Executivo Hypothecario — do Otmar Munick contra o dr. Fortunato Bulcão — Julgada não provados os embargos de fls. 26 e procedente a acção e subsistente a penhora de fls. 20 para produzir todos os effeitos de direito, pagas as custas pelo executado embargante.

Sequestro — de Villa Sagres S. A. — contra José Maria — Julgada improcedentes os embargos de fls. 83 e subsistente o sequestro de fls. 53 V. — para produzir os effeitos de direito e condemnado réu o embargante nas custas.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO DE NELSON DA COSTA MELLO

O Tribunal do Jury, na sua sessão de hontem, sob a presidencia do juiz dr. Mangarinos Torres, julgou o reu Nelson da Costa Mello, que em 5 de agosto de 1932, pela maneira que narramos na edição anterior, assassinou Aida da Costa Pinto, sua esposa, desfechando-lhe cinco tiros de revolver.

Terminada a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, foi dada a palavra ao promotor Gomes de Paiva, para a sustentação do libello. O representante do Ministerio Publico releu os autos, peça por peça, sublinhando os detalhes que comprovam melhor a culpabilidade e a temibilidade do reu, assassinando a mulher, de quem já vivia separado, de surpresa e premeditadamente.

E' este o segundo julgamento de Nelson da Costa Mello, condemnado no primeiro jury perante o qual compareceu a 6 annos de prisão.

Appellada aquella sentença pela defesa, foi ella confirmada pela Côrte, resolvendo, porém, o Supremo Tribunal, que o reu fosse a novo jury.

O promotor publico demorou-se na apreciação do accordam do Supremo Tribunal, e manifestou a sua harmonia com o ponto de vista da Côrte local.

A defesa, representada pelos drs. Bulhões Pedreira e Henrique de La Roque Almeida, baseou a sua argumentação no accordam, que reconhece a completa privação dos tentidos e da intelligencia do reu, no momento de praticar o crime.

NOVOS JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados, hoje, para servirem, em substituição, no conselho de jurados no corrente mez, os cidadãos Frederico Eger, Benjamim Duarte Monteiro e Alvaro Castello Branco.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Foi denunciado na 4.ª vara criminal o dr. Calvino Filho, conhecido editor, por um artigo publicado, com a sua assignatura, no jornal "A Patria", no dia 15 de outubro de 1933, a respeito do dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica Municipal.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry	24.25	24.25
American & Foreign Power Co. Inc.	8.62	7.75
American Smelting & Refining Co.	44.37	42.00
American Telephone & Telegraph Co.	108.62	107.75
American Tobacco Company	67.00	66.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.50	4.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.00	55.00
Atlantic Refining Co.	26.75	25.50
Baldwin Locomotive Works	11.50	11.25
Bethlehem Steel Corporation	36.37	35.87
Burroughs Adding Machine Co.	14.62	14.62
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Scot.	11.00
Canadian Pacific Co.	14.12	13.00
Caterpillar Tractor Co.	24.37	23.50
Chrysler Corporation	58.00	55.50
Consolidated Gas Co.	37.25	35.75
Corn Products Refining Co.	74.00	73.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	93.62	90.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	Scot.	79.00
Electric Bond & Share Co.	17.75	16.12
General Electric Company	19.00	18.62
General Foods Corporation	34.00	33.50
General Motors Company	34.37	32.62
Gillette Safety Razor Co.	9.12	9.25
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	35.00	33.75
Ingersoll-Rand Co.	Scot.	60.25
Internat'l Business Machines Corp.	152.50	153.50
International Cement Corp.	30.00	30.25
International Harvester Co.	39.50	38.62
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	21.75	21.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.37	13.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.37	21.37
National Cash Register Co. (The)	17.37	16.75
N. Y. Central & Hudson River R.R.	32.50	32.00
Norfolk & Western Railway	Scot.	163.00
Radio Corporation of America	6.87	6.75
Standard Brands Inc.	21.50	20.87
Standard Oil Co. of California	39.75	39.87
Standard Oil Co. of New Jersey	45.00	44.50
Studebaker Corporation	5.00	5.00
Texas Company	25.75	24.00
United States Rubber Co.	16.00	15.12
United States Steel Corp.	47.87	46.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	15.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.62	37.00
Woolworth (F. W.) & Co.	42.25	41.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	129.00	129.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	20.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	248.00	251.00
National City Bank, N. Y.	21.00	20.00
Royal Bank of Canada	131.00	121.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921/41	21.00	21.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.25	19.25
6 1/2 %, 1926/57	20.62	21.00
6 1/2 %, 1927/57	20.37	20.37
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 %, 1958	8.00	7.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	20.00	19.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.00	18.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	17.12	18.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	14.50	14.50
São Paulo, 7 %, 1926/56	13.50	13.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	12.50	12.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	66.62	66.00
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	27.12	27.12

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
FEDERAES		
Funding, 5 %	87.10.0	87.10.0
Novo Funding, 1931	73.10.0	73.5.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.0.0	27.0.0
Funding 1931, 5 %	60.15.0	60.10.0
Brasil (£ do. do.) 1927/57, 6 1/2 %	40.10.0	40.10.0
Minas Geraes (E. de) 1928/58, 6 1/2 %	20.0.0	20.0.0
Nictheroy (Cid. de) 7 %	30.0.0	30.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	10.0.0	10.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921/36, 8 %	21.0.0	21.0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. do Café)	38.10.0	38.10.0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 % (Waterwks)	16.0.0	16.0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	73.10.0	73.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	38.0.0	38.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 6 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.00	10.87
Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15.0	10.7.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13.1½	1.12.7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4½ %, Term. Deb. 1933	36.0.0	35.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.7½	2.17.6½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.18.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	101.12.6	101.12.6
Consols, 2 1/2 %	74.7.6	74.7.6

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

De conformidade com o balanço feito na Caixa de Amortização, a importancia em papel-moeda em circulação a 31 de dezembro de 1933, era de 592.000:000$, distribuidos, como se vê em seguida:

EMISSÃO DO BANCO DO BRASIL

2.965.497 notas de	1$000	2.965:497$000
1.632.656 notas de	2$000	3.265:312$000
7.497.872 1/2 notas de	5$000	37.489:362$500
6.052.819 1/2 notas de	10$000	60.528:195$000
4.680.186 1/2 notas de	20$000	93.603:730$000
3.374.999 notas de	50$000	168.749:950$000
3.027.107 notas de	100$000	302.717:700$000
1.853.053 notas de	200$000	370.610:600$000
2.361.498 notas de	500$000	1.180.749:000$000
165.000 notas de	1:000$000	165.000:000$000
TOTAES		
33.610.758 1/2 notas		2.977.679:346$500

Em novembro ultimo existiam em circulação 2.982.352:159$500, apparecendo em dezembro a differença para menos de 4.672:813$000.

Esta differença foi proveniente de 1.327:320$000 que correspondem a emissão para troco de notas da extincta Caixa de Estabilização, contra a amortização parcial de .... 6.000:000$ da emissão autorizada pelo decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1933, e 133$000 de desconto de notas recolhidas.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.63	6.58
Para maio	6.77	6.72
Para julho	6.91	6.88
Para setembro	7.07	7.03

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.55	6.58
Para maio	6.71	6.73
Para julho	6.84	6.88
Vendas do dia	7.00	7.03
Vendas do dia	20.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	5.000 sacs.	

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.13	9.10
Para maio	9.32	9.27
Para julho	9.46	9.38
Para setembro	9.78	9.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.10	9.10
Para maio	8.27	9.27
Para julho	9.40	9.38
Para setembro	9.73	9.73
Vendas do dia	15.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	10.000 sacs.	

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Feriado, hoje, nesta praça.

O mercado de café disponivel funccionou, com alta de 1/8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1/2	9 1/2
N. 7	9	9
Do Rio:		
N. 6	8 7/8	8 3/4
N. 7	8 1/2	8 3/8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 5 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 3/4 franco, cotando-se por 50 kilos, em franco:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	146 1/2	147 1/4
Para maio	144 3/4	144 3/4
Para julho	143 1/4	142 1/2
Vendas	6.000 saccas	
Vendas	4.000 saccas	

HAVRE, 5 de janeiro.

Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 3/4 e 1/4 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	147	147 1/4
Para maio	144 3/4	144 3/4
Para julho	143 1/4	142 1/2
Para setembro	142 3/4	142
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	6.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 5 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	27 3/4	27 1/2
Para maio	28	27 1/2
Para julho	28	27 1/2
Para setembro	28	27 1/2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	27 3/8	27 1/2
Para maio	28	27 1/2
Para julho	28	27 1/2
Para setembro	28	27 1/2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	39.0	39.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	32.6	32.6

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 5 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12$000	12$500
Para fevereiro	12$100	12$100
Para março	12$100	12$600
Para maio	12$500	12$300

SANTOS, 5 de janeiro.

(Continua na 13ª pag.)

Os que viajaram, hontem, para São Paulo

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: Edgard Medeiros, dr. Henrique Basilio, dr. Oliveira Cunha, Ivan Martins, dr. Mastrangelo e senhora, Deomedonte Magalhães, professor João Cabral, Victor Messano e major Acyr Rocha Nobrega.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros: P. A. Almeida, Nardy Filho, Theotonio Monteiro de Barros, Rogerio de Camargo, Joaquim Alcantara, dr. Cesar Rabello e familia, dr. Armando de Brito, Abdon Narde, Henrique Kanitz, Walter Kanitz, G. Lipo da Cruz, dr. Maximo Luz, Fausto Capanema, dr. Alfredo Jordão, dr. Adauto Botelho e senhora, conde Francisco Matarazzo Junior e familia e Ricardo Pernambuco.

As criticas feitas á exposição de motivos do ministro da Viação sobre o Lloyd Brasileiro

COMO O SR. FIRMINO DOS SANTOS RESPONDE AO COMMANDANTE A. MULLER DOS REIS

Recebemos do commandante Firmino dos Santos, ex-director do Lloyd Brasileiro, a seguinte carta para a qual pede divulgação:

A "Gazeta do Rio", em sua edição do dia 4 do corrente, publica a critica, enviada por via aerea, que o commandante Antonio Muller dos Reis faz da exposição de motivos que o sr. ministro da Viação enviou ao sr. Chefe do Governo Provisorio, sobre o Lloyd Brasileiro.

Não sei porque "cargas d'agua" o sr. commandante Muller dos Reis, perdendo a linha de "gentleman" em que sempre foi tido por todos que com elle privaram, atirou-se a aggredir-me lançando-me doestos e fazendo uma apreciação desastrosa sobre um opusculo que escrevi em 1929, sob o titulo "Esboço critico sobre o Lloyd Brasileiro".

Publicado o opusculo, enviei um exemplar ao sr. commandante A. Muller dos Reis, não só em consideração ás suas brilhantes qualidades de homem publico, senão tambem por sabel-o dedicado aos assumptos de Marinha Mercante e ter sido mesmo director do Lloyd Brasileiro em phase anterior a 1921, quando se fez a transformação do Lloyd "patrimonio" em sociedade anonyma.

Offerecendo-lhe um exemplar, dei-lhe, certamente, o direito de critica, pois não tive outra intenção ao fazel-o. Infelizmente, porém, o sr. commandante A. Muller dos Reis resumiu a sua critica na carta que me enviou, accusando o livro e só agora, quando lhe assaltam furores pela critica que o dr. José Americo fez á proposta do Dr. Octavio Guinle para arrendar o Lloyd Brasileiro, atira-se contra mim!

Será o caso de se dizer "Caveant Consules"?

Seria curioso que o sr. commandante A. Muller dos Reis, que tanto ardor demonstra na defesa da proposta do dr. Octavio Guinle viesse a publico com todos os itens da referida proposta e as mirificas vantagens que ella enumera recheiando-as de etc., etc. e mais etc.!

De fórma que a proposta, como uma "vara de fada" transformaria o Lloyd no jardim das maravilhas, se não fosse mais forte a sua acção: — substituir o proprio Deus que fez do nada tudo! Ella faria do arruinado Lloyd Brasileiro com os 24 navios novos que se construiriam com a subvenção augmentada e o prazo dilatado nessa magnifica companhia de navegação capaz de tudo dar como enumera o sr. commandante A. Muller dos Reis.

O sr. commandante Muller dos Reis foi, como fui até 3 de janeiro de 1934, director do Lloyd Brasileiro, patrimonio nacional ou companhia occupada pelo Governo.

Estou prompto a acceitar um estudo comparativo entre esses dois periodos da vida do Lloyd Brasileiro — sob a direcção do sr. commandante A. Muller dos Reis e sob a minha gestão.

Serão pesados todos os elementos tanto de uma como de outra administração. E então veremos qual foi mais proficua para a companhia.

Tudo mais, "Esboço critico" ou "criticas por via aerea", são litteratices e nada provam: nem o fundo e profundo saber do sr. commandante Antonio Muller dos Reis, hoje funccionario aposentado, não do Loyd Brasileiro, mas da Caixa de Pensões e Aposentadorias do porto de Montevidéo, e Firmino de Carvalho Santos, ex-director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro."

A nova directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Em assembléa de socios realizada a quatro do corrente, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres elegeu a directoria que lhe presidirá os trabalhos no corrente anno.

Para os quatro trimestres foram eleitos os presidentes Saboia Lima, Fernandes Tavora, Juarez Tavora e Ildefonso Simões Lopes; vice-presidentes: Edgard Teixeira Leite, Alcides Bezerra, Helio Gomes e Magalhães Corrêa; secretario geral, Raul de Paula; thesoureiro, Humberto de Almeida.

O conselho consultivo e as diversas commissões que completam o quadro da directoria foram reeleitos.

NOTAS MUNDANAS

Senhorita Lucia Wright, no dia de seu casamento com o dr. Abilio Pereira de Almeida (Photo Cerri, para O JORNAL)

UMA FESTA DA NOVA GERAÇÃO

Essa "nova geração", que o sr. Carlos de Lacerda acaba de negar com tão bella vehemencia, existe. Não é propriamente uma "geração". Mas apenas o pseudonymo de um grupo literario. Agora, o que ninguem póde contestar é que esse grupo — dentro do qual cabem todas as tendencias espirituaes e politicas — tem tido nas nossas letras uma actuação sympathica e interessante. Ligados muito mais por affinidades affectivas do que por convicções espirituaes ou prejuizos de escola, os rapazes da chamada "geração 33" (que agora naturalmente ha de querer ser geração 34...."), têm marcado as suas actividades intellectuaes dentro de um rythmo livre e corajoso, e ahi está o segredo do seu prestigio.

* * *

Mesmo sem exhibir a minha certidão de idade, confesso que não pertenço a essa "nova geração". Não sou nem mesmo seu "membro honorario", como o sr. Gilberto Amado. Nem seu namorado, como os srs. Alvaro Moreyra e Ribeiro Couto. Sou um simples "torcedor" do "team" flamenguinho da nossa literatura. Gosto dos meninos. Tenho "beguin" por alguns delles. Esse Odylo Costa Filho, por exemplo. Ao lado de Raymundo Magalhães Junior, Martins Castello, Dante Costa, D. Martins de Oliveira, esse joven "leader" adolescente da "geração 33" pertence á intimidade da minha sympathia intellectual.

* * *

Por isso estive firme hontem na linda festa de alegria e intelligencia que lhe offereceram, na Confeitaria Paschoal. Havia na mesa algumas carecas respeitaveis e algumas cabeças brancas que eu não sei como poderão ser catalogadas na "nova geração". Eram naturalmente os representantes da "nova geração"... de 1830. Não obstante isto, a festa foi um espectaculo de enthusiasmo e mocidade. Não sei se o "menu" das piadas — um pouco forte para intelligencias dyspepticas — terá agradado ao paladar de todos os convivas. Asseguro, porém, que todos acharam muita graça — até mesmo os que, por dieta, foram obrigados a comer menos... Foram detentores do campeonato de bôas phrases: Raymundo Magalhães Junior, João Lyra Filho, D. Martins de Oliveira. O Abelard França leu um communicado da Agencia Brasileira (especial para o "Jornal do Commercio"). O sr. Herbert Moses recitou um dos seus classicos telegrammas de presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O sr. Berilo Neves falou em nome do Touring Club. Houve outros incidentes de menores proporções. Mas, entre mortos e feridos, escaparam todos.

Com aquella sua physionomia sorridente de adolescente imberbe (maranhense, 19 annos, vaccinado, solteiro), Odylo Costa Filho, que já é redactor do "Jornal do Commercio" e autor premiado pela Academia Brasileira, teve na festa momentos de grandes afflicções: temia as irreverencias da turma. Porque sabia que na mesa estavam algumas pessoas literalmente austeras: dois deputados, varios redactores do "Jornal do Commercio", um director da Caixa Economica, um decorativo funccionario do Itamaraty, além de outros cidadãos que usam sobrecasaca na alma. A turma, entretanto, manteve uma linha impeccavel. Mesmo depois do champagne e dos discursos, não houve nenhuma anecdota impropria para menores. Até porque, na primeira tentativa que surgiu, o sr. Joaquim Ribeiro exclamou indignado:

— Os senhores pensam que isto aqui é sessão da Constituinte !

E o Odylo se levantou da mesa, contente com velhos e moços, com um ar perfeitamente consagrado! — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O corredor Zehender bateu em Monthery o "record" hora de milha na sua Maserati monoplace.

Letras e Artes

Houve agora em Paris uma exposição ultra-avançada: o "salon" das "super-independentes". Entre as originalidades: um guarda-chuva aberto no meio da sala como um espantalho...

* * *

O sr. Goebels, ministro da Propaganda do Reich, instituiu um Premio Literario de 12.000 marcos, para o maior livro nazista do anno.

* * *

Com o fasciculo 4.º, correspondente a este mez, "Revista Nacional" completa o seu primeiro volume, todo de collaborações que bem attestam seguros valores da intelligencia e da cultura brasileira.

O n.º 4.º, agora recebido, insere trabalhos, entre outros, de Arthur Motta, Mario Sete, Rodrigues de Carvalho, Liberato Bittencourt, José de Mesquita, Saturnino Barbosa, Carlos Xavier, Mauro Lins, Francisco Leite, Ubaldo Ramalhete, Walter Spalding, Humberto de Campos, J. A. Nogueira, J. Victorino de Lima, que representam as letras de varios Estados, além das suas secções de vulgarização, que encerram os factos do mez quanto ao movimento intellectual do Brasil.

Anniversarios

Faz annos hoje a senhora Virginia Campos, esposa do nosso collega de imprensa Affonso Campos, e que na imprensa carioca collabora com o pseudonymo de Victoria Regia.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Monteiro, funccionario do Moinho Inglez, com a senhorita Helena Russo, da nossa alta sociedade, sendo padrinho do civil o industrial sr. José de Miranda Jordão e sua senhora, da ceremonia religiosa o sr. Waldemiro Valle, alto funccionario do Moinho Inglez, e sua senhora, estando marcado o civil para as 11 horas e a ceremonia religiosa para as 18 horas, na residencia da noiva, á rua Eugenio, n. 20, São Christovão.

— Realiza-se hoje, ás 16,30 horas, na matriz da Tijuca, o enlace matrimonial do sr. Jair Carlos Maciel, do commercio desta praça, com a srta. Vera Rutowitsck, filha da viuva Rutowitsck, da nossa sociedade. Paranympharão o acto, por parte do noivo o sr. Helio Rutowitsch e Mme. Belmira Sophia Leitão Rutowitsch e por parte da noiva, o sr. Cesar Carlos Maciel e sra. Rosa Carlos Maciel.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Sydney Gregory, do nosso alto commercio, e da sra. Lourdes de Oliveira Gregory, com o nascimento do menino Eduardo.

Baptisados

Será levada amanhã á pia baptismal, na igreja de Nossa Senhora da Penha, a menina Mabel, filha do sr. Oswaldo Santos Menezes, funccionario do Ministerio da Viação, e de sua esposa, d. Antonio R. Menezes. Servirão de padrinhos o sr. Paulo Pinheiro e sua esposa, d. Alice Pinheiro.

Festas

Hoje, dia 6 do corrente, será offerecido um "cock-tail" á imprensa carioca, para apresentação do programma do grande baile de carnaval da Associação dos Artistas Brasileiros, a realizar-se no sabbado, 27 de janeiro, no Theatro João Caetano.

Para essa reunião jornalistica, que se effectuará ás 17 horas, no Terraço do João Caetano, foram convidados todos os nossos chronistas carnavalescos, devendo tambem comparecer á mesma varios elementos finissimos da nossa sociedade.

A tradicional missa da Igreja de São Sebastião

Frei Eugenio dando a benção aos fieis e aspecto da saida da missa na Igreja de São Sebastião

Como sempre acontece, realiza-se na primeira sexta-feira do anno, na igreja de S. Sebastião, a missa da redempção dos peccadores.

Ainda não eram 5 horas, quando chegámos á referida igreja, apesar dos portões estarem fechados e da rua permanecer ás escuras.

Grande era o numero de fieis que aguardavam na calçada, sentados ao meio-fio, e no portão, a abertura do convento.

Bondes, automoveis e auto-omnibus vinham repletos de peccadores, na maioria pertencentes ao bello sexo.

Ao dar, no alto da torre da igreja, 5 horas, frei Antonio, acompanhado do sacristão, procedeu á abertura dos portões que dão accesso ao templo.

Em poucos minutos a enorme igreja ficava repleta, todas as suas dependencias foram tomadas, não ficando um unico logar vago.

A's 5.15 horas, frei Eugenio disse a primeira missa, acompanhado do sacristão Tornaghi.

Celebrada esta, frei Eugenio procedeu á tradicional benção dos innumeros fieis que enchiam o recinto.

As demais missas da primeira sexta-feira do anno foram ditas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ATTENDIDO UM PEDIDO DO GOVERNO SUL-RIOGRANDENSE

Aos collectores fluminenses, o director da Receita do Estado do Rio enviou a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o exmo. sr. interventor federal, por despacho de 19 de dezembro do anno findo, deferiu a petição em que o Estado do Rio Grande do Sul solicitou isenção de pagamento do imposto de transmissão de propriedade para o seu nome, dos immoveis pertencentes ao extincto Banco Pelotense, estabelecimento esse cujo acervo foi encampado pelo referido Estado."

DENUNCIADO PELO PROMOTOR PUBLICO O AUTOR DE UM CRIME DE BIGAMIA

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu denuncia contra o individuo Romulo Rossi, cognominado o "Tyrano", incurso nas penas do art. 283 da Consolidação das Leis Penaes, por ter contraido matrimonio, nessa cidade, com Elia da Fonseca, já sendo casado em S. Paulo com Aledaide S. da Silva.

Romulo já se acha preso preventivamente por despacho do juiz criminal da capital fluminense.

UMA DATA AUSPICIOSA PARA A IMPRENSA FLUMINENSE

Como foi commemorado o centenario do "Monitor Campista"

Como fôra noticiado, realizaram-se em Nictheroy, promovidas pela Associação de Imprensa do Estado do Rio, as solemnidades com que foi commemorada a passagem do primeiro centenario do "Monitor Campista", diario que circula em Campos.

A's 20 horas, com a presença de altas autoridades estaduaes e municipaes, e de crescido numero de pessoas gradas, o dr. Thomé Guimarães, presidente da A. I. E. R., deu inicio á sessão commemorativa, pronunciando, a proposito, um longo discurso, em que historiou, com riqueza de minucias, a vida do velho orgão da imprensa fluminense. Após, saudando os jornalistas fluminenses, falou o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que terminou o seu discurso affirmando ser a data que se festejava motivo de orgulho para toda a imprensa do paiz. Falou, ainda, o dr. Mario Alves, director d'"O Estado", de Nictheroy, que, como "leader" da imprensa do Estado do Rio, traçou, em bello improviso, a vida do "Monitor", terminando por concitar os jornalistas de todo o Brasil a se congregarem para honra da imprensa e de um Brasil melhor. Por ultimo, encerrando a sessão, usou da palavra o dr. Thomé Guimarães.

— O dr. José Eduardo de Prado Kelly, deputado á Constituinte, e o jornalista Eduardo Gomes Filho proferiram, ao microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e da Radio Educadora do Brasil, respectivamente, discursos allusivos á data.

— A banda do Patronato de Menores do Estado do Rio realizou, na praça Martim Affonso, um concerto musical.

INSPECÇÃO DE SAUDE EM NICTHEROY

Deverá comparecer, no dia 9 do corrente, ás 14 horas, na Directoria da Saude Publica do Estado do Rio, afim de ser submettido á inspecção de saude, o escrivão da collectoria de Nova Friburgo, Abilio Luiz Barbosa.

FACTOS POLICIAES

A CAMPANHA CONTRA O JOGO
Varios contraventores presos

O pessoal incumbido da repressão do jogo varejou, hontem, pela manhã, os fundos de uma garage situada á rua Carlos Maximiano, alli surprehendendo os individuos João Baptista de Araujo, Alvaro da Silva Neves, José Silva e Antonio José Duarte, entretidos numa partida do denominado jogo da "ronda".

Os contraventores foram apresentados ao dr. Getulio de Macedo, 2º delegado auxiliar, que os fez recolher ao xadrez.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os "scratchmen" bandeirantes chegam, hoje, ao Rio, devendo ser-lhes feita carinhosa recepção

Uma difficuldade para os technicos cariocas

FAUSTO RESTABELECIDO E BRANT EM MELHORES CONDIÇÕES

Os technicos da Liga Carioca viram-se em difficuldades, como registrámos hontem, para a designação do center-half para o seleccionado que enfrentará os paulistas. E' que tanto Fausto, como Brant, achavam-se impossibilitados de actuar. O primeiro, contundido num dos tornozelos e o segundo guardava o leito.

Finalmente, os factos seguiram um rumo mais satisfatorio, pois, o "ai-xo" vascaino, já se acha restabelecido, podendo integrar o quadro da Liga Carioca e Brant, communicou, hontem, á entidade carioca, que vae passando bem melhor.

E', sem duvida, uma situação de difficuldade para os organizadores da nossa representação que desapparece.

O Fluminense F. C. desligou-se da secção de water-polo da Federação Aquatica

A directoria da Federação Aquatica, tomando conhecimento do officio do Fluminense F. C., publicado pelo O JORNAL, referente ao seu pedido de afastamento da secção de water-polo, resolveu, em sua ultima reunião, desligar o gremio tricolor dessa secção.

Os novos directores da Federação Pernambucana de Desportos

A ultima assembléa da Federação Pernambucana de Desporte reunida para eleger a directoria da referida entidade no biennio de 1934-1935, aclamou os seguintes nomes:

Presidente — dr. Renato Silveira; vice-presidente — dr. Carlos Rios; conselhos de julgamentos — dr. Manoel Cesar de Moraes Rego Filho; dr. João Duarte Dias; dr. Sylvio Marques; sr. Ernesto Leça; sr. Fernando Pereira de Sá; supplentes — dr. Fernando Vanderley; dr. Nelson Chaves; conselho fiscal — sr. Armando Costa; sr. Ricardo Salazar; sr. Geraldo Loreiro.

Do Rio a São Paulo em bycicletta

O QUE DISSE JOAQUIM DOS SANTOS AO "DIARIO DA NOITE"

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Noticiámos, hontem, á ultima hora, a chegada a esta capital do sportista carioca, Joaquim dos Santos, que fez o percurso de bycicleta Rio-S. Paulo, em tres dias.

Joaquim dos Santos falando hoje á reportagem do "Diario da Noite" descreveu as peripecias do seu raid, cujas difficuldades foram vencidas por sua vontade ferrea de vencer, esforço, tenacidade e energia.

E essas difficuldades foram enormes, pois o cyclista carioca teve que afrontar chuvas fortissimas pedalando numa estrada quasi intransitavel.

Joaquim dos Santos terminou sua entrevista manifestando o seu enthusiasmo por S. Paulo, com estas palavras:

— "Sempre fui um incondicional admirador de S. Paulo, o cerebro do Brasil. Agora, me certifico que essa minha sympathia pela terra das bandeiras tinha integral razão de ser. S. Paulo é mesmo um gigante. Assombra por tudo".

As excursões commerciaes de quadros de football

O PONTO DE VISTA BRITANNICO

Os directores do football britannico não vêm com relativa sympathia a tendencia que têm alguns clubs da Europa e da America do Sul de realizar excursões pelo estrangeiro com propositos de lucro.

A Associação Ingleza de Football se propõe a combater as empresas dessa natureza, e com effeito prohibiu ao leader do seu campeonato o Tottenham Hotspur, de jogar em Paris com o Vienna, que marcha tambem á frente dos clubs que concorrem ao Campeonato da Liga Austriaca.

Quando um representante do River Plate, de Buenos Aires, esteve em Londres para combinar a realização de uma partida com o Tottenham Hotspur, que deveria ser realizado em fevereiro proximo, se patentearam duas tendencias nos circulos sportivos: emquanto uns dirigentes opinaram que o encontro devia ser autorizado, outros sustentaram que se devia prohibir qualquer encontro que tivesse por motivo exclusivamente um negocio.

O proseguimento do torneio de perdedores

A DATA DOS PROXIMOS JOGOS

Como já noticiámos, foram marcadas as datas para os jogos restantes dos "Torneios de Perdedores", para os quaes tambem foram designados os respectivos officiaes.

Janeiro 9 — Bomsuccesso F. C. x G. E. Edison A. C.
Arbitro, Guilherme Gomes.
Fiscal, José Loureiro.
Representante e chronometrista, Waldemiro Loureiro.
Apontador, Carmo Arouri.

C. R. Icarahy x Selecto Sport Club.
Campo, Praia de Icarahy.
Arbitro, Custodio Rezende.
Fiscal, Luis Andrade.
Representante e chronometrista, Adelino Vargues.
Apontador, Helio Netto Machado.

10 — C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca F. C.
Campo, rua Santa Luzia n. 118.
Arbitro dos 1os. e fiscal dos 2os. quadros, Renato de Almeida Rego.
Arbitro dos 2os. e fiscal dos 1os. quadros, Rubens Pereira Leite.
Representante e chronometrista, Luis B. dos Santos Dias.
Apontador, Oswaldo Lemos Coelho.

12 — G. E. Edison A. C. x C. R. Boqueirão do Passeio.
Campo, rua Licinio Cardoso n. 42.
Arbitro dos 1os. e fiscal dos 2os. quadros, Custodio R. Lobo.
Arbitro dos 2os. e fiscal dos 1os. quadros, Mario Oliveira.
Representante e chronometrista, Adelino Vargues.
Apontador, Nourival Pinto Silva.

O «meeting» pugilistico de hoje

Isidro x Gambi e Antonio Sebastião x Ledoux

Gambi, o adversario de Isidro Sá

No Stadium Brasil realiza-se, hoje, o meeting pugilistico em que interveiu o boxeur Isidro Sá, que se baterá com Gambi e Antonio Sebastião, que se medirá com Ledoux.

Essas duas lutas deverão revestir-se de grande importancia, dada a classe dos seus protagonistas.

Nas demais lutas tomarão parte os boxeurs Ceará e Waldemar de Moraes e Rodrigues Lima e Edmundo Pires.

Ceará, que procede de São Paulo, fará sua estréa.

A pesagem dos campeões será feita, hoje, na Associação Christã de Moços.

Cariocas e paulistas numa disputa sensacional

OS "SCRATCHMEN" DA APEA CHEGARÃO HOJE — OS PROVAVEIS TEAMS — OUTRAS NOTAS

Paulistas e Cariocas, dentro de pouco mais de 24 horas, preliarão pela segunda vez, em disputa do titulo maximo.

A peleja pode ser decisiva, bastando, para isso, que os paulistas vençam. Se os cariocas obtiverem o triumpho ou o empate, haverá necessidade de uma terceira partida.

Ambos os scratches encerraram o seu treinamento de conjunto. A selecção paulista quebrou o criterio de seus ensaios, adoptando o utilisado pelos cariocas, isto é, ausencia de treino de conjunto, exercicio apenas theorico, com bate-bola.

A commissão de football da Apea, talvez por isso mesmo, resolveu manter o mesmo onze para a segunda peleja. Zarzur e Tuffy, que appareciam como quasi afastados do scratch, foram conservados.

Rapha e Brandão continuam, assim, na reserva, para qualquer eventualidade.

A linha média paulista é o ponto nevralgico do quadro. Zarzur, um pouco pesado, trabalha muito mais, não tem a mobilidade de um Brandão.

O scratch carioca ainda não foi escalado, mas é pensamento dos technicos que não haja nenhuma modificação.

O SCRATCH PAULISTA SERA' O MESMO

Os paulistas embarcarão para o Rio na noite de hoje. Antes que a noite desça, os cariocas estarão concentrados nas Paineiras.

A idéa de outra velha praxe, do inicio do campeonato: Vinhaes escolheu as Paineiras, para um ponto de concentração do Fluminense, em vesperas do match com o Vasco. A idéa não foi realizada, mas ficou.

Vinhaes, agora, aproveita-a para o scratch.

A CONCENTRAÇÃO DOS CARIOCAS

A concentração do scratch carioca começará ás 17 horas e irá até o momento do match. Paineiras é um logar idéal para uma concentração. Montanha, clima adoravel, afastada do bulicio da cidade. Os jogadores não terão permissão para abandonar o hotel e, emquanto estiverem concentrados, ficarão prohibidos todos os pequenos vicios: jogos de cartas, cigarros, bebidas, mesmo em doses suaves.

A OPINIÃO DE VINHAES

"Vinhaes defende as concentrações puras".

— Muitas vezes um jogador diz que as cartas vão ajudal-o a passar o tempo, a afastal-o da preoccupação dos jogos. As cartas distráem e absorvem ao mesmo tempo. Os jogadores gastam energias em um simples jogos de cartas e queremos todas as suas energias para o dia do match. Aliás, a concentração que vamos fazer é curta, não tem a duração de nem 48 horas. Obedece á necessidade de que os jogadores sentem melhor a responsabilidade da luta e estejam sempre juntos, elles, que defenderão o nome sportivo da cidade. Pode-se calmamente, estabelecer planos de combate, estudar melhor o adversario. De qualquer maneira a concentração prestará beneficios.

O PROGRAMMA NAS PAINEIRAS

Vinhaes é de opinião que foram os tres dias passados na chacara do sr. Lauro Gomes o que mais influiu na performance dos cariocas em São Paulo.

— Os nervos em repouso, o cerebro trabalhando sem cansaço, sem pressão, os musculos descansando. Ha como que uma projecção cinematographica no espirito do jogador. Por elle perpassam maneiras de comprehender melhor o companheiro, de aproveital-o melhor.

OS PAULISTAS EM SANTA THEREZA

Os paulistas, porém, não modificarão o antigo processo. Chegam ao Rio na noite de hoje. E só terão, realmente, umas 30 horas para semi-concentração. A designação paulista é esta: os jogadores não poderão abandonar o Hotel Bella Vista, mas receberão visitas, jogarão um pouco de cartas, como sempre, e fumarão alguns cigarros.

A MORAL DOS JOGADORES

A moral dos jogadores é optima. Nunca se observou um tal enthusiasmo, uma tal confiança em seu proprio valor. Tudo isso nasceu do performance contra os paulistas, em campo contrario, enfrentando todos os obstaculos: a cancha impraticavel, o adversario forte, o publico que não estava ali para estimulal-os.

Eis ahi o motivo principal da ausencia do treino do conjunto. Um mão treino poderia abalar as convicções de um jogador, tirar-lhe até a confiança do companheiro.

O tempo, ao que parece, se manterá firme até o dia da luta.

Os paulistas declaram que não sabem jogar debaixo de chuva, que é o elemento mais technico, soffre mais com o terreno molhado. Ha ahi um engano e um erro de interpretação. O elemento mais technico é o que possue mais recursos, mais faculdades de adaptação. Os cariocas revelaram contra os paulistas que se adaptam com mais facilidade ao terreno dos que os paulistas. Se não podem exhibir todos os seus recursos, pelo menos não se annullam e organizam planos de ataques praticos em cancha quasi impraticavel.

Os paulistas conservam o mesmo jogo de costura. E' a unica tatica.

SE FIZER BOM TEMPO

Entre os dois teams ha uma differença de tactica. Os paulistas são uniformes. Fazem sempre a mesma coisa. Não uma tactica européa, mas uma tactica uruguaya, com mais tiros em goal. Os cariocas não observam padrão. Não se entregam a um systema rigido. Jogo para rêdes do adversario. Se o conjunto falhar no scratch paulista, os valores individuaes não se destacam. Annullam-se, pelo contrario. Quando o conjunto falha da parte dos cariocas, ainda ha o valor individual dos jogadores e qualquer momento pode sair um goal.

Mesmo quando os paulistas se situaram em terreno melhor e atacaram mais, cada ataque carioca representava uma ameaça séria para as rêdes dversarias.

Com o terreno enxuto, debaixo de sol — e de um sol carioca — os paulistas estarão em seu elemento, como dizem. Mas os defensores da sua tactica não poderão falar em temperatura.

A CONDUCÇÃO PARA O STADIUM

Para maior commodidade do publico, a Viação Excelsior resolveu fazer trafegar, a partir das 12 horas, de domingo, uma linha extraordinaria de auto-omnibus para o stadium do Vasco da Gama.

Estes omnibus partirão do Theatro Municipal, com pequenos intervallos.

OS INGRESSOS JÁ SE ACHAM A' VENDA

Afim de que o publico possa, sem atropelo, comprar os seus ingressos para o jogo de domingo, já se acham á venda: poltronas, na parte social, na Casa Campos, á rua 7 de Setembro n. 84 e Casa Sportman, á rua dos Ourives n. 39.

Domingo, a partir de 10 horas, serão vendidas na bilheteria da Casa do Caboclo (Theatro S. José), á Praça Tiradentes, ingressos para archibancadas e geraes.

O JUIZ E AUXILIARES

Para o encontro principal de domingo, a Federação Brasileira de Football designou as autoridades seguintes:

Os technicos confabulam e pontificam... O Dr. Leite de Castro e os srs. Vinhaes, Welfaro e Fred Brown, technicos da Liga Carioca, trocam impressões sobre o ultimo treino dos cariocas, emquanto Nariz, back do Fluminense, os ouve com religião e acatamento

Juiz — Anibal Tejada, da Associação Uruguaya.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Auxiliares do juiz — Milton Schmidt, Haroldo Drolhe da Costa, José Cardoso Junior e J. Motta e Souza.

OS QUADROS

Tendo as duas commissões technicas resolvido conservar as mesmas escalações de domingo ultimo, os dois quadros deverão entrar em campo, assim constituidos:

Scratch da Liga Carioca

Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim, Prégo e Jarbas.

Scratch da Associação Paulista

Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

Fausto

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro, haverá, ás 14 horas, uma interessante pugna entre os fortes conjuntos dos encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes", em continuação á melhor de tres, em disputa de rico trophéo.

O arbitro da partida será indicado pela Liga de Sports da Marinha.

Os dois quadros deverão apresentar a organisação seguinte:

"S. PAULO" — Claudionor; Terroso e Nicolão; Arlindo, Tainho e Nelson; Menezes, Paranhos, Estanislão, Moacyr e Pompilio.

"MINAS GERAES" — Treviranо; Juliano e Carioca; Eugenio, Christino e Ceará; Rocha, Zé Luiz, Leonardo, Gradim e Bolucа.

Os portões serão abertos ás 12 horas.

A CHEGADA DA CARAVANA PAULISTA

Para assistir o grande embate entre as selecções do Rio e S. Paulo, chegarão, hoje, pela manhã, e domingo, pela Central do Brasil, e pela Estrada de rodagem, diversos sportsmen paulistas reunidos em caravana.

O SORTEIO PARA A PARTIDA FINAL

Havendo necessidade de uma terceira partida, como tudo faz prever, o regulamento determina que se faça um sorteio para a escolha de campo, que tanto poderá recahir num desta capital, como num outro de S. Paulo.

Para evitar qualquer confusão futura, a Apea exigiu que o sorteio fosse procedido na vespera da luta, da segunda partida, na séde da Federação.

Assim sendo, na tarde de hoje, se reunirão os representantes da Apea, da Liga Carioca e da Federação para a escolha do campo da terceira partida.

OS CARIOCAS JOGARÃO SOB PROTESTO

Consoante o que foi determinado pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, que enviou um officio a esse respeito, á F. B. F., o seleccionado carioca jogará sob protesto, domingo, contra o quadro paulista, visto julgar illegal a prorogação determinada para a primeira partida da melhor de tres.

LADISLA'O NÃO VAE A' CONCENTRAÇÃO

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do dr. Leite de Castro, no Departamento Médico da Liga Carioca, o jogador Ladislão Antonio, para ser submettido a novo exame.

Achando-se ainda doente e necessitando de mais alguns dias para ficar completamente restabelecido, o player banguense ficou dispensado de comparecer á concentração, que se iniciou hontem, á tarde.

O SR. HORACIO WERNER NÃO DETERMINOU A PROROGAÇÃO DO JOGO

Conforme alguns collegas disseram em suas chronicas, o sr. Horacio Werner fora uma das pessoas que determinou a prorogação do jogo em São Paulo; entretanto, em conversa com aquelle funccionario da Federação, hontem, na séde da entidade profissional, viemos a ser sabedores de que a noticia vehiculada não tem fundamento algum, pois, achando-se em S. Paulo com funcções puramente administrativas, não tinha autoridade para determinar prorogação alguma de jogo, tanto mais quanto nem siquer recebeu pedido algum a esse respeito, por quem quer que fosse.

Entretanto, affirmou ao terminar a palestra, caso fosse ouvido acerca do assumpto, teria tido o mesmo gesto de quem autorizou a prorogação, dando o seu apoio á essa decisão, por julgal-a apoiada na regulamentação em vigor.

O REGULAMENTO DO CAMPEONATO DA F. B. F. PARECE TER SIDO MODIFICADO

Segundo apuramos, hontem, durante uma palestra havida entre os srs. Oscar da Costa e Antonio Avellar, o Regulamento do Campeonato da F. B. F., que foi publicado pela imprensa desta Capital, possue alguns erros que desvirtuam o pensamento dos seus legisladores, dahi a confusão reinante em torno da prorogação havida no primeiro jogo em S. Paulo.

O sr. Avellar deu a entender, na palestra a que alludimos, que o pensamento que prevaleceu na feitura do Regulamento, após o recebimento das suggestões, das entidades filiadas, está de accordo com a attitude tomada pela Liga Carioca de Football, que impugnou a prorogação por não julgal-a apoiada na lei em vigor.

A Liga da Marinha realiza, hoje, o "Initium" da sua estação de polo aquatico

Na piscina da ilha das Enxadas, a Liga de Sports da Marinha leva a effeito, hoje, á tarde, o torneio "initium" da sua estação de water-polo.

A esse certamen concorrem quinze teams, representativos das seguintes unidades da nossa Marinha de Guerra:

1ª divisão — Minas, São Paulo, Regimento Naval, Corpo de Marinheiros, Bahia, Aviação Naval, Flotilha e Belmonte.

2ª divisão — Humaytá, Maranhão, Santa Catharina, Sergipe, Parahyba, José Bonifacio e Pará.

Jardim e União disputando um campeonato

Realiza-se amanhã, no campo do Engenho de Dentro, a segunda partida, "no melhor de tres jogos" entre o União, vencedor da série "João Cantuaria" e Jardim, vencedor da série "Pires Machado" para decisão do titulo do campeão dos segundos teams da 2ª divisão da Amea.

No primeiro encontro, domingo passado, venceu o Jardim, por 3x2.

Em disputa de uma aposta defrontaram-se varios jogadores do Leme e do Paysandú

A VICTORIA COUBE AOS SEGUNDOS POR 3 X 2

Alguns jogadores do Leme e do Paysandú, afim de decidirem uma aposta travada entre os veteranos Greig e Gregory, empenharam-se, domingo, em renhido match, que terminou pelo resultado de 3 x 2 favoravel aos defensores do commandante Gregory.

Foram os seguintes os jogos disputados:

Singles — J. Abreu ganhou de Gregory — 6 x 3 e 6 x 3.

Duplas — O. Portella-Hanshaw ganharam de Dickey-Faber, por 6 x 4 e 6 x 4, e de Greig-Jaeckel, por 6 x 4 e 6 x 3. Aiken-Hollick ganharam de Greig-Jaeckel por 3 x 6, 6 x 4 e 7 x 5, e Dickey-Faber ganharam de Aiken-Hollick por 6 x 2 e 7 x 5.

O torneio de duplas da A. C. D.

OS JOGOS DESTA SEMANA

Pela Commissão Directora do Campeonato de Duplas da A. C. D., foram designadas as seguintes datas para a realização dos proximos jogos:

Hoje, sabbado, ás 7 horas — E. Vasconcellos — Carlos Alberto x Chagas Junior — Francisco Gusmão. A segunda dupla já tem um "set" a favor 6|4.

Amanhã, domingo, ás 8 horas — Roberto Machado — Murillo Pessôa x Antonio Cordeiro — Ibany Ribeiro. A primeira dupla já tem uma série a favor: 6|0.

A's oito horas — Adaucto de Assis — Georgino Peres x Fernando Pinto — Lourival Pereira.

A's 9 horas — Antonio Cordeiro — Ibany Ribeiro x Edgar Vasconcellos — Carlos Alberto.

A's 9.30 horas — Adaucto de Assis — Georgino Peres x Roberto Machado — Murillo Pessôa.

Todos os jogos acima indicados serão realizados nos courts magnificos do Tijuca Tennis Club, gentilmente cedidos pela sua directoria.

A secção de sports d' O JORNAL e a Associação Athletica Moinho Inglez

A Associação Athletica Moinho Inglez, com séde á rua da Quitanda, 106|110 teve a gentileza de mandar á secção sportiva d'O JORNAL uma lata dos deliciosos biscoitos Aymoré com um amavel cumprimento de bôas festas.

O "initium" da temporada de water-polo

Dar-se-á, amanhã, na piscina do Fluminense F. C., a abertura da temporada official de water-polo.

Constituirá essa festa a disputa do Torneio Initium da 1ª e da 2ª divisão da Federação de Desportos Aquaticos.

O primeiro jogo será ás 8.30 horas, de accordo com o programma e pela fórma por nós já divulgada.

Nos jogos de amanhã, como nos demais da presente temporada, os jogadores não usarão camisa ou maillot, mas, apenas calção.

A Federação resolveu cobrar 2$000 pelas entradas na piscina do Fluminense.

OS JUIZES DE WATER-POLO

A Federação de Desportos Aquaticos, por proposta do seu conselho technico, resolveu incluir no quadro de juizes para a presente temporada, os seguintes desportistas, já habilitados para essa funcção: Romeu Peçanha, Vasco de Carvalho, Jethro Prado e Arlindo Felippe da Costa, do Vasco da Gama; Gastão Ladeira, Robert Karl Schneweiss e Orlando Amendola, do Boqueirão; José M. Castello Branco, Francisco Fonseca e Ayr Pinheiro, do São Christovão; Adelio Paulo Mandarino, Pedro Santos e Luiz Gracioso, do Natação.

Resolveu ainda a Federação marcar a data de 10 do corrente, para se proceder o exame dos demais candidatos indicados, que são, por ora, Aladino Astuto, do Boqueirão, Abrahão Salliture, do São Christovão e Victorino Fernandes, do Natação, e officiar aos clubs Guanabara, Botafogo, Flamengo e Internacional, pedindo sejam enviados os juizes necessarios.

Uma communicação á C. B. D.

Da Liga Nautica de Santa Catharina recebeu hontem a Confederação Brasileira de Desportos a communicação de haver concedido filiação do Club Nautico Cachoeira, de Joinville.

O ultimo treino dos paulistas

JURANDYR COMPARECEU

Noticia o "Diario de São Paulo": "Com a assistencia dos technicos da Apea e sob a arbitragem e direcção de Sylvio Lagreca, os componentes do seleccionado paulista realizaram um proveitoso ensaio.

Foram observados os pontos menos fortes do quadro e tentadas algumas substituições que não deram resultado. Assentou-se, pois, que não seria alterada a turma vencedora dos cariocas, a qual satisfez pelo seu trabalho de conjunto. Individualmente, Zarzur e Waldemar foram os que mais se salientaram, em campo.

Os quadros estavam assim formados:

Vermelho (A) — Batataes; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Raffa; Luis, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

Azul (B) — Jurandyr; Sylvio e Votorantim; Fiorotti, Brandão e Tuffy; Avelino, Nico, Mamede, Rato I e Imparato.

O exercicio se desenvolveu em tres periodos de 30 minutos, com alguns minutos de descanso. Lagreca fez varias observações aos jogadores, que erravam um lance, fez repetir os escanteios mal batidos e regeryou todas as penas maximas, de um lado e outro para Waldemar, que será o shootador official dessas penalidades.

No terceiro tempo Zarzur passou a jogar na turma azul, para exercitar-se contra uma linha mais forte, como a do seleccionado A. E conservou-se superior a Brandão, Tuffy, que vinha se conduzindo melhor que Raffa, foi para o quadro principal, proseguindo o treino com a supremacia dos vermelhos, que desta vez, entretanto, encontraram maior resistencia no contra-seleccionado.

Os pontos foram marcados nesta ordem:

1o. tempo: vermelho 2 (Romeu e Luis), azul 1 (Waldemar, batendo penalty contra a sua turma).

2o. tempo: vermelho 1 (Romeu) e azul 1 (Nico).

3o. tempo: vermelho 3 (Waldemar, Hercules e Waldemar) e azul 2 (Waldemar, batendo penalty contra o seu quadro, e Imparato.

Contagem final: vermelho 6, azul 4."

Torneio Interno do Confiança A. C.

OS JOGOS DE DOMINGO

O Departamento Technico do Confiança A. C. dará proseguimento, domingo, ao seu torneio interno de football, fazendo realizar os jogos seguintes:

Camisaria Cruzeiro x Combinado Exide — Juiz: sr. Carlos de Souza Carvalho. Representante: sr. Fernando Teixeira.

Combinado Renascença x A. E. Casa Edison.

O «yachting» no Uruguay

Uma prova feminina que foi o "clou" do programma

Um pareo de moças

Realizaram-se no triangulo azul do Yacht Club Uruguayo, em Montevidéo, as eliminatorias e a final em disputa do "Trophéu Arsenal de Marinha", premio instituido pela directoria do club acima, em 1924.

O numero de concurrentes, o enthusiasmo dos mesmos e da assistencia, que era grande, demonstrou como o yachting está em franco progresso nos paizes sulinos.

O interesse attingiu a tal ponto que houve necessidade de instituir varias categorias, devido ao grande numero de adeptos, havendo tambem regatas para senhoras, cujos pareos despertaram grande interesse.

Na ultima reunião registraram-se lutas sensacionaes, principalmente na prova de 5 milhas em disputa do Trophéu Arsenal de Marinha, que collocou lado a lado adversarios velhos e perigosos.

Venceu-a Julio C. Goldie, no yacht "V" 9 e em segundo logar Eugenio Laux "V" 1, travando todos uma luta desesperada de principio ao fim, bastando para se ter uma idéa da mesma, examinar a seguinte tabella de collocação durante o percurso até a chegada.

Yacht	Piloto	Collocação na sahida	1.ª bola	2.ª bola	Chegada	1.ª bola	2.ª bola	Chegada final
1.º	E. Lauz	7.º	3.º	3.º	2.º	2.º	2.º	2.º
2.º	R. Machin	3.º	6.º	5.º	7.º	6.º	4.º	6.º
3.º	R. Gainza	2.º	2.º	2.º	8.º	8.º	6.º	7.º
4.º	O. Gascne	1.º	4.º	9.º	9.º	Desclassificados		
5.º	J. Gamenara	4.º	7.º	6.º	3.º	5.º	7.º	3.º
6.º	E. Cament	9.º	5.º	4.º	6.º	7.º	5.º	5.º
7.º	E. Swindem	5.º	1.º	1.º	1.º	3.º	3.º	4.º
8.º	A. B. Del Pino	10.º	8.º	10.º	5.º	4.º	8.º	8.º
9.º	A. Goldie	6.º	9.º	8.º	4.º	1.º	1.º	1.º
10º	A. Garra	8.º	10.º	1.º	Abandonou.			

O YACHT "INGRID" EM MONTEVIDEO

Está no Yacht Club Uruguayo, o famoso barco argentino, "Ingrid", onde permanecerá cerca de 15 dias. Seus pilotos Martin Ezairra e Ricardo Muller tiveram carinhosa recepção, por parte dos seus admiradores.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Carnera e Max Baer disputarão em Junho proximo o titulo maximo do box mundial

O sceptro mundial do box

CARNERA E MAX BAER VÃO DISPUTAL-O EM JUNHO DO CORRENTE ANNO

AS POSSIBILIDADES DO CAMPEÃO NORTE-AMERICANO

Max Baer, o "Apollo de Nebraska"

O titulo maximo do box mundial que se acha em poder de Primo Carnera vae ser posto em jogo em junho proximo. Disputará o sceptro o pugilista de Omaha, Max Baer, cognominado o "Appollo de Nebraska", em virtude de ser o homem mais formoso do mundo, isto é, de ser um modelo de perfeição plastica. Pelo menos é isso que se lê nos jornaes norte-americanos recem-chegados, os quaes alimentam a esperança de que Max Baer consiga arrebatar do gigante italiano o cubiçado titulo. E', assim, Max Baer a esperança dos yankees, que vêm, nelle, o unico homem, na actualidade, capaz de reivindicar para os Estados Unidos a gloria de possuir o campeão no mundo do violento sport.

E essa esperança tem todo o fundamento, pois Max Baer é, além de um homem de grande envergadura physica, possuidor do segredo fundamental do box, que é a golpe de vista aliado á agilidade e ao poder do murro.

OS CARACTERISTICOS DE BAER

O "Appollo de Nebraska" pesa 195 libras e mede 6 pés e 1 pollegada. Em toda a sua carreira perdeu apenas seis lutas, que foram: em 1929 para Jack Mac Conthy, por foul no 3º round; em 1931, para Tiny Abbott, no 3º round; para Lee Kennedy e para Emie Schaaff, no 10º; para Tommy Loughran e John Risko, em 1932, no 10º, e para Paulino Uzcudum, no 20º.

SUAS VICTORIAS

Suas victorias contam-se: em 1929, por knock-out, sobre Chief Cariboo, no 2º round; sobre Tillie Tavern, no 1º; sobre Tallor Leeds, no 1º; sobre Al Nedfords, no 2º, em duas lutas; sobre Frank Rudjenski, no 3º; sobre George Carrol, no 1º; sobre Chief Cariboo, 3ª luta, no 1º; sobre Alice Rowe, no 1º; sobre Tillie Tavern 2ª luta, no 2º; sobre Chest Shandell, no 2º; Tony Fuente, no 1º.

Além dessas, Baer, obteve, no anno de 1930, mais as seguintes victorias: Thy Abbott, no 6º round; Jack Stewart, no 2º; Tom Toner, no 6º; Jack Linkorn, no 1º; Buck Weawer, no 1º; Ennie Ovens, no 5º, K. O.; Christner, no 2º; e Frank Campbell, no 5º. Em 1931, venceu Tom Heeney, no 3º round; Emil Ovens, no 3º e 2º round; Jack Van Noy, no 8º; José Santa, no 10º e Lee Kennedy, que o vencera em 1930, no 7º round.

OS PROGRESSOS DE BAER

Baer de progresso em progresso foi obtendo novos louros e se firmando definitivamente como campeão inconteste. Durante 1933 Baer não soffreu uma só derrota. A 20 de janeiro bateu King Levinsky, no 10º round; a 22 de fevereiro, derrotou Tom Heeney, no 10º assalto; a 11 de abril abateu Walter Cobb, por K. O. no 4º round. A 26 do mesmo mez fez Paul Swiderski morder o pó da derrota, no 7º round; a 8 de julho derrotou, de novo, a King Levinsky, no 5º assalto; a 31 de agosto bateu Emie Schaaff, para o qual perdera um anno antes, e a 26 de setembro a Tuffs Griffit, K. O. no 7º round.

Em seguida veiu o sensacional encontro e consequente victoria sobre o ex-campeão mundial, Max Schmelling, o qual perdendo o titulo para Sharkey, não dera opportunidade a Max Baer de conquistar o titulo de campeão, pois o sceptro achava-se em poder de Carnera, que vencera a Sharkey.

Em junho do corrente anno, se não houver que impeça a luta, Max Baer vae defrontar-se com o gigantesco pugilista italiano, disputando-lhe, assim, o titulo de campeão mundial de box de todos os pesos.

O FOOTBALL GELADO

Realizou-se, recentemente, no stadium Olympico de Amsterdam, o encontro internacional entre os seleccionados da Hollanda e da Austria, vencendo esta, difficilmente, por 1 a 0.

A partida foi effectuada com a temperatura de 8 abaixo de 0! Trinta e tres mil pessoas assistiram o prelio.

Aqui, com um tal tempo, até as traves das mêtas teriam ficado congeladas...

O torneio de volleyball do Tijuca

São os seguintes os proximos jogos determinados pela tabella official do torneio interno de volley-ball do Tijuca Tennis Club:

Hoje:
A's 20.30 horas — "Raquette" x "Cruzeiro".
A's 21.30 horas — "Fon-Fon" x "Careta".
A's 22.30 horas — "Athletica" x "Noite Illustrada".
Segunda-feira, 8:
A's 21 horas — "Revista da Semana" x "Revista C. I. R.".
A's 22 horas — "Raquette" x "Beira-Mar".
Terça-feira:
"Fon-Fon" x "Beira-Mar".
A's 22 horas — "Careta" x "Revista da Semana".
Quarta-feira:
A's 21 horas — "Revista da Semana" x "Raquette".
A's 22 horas — "Cruzeiro" x "Revista C. I. R.".

OS NOVOS

Betinho, novel elemento do Amea

O match dos vencedores do torneio preliminar de basketball

O director technico da Liga Carioca de Basketball resolveu, em sua reunião de 3 do corrente, marcar as datas de 15, 16 e 17 do corrente para a realização da melhor de tres partidas entre o vencedor do torneio preliminar da parte final do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro e o vencedor do certame preliminar do Torneio de Perdedores.

NO MUNDO DAS REDEAS

A sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro

As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — O "meeting" de amanhã — Outras notas

Com a sabbatina desta tarde, no Hippodromo da Gavea, o Jockey Club Brasileiro realizará a primeira reunião extraordinaria do anno de 1934.

Contando apenas 40 inscripções, divididas pelos seis prelios organizados, o programma é, em se tratando do reduzido numero de animaes que nelles intervirão, um dos mais fracos destes ultimos tempos, não obstante a igualdade de forças que se verifica na maioria.

Os premios mais passaveis, assim mesmo sem qualquer requisito que chame a attenção dos apaixonados, são os denominados "Soltzirinha" e "Marfim", estando naquelle alistados Marfim, Tomyassu', Chevalier, Galarim, Java, Hudson, São Sepé, Pharaó, Xaxim, Audaz e Pirata, e, neste, Arapogy, Fortena, Blue Star, Alsaciano, Marat e Jundiá.

A seguir, encontrarão os nossos leitores, como de costume, os commentarios sobre os differentes pareos a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Tendo baixado, sensivelmente, de turma, a potranca Zelaya, muito embora a não ser alguns terceiros logares, nada de util tenha produzido até agora, é a força, tendo a robustecer-lhe a chance o facto de ter lucrado com o descanço a que foi submettida. Assim sendo, fazemos nossa favorita a representante da jaqueta do sr. Nesso Rocha, que tem nesta carreira as maiores probabilidades de vencer pela primeira vez. Os seus mais serios adversarios são, a nosso ver, Yamundá e Vingativo, convindo não esquecer que este estava actuando em companhia mais aborrecida. A dupla deverá ser duramente disputada, porquanto a mediocridade dos concurrentes não exclue Jenopotyr e Karina, que poderão, no final, entrar placé, por ter sido pessimamente dirigida no sabbado transacto e chegar, ainda assim, em segundo, preferimos Yamundá, ficando Vingativo para azar.

SEGUNDO

Fazendo a exclusão de Montes Claros, que parece não ter nascido para o officio, e Secilliana, cujas condições não apresentam alteração nesta carreira cingida a quatro animaes, Violão, Gigolette, Xamate e Ubá. Levando-se em conta as suas derradeiras "performances", não passará despercebido, nem mesmo aos menos observadores, que as aptidões de Violão e Gigolette são as mais dilatadas, razão pela qual os indicamos.

Em se aproveitando das peripecias, a Ubá e Xamate não será difficil obter collocação, notadamente o filho de Feuillage.

TERCEIRO

A parelha do sr. Linneu de Paula Machado, Zanaga-Zizi, foi muito justamente eleita a favorita da cathedra, não lhe sendo tarefa das mais penosas ganhar de seus inimigos, Yale, Picuman, Luar e Benemerito. Destes, são Benemerito e Yale os que mais respeito infundem á Zanaga-Zizi, não sendo segredo os responsaveis pelo defensor da blusa roxa nutrem não poucas esperanças em suas patas. Yale, que em sua anterior apresentação fracassou lamentavelmente, é, em nossa opinião, se a pista estiver secca, muito capaz de desopprimir os entendidos, porquanto os seus privados têm-no em alto conceito. [illegible] pensar, e Picuman poderá apparecer com os da frente. Luar é o maior azar da justa.

QUARTO

Tendo secundado Patita na reunião de ha oito dias, Penalosa, com justeza, está sendo olhado como um dos provaveis ganhadores, sendo este tambem a nossa opinião. Zorrastron, que estava correndo com animaes algo melhores, dá a impressão de ser o mais temeroso rival [illegible] Costa, não sendo poucos os que acreditam em seu triumpho. Não obstante ter chegado em ultimo na sua derradeira corrida, Roulien é azar que se impõe, levando-se em conta o estado da pista e o facto de carregar menos quatro kilos. Boyero, ha mais de anno e meio está affastado da raia, não devendo pretender. Negro quasi nada produziu até ao momento, e Fusão está em condições apenas regulares.

QUINTO

Alsaciano, que vem actuando com grande regularidade; Jundiá, que perdeu na semana passada para Alsaciano, em virtude da pessima direcção que lhe deu o aprendiz M. Medina, e Marat, são os mais cotados para ganhar os 3:000$ do premio "Marfim".

Dos tres restantes, Blue Star está completamente fóra de qualquer cogitação, Arapogy não dá margem a se fazer um prognostico seguro por ser estreante (os seus exercicios foram animadores) e Fortena tem contra si o habito de se esquivar ante o "starting-gate" e partir mal.

Em virtude da vantagem de peso que vae receber de Alsaciano, preferimos Jundiá, ficando o filho de Peny como o formador da dupla.

Marat tem probabilidades de decepcionar a cathedra.

SEXTO

A performance de Pharaó, ao lado de Soltzirinha, para a qual perdeu pela insignificante differença de cabeça, dá-lhe accentuada chance neste prelio, contando o seu treinador vel-o victorioso.

Como mais terriveis inimigos do descendente de Smoking, capazes mesmo de causarem o seu insuccesso, surgem Pirata e Xaxim, porquanto consideramos Marfim, Chevalier, Java, S. Sepé, Galarim, Audaz e Tomyassu' fóra de qualquer indicação.

Hudson o complemento do lote, conquanto a sua fórma não seja das melhores, parece ser o azar mais plausivel.

Baseado nos exercicios que presenciou, O JORNAL offerece a seus leitores os seguintes

PALPITES

Zelaya — Yamundá — Vingativo
Violão — Gigolette — Ubá
Zizi — Benemerito — Yale
Penalosa — Zorrastron — Roulien
Jundiá — Alsaciano — Marat
Pharaó — Xaxim — Pirata

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as montarias que estão assentadas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma para o "meeting" de hoje, no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Patita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000

	Ks.	Pts.
1 Violão, G. Costa	56	7
2(Karina, J. Mesquita	51	4
2(Zelaya, O. Coutinho	53	8
4 Jenopotyr, A. Silva	53	5
5 Vingativo, C. Feijó	56	6

2.º pareo — "Carta Branca" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000

	Ks.	Pts.
1 Yamundá, F. Mendes	48	7
2 Gigolette, F. Vaz	51	8
3 Ubá, C. Pereira	51	5
4 Montes Claros, M. Medina	53	4
5 Secilliana, P. Spiegel	56	4
6 Xamate, G. Feijó	51	6

3.º pareo — "Lamprea" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

	Ks.	Pts.
1 Picuman, J. Mesquita	54	5
2 Benemerito, I. Souza	54	7
3 Yale, L. Ferreira	54	6
4 Luar, F. Vaz	54	3
5 Zanaga, J. Canales	52	8
5 Zizi, A. Silva	50	8

4.º pareo — "Alsaciano" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 150$000

(BETTING)

	Ks.	Pts.
1-1 Penalosa, P. Vaz	50	7
1-2 Fusão, XX	51	4
4-3 Zorrastron, L. Ferrei	56	6
4-4 Negro, J. Morgado	49	2
4-5 Roulien, O. Coutinho	50	5
(6 Boyero, K. Popovits	48	1

5.º pareo — "Marfim" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000

(BETTING)

	Ks.	Pts.
1-1 Alsaciano, G. Costa	53	7
1-2 Jundiá, O. Coutinho	50	8
3-3 Marat, A. Silva	52	6
3-4 Blue Star, J. Morg.	52	2
3-5 Arapogy, I. Souza	50	4
(6 Fortena, C. Gomes	56	3

6.º pareo — "Soltzirinha" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000

(BETTING)

	Ks.	Pts.
(1 Pharaó, J. Canales	49	6
1(2 Marfim, P. Vaz	50	4
(3 Pirata, G. Costa	51	7
2(4 Hudson, L. Ferreira	54	4
(5 Chevalier, O. Cout.	48	3
(6 Audaz, F. Mendes	48	3
3(7 Xaxim, W. Cunha	48	6
(8 Java, G. Feijó	50	4
(9 S. Sepé, C. Pereira	51	4
4(10 Galarim, J. Morgad	48	4
(11 Tomyassu', C. Morg.	48	4

O primeiro pareo será corrido ás 13.00 horas.

O "MEETING" DE AMANHÃ

Com as provaveis montarias, as chaves de duplas e os nossos pontos, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Astro" — 1.500 metros — 3:000$, 1:000$ e 250$000

	Ks.	Pts.
1 Rochedouro, não correrá	54	—
2 Brasino, L. Ferreira	54	7
2 Mango, J. Mesquita	51	4
4 Rêve d'Or, S. Spiegel	51	6
5 Yvette, A. Henriques	52	1

2.º pareo — "Zirtsch" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

	Ks.	Pts.
1 Marcilegi, G. Costa	56	7
2 Astoria, I. Souza	52	6
3 Miculm, J. Mesquita	54	6
4 Zaméa, J. Canales	52	7
5 Zumbaia, A. Silva	52	3

3.º pareo — "Morrinhos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

	Ks.	Pts.
1 Lord Breck, A. Rosa	50	8
2 Deliciosa, A. Silva	56	5
3 Kid, I. Souza	54	8
4 Yves, F. Escobar	54	5
5 Kassinia, G. Costa	51	5

4.º pareo — "Tomyrim" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

	Ks.	Pts.
1 Tymyrim, A. Silva	54	7
2 Veloz, XX	53	7
3 Pebete, F. Mendes	51	2
4 Tritonia, I. Souza	51	4

5.º pareo — "Panams" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

	Ks.	Pts.
1-1 Tupinambá, J. Mesq.	53	7
1-2 Martillero, F. Mend.	48	4
(3 Rolls, J. Escobar	51	2
(4 Kodak, O. Coutinho	48	2
(5 Vicentina, A. Henri.	56	7
(6 Libertino, R. Sepul.	54	4
(7 Caudal, J. Canales	50	3

6.º pareo — "Tupinambá" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

	Ks.	Pts.
(1 Araxita, J. Mesqui.	50	6
(2 Yak, A. Silva	52	7
(3 Palospavos, J. Esc.	48	4
(4 Queirolo, F. Escobar	52	5
(5 Dollar, B. Cruz	50	4
(6 Navy, I. Souza	49	5
(7 Cuauhtemoc, W. Andrade	56	6
(8 Fata, W. Cunha	52	3
(9 V. en Popa, E. Opazo	52	3
4(10 La Malaguena, G. Feijó	50	2
(11 B. Azul, C. Pereira	52	2

7.º pareo — "Recuerdo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

	Ks.	Pts.
1-1 Haragan, J. Mesq.	50	8
(2 Concordia, I. Souza	52	6
(3 Ygerne, J. Canales	52	6
(4 Xiró, G. Costa	52	5
(5 Capuá, O. Coutinho	50	4
(6 Guarany, G. Feijó	52	3
(7 Ulises, L. Ferreira	56	2

8.º pareo — "Bosphore" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

	Ks.	Pts.
1 Yatagan, N. Pires	56	7
2 Rex, J. eMsquita	52	6
3 Vichy, C. Gomes	56	6
4 Yolanda, W. Cunha	58	7

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O 9.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Districto Federal x Estado do Rio e Parahyba x R. G. do Norte, as pugnas inauguraes do certamen da C. B. D.

A Amea está fazendo treinar os seus scratches para os proximos jogos do seu campeonato de amadores. Vêem-se os players Attila, Carlos Leite, Affonso, Betinho, Romualdo e Badú, após o exercicio, realizado no campo do Botafogo

A entidade directora dos sports officiaes do nosso paiz, que é a Confederação Brasileira de Desportos, dando cumprimento ao seu programma annual de competições sportivas entre suas filiadas, iniciará amanhã, domingo, o 9º campeonato nacional de foot-ball.

Certamen de incontestavel expressão até o dissidio lamentavel que enfraquece os meios sportivos do paiz, anniquilando "cracks" e desinteressando as massas de espectadores, o campeonato do foot-ball de 1933, que retardado por factores varios só agora se inicia, não perdeu absolutamente a sua extraordinaria finalidade.

Agora, como em todos os tempos, será o torneio de approximação dos foot-ballers dos diversos rincões do Brasil, um cortejo de valores, no qual a confraternização tem o mais expressivo indice.

Em observancia á tabella official da entidade official, serão disputados, domingo, como preliminares, os seguintes jogos:

EM NICTHEROY

Scratch da A. M. E. A x Scratch da A. D. B. A.

Encontrar-se-ão, em Nictheroy, numa das provas elementares da zona central, em disputa do titulo de campeão brasileiro de foot-ball, as representações da Associação Metropolitana de Sports-Athleticos e da Associação Fluminense de Sports Athleticos.

A partida promette ser muito interessante e bem disputada, pois os dois quadros ha varias semanas vêm sendo submettidos a severo treinamento.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

A Amea escalou para defender o prestigio do foot-ball carioca no campeonato nacional, o seguinte scratch, no qual sobresaem elementos de valor:

Pedrosa (Botafogo); Badú (Botafogo e Dondon (Andarahy; Affonso (Botafogo), Ariel (Botafogo) e Pamplona (Botafogo); Attila (Botafogo), Bellinho (Cocotá), Carlos Leite (Botafogo), Romualdo (Andarahy) e Piriça (Botafogo).

A SELECÇÃO FLUMINENSE

O quadro representativo do foot-ball official do E. do Rio, contará com o concurso dos seguintes foot-ballers:

Carlos; Paulo e Marianno; Elias, Edesio e Dudú; Pompeu, Antonio, Paschoal, Luiz e Caiio.

O JUIZ DO MATCH CARIOCAS X FLUMINENSES

Por commum accôrdo dos dois disputantes, arbitrará o match de amanhã, em Nictheroy, o sr. Sebastião de Campos Cesario.

EM JOÃO PESSÔA

Scratch da Parahyba x Scratch do Rio Grande do Norte

A outra partida será travada na cidade de João Pessôa, entre as selecções da Parahyba e do Rio Grande do Norte, que têm experimentado notaveis progressos nestes ultimos annos.

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA C. B. D.

Da secretaria da Confederação Brasileira, solicitam-nos a publicação da seguinte nota official:

Realizando-se amanhã, domingo, 7 do corrente, no campo do Canto do Rio F. C., em Nictheroy, o match do 9º Campeonato Brasileiro de Foot-ball entre os scratchs Fluminense x Carioca, esta Confederação tomou as seguinte resoluções:

a) A partida do Campeonato preliminar será ás 13,30 horas;

b) a partida do Campeonato terá inicio ás 15,30 horas;

c) as bilheterias e os portões serão abertos ás 13 horas;

d) o preço dos ingressos será de 4$ para archibancadas e 2$ para as geraes;

e) a imprensa terá ingresso com os permanentes fornecidos pela A. T. E. A.;

f) os socios do Canto do Rio F. C. terão ingresso pessoal com o recibo de dezembro ou janeiro corrente.

Os directores e membros dos diversos poderes da A. D. E. A e da A. N. E. A. entrarão com as carteiras fornecidas por esta entidade.

Além dessas autoridades só terão ingresso os juizes de foot-ball, mediante a exhibição de suas carteiras. — (a) Dr. Celio de Barros, secretario."

OS PROFISSIONAES PAULISTAS ANTE O PROTESTO DA LIGA CARIOCA

As impressões dos "sportsmen" Ennio J. Alves e Lauro Gomes

S. PAULO, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — O assumpto palpitante nas rodas sportivas prende-se á attitude extranha da Liga Carioca e os commentarios de alguns jornaes sobre a actuação do juiz Tejada.

O paredro Ennio Juvenal Alves, que foi um dos propugnadores da acceitação do professionalismo por parte da Apea, esteve á tarde em conferencia com varios "leaders" sportivos locaes, inclusive o sr. Lauro Gomes. A attitude da entidade profissional carioca causou a mais desagradavel impressão, pois a local d'O JORNAL, a respeito do caso esclareceu-o inteiramente. O artigo 33 do codigo da Federação Brasileira de

Ennio Juvenal Alves

Football é decisivo e não permitte manobras aos chicanistas. A uma voz, os circulos sportivos paulistanos taxam de deselegante a attitude referida, mórmente quando se considere que a Apea jámais lhe negou apoio e solidariedade nas situações difficeis do profissionalismo.

O sr. Ennio Juvenal Alves disse mesmo que não cabe aos paulistas a culpa da derrota dos cariocas, pois o regulamento do certamen foi elaborado e discutido pelos representantes das duas entidades na capital da Republica.

Outros paredros, á quem falámos, adeantam que se o cumprimento do primeiro regulamento official dá motivo para taes protestos, facil é prever o que acontecerá de futuro. Por sua parte as secções sportivas dos jornaes commentam as criticas de alguns jornaes cariocas, condemnando o juiz Tejada, que teria sido injusto, pois o goal annullado, de Jarbas, não chegou a ser goal, uma vez que o arbitro havia accusado o impedimento antes do Jurandyr ter sido vencido. Nessas condições, igualmente, Waldemar obtivera antes um ponto.

Luizinho interpellado, affirmou:

— "Vejo commentarios cariocas sobre o meu off-side e acho graça; como off-side, se todos vinhamos em corrida louca com os backs e halves atrapalhando-se em nossa frente?"

De sua parte, o sr. Lauro Gomes, que foi um dos paredros mais contrariados pela dita attitude dos cariocas, ponderou que afim de evitar esses aborrecimentos, os paredros do Rio não deviam ter trocado a responsabilidade do jogo pelos prazeres caseiros na passagem do anno. S. s. accrescentára mesmo que em contraposição a esse proceder, a Apea enviará ao Rio, além do seu presidente, outros directores.

Como fica exposto, é sob forte tensão que os paulistas vão disputar aos cariocas, que tanto os magoaram, a segunda prova da melhor de tres, final do campeonato de selecções profissionaes.

Lauro Gomes

A disputa hoje da taça "Arnaldo Guinle"

Como temos noticiado, o Fluminense F. C. realiza, hoje, ás 16.30 horas, na sua elegante piscina, a disputa da taça "Arnaldo Guinle".

Esse trophéo, que constitue a prova mais importante dos nadadores tricolores, é corrido na distancia de 400 metros, em estylo livre.

A prova será controlada pela Federação B. de Desportos Aquaticos, no attinente á marcação do tempo, pois, ha fundadas esperanças de que o "nageur" João Havellange abata o record brasileiro dessa distancia.

Conforme já informámos, o record nacional é de 5'25", já tendo Havellange registrado o tempo de 5'28".

Os chronometristas designados pela Federação são os srs. commandante Irineu Ramos Gomes, Roberto Pinto da Luz e José Maria Porto.

Écos do campeonato collegial de water-polo

COMPAREÇAM Á F. A. E.

A pedido do Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes, estão convidados a comparecer, com a maxima urgencia á secretaria desta Federação, entre 16 e 18 horas, os srs. Fernando Baptista Bastos, Jayme Paiva Bello e Alceu Baptista, os dois primeiros componentes da equipe de water-polo do Collegio Militar e o terceiro do Gymnasio S. Bento, para tratarem de interesses proprios e dos collegios a que pertencem.

O Mavillis vae ter sua "quadra"

Dentro de poucos dias, o Mavillis F. C., que faz parte da 1ª Divisão da Amea, inaugurará o seu rink, que será um dos melhores dentre os que possuem os demais filiados á entidade das tres argollas douradas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que o cavallo Boyero será transportado ás 14,30 horas.

Fernando de Azevedo

Embarcará amanhã para S. Paulo, onde vae tentar melhor sorte, o joven treinador Fernando de Azevedo.

Rumaram a S. Paulo

Seguiram hontem á noite para São Paulo os animaes Bosphore, Morrinhos e Xenon, todos defensores da jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado.

Bosphore e Morrinhos vão iniciar seu "entrainement" para o G. P. "Internacional", a ser disputado no principio de fevereiro no Hippodromo da Moóca, e Xenon intervirá em premios de animaes de forças equivalentes ás suas.

No mesmo vagão seguiu tambem o potro Zanetti, pensionista do velho treinador Americo de Azevedo.

Um "forfait" para amanhã

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro deu entrada hontem á tarde o "forfait" do potro Rochedouro, alistado na primeira carreira do "meeting" de amanhã.

Tem novo responsavel

O aprendiz Osmany Coutinho, que se achava sob a responsabilidade do "entraineur" Cornelio Ferreira, passou a prestar os seus serviços profissionaes a José Dias Corrêa, que tem a seu cargo os animaes Roulien, Chevalier, Zelaya, Ouverture e Pueblada.

Vão mudar de treinador

As eguas Tritonia e Concordia, adquiridas ha dias pelos srs. E. & A. Assumpção ao turfman Carlos M. de Figueiredo, que se encontravam a cargo de Horacio Perazzo desde que chegaram da Inglaterra, serão transferidas depois de amanhã para as cocheiras do treinador Nestor P. Gomes.

"Vida Turfista"

Apparecerá hoje, como sempre, muito bem feito e informativo, o popular semanario "Vida Turfista", que apresenta aos seus leitores, além das secções habituaes, farta materia redaccional.

O Cochet de hontem e o de hoje

Como Humberto Costa, em palestra com O JORNAL, se refere á vida desse grande "az" do tennis francez

IMPRESSÕES SOBRE O SEU ESTYLO

Tivemos, hontem, a opportunidade numa resenha que fizemos sobre o surto progressista que vem experimentando o tennis nacional, referimo-nos a Humberto Costa, sem duvida uma das expressões mais lidimas desse processo ascencional do aristocratico sport.

A figura de Humberto na recente competição internacional foi das mais destacadas. Contra Cochet, principalmente, exhibiu-se em fórma brilhantissima, exigindo do ex-campeão do mundo applicação ao jogo, mormente no ultimo set, que só decidiu-se em 7x5.

Seria curioso ouvil-o sobre esses mesmos jogos. Fino observador, assimilando com facilidade as mais subtis innovações apresentadas ao seu sport predilecto, Humberto teria, sem duvida, muita coisa interessante para nos contar.

TRADUTTORE, TRADITTORE...

— Creia que é sempre com certo receio que falo a jornalistas, principiou o jovem campeão. "Traduttore, tradittore", diz o adagio italiano e como a transcripção não deixa de ser uma traducção tenho, confesso, receio. Não de que minhas palavras não sejam bem interpretadas pelo que me ouve, mas, sim, pelos que vão ler.

Comtudo, já que solicita a minha opinião, dar-lha'-ei, franca e sincera. Direi qual a minha impressão sobre os dois tennistas: Cochet e Plaa. Quero, porém, frizar, que o que vou dizer não terá, absolutamente, nenhuma pretenção a commentarios de ordem technica. Não sou technico, mas tão sómente um jogador que procura observar e aprender. Repito, vou dar a "minha" impressão.

COCHET NÃO E 'MAIS O MESMO

Cochet não é, em absoluto o hmesmo jogador de ha dois annos. Dessa época para cá o seu declinio é sensivel. Dizem que Tilden é sempre o mesmo Tilden. Mas "o mesmo" Tilden tem soffrido derrotas inexplicaveis nos ultimos tempos, inclusive para Plaa, no anno passado, em tres sets, e entretanto Cochet vem de perder para o campeão americano por tres sets a zero.

Pelo meu proprio jogo contra elle verifica-se o que affirmo. Muito embora Cochet não seja um jogador de tennis que se preoccupe com score, isto é, que o seu fim principal seja ganhar o jogo e sem se empenhar em obter um score esmagador, se fosse o Cochet que vi jogar em Paris, em absoluto eu não teria conseguido marcar o score que marquei. Elle perdeu bolas que me deixaram surprehendido. Não se queira dizer, como disseram, que jogou com indifferença ou pouco caso. Não. O seu modo de jogar é aquelle mesmo. Não se altera nunca. Vi-o actuar na final da Taça Davis contra Vines, e a sua attitude foi perfeitamente a mesma com que actuou contra Pernambuco e contra mim. Mas que differença na actuação...

PERNAMBUCO AINDA O MELHOR

Não quero, tambem, que com isto julguem pretendo diminuir o feito de Pernambuco no seu jogo contra Cochet. Longe de mim tal pensamento. Acho que Pernambuco jogou esplendidamente. O que sou em tennis devo-o a Pernambuco, cuja amizade muito prezo e por isto mesmo peza-me, ainda mais que, podendo, tendo classe para produzir uma actuação como aquella, perca, como perdeu, para Del Castillo por tres sets a um.

Pernambuco, indiscutivelmente, é ainda o melhor jogador de tennis nacional. As derrotas que tem soffrido nenhuma influencia têm, porque, mesmo perdendo, a sua classe tem-se mantido, sempre, muito superior.

A EXHIBIÇÃO COCHET x PLAA

Mas, voltando aos dois profissionaes. A meu ver, Plaa se acha, actualmente, em maior forma que Cochet. O resultado de suas exhibições nenhuma significação póde ter e é perfeitamente explicavel. Senão vejamos: Tanto Pernambuco como eu somos desconhecidos na Europa e America, e na Argentina somos tidos apenas como... bons jogadores.

Ora, os resultados obtidos por Cochet sobre mim (6|3, 6|3 e 7|5) e sobre Pernambuco (7|5, 6|2, 3|6, 3|6 e 6|2) são mediocres para o seu renome e o nosso e sensivelmente inferiores aos obtidos por Plaa, 6|1, 6|2 e 6|3 commigo e 6|0, 11|9 e 6|3 com Pernambuco. Estes resultados, enviados para a Argentina, Chile e Uruguay, iriam, sem duvida, prejudicar-lhes a excursão. Assim, facil é deduzir a importancia que teria uma victoria sua sobre Plaa, que de algum modo rehabilital-o-ia aos

Humberto Costa

olhos dos estrangeiros de suas primeiras performances. Puro jogo de interesses.

OS BENEFICIOS

Alheiando-nos, porém, dessas coisas para cingir-nos aos beneficios que usufruimos com as suas apresentações, devo dizer que foram muito grandes. Por ellas vimos o quanto estamos atrazados na technica do tennis. O jogo de fundo de quadra, que ainda praticamos, é por demais archaico. Temos que adoptar, e creio que em pouco todos estarão fazendo-o, o jogo praticado tanto por Cochet, como por Vines, Perry, Austin e quasi todos as grandes raquettes do mundo. Esse estylo de jogo caracteriza-se pela applicação do "drive" na phase ascensional da bola e não no momento contrario, como ainda o fazemos. Comprehende-se que naquelle momento a bola se acha mais alta do que a rêde e portanto a visão do campo contrario apresenta-se muito mais ampliada, permittindo os golpes cruzados, difficilimos com o estylo que ainda empregamos.

Além disso, a deslocação para fóra das quadras que essas bolas forçam ao adversario, permitte o avanço á rêde, tão efficiente, mas tão pouco praticado por nós.

Quando estivermos de posse desse estylo, o que, como disse, não demorará muito, a nossa progressão será muito mais rapida e poderemos então, com muito mais chance, enfrentar os Robinson, Cattaruza, Zappa, etc.

O JORNAL nos Sports

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

JARDIM FOOTBALL CLUB

O presidente do Jardim F. C. convida, por nosso intermedio, todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 9, terça-feira, para tratar da seguinte ordem do dia: leitura do relatorio, parecer da commissão de contas e interesses geraes.

JUNTAS E DIRECTORIAS

A. C. Cordovil

A nova directoria, recem-eleita, está assim constituida:

Presidente, Julio Gonzales Fernandes; 1º vice-presidente, Eusebio Peres; 2º vice-presidente, Renato Silva Porto; secretario geral, Luiz Nicodemus; 1º secretario, José Dias Mattos; 2º secretario, José Herculano; 1º thesoureiro, Francisco Sanca; 2º thesoureiro, Laurindo Cardoso; 1º procurador, Antonio Costa Lobo; 2º procurador, Alipio Santos.

Guarany A. C.

A nova directoria eleita para o corrente anno, é a seguinte:

Presidente, Alfredo Albano Rosa; vice-presidente, Gilberto Pinto; 1º secretario, Oziel Rosario; 2º secretario, Oswaldo Duarte; 1º thesoureiro, Antonio Carvalho Borges; 2º thesoureiro, Egydio Queiroz; director sportivo, José Machado dos Santos; 2º director sportivo, Florisvaldo Pinto; commissão de syndicancia: Manoel Lopes, Emygdio Queiroz e Gilberto Hadancia.

JOGOS REALIZADOS

S. C. Marangá x Barouneza F. C.

No festival sportivo que se realizou, domingo, no campo sito á Praça Secca, o quadro do S. C. Marangá logrou empatar de 2x2 com o Barouneza F. C., após um jogo disputadissimo e cheio de bons lances. A equipe do Marangá, que fez uma excellente exhibição, foi a seguinte: China; Feliciano e Firmino; Antonio, Zinho e Bertholdo; Nelson, (capitão), Anastacio, Russo, Bito e Ganzelo.

No mesmo festival o quadro infantil do club local venceu o de igual categoria do S. C. Paraense pela elevada contagem de 7x2.

EXCURSÕES

O Progresso A. C. vae a Nictheroy

Afim de se defrontar com o Far-West F. C., do Fonseca, numa partida amistosa, domingo, o quadro do Progresso A. C. fará, naquelle dia, uma excursão a Nictheroy.

A embaixada do club carioca partirá na barca que sáe ás 10 horas.

FESTIVAES

Do River F. C.

Em seu campo, á rua João Pinheiro, na Piedade, o club acima promoverá, domingo, um festival sportivo em obediencia ao seguinte programma:

1ª PARTE

1ª prova — 10,30 horas — João Pinheiro F. C. x Carola F. C.

2ª prova — 11,30 horas — Pindaro e Nery F. C. x Onze Diabos F. C.

3ª prova — 12,30 horas — C. Queira Canella x Onze Victoriosos F. C.

4ª prova — 13,30 horas — Gomes Serpa F. C. x Guaraná F. C.

2ª PARTE

1ª prova — 14,30 horas — 5º Batalhão da Policia x S. C. Planeta.

2ª prova — 15,30 horas — Regimento de Cavallaria x Intendencia F. C.

3ª prova — 16,30 horas — Honra — Combinado Del Castilho x Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Na falta de um concurrente, qualquer, jogará o Grupo da Bola Azul.

Em beneficio da Parochia de Santa Therezinha do Menino Jesus

Nos dias 6 e 7 realiza-se um grande festival no local da futura parochia de Santa Therezinha do Menino Jesus. Esse festival é promovido por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, que vem empregando todos os esforços para abrilhantar essa festa. Haverá grande numero de diversões americanas para crianças, que, acompanhadas, não pagarão ingresso. Haverá barraquinhas com sorvetes, doces, linhas, bolo de Reis com surpresas, tudo a preço commum. Local, entrada do Tunnel Novo.

TORNEIO INTERNO DO NACIONAL F. CLUB

Perante os membros da Commissão do Torneio, senhores Carlos Cruz, André Fernandes, Orlando Freitas e Antonio de Carvalho, foi procedido o sorteio das provas para o Torneio que será effectuado, domingo, em seu campo.

Os quadros sorteados foram os seguintes:

Primeiro jogo — Teams Isaias Rosa x Adriano Dantas.

Segundo jogo — Teams José Reis x José G. Soares.

Terceiro jogo — Teams Arlindo Monteiro x vencedor do primeiro jogo.

Quarto jogo — Team Argemiro Bulcão x vencedor do segundo jogo.

Quinto jogo — Vencedor do terceiro jogo x vencedor do quarto jogo.

São "capitães" dos diversos quadros os senhores Antonio F. de Carvalho (Isaias Rosa), Adriano Dantas (Adriano Dantas), José Reis (José Reis), José Xisto (José Gomes Soares), Sebastião Rodrigues (Argemiro Bulcão).

O Torneio Initium será iniciado ás 14 horas e será arbitrado por juiz neutro.

IMPERIO x OCEANO

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão, domingo, no campo da Avenida Epitacio Pessoa, os quadros do Imperio e do Oceano.

Para o alludido encontro a equipe do Imperio será a seguinte:

Quim; Julio e China; Jencurth, Mello e Bulcão; Lucas, Mocinho, Nelson, Pirica e Gualter.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

Esperança A. Club

Para enfrentar o S. C. Jurema, no festival do S. C. Sapé, o director sportivo do Esperança A. C., solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, domingo, ás 14 horas, na séde: Morgado, Chica-Chica e Nariz; Adahyl, Doca e João; Moysés, Del, Manoel, Moreno, Gaucho, Bolão, Pinheiro e Alvaro.

DIVERSAS NOTICIAS

A posse da directoria do A. C. Cordovil

Realizar-se-á domingo proximo, na séde da A. C. Cordovil, ás 17 horas, uma sessão solemne para empossamento da nova directoria, havendo em seguida um baile que se prolongará até ás 23 horas, ao som de uma boa "jazz-band".

RECUSA DE UM CONVITE

O senhor Salvador Gomes Paulo, actual thesoureiro do Independentes do Poveiros F. Club, tendo sido convidado pelo Nacional A. C. para fazer parte da sua directoria, recusou o convite, por não querer deixar o seu antigo club.

AMNISTIA NO JEQUIA' F. C.

A directoria do Jequiá Football Club concedeu amnistia aos socios em atrazo, desde que seja effectuado o pagamento da mensalidade do corrente mez.

Tal medida foi tomada para facilitar a revisão de matricula do quadro social.

OBTEVE A LICENÇA PEDIDA

A directoria do Costa Lobo A. Club concedeu trinta dias de licença ao seu primeiro secretario, sr. Carlos B. Miranda, o qual ficará sendo substituido interinamente no cargo pelo segundo secretario, sr. Clemente Ramos Sobrinho.

O IDEAL FOI MULTADO

Pela directoria da Liga Metropolitana, foi multado em 50$ o Sport Club Ideal, por terem os representantes faltado a seis sessões consecutivas do Conselho Technico, de accordo com o artigo 67 dos Estatutos.

O VICENTE DE CARVALHO OBTEVE RELEVAÇÃO DAS MULTAS

A directoria da Liga Metropolitana resolveu relevar as duas multas de 10$, cada uma, applicadas ao Vicente de Carvalho F. Club, a primeira na sessão de 21 de dezembro ultimo, em virtude das razões apresentadas pelo seu representante, e a segunda por falta de comparecimento do sr. A. de Oliveira, em vista das razões apresentadas, estranhando o conteudo do officio numero 1.767, de 27 de dezembro, porque não se coaduna com os responsaveis pela terminação do inquerito, em que deu causa ao convite feito ao senhor A. de Oliveira.

TRANSFERENCIA DE JOGADOR

Pela directoria da Liga Metropolitana foi resolvido o caso do amador Claudio de Souza, concedendo-lhe a transferencia pedida do Vasquinho F. C. para o Sport Club Enigma.

O IDEAL PERDEU OS PONTOS

Tendo tido conclusão o inquerito sobre as occurrencias havidas no jogo Ideal x Enigma, partida que fora suspensa quando o score era de 2x2, e verificando-se que o jogo tivera o seu transcurso legal e que o segundo ponto do Ideal tinha sido conquistado depois da hora, a directoria da Liga Metropolitana mandou marcar os pontos ao Enigma, por consideral-o vencedor por dois a um.

A FUNDAÇÃO DUM NOVO CLUB

Por um grupo de rapazes da cidade Nova, acaba de ser fundado um novo club, que recebeu o denomina novo club, que recebeu a denominação de Saldanha da Gama Football Club, e cuja séde provisoria está installada á rua Sant'Anna, numero 178, casa 21.

Momentos de afflicção em uma praia de Paquetá

O menor Julio Robey, brasileiro, branco, com 13 annos de idade, residente á Praia da Guarda n. 119, em Paquetá, hontem, quando em companhia de outras pessoas, banhava-se naquella praia, ia perecendo afogado, por haver se afastado da praia.

Sentindo faltar-lhe as forças e prestes a submergir, Julio entrou a gritar por soccorro.

Emquanto, porém, seus companheiros procuravam uma embarcação para ir em seu soccorro, um desconhecido atirou-se, resolutamente, ao mar, salvando de morte certa, com esse seu gesto de abnegação, ao imprudente Julio, que, soccorrido pelo Posto de Assistencia daquelle aprazivel recanto, foi posto fóra de perigo.

O referido menor recolheu-se, em seguida, á residencia de seus paes, onde se encontra sob os cuidados do dr. Livio Porto, medico da familia.

Julio teve o seu estado aggravado em consequencia de augmento de febre.

As autoridades locaes tiveram conhecimento do facto, registrando-o.

Explodiu o fogareiro

Na Panificação São Jorge, situada á rua Siqueira Campos n. 105, occorreu hontem a explosão de um fogareiro de gazolina.

Compareceram ao local os bombeiros da estação de Copacabana, sob o commando do tenente Amador Dias Lopes e tendo como encarregado das manobras d'agua o cabo n. 455.

As chammas foram promptamente extinctas pelos valorosos soldados do fogo.

Ingeriu iodo

Em sua residencia, á rua do Paraiso n. 78, por motivos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo tintura de iodo, a sra. Betiza Betti, com 19 annos de idade, casada.

Medicada pela Assistencia, a tresloucada senhora foi posta fóra de perigo.

Queimou-se com agua fervente

Foi victima da explosão de um tubo de agua fervente, recebendo em consequencia queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, nos braços, rosto e peito, Mario Rodrigues de Souza, de 28 annos, padeiro, brasileiro e residente á rua Itapirú n. 183.

Após ser soccorrido no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Registrou a occurrencia o commissario Carlos Machado, de serviço no 9.º districto policial.

CARNAVAL

A nossa principal arteria em festa, hoje, á noite — O anniversario dos Democraticos — O tradicional baile annual do "Grupo Vae Haver o Diabo" — A formidavel passeata dos Fenianos — O que foi a primeira batalha de confetti do America Football Club — Como será festejado o dia de Reis nos theatros e casinos — Mais dois dias de intensa orgia na Bola Preta — Batalhas annunciadas — A Festa da Cidade

Dois aspectos da interessante batalha de confetti do America F. C.

Entre outros assumptos, o Conselho de Turismo tratou, hontem, do Carnaval. Pelo presidente, foi communicado que já havia sido enviado á Secretaria do Cattete o memorial que os principaes clubs carnavalescos endereçaram ao chefe do Governo Provisorio.

Em seguida, referindo-se ao officio em que as mesmas sociedades pleiteavam dispensa de taxas e vistorias, ficou assentado que se transmittisse a solicitação ao chefe de policia, para as devidas providencias.

Foi ainda versado o caso das bandas de musica durante o Carnaval, não se chegando, porém, a uma solução definitiva do assumpto.

DEMOCRATICOS

Baile de anniversario — Hypolito Colomb será o artista do club

E' de festa a noite de hoje, no querido campeão da cidade.

Os vastos salões do club da Aguia Altaneira, serão abertos para a realização do soberbo baile de Reis.

Chefia esta imponente noitada, o conhecido Grupo dos Vinte, forte arregimentação de carnavalescos das novas e velhas guardas democraticas.

Como já fizémos resaltar, os bailes dos dias 30 e 31, dados no "Castello", foram indices maravilhosos da fortaleza do espirito em que se acham os "Carapicús", de revolucionar a cidade, no Carnaval deste anno.

Não admira, pois, que o Grupo dos Vinte, que já no anno findo realizou festas magnificas, se imponha definitivamente ao conceito do mundo carnavalesco, com a festa maravilhosa que promette levar a effeito hoje, nas vastas dependencias do "Castello", reducto forçado da Alegria e do Espirito.

Está definitivamente marcado para o dia 19 do corrente, o baile de gala, com que os Democraticos vão assignalar a passagem do 67º anniversario de sua fundação.

Podemos adiantar que, em seguimento, a "Frente Unica Carnavalesca" reabrirá, no dia 20, sabbado, e possivelmente a 21, domingo, e em regosijo ao acontecimento maior dos "Carapicús", tambem, duas grandes festas que marcarão nos fastos carnavalescos da cidade, acontecimento de relevo.

Podemos ainda adiantar que a "Guarda Velha" já solicitou autorisação á directoria dos Democraticos para realizar nos dias 22 e 28 do corrente, as suas tradicionaes festas que, este anno, ultrapassarão as anteriores realizadas por essa denodada phalange de carnavalescos de tempera.

Está constituida a commissão do Carnaval dos "Carapicús".

Foi ella formada pelos elementos de real prestigio das hostes carnavalescas, razões ter ainda para sup por os trabalhos para a confecção do prestigio se processarão na melhor ordem.

E' essa a sua organisação:

Presidente, Alfredo Silva; vice-presidente, Joaquim Silva Pereira; secretario, Ernesto Ribeiro; 1º thesoureiro, dr. Padua Vasconcellos; 2º, Octavio Gigante; chefe do barracão, Raul Goulart e Amadeu Andréa.

Na Feira de Amostras será feito o barracão dos "Carapicús", que se empenham em entrar cedo na Avenida Rio Branco, para que o povo possa avaliar a vista de seus carros.

Foi escolhido para fazer os prestitos dos Democraticos, o scenographo Hippolito Colomb, que já tem trabalhado para o club da aguia negra, incumbindo-se da parte de estatuaria o esculptor Zico Paraná.

FENIANOS

Passeata e baile, da Guarda Velha — Inauguração do barracão

A Guarda avançada feniana", organizou para as noites de hoje e amanhã, duas estrondosas festas no "Poleiro".

Para a noite de hoje, os esforçados fenianos da tempera do Manduca, Pirolito, Faz Tudo e outros, têm marcado, além de uma formidavel passeata pelas principaes alamedas desta Sebastianopolis, um sumptuoso baile á fantasia.

Amanhã, será inaugurado, ás 10 horas, com toda a solemnidade, o colossal barracão do club dos Angorás, á rua Figueira de Mello e ás 13 horas retemperará as fadigas formidavel mastigo dansante.

O esforçado Adamastor, lord Faz-Tudo, nos distinguiu para tão brilhantes festas com um amavel convite.

Tenentes do Diabo

Depois do soberbo baile dos Tenentes, na noite de São Sylvestre, com que commemorou o seu 79º anniversario, "Vae haver o Diabo" (e vae mesmo!), o grupo "baeta", tambem deseja commemorar o seu 6º anno hoje.

E nem queira saber! A Caverna já está se esquentando, não só para que se danse ali como em qualquer carnavalinho mambembe, mas para que se danse como em um superbaile a muitos grãos de alegria.

Como sabem dansar, brincar, carnavalescar o grupo cujo nome só por si é para desacatar logo: "Vae haver o Diabo"!

Elle andava quietinho, mas, porque estava preparando uma das suas "hostilidades" mais sensacionaes nos dominios de Momo.

Isso quer dizer que as tristezas soffrerão um ataque definitivo, batatal mesmo, a golpes de fanfarras, de bom humor, de risos francos e joviaes.

Basta dizer que a excellente banda de musica contractada está decidida a quebrar os instrumentos se fôr preciso, mas não dará tregua aos dansarinos.

E é ali: "Vae haver o Diabo"! E tambem vae haver uma homenagem ao benemerito Popó, que andava socegadinho... emquanto não lhe falavam em carnaval...

A decoração da Caverna para a noite do sabbado infernal está merecendo especial e suggestivo preparo.

E não é preciso dizer mais nada: vae haver é o diabo!

Amanhã tem mais.

Um réco-réco, que por ser intimo, não deixará de ser dos mais alegres.

A "matinée" terá por motivo homenagear Benedicto Lacerda e Gastão Vianna, os inspirados autores de "Vae haver o Diabo", a musica victoriosa do anno passado.

Depois, depois é só esperar, porque, até o triduo da Folia, não haverá mais socego na Caverna.

PIERROTS DA CAVERNA

Domingo, depois das 23 horas, o "Moinho" estará em polvorosa! Dizem até que vae fazer um "sarilho" sério de verdade.

Pudera! Preparam para a undecima hora da noite um daquelles "réco-réco" de requebrar a espinha. Os adeptos do tricolor carnavalesco, que bem conhecem o geito dos moleiros, nesta coisa de fuzarca, de certo que estarão rentes na "encrenca" dominguelra.

Quininho e o dr. Gravanço, que estão á frente da tertulia, não terão mãos a medir na recepção aos carnavalescos "habituées" do distincto gremio de carnaval.

Para movimentar o fandanguassú haverá um conjunto que, segundo affirmam, é capaz de fazer um santo dansar o maxixe em cima das cadeiras, tal a harmonia do "can-can".

Isto, aliás, deve ser verdade, porque o "chateau" dos tricolores, ultimamente, tem andado sobrando gente, em dias de bailes.

— 9 e 1?

O consagrado carnavalesco, naturalmente, dirá — 10, ora essa!

O interlocutor que mata a charada na cabeça, indagando muito — noves fora?

O Quininho que aprendeu mathematica com o Pereira Lobo, ha de responder — Dois, papudo!

Duas lindas senhoritas de nossa alta sociedade, que compareceram á batalha de confetti, posam para a nossa objectiva

Blócos, Ranchos e Cordões

BOLA PRETA

A proposito da exclusão dos "Irmãos" "Falla-Baixo" e "Jamanta", da importante commissão de que faziam parte na "Irmandade", "K. V. Rinha" recebeu hontem, o seguinte telegramma cifrado: "Protestamos vehementemente contra nossa absurda exclusão Commissão. Reclamações são aprocryphas, forjadas outros membros Commissão, temendo nossa concurrencia. Situação insustentavel — Credito abalado — Acções em baixa vertiginosa na bolsa — "Falla-Baixo" acaba receber bilhete azul — Não somos piratas para soffrer castigos chinezes — Antes morrer que perder o baile de hoje, ás 22 horas e "Cock-tail" dansante de amanhã, 7 ás 17 horas. (aa.) — "Falla-Baixo" e "Jamanta".

A "Irmandade" sempre resolve os seus casos exquisitos com elevação e, assim parece-nos que para não complicar mais a situação, a tal Commissão vae ser dissolvida. Fomos tambem informados que os convites para essas festas, estarão á disposição dos interessados, das 19 ás 23 horas, diariamente, no "Palacio".

CAÇADORES DA FLORESTA

Baile e macarronada de amanhã

O já afamado blóco carnavalesco Caçadores da Floresta está se preparando para as futuras lides de Momo.

Antonio Pitta continu'a a trabalhar com denodo no barracão.

Para domingo está preparada uma succulenta macarronada, seguida de estupendo baile. A séde do club, á rua Senhor de Mattosinhos, está passando por uma verdadeira reforma para essa empolgante festa.

A passeata que estava annunciada para o dia 31 foi transferida em virtude do máo tempo, para amanhã.

AMERICA F. CLUB

Começaram ante-hontem, os folguedos do Carnaval no club acima.

Magnifica batalha de confetti foi ali realizada em homenagem aos denodados do S. Christovão.

Confetti, lança-perfume, serpentina, alegria e enthusiasmo, não faltaram no folguedo.

Outra batalha está marcada pelo Departamento Social, em homenagem ao C. R. Flamengo, para o dia 11, quarta-feira.

As demais festas que ali serão realizadas fazem parte do seguinte programma:

18, quarta-feira — Batalha de confetti dedicada ao Fluminense F. C. F. C.; 25, quinta-feira — Batalha de confetti, dedicada ao Grajahu' Tennis Club. Fevereiro: 1, quinta-feira — Batalha de confetti, dedicada ao Villa Isabel F. C.; 6, terça-feira — Batalha de confetti, dedicada ao C. R. Vasco da Gama; 11, domingo — Baile infantil dedicado aos filhos dos seus associados.

Essas festas serão realizadas no gymnasio do club, que será decorado a caracter, cujo trabalho artistico está entregue a um mestre no genero e serão animadas pelas orchestras "American-Jazz" e "Turunas de Botafogo".

Encerrando os festejos carnavalescos, será realizado, no dia 8 de fevereiro, o tradicional baile de carnaval das 23 ás 4 horas ao som da "American-Jazz". O salão, para esta grande festa, será decorado a caracter e feericamente illuminado. Haverá distribuição de prendas adequadas á festa. Traje: para as damas, vestido de baile ou fantasia de luxo, e para cavalheiros, casaca, "smocking" ou branco a rigor.

Observação — Os socios infantis e filhos dos associados não poderão permanecer no gymnasio durante a realização das batalhas, podendo, entretanto, assistil-as das dependencias do club.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A "Capella" da rua da Constituição estará em festa hoje, em virtude do sumptuoso baile organizado pelo querido Paulo de Souza.

Desta novel agremiação, fomos destinguidos com um amavel permanente.

Paulo Lima, nosso companheiro, prometteu não faltar a esta colossal festa.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

As hostes do sympathico club da rua Gomes Braga estão em reboliço por motivo dos folguedos carnavalescos que se avisinham.

Os incansaveis foliões do querido club, organizam, para os delirios de Momo, as seguintes festas:

7 de janeiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Botei elles... para correrem", dedicado aos moradores locaes.

14 de janeiro (Domingo) — Grande batalha de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal e dr. Jones Rocha, leader do Partido Autonomista do Districto Federal — Baile na séde do club.

18 de janeiro: — Baile á fantasia, patrocinado pela phalange "Flôres e Perfume", em homenagem aos drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, presidentes da Commissão e Sub-commissão do Conselho Consultivo de Turismo, respectivamente.

21 de janeiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Vamos vêr quem póde".

25 de janeiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Quem é vancê?".

28 de janeiro — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Sacrificados do barracão".

4 de fevereiro (Domingo) — Baile fantasia, patrocinado pela "Embaixada do pincel dirigivel".

Dias 10, 11, 13 e 13 — Baleis á fantasia.

E outras festas que previamente serão resolvidas.

Para essas encantadoras noites recebemos do seu director, um amavel convite.

BATALHAS DE CONFETTI

UMA COMMISSÃO DE RECEPÇÃO AO SR. PEDRO ERNESTO

No intuito de dar maior imponencia a recepção que será feita ao sr. Pedro Ernesto, a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos resolveu, a exemplo dos annos anteriores, organizar uma commissão composta de pessoas de nosso alto commercio e industria e do jornalismo, que se encarregará de recepcionar o interventor da cidade.

Essa commissão ficou assim organizada:

Senhor Alberto Braga Filho, chefe da Casa David;

Commendador Nicoláo Guimarães, chefe da Companhia Veado.

Senhor Darke de Mattos, chefe da Fabrica Bhering.

Senhor José Millet, chefe da Companhia Paulista Brasileira de Terrenos.

Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Deputados Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas e chefe da "A Capital".

Dr. Alfredo Pessoa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade.

Dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club.

Dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club.

Senhor Pedro Magalhães, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Senhor Augusto Brussati, director gerente do "Jornal do Brasil".

Para completar essa commissão vae ser convidado o conde Pereira Carneiro.

O INICIO DOS FESTEJOS

A's 20 horas, todas as bandas de musica estarão a postos, iniciando com suas producções os lindos festejos, que terão grande affluencia attendendo á superior organização que vão recebendo nos preparativos.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

AYMORE'S

CONGRESSO DOS LAVRADORES

AYMORE'S, janeiro (Do correspondente) — Realizar-se-á no proximo dia 8, nesta cidade, um grande Congresso de Lavradores deste municipio afim de assentar providencias que minorem a situação angustiosa em que se encontra, presentemente, a lavoura do valle do rio Doce, damnificada pelas ultimas enchentes. Fundou-se nesta região um Centro de Lavradores com a finalidade de orientar a campanha que se vae encetar em beneficio dos interesses da classe.

CAYETE'

PEDRAS PRECIOSAS

CUYETE' janeiro (Do correspondente) — Acaba de ser descoberta, nas proximidades da estação de Cayeté, E. F. Victoria a Minas, uma riquissima lavra de pedras coradas, taes comosas Turmalinas e Acondicietes, o que tem attrahido para essa localidade, uma verdadeira multidão de exploradores.

A mina é de uma producção incalculavel, havendo pessoas que com pouco mais de um dia de serviço, extraem pedras que vendem immediatamente á 5$ 6$ e 7$ a gramma.

Nestes serviços trabalham actualmente, cerca de 200 homens, vindos de diversas partes de Minas e Espirito Santo, não se falando no grande numero de compradores das ditas pedras, que ali desembarcam diariamente.

E' uma grande riqueza, que está ao alcance de todos, já sendo muitos os que alli tem feito sua independencia, com poucos dias de serviços.

UBERABA

EXPOSIÇÃO FEIRA

UBERABA, janeiro (Do correspondente) — Longe de ter caracter regional, a projectada Exposição Feira Pecuaria e Industrial do Triangulo, a se installar em junho deste anno, nesta cidade, vae offerecer a melhor opportunidade para o estreitamento das relações de amizade entre os municipios montanhezes bem como em relação aos demais Estados da União, alguns dos quaes já mandaram suas adhesões ao promissor certame, figurando entre os mesmos o de São Paulo.

Em muitos municipios paulistas, é patente o enthusiasmo pela Exposição Feira, desta cidade, sendo que o de Rio Claro terá no seu recinto um pavilhão artistico em que ficarão expostos seus productos.

A Prefeitura local está em entendimento com as direcções das diversas estradas de ferro officiaes e particulares do paiz, no sentido de obter reducção nas passagens para as pessoas que queiram vir a Uberaba, durante aquella grandiosa festa do trabalho.

Haverá no recinto da Exposição um Parque de Diversões que constituirá o maior encanto das crianças e de todos os visitantes em geral.

RIO GRANDE DO NORTE

PELO ENSINO

NATAL, janeiro (Do correspondente) — O governo do Estado de cooperação com as prefeituras e particulares, iniciou a construcção, sob os methodos requeridos, de vinte escolas rudimentares que, dentro em pouco, estarão em condições de funccionar com regularidade, afóra a completa remodelação da Escola Normal de Mossoró.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

NATAL, janeiro (Do correspondente) — Vae processar-se, sob a direcção do Departamento do Thesouro o sorteio de apolices estaduaes, no valor de 125:000$. Quem acompanha com interesse a vida do Estado póde avaliar bem o que representa esse facto até então inedito entre nós. Accresce que, além disso, o governo acaba de resgatar no Banco do Rio Grande do Norte, a quantia de 166:000$, sendo 100:000$, tomados de emprestimo, em principios de agosto, na administração Bertino Dutra, para pagamento ao funccionalismo e 66:000$ de amortização do debito anterior ao referido Banco com os respectivos juros. Igualmente estão em dia as contas de pessoal e material.

JARDIM

ESTRADAS

JARDIM, janeiro (Do correspondente) — Serão iniciados dentro de poucos dias os serviços de construcção de uma nova rodovia neste municipio e que vinha sendo, ha muito, reclamada pelos nossos municipios.

CEARÁ

VARZEA ALEGRE

COLLEGIO

VARZEA ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — Será fundado, aqui, em fevereiro proximo, um modelar estabelecimento de ensino secundario que terá o amparo da Prefeitura. Este melhoramento era, ha muito, aguardado pela nossa população.

SEMANA DO ARROZ

VARZEA ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — Afim de intensificar a plantação do arroz que é, neste, municipio, a maior fonte de renda, realizar-se-á, dentro de alguns dias, a semana do arroz que vem sendo applaudida pelo commercio e industria locaes.

SOBRAL

MELHORAMENTOS

SOBRAL, janeiro (Do correspondente) — Estão sendo projectadas grandes reformas na parte central da cidade, devendo ser modificado o serviço de illuminação electrica e inaugurada uma nova praça publica.

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS

EM PRO'L DAS INDUSTRIAS FLUMINENSES

PETROPOLIS, janeiro (Do correspondente) — O Conselho Economico do Estado do Rio, está neste momento discutindo uma proposta elaborada pelo presidente da Associação Commercial de Nictheroy, pleiteando junto ao governo medidas de protecção e facilidades compensadoras para as novas industrias que ali se estabeleçam.

Petropolis — a encantadora cidade serrana — pelo seu governador, já está cogitando de ampliar o desenvolvimento das industrias ali localizadas.

Espera-se que o interventor federal e os prefeitos de Nictheroy e São Gonçalo, articulem os seus esforços no sentido de facilitar o desenvolvimento dos estabelecimentos industriaes, offerecendo garantias razoaveis para attrahir o maior volume possivel de capitaes.

Essa será a politica mais intelligente, porque resolverá satisfatoriamente as difficuldades de toda ordem.

CAMPO

CONTRA UM NOVO TRIBUTO

CAMPOS, janeiro (Do correspondente) — A Associação Commercial, alliada ao Centro dos Varejistas e demais associações de classe, reuniram-se hontem na séde da primeira para tratarem da taxa addicional de 5 °|°, majorando os impostos municipaes no actual orçamento.

Os debates estiveram animadissimos, ficando demonstrado que Campos paga 14.500 contos á União, contribuindo assim mais do que varios Estados nortistas, emquanto o povo desconhece a applicação de seus tributos em melhoramentos locaes.

Os oradores desenvolveram fortes argumentos apoiados em cifras impressionantes.

Foi unanimemente vetada a absurda addicional, ficando resolvido que se telegraphasse ao commandante Ary Parreiras, pedindo a abolição desse novo tributo.

A imprensa ataca o novo orçamento, estranhando que o Consultivo local houvesse consentido essas majorações á depauperada bolsa do povo.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos. Jornal das Escolas pelo prof. Gomes Filho — Hora certa.

Das 17 ás 18 horas — Transmissão do studio do Programma Horas Fluminenses, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Waldemar Henrique, Idalia Mára, Neiva Gomes, J. Magno, Bianor, Maria Lima, Zutil Gonçalves, Alice Figueiredo, Sylvio Vieira, Asdrubal Fernandes Lima e Walfrido Chaves.

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do programma Horas Luso-Brasileiras, sob a direcção do Pinto Filho, tomando parte os applaudidos artistas: Ogarita dell'Amico, Pinto Filho e Tonip, a dupla do riso, Noel Rosa, Fausto Paranhos, a dupla Léo Villar e Aloysio Silva Araujo, João de Oliveira, Eugenio Martins, A. Russo, J. Nogueira, Barlavento, Gallas, chôro Luso-Brasileiro. Speakers: Edmundo de Alencar e Pinto Filho.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical.

17,45 horas — Radio-Jornal de Medicina pelo dr. Alves da Cunha.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções e musicas carnavalescas no studio, com o concurso de Jorge Valéa, João Martins e sua orchestra, Kalua e seu Conjunto Coral.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora Murillo Araujo.

21,15 ás 21 horas — Programma de musicas de dansa, com o concurso do Jazz-Band João Martins.

22 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

22,10 horas — Continuação do programma no studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Bando da Lua com musicas carnavalescas. Roberto Galeno com foxs. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Mario Reis com sambas. Orchestra de salão em paso-dobles.

Das 20,45 ás 21 horas — Cirene Fagundes com sambas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Bando da Lua com musicas carnavalescas — Roberto Galeno com foxs.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 21,30 ás 22 horas — Mario Reis com sambas — Cirene Fagundes com musicas carnavalescas — Orchestra de salão com marchas.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

De 22 ás 2 horas — Balles Unitsal, com as Orchestras de Dansas de Napoleão Tavares, Orchestra Typica Argentina de Muraro e a Orchestra Regional de Bomfilio de Oliveira. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

7,45 horas — Aulas de gymnastica, sob a direcção da professora Polly Wetti.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma popular: 1) M. Araujo — Baleia do Mar — autor e Conjunto de Luperclo Miranda; 2) Candido das Neves — Para sempre adeus — Victoria Bridi; 3) Luperclo de Miranda — Quando me lembro — pelo autor; 4) Maurillo Leite — Noite de lua lá na serra — Victoria Bridi; 5) Minona Carneiro — Samba de São João — M. Araujo e Conjunto Luperclo; 6) J. Carvalho — Bocca bonita — Victoria Bridi; 7) Luperclo Miranda — Alma do Norte — pelo autor; 8) M. Araujo — Coitadinho do Manézinho (1ª audição) — pelo autor e Conjunto de Luperclo; 9) A. Vallim — Sonho dourado — Sta. Victoria Bridi; 10) L. Miranda — Chorando no pinho — pelo autor e seu conjunto; 11) Sá Boris — Vem, lindo amor — Victoria Bridi; 12) L. Miranda — Não ha nada — pelo autor e seu conjunto.

20 horas — PRA-3 apresenta hoje o primeiro programma da série que, sob a denominação de Horas Internacionaes, realizará todos os sabbados, das 20 ás 21 horas. O programma de hoje é dedicado á França: 1) Leclair — Gavotte — pelo Trio Souza Lima — N. Soledade — M. Jacovino; 2) Alexandres Georges — La pluvio — Christina Maristany; 3) Rameau — Tambourin — Violino — Mariuccia Jacovino; 4) Godard — Berceuse — canto — Oscar Gonçalves; 5) Fauré — Melodia em ré — Trio; 6) Paulo Bernard — Ça fait peur aux oiseaux — canto — Christina Maristany; 7) Saint-Saens — Le cigne — solo — Nidia Soledade; 8) Massant — Les pacheurs de perles — canto — Oscar Gonçalves; 9) Saint Saens — Minuetto — Trio; 10) Massenet — Fabliou — canto—Christina Maristany; 11) Debussy — En bateou — violino — Mariuccia Jacovino; 12) Hue — Andante — cello — Nidia Soledade.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do sr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. O supplemento musical de "A Voz do Brasil" constará dos seguintes numeros: 1) Ravel — a) Pavane; b) Petit Poncet — Trio; 2) Massenet — Pensée d'outomne — canto — Oscar Gonçalves; 3) Ravel — Habanera — violino — Mariuccia Jacovino.

21,30 horas — Noite de baile Cafiaspirina.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O IMPERIO DAS PROPHETISAS SOBRE O MUNDO...

Agora, que o mundo atravessa uma phase decisiva para a civilisação, todas as vistas se voltam para o porvir. Que sensações nos reservará o futuro? Qual a solução da crise universal que tortura todas as classes?

Independente, porém, destes problemas de interesses collectivos, ha os nossos casos individuaes, que se restringem á zona de nossa actuação, mas que, nem por isso, deixam de ser absorventes.

Com o inicio do anno novo, experimentamos o martyrio da incerteza. Aspiramos penetrar as trévas do nosso futuro.

Queremos dissipar todas as incertezas. Nessas crises de duvida, que desorientam os espiritos mais lucidos, só existe um recurso: e são cartomantes, as pythonisas, os astrologos e, em summa, todos os que, pelos mais differentes processos, procuram o conhecimento do porvir. Aliás, não é só agora que os prophetas ou prophetisas revelam tão decisivo imperio sobre a nossa imaginação. Sempre elles empolgaram. Dentro em breve, veremos o film "Treze Mulheres", da RKO-Radio, cujo enredo gyra em torno da influencia dos prophetas sobre o destino dos homens e das mulheres.

Dest'arte, conhecemos o romance de um astrologo cruel que, utilisando-se de um processo demoniaco de suggestão, induz treze mulheres ao mais pungente destino.

"Treze Mulheres" reune um elenco de que sobresáem os seguintes valores: Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Kay Johson, Jill Esmond, Mary F[illegible], Gertrude Eldredge e Julie [illegible]en.

Devemos assignalar uma curiosidade inédita: e é que, para interpretar com exito o seu papel, Myrna Loy chegou ao requinte de estudar a chiromancia...

O AUTOR DE "ESKIMÓ"

Peter Freuchen, que viveu vinte e cinco annos no Arctico, é o autor de "Eskimó", o enredo de que a Metro fez o film já famoso, do mesmo titulo, que essa productora nos promette como uma das suas maiores estréas do corrente anno. "Eskimó" foi, como "Trader Horn", dirigido por W. S. Van Dyke. Peter Freuchen fez parte da expedição mandada pela Metro ao Arctico para a realização de "Eskimó". Os "stills" desse film estão fazendo successo no "hall" do Palacio

SEGUNDA-FEIRA NO

UMA PAGINA INEDITA DA VIDA EM NOVA YORK

Joan Blondell vae metter-se em complicações muito sérias, quando

Wallace Ford no film da Warner First "Central Park"

se exhibir através as sequencias sensacionaes de "Central Park", que nos apresenta um aspecto estranho e inedito da vida na cidade dos arranha-céos!

Aquelle jardim immenso, encravado entre os cimentos das altas torres, é o refugio predilecto da população, gente fina ou pobres diabos... E' que o parque tem seus attractivos. Lindas alamedas, lagos immensos, flores raras, bancos confortaveis, installações em discretos recantos e até um magnifico jardim zoologico... E é ali que Joan Blondell, com o estomago vasio e os sapatos rotos, cansada de procurar emprego, vae chorar sua desdita; e é ali que se vê envolvida na mais sensacional aventura que o cinema já espalhou pelo mundo... Mas é ali, tambem, que encontra o "bemzinho do seu coração".

Wallace Ford, Guy Kibbee e John Wray completam o "cast" deste film da Warner-First National.

PATRICIA ELLIS... "PERDIDO NO PARAIZO"

Quando aquella mulher, quasi criança, viu pela primeira vez o homem da cidade, que o mar enraivecido lhe mandava, o seu coração bateu mais forte e logo ella sentiu que o amava, embora o amor lhe fosse prohibido... E elle, que jurára nunca mais amar, que fugia de um ultimo amor, um amor culpado que o condemnára e exilar-se do mundo civilizado, sentiu e comprehendeu o pezo de todo o seu destino, pois a fatalidade o collocava diante de uma mulher a quem logo amou com todas as forças do seu coração moço... Estavam a sós, em uma ilha paradisiaca, beijada eternamente pelos raios do sol ou envolvida carinhosamente no véo de prata do luar... Que mal havia, então, que se amassem? E o laço que os uniu foi o mais forte e mais bello. E os "fans" vão achar tudo muito real e vigoroso porque os dois amantes de "Perdido no Paraizo" (Narrow Corner) são os dois enamorados da vida real, dois jovens artistas que se desejam ardentemente e que esperam apenas a confirmação do um divorcio...

CONHECE AS "GIRLS" DE ALBERTINA RASCH?

As "girls" de Albertina Rasch já têm prestigio universal. São optimas, bonitas, deliciosas bailarinas, que têm enfeitado innumeros grandes films. Todos se lembram das Albertina Rasch girls em "Hollywood Revue". Ellas tomam parte em "Beijos por dinheiro", (Stage Mother), interpretando as scenas de "feerie" desse romance em que a Metro reuniu Alice Brady, Maureen O' Sullivan, Franchot Tone e Phillips Holmes.

A TRAÇO LARGO

Helen Twelvetrees, Bruce Cabot, William Harrigan, Adrianne Ames, Ken Murray, Charles Middleton, etc., estão reunidos no film "Castigada", uma pagina de vida romantica da mocidade de hoje, que parece viver com mais paixão e intensidade os dramas do seu coração. Typificam essa vida: Helen Twelvetrees na figura de uma grande amorosa: Bruce Cabot, um galanteador sem escrupulos, e Adrianne Ames, sempre irradiante de "chic" e "sex-appeal", mercê de cuja interpretação ganham marcado relevo os episodios do argumento que se desenrolam nas mais altas camadas sociaes.

O entrecho, a traço largo, apresenta como principal figura uma joven modelo de uma casa de modas, que se entrega a um rapaz rico, embaida pela promessa que este lhe faz de romper o seu compromisso matrimonial para desposal-a. Mais tarde, certa de que elle não cumprirá a promessa, marca-lhe um encontro, resolvida a matal-o. O pae da rapariga, capitão de policia, é designado para intimidar a joven e subtrair o seductor á sua embaraçosa situação, mas, descobrindo quem ella é, mata o seductor. Pae e filha porfiam em attribuir-se a autoria do crime, mas, estabelecida a sua origem, os jurados, de accordo com a sua consciencia, absolvem o matador.

UMA "NOITE DE NUPCIAS" — MAS NÃO COM O... NOIVO!

Imaginem que ella ia casar-se e no momento mesmo da cerimonia, abandonou o noivo e fugiu com outro que foi leval-a á casa da avózinha, e como esta suppuzesse tratar-se dos recemcasados, e a neta não tivesse coragem de contar o succedido, tiveram os dois de passar a noite como casados. Como se passa isso, sabe contar essa dupla de theatrologos que se tornou celebre no mundo inteiro pelas suas comedias e vaudevilles — Caillevert e de Flers. Foi na peça "La Belle Aventure" que a Ufa fez esse film "Noite de Nupcias", com essas aventuras interessantissimas.

Os heroes desse film são Kathe Von Nagy e Lucien Baroux.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

UM POUCO DE HISTORIA DO THEATRO RUSSO (Continuação)

Meyerhold e Stanilawski cream um studio, no qual fazem ensaios abandonando tudo aquillo que pudesse evocar a arte naturalista, a escola do "Theatre Libre", de Antoine, conformando-se ás directivas do theatro de arte fundado em França por Paul Fort, dedicado ás obras essencialmente poeticas, symbolicas, ideologicas e cujo principal titulo de gloria foi ter dado realização scenica ás obras de Maeterlinck.

Muito breve, porém, os dois homens de theatro se desentendem e proseguem separados em suas tentativas dramaticas, felizes umas, aventurosas outras, como as inspiradas por Gordon Craig, então em moda. A partir de 1905, o theatro russo se faz mystico-symbolista, quasi religioso. Pretende agir sobre as massas e, com o auxilio de mysterios, procura crear uma especie de communhão entre o actor e o espectador e confundil-os em uma mesma fé, em uma mesma crença. Os personagens deixam, então, de ser seres vivos para se tornarem porta-vozes, porta-sentimentos do autor. Elles se movem em scena de uma estylização cada vez mais allegorica e complicada. E' nesse momento que Nicolas Evreinoff constroe a sua theoria da theatralidade. A philosophia de Evreinoff se oppõe então ao thema de Meyerhold, pretende renovar o theatro em si e se affirma pela creação de uma sala de espectaculos: o "Theatro Antigo", onde de 1907 a 1911, se representam dois mysterios medievaes, dois dramas tomados á Renascença Hespanhola, etc.

Durante esse tempo, Meyerhold prosegue, no Theatro Imperial, a serie de suas tentativas dramaticas, mas orienta-se em sentidos diversos, oppostos, contradictorios, demonstrando uma incoherencia que inquieta.

Essa incoherencia parece reinar sobre todo o theatro russo, durante os annos que precedem a guerra européa e a revolução de 1917. Em 1913, Mardjanov se consagra á procura de "fórmas novas", afim de applical-as aos mais diversos generos de espectaculos: ao bailado, á opera, ao drama. Parallelamente, Tairow inaugura em 1914 o Theatro Kamerni. — ALBERTO DE QUEIROZ.

BARBARA STANWYCK EM "SERPENTE DE LUXO"!

Ainda este mez, conforme se verificou em 1933, a Warner First National dará inicio ás exhibições de "Serpente de Luxo" (Baby Face), o segundo grande film da Number One Company, film inteiramente de Barbara Stanwyck, mas uma Barbara Stanwyck immensa na sua arte maravilhosa, deslumbrante na sua belleza exotica, fascinante na linda collecção de "toilettes" com que se apresenta... Com ella estarão George Brent, Donald Cook, John Wayne, Henry Kolker, Arthur Hohl e James Murray.

LILIAN HARVEY E OLGA TSCHECKOWA — DUAS BELLEZAS DIFFERENTES

Lilian Harvey, mignone, loura, saltitante — Olga Tscheckowa, alta, cheia, morena. Dois typos differentes, mas duas mulheres lindas. O sorriso de Lilian é brejeiro — o de Olga é malicioso. Lilian é a attracção dos sentidos que se recreiam em contemplação; Olga é a attracção do desejo... E as duas surgem juntas em um film, de modo que podemos comparal-as, sentindo as impressões que ahi estão. Lilian é a heroina de "A Caminho do Paraiso", mas a verdade é que a belleza de Olga Tscheckowa de tal modo attrae a attenção, que Lilian não fica sózinha, a monopolizar as attenções. Aliás, ao lado dellas ha o galão do romance — Henri Carat, o que vem trazer ao film da Ufa um encanto todo especial.

O mais interessante é que nesse film temos Lilian e Olga falando francez, mesmo porque é uma cópia nova, inedita desse film em sua versão franceza do Programma Art.

Vamos ver hoje

PALACIO - THEATRO — "O Homem solitario" — Elisabeth Allan e Ralph Forbes.

ALHAMBRA — "Sonho de Artista" — Marian Nixon e Ralph Bellamy e "Matar para viver" — Greta Nissen e George O' Brien.

ODEON — "A mulher que eu amei" — Kay Francis e Edward Robinson.

IMPERIO — "A canção de Lisboa" — Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna.

GLORIA — "Rua da Vaidade" — Helen Chandler e Charles Bickford.

PATHE'-PALACE — "Simone é assim" — Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — "Sorte de marinheiro" — Sally Eylers e James Dunn.

ELDORADO — "Mulher e medica" — Kay Francis e Lyle Talbot e "O sonho dourado" — Lilian Harvey e Henry Garat.

PARISIENSE — "Verdade semi-nua" — Lupe Velez e Lee Tracy e "Tu' serás duqueza" — Marie Glory e Fernand Gravey.

PELOS THEATROS

METADE DO RIO DE JANEIRO JA' DESFILOU PELO CARLOS GOMES

Cincoenta por cento da população carioca já desfilou, até agora, pela platéa do Carlos Gomes, para ver "Cuidado com o amor", a finissima comedia de Carlos Arniches, que Restier Junior traduziu com rara felicidade. E parece que, indo as coisas como vão, a peça não sairá tão cedo de cartaz, pois que ella continúa a vencer ruidosamente, e a outra metade da população faz questão de ir applaudil-a.

Para attender aos anseios do publico, o Carlos Gomes vae dar hoje tres sessões: dará as duas da noite e ainda vae organizar, como presente de Reis, ás 16 horas, a sua chamada "Matinée das Moças", logo seguida do "Carnet Carlos Gomes", acto variado, finamente organizado para o paladar apurado das frequentadoras do elegante theatro da Praça Tiradentes.

E o dia de Reis ha de registrar, sem duvida alguma, um nóvo acervo de triumphos para a companhia de comedias que Antonio Palma dirige.

"HA UMA FORTE CORRENTE..." ESTRÉA QUINTA-FEIRA, NO THEATRO RECREIO

A Empresa M. Pinto contractou a "vedetta" Aracy Côrtes, que, de volta da Europa, reapparece ao seu publico na revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente...", original dos escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior, com todas as musicas de carnaval para 1934 e mais dois numeros inéditos de Ary Barroso e Assis Valente, que Aracy Côrtes lançará no Rio.

"Ha uma forte corrente..." conta ainda com o concurso de Oscarito Brennier, Juvenal Fontes, Italia Ferreira, Manoelino Teixeira, Ary Vianna, Mathilde Costa, Yaluni Dias, Julieta Jonson, Linda Murcia, Abel Dourado, e da joven actriz Eva Todor, que apparece pela primeira vez ao publico carioca, na revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente...".

O Theatro Recreio, estreando essa peça na proxima quinta-feira, dia 11, marcará mais um tento na contagem dos successos da Empresa M. Pinto. Até lá, "A Capital Federal" estará deliciando o publico carioca com Juvenal Fontes, Italia Ferreira, Laís Areda e todo o homogeneo conjunto da nova companhia.

Hoje, haverá "Matinée da Mocidade", com 50 % de abatimento, e, amanhã, segunda "Matinée Chic", dedicada ás senhoras.

SEU FILHO PRECISA VER A PEÇA DA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo é, no Rio de Janeiro, como aliás em todo o Brasil, o unico theatro que póde dar ás crianças uma expressão perfeita do sentimento verdadeiramente brasileiro, que vive escondido ahi por dentro dos sertões immensos. Vendo o que se exhibe no theatrinho da Praça Tiradentes, a infancia sente a alma beneficiada em sentimento e não encontra impressões más para archivar.

E' por isso que todas as crianças devem conhecer a Casa do Caboclo, o unico theatro essencialmente brasileiro do Rio.

O dia de hoje é, mais do que todos, bom para que a petizada vá á "boite" do saguão do Theatro S. José. Duque organizou, em commemoração do dia de hoje, a sua "Matinée dos Reis", especialmente dedicada ás crianças, e na qual o preço das entradas será reduzido para dois mil réis.

Será levada á scena a peça "Raça do Caboclo", logo seguida do quadro "Natal de Caboclo".

O SR. OCTAVIO RANGEL DEIXA O CARGO DE DIRECTOR DE SCENA DO CASINO

Em visita que nos fez, o sr. Octavio Rangel, conhecido autor theatral, director de scena, ensaiador de varias companhias, com seus votos de Anno Novo, trouxe-nos a communicação de haver deixado a direcção technica da Companhia de Operetas e Revistas Modernas, cuja estréa se annuncia para terça-feira proxima, com "Bombocado", no Casino.

O ANNIVERSARIO DO ESCRIPTOR MARQUES PORTO

Fez annos hontem o festejado theatrologo Marques Porto, autor victorioso de grande numero de revistas, entre as de maior successo, em nosso paiz.

Muito querido nos meios theatraes, como entre os que têm opportunidade de lidar com a Policia Maritima, onde occupa o alto cargo de sub-inspector, o anniversariante de hontem teve occasião de ser muito cumprimentado.

MUSICA

O FLAUTISTA BRASILEIRO MOACYR LISERRA EM LISBOA

O sr. Moacyr Liserra, flautista brasileiro, 1.º premio do nosso Instituto Nacional de Musica, presentemente em Lisboa, realizou em dezembro ultimo no salão do Conservatorio, um concerto, assistido pelos representantes diplomaticos do nosso paiz e grande numero de pessoas da mais alta sociedade lisboeta.

Eis o que a proposito desse concerto diz o sr. Nogueira de Brito no "Diario de Noticias" de 20 de dezembro ultimo.

O concerto de Moacyr Liserra no Conservatorio — Moacyr Liserra, 1º premio do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, deu um concerto em Lisboa no salão do Conservatorio Nacional. Os representantes diplomaticos do Brasil em Lisboa foram ouvir o distincto solista de flauta e uma selecta assistencia accorreu a festejal-o. Não é espectaculo este do vulgar realização no nosso meio artistico. Habituámo-nos, demasiadamente, a ouvir tão sómente "virtuoses" de violino, de violoncello, de piano e de harpa. Eis tudo. Ha annos Gallignani deu-nos um estupendo concerto de contrabaixo. Ninguem deu por elle e o ultimo recital deixou de effectuar-se por ausencia absoluta de auditores. André Segovia, considerado já ha tempos o "Paganini da viola", foi escutado por meia duzia de pessoas, apesar de ter tocado soberbamente os maiores classicos e romanticos de todas as idades. Moacyr Liserra, flautista brasileiro dextro e elegante na sua execução, deu-nos uma audição rara e della trouxemos optima recordação porque o executante tem na acrobacia dos dedos a melhor garantia da expressividade das paginas que interpreta. A "Barcarolla", da sua autoria e o "Concertino" de Chaminade revelaram-nos phisionomismos melodicos novos na flauta.

Pode-se dizer que Moacyr Liserra é um "virtuose", sem affectações, sem despropositos de technica, antes um equilibrado executante, correcto e simples. Em "Ariete d'Hippolyte et Aricie", de Rameau a acompanha o canto de d. Laura Wake Marques foi exactissimo e delicado na forma por que sentiu o grande compositor francez. E, já que falei de d. Laura Wake Marques gostosamente registo a sua bella escola de canto, a sua sobria dicção. Esta senhora a que a literatura do canto deve já didacticamente uma obra apreciavel cantou com sentimento e saber. Boas referencias merece, tambem, o acompanhamento no piano de d. Sara Navarro Lopes. — **Nogueira de Britto.**

Conselho Nacional do Trabalho

FORAM ELEITOS OS NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

Foram reeleitos na reunião de ante-hontem, para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho Nacional do Trabalho, os drs. Cassiano Macedo Tavares Bastos e Francisco Barbosa de Rezende.

Proclamado o resultado da votação, o dr. Gabriel Bernardes, em nome de seus collegas, dirigiu expressivas palavras de saudação aos eleitos, congratulando-se, ao mesmo tempo, com o Conselho, pela acertada escolha de tão dignos companheiros.

Em agradecimento, discursaram, a seguir os drs. Tavares Bastos e Barbosa de Rezende.

Na mesma sessão tomou posse o novo membro interino, dr. João de Lourenço, que acaba de regressar de Montevidéo, aonde foi participar dos trabalhos da Conferencia Pan-Americana, na qualidade de membro da delegação brasileira.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	14	14	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
	BAEPENDY	21	21	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
	BORE IX	—	13	Finlandia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
Buenos Aires	CUYABA'	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SABOR	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	KENNEMERLAND	—	19	Amsterdam
	NAVICATOR	—	20	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	SABOR	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	B. AIRES MARU'	6	6	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	DELVALLE	7	7	N. Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	—	11	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
	MINDEN	—	15	P. Pacifico
	PUNTA ARENAS	—	15	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	N. Orleans
	RULIDA	—	19	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	N. York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
	CABEDELLO	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	GUARATUBA	9	—	
	ITAQUATIA'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ITAGIBA	—	9	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	10	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	10	Porto Alegre
	MANTIQUEIRA	—	13	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	13	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	6	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	9	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	16	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
	CONDOR	23	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	30	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	1	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	
	MANAOS	—	6	Belém
	ITATINGA	—	7	Penedo
	POCONE'	—	7	Manáos
	ITATINGA	—	7	Penedo
	ITAPUCA	—	8	Cabedello
	ITAPURA	—	9	Cabedello
	PIAUHY	—	10	Pará
	ARARAQUARA	—	11	Cabedello
	CELESTE	—	11	Manáos
	ALM. JACEGUAY	—	12	Belém
	UCA'	—	13	Maceió
	PORTUGAL	—	14	Areia Branca
	CUBATÃO	—	—	Maceió

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

ITAQUATIA' — para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás 8 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 9 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 9 do dia 7.

ITATINGA — para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 7 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 7.

Portos estrangeiros

MASSILIA — para Lisboa, Vigo e Bordéos.

Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até 18; cartas para o exterior até 6 horas.

POCONE' — Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até ás 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 6; idem, idem, com porte duplo até 6.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Serra Branca" — cabotagem.
Armazem 3 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.
Armazem 5 — vapor nacional "Jupiter" — cabotagem.
Armazem 2 — Hiato "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 10 — vapor inglez "Lunnell" — Importação.
Pateo 10 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiato nacional "Perilnas I" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiato nacional "Perilnas II" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.
Armazem 13 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.
Armazem 13 — vapor argentino "Josefina S." — importação.
Pateo 14 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem 16 — chatas diversas ao costado do "Nariva" — Importação.
Armazem 16 — chatas diversas ao costado de "Eastern Prince" — importação.
Armazem 16 — Vapor japonez "B. Aires Maru'" — Importação.
Armazem 17 — Vapor americano "American Legion" — Importação.
Armazem 18 — Vapor belga "Macédonier" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Nova York — Paquete americano "American Legion" — E. Federal.
De Buenos Aires — Paquete americano "Delvalle" — A. A. de Vapores.
De Kobe — Paquete japonez "Buenos Aires" — W. Sons.
De Florianopolis — Paquete nacional "Carl Hoepcke" — A Camara.
De Belem — Paquete nacional "Poconé" — Lloyd Brasileiro.
De Maceió — Paquete nacional "Itagiba" — L. Irmãos.
De Santos — Paquete belga "Astrida" — L. R. Belga.
De Porto Alegre — Vapor nacional "Chuy" — Companhia Carbonifera.

SAIDAS

Para Porto Alegre — Paquete nacional "Sergipe".
Para Rio Grande — Vapor nacional "Ubá".
Para Buenos Aires — Paquete americano "American Legion".
Para Itajahy — Vapor nacional "Martinho".

NÃO ACEITE
Imitações
AMÉRICO & CIA.

Avisam sua numerosa clientela que em outubro p. p. venderam o seu antigo estabelecimento á rua Sete, 86, porém, chamam attenção que não venderam nenhuma de suas afamadas Marcas, nem tão pouco nenhuma de suas formulas, que são exclusivamente do Américo, que são as seguintes marcas:

ORF-LÉNE
CRYSÉA
DAMÉRIC

Marcas estas que elevaram o grande merito que gosa sua firma, estas podem ser imitadas, mas jámais igualadas.

O R F - L E' N E, para tingir cabello branco em todas as côres.
OLEO DE VIOLETAS CRYSE'A, na praia ou na montanha, evita as queimaduras do Sol ou da aragem e, por conseguinte, as sardas.
DAME'RIC, marca de productos que completam a belleza de sua cutis, como sejam — Cremes, pós de arroz, rouges, etc. Productos estes exclusivamente distribuidos na Nova Perfumaria AME'RICO, á Rua Sete de Setembro, 93
Telephone 2-4554

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

MUSA SEIVA

Succo fresco de MUSA SAPIENTIUM, que melhores resultados tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

POMBOS AZUES

Compra-se um casal. Offertas á Avenida Rio Branco, 173, 2º — Rio de Janeiro.

Todos PREFEREM a
GELADEIRA RUFFIER

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE; por isto, quem a posuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE; ficará como nova.
FABRICA: Rua da Conceição, 166; filial: PINGUIM, Ouvidor, 121.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE JANEIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

C. B. Aurea Brasileira
EM 9 DE JANEIRO DE 1934
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 10 DE JANEIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

C. B. Aurea Brasileira
EM 16 DE JANEIRO DE 1934
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 9 DE JANEIRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 347.104 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 35.

Choque de vehiculos na rua S. Luiz Gongaza

TRES PESSOAS FERIDAS

Defronte ao n. 186, da rua São Luiz Gonzaga, chocaram-se, hontem, o auto transporte n. 2.566, dirigido pelo chauffeur Alipio Carlos, e o carro particular n. 779, conduzido por Moysés Alves de Carvalho.

Do accidente sairam feridas as seguintes pessoas: Eugenio Martorelli, mecanico, solteiro, de 23 annos, morador á rua do Pinto n. 46, no braço direito; Djalma Bastos Pinto, solteiro, com 18 annos de idade, residente á rua Dezeseis n. 31, em Braz de Pinna, no nariz e escoriações na cabeça e o chauffeur Moysés Alves de Carvalho, domiciliado á rua Vinte e Um, n. 128, no queixo.

As victimas tiveram os soccoros da Assistencia.

O commissario Magalhães Couto, de serviço no 10.º districto, esteve no local.

O automovel colheu o menino

Foi colhido por um automovel, recebendo em consequencia contusões e escoriações, o pequeno Nilo, com 9 annos de idade, filho de Maria Brasil, residente á rua Machado Coelho n.º 117.

Nilo teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Falleceu subitamente

Falleceu subitamente, no quarto n. 16, do 3º andar do predio de habitação collectiva da rua Visconde do Rio Branco n.º 37, onde residia, Esther Gister, poloneza, com 60 annos presumiveis.

Compareceu ao local o commissario Attila, do 4º districto policial, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi arrecadado pela autoridade o seguinte: 80 apolices de 200$ da Prefeitura; uma caderneta do Banco do Brasil, com 500$, e varias joias.

O commissario interdictou o quarto.

Aggrediu o gerente da "tendinha"

João Marques, sem residencia conhecida, entrou, hontem, na "tendinha" da rua General Pedra n.º 5, cujo gerente é Manoel Pereira do Carmo, e pediu a este que lhe servisse paraty.

Como não fosse attendido, João virou-se contra o gerente, deixando cair por varias vezes uma bengala que trazia, na cabeça e pelo corpo do empregado, deixando-o bastante ferido.

No momento da aggressão passava pelo local o guarda-civil n. 745, que prendeu Marques em flagrante, levando-o á delegacia do 14º districto policial, onde foi autuado por ordem do commissario Ancora da Cruz.

Manoel teve os soccorros da Assistencia.

ACADEMIA DE COMERCIO

DECANA DO ENSINO SUPERIOR DE COMERCIO
Officialisada e Fiscalisada
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS
Inscripções a exames de admissão — 1 a 10 de Fevereiro
Curso para exame de admissão — Dezembro e Janeiro
PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — Tel. 4-5373

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

EPIFANIA DO SENHOR

Commemoração de muitos santos martyres, em Africa; durante a perseguição de Severo foram presos a postes e depois queimados.

Santa Macra, virgem e martyr no districto de Reims. Durante a perseguição de Deocleciano, por ordem do presidente Riciovaro, foi atirada ao fogo, ficando illesa. Depois cortaram-lhe os peitos e encerraram-na num carcere hediondo, onde a rolaram sobre carvões accesos. Emquanto orava voou para o Senhor.

S. Melano, bispo de Rennes, o qual, depois de ter feito muitos milagres, foi para Deus, tendo os olhos fitos no céo, 530.

Santo André Corsino, em Florença, bispo de Fiesoli. Foi canonizado por Urbano VIII. A sua festa celebra-se no dia 4 de fevereiro, 1373.

S. Milamon, recluso no Egypto, morreu estando a orar, depois de ter sido eleito bispo contra a sua vontade, seculo 6º.

S. Frederico, Confessor em Arras, 1020.

S. Pedro Thomaz, Carmelita, bispo de Constantinopla, 1366.

Os tres santos Reis Magos: Gaspar, Melchior e Balthazar, em Colonia.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA JANEIRO

6 — Festa da Epiphania (Dia de Reis).
20) — Festa de S. Sebastião, martyr.
Collecta de esmolas: — No dia 6, em todas as igrejas e capellas, em favor das missões da Africa.
Novenas: 11, começa a de S. Sebastião, martyr.
12 — Começa a de Santa Ignez, virgem e martyr.
24 — Começa a da Purificação (festa da Candelaria).
Onomastico — 20, onomsatico do emm. e revmo. cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.
Nupcias solemnes — Permittidas de 1 de janeiro até 13 de fevereiro, inclusive.

FESTAS E DATAS MAIS NOTAVEIS

6 — Epiphania de Nosso Senhor (Dia de Reis).
7 — Dominga dentro da 8ª e 11 depois da Epiphania — Festa da Sagrada Familia: Jesus, Maria, José.
13 — Oitava Epiphania.
14 — Segunda dominga depois da Epiphania.
20 — Festa de S. Sebastião, martyr. E' dia santo de preceito, só na archidiocese do Rio de Janeiro.
21 — Terceira dominga depois da Epiphania. Santa Ignez, virgem e martyr)
25 — Conversão de São Paulo Apostolo.
27 — São João Chrysosthomo, doutor da S. Igreja.
28 — Domingo da Septuagesima — A começar de hoje, podemos, no Brasil, satisfazer ao preceito da confissão e communhão annuaes.
Festa (Segunda) de Santa Ignez.
29 — São Francisco de Salles, doutor da S. Igreja.

COMO DEVEM OS FIEIS ASSISTIR A' MISSA

1º — Entrada do sacerdote — De pé.
2º — Começo da missa até o Evangelho — Ajoelhados.
3º — Evangelho e Credo — De pé.
4º — Do Offertorio ao Prefacio — Sentados.
5º — Do Prefacio á Santa — De pé.
6º — De Santa á Communhão — Ajoelhados.
7º — Depois da Communhão a benção — Sentados.
8º — Na benção — Ajoelhados.
9º — Ultimo Evangelho — De pé.
10º — Orações finaes — Ajoelhados.
11º — Saida do sacerdote — Den pé.

Sendo o Santo Sacrificio um acto solemnissimo, é uma grande irreverencia, ao assistil-o, conversar, rir e distrair-se voluntariamente.

FESTAS JUBILARES DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE D. AQUINO CORRÊA

A commissão promotora dos festejos jubilares do 25º anniversario da ordenação sacerdotal do arcebispo d. Aquino Corrêa, que transcorrerá a 17 de janeiro corrente, organizou, na sua ultima reunião, o seguinte programma:

Dia 16 de janeiro — Terça-feira — A's 7 horas — Solemne missa campal, na Praça da Republica, celebrada pelo arcebispo metropolitano. Após a missa, o homenageado será acompanhado pelas autoridades e povo até ao Seminario, onde receberá a saudação das associações religiosas da capital, falando, em nome das senhoras e moças catholicas, a senhorita Guilhermina de Figueiredo; pelos moços catholicos, o joven Cyrillo Mariano de Carvalho, e, pela Liga Catholica, o desembargador Ottilio da Gama.

A's 19 horas — Solemne "Te-Deus", em acção de graças, na Cathedral. Oração gratulatoria pelo monsenhor João Baptista Du Dréneuf, administrador apostolico da Prelazia do Diamantino.

Dia 17 (Dia jubilar) — A's 6 horas — Missa de communhão geral, na Sé Cathedral, com o concurso de todas as associações e irmandades na séde da Archidiocese.

A's 20 horas — Grande sessão commemorativa litero-musical, no Salão Pio XI do Asylo Santa Rita, na qual usarão da palavra varios oradores: o desembargador Palmyro Pimenta, pela Academia M. G. de Letras; o desembargador José de Mesquita, pelo Instituto Historico de Matto Grosso, e dr. Benjamin Duarte Monteiro, em nome da sociedade cuyabana.

PAROCHIA DE COPACABANA

Segundo as determinações do cardeal d. Sebastião Leme, terá logar, hoje, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua, o piedoso exercicio da Hora Santa, promovido pela Parochia de Nossa Senhora de Copacabana.

Para essa solemnidade, que deve ser iniciada ás 16 horas, devem comparecer as associações religiosas, confrarias e o maior numero possivel de parochianos.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Será iniciado no proximo domingo, o novenario em honra a São Sebastião, na cathedral Metropolitana.

Essa solemnidade constará das seguintes ceremonias: sermão, ladainha, oração de S. Sebastião e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 20 haverá solemne pontifical, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Realizar-se-á no dia 21, ás 15 horas, a tradicional procissão de S. Sebastião, saindo da Cathedral ás 15 horas, percorrendo o itinerario do costume e com o acompanhamento de todas as associações religiosas, membros do clero e do povo em geral.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Promovida pela Veneravel Ordem do Carmo, será celebrada hoje, missa festiva em honra aos Reis Magos.

Essa ceremonia será officiada por d. Mamede da Silva Leite, ás 9 horas, com sermão ao Evangelho.

IGREJA NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

Com grande solemnidade, será iniciado no proximo dia 11 do corrente, após a missa das 9 horas, o novenario em honra a S. Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, com as seguintes ceremonias:

Ladainha, sermão, leitura sobre a vida de S. Sebastião e benção do Santissimo Sacramento, encerrando-se no dia 20 essas solemnidades, com missa festiva ás 11 horas, celebrada por monsenhor Caruso, capellão da Irmandade.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Tendo-se inaugurado, na vespera de Natal, a fachada do monumental Santuario de N. S. Auxiliadora em Nictheroy, centro dessa devoção em todo o Brasil e desejando proseguir os trabalhos para a conclusão da torre, as Associações Religiosas do Santuario em collaboração com destacados elementos da Sociedade Fluminense, vão promover alguns chás beneficentes que promettem o maximo esplendor.

As commissões já obtiveram a adhesão dos melhores elementos artisticos desta capital e de Nictheroy, para abrilhantarem essas elegantes reuniões.

Senhoritas da elite nictheroyense, servirão as mesas.

Os chás serão servidos no salão nobre do Collegio Salesiano e se realizarão nos dias 7, 13, 14, 20 e 21 de janeiro.

Preço de cada mesa com quatro logares e direito ao chá e doces 10$.

Os pedidos podem dirigir-se á rua Santa Rosa, 216. Telephone: 1-110.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA

Com grande solemnidade, será festejado na matriz de Copacabana, o dia de Reis.

A's 8.30 horas pelo vigario padre Manoel Castello Branco, será officiada missa, festiva de communhão geral, na qual tomarão parte as associações parochiaes.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Promovido pela Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, realizar-se-á hoje, ás 9 horas, missa festiva, officiada pelo conego Olympio de Mello, que, ao Evangelho, fará um sermão allusivo á solemnidade dos Reis Magos.

MATRIZ DE S. JOSE'

Pelo vigario, monsenhor Marinho, será celebrada, ás 8 horas, missa festiva de communhão geral.

Ao Evangelho esse sacerdote, fará uma dissertação sobre a solemnidade do dia de Reis.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Hoje ás 9 horas, será celebrada missa solemne na igreja de S. Francisco de Paula.

O officiante, monsenhor Mello e Souza, ao Evangelho, fará uma pratica relativa á visita dos Reis Magos, ao presepe de Bethlem.

MATRIZ DA LAGOA

Patrocinada pelas associações parochiaes da Matriz da Lagôa, realizar-se-á hoje, nos terrenos situados ao fundo dessa igreja, grande festa em beneficio das obras da mesma.

Todas as pessoas que, se interessar por essa obra, poderão enviar as suas prendas, á commissão organizadora na sachristia do templo.

CIRCULO CATHOLICO DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no proximo dia 10, ás 20 1|2 horas, na séde do Circulo Catholico, a commemoração do 4º anniversario da morte do servo de Deus, Ludovco Necchi Villa — Vico Necchi — occupando a tribuna o conhecido orador sacro dr. Felicio Magaldi, vigario de Santo Antonio dos Pobres.

Vico Necchi é filho do nosso tempo. Morreu em 10 de janeiro de 1930, em odor de santidade, aos 54 annos de idade.

Foi medico e campeão da Acção Catholica, pae de familia e valoroso official de guerra, professor da Universidade e amigo dos pobres, dos doentes, das crianças desgraçadas; foi apostolo no verdadeiro sentido da palavra e a todos ensinou com a palavra e com exemplo como vivo o verdadeiro christão.

Funebres

Prosper Jean Paternot

✝ Clodomira Pinto Paternot, Georges N. Paternot, Daniel Carlier, senhora e filhos, Anne Marie Paternot, viuva Nicolas Paternot, Maria Ghez, familias E. Néils, E. Paternot, A. Paternot, Pinto de Azevedo, Becker Pinto e Pinto de Moraes communicam aos parentes e amigos a chegada da Europa do corpo de seu inesquecivel esposo, pae, sôgro, avô, filho, irmão, cunhado e tio,

PROSPER JEAN PATERNOT

e convidam para a missa de corpo presente, que se realizará na capella do Cemiterio de São João Baptista, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas.

A cerimonia será seguida do sepultamento.

Encontrado agonizante na rua Bartholomeu de Gusmão

TRATA-SE DE UM SOLDADO DO EXERCITO

Flavio Alves Bezerra, de trinta annos de idade, praça pertencente ao contingente da Escola de Educação Physica do Exercito, na Fortaleza de São João, foi encontrado, hontem, na Avenida Bartholomeu de Gusmão, já em agonia.

Estava atirado á sargeta e dos seus labios corria um liquido de acre odor, que foi facil verificar-se ser acido phenico.

Levado para o interior daquella praça de guerra, afim de receber os soccorros necessarios, o infeliz veiu poucos momentos após a fallecer.

Dado o aviso, pelo official do dia, á policia do decimo districto, ao local compareceram o commissario Magalhães Couto e o investigador Pacheco, que tomaram as providencias de sua alçada.

O cadaver do infeliz militar, cuja morte está envolvida num manto de mysterio, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem, á tarde, foi procedida a autopsia do cadaver pelo dr. Attila Torres, que attestou como "causa-mortis" ingestão de substancia caustica.

O corpo será removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, de onde sairá o enterro para o cemiterio do Caju'.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

REGRESSO DA SRA. BERTHA LUTZ

Procedente do Rio da Prata, chegou, hontem á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, com dez passageiros para o Rio de Janeiro.

De Buenos Aires, regressou a dra. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e membro da Delegação Official do Brasil á 7.ª Conferencia Pan-Americana, recentemente encerrada em Montevidéo.

Tambem de Buenos Aires, chegaram a sra. Emma Cossio, Jonh Terry e William Melnicker, gerente geral da Metro-Goldwin-Mayer na America do Sul.

De Montevidéo, veiu o dr. Alusio da Lima Campos, tambem membro da Delegação Brasileira á Conferencia Pan-Americana.

O general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, e o capitão Noemio Ferraz, vieram de Porto Alegre.

Passageiros do mesmo hydro-avião, vieram, de Paranaguá, George E. Sands, e de Santos, dr. Charles Keyser Edmunds, presidente da Universidade de Pomona, na California, e sua esposa.

O dr. Edmunds e sua senhora estão realisando uma viagem de turismo pelos paizes da America do Sul, utilizando de preferencia as communicações aereas, pelas linhas da Pan American Airways System.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Catteto 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construid., á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua do S. João Baptista n. 41, casa 6.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 701, Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX. tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio. bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE, para casal ou pessoas decentes, optima sala de frente e um quarto, juntos ou separados, com excellente pensão familiar, a preço convidativo. R. do Mattoso, 107. Ph. 8-1010.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

ANDARAHY

ALUGA-SE NO ANDARAHY

Aluga-se ou vende-se uma, com dois pavimentos, construcção nova e moderna, com todas as commodidades para familia de tratamento, Rua Uberaba 82, proximo á praça Verdun.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

Corretores de publicidade

Precisa-se para uma revista medica de larga publicidade, a sair brevemente. Tel. — 6-1720 — Av. Rio Branco 183, 5º, s. 507. De 3 ás 5 horas.

CAVALHEIROS de respeito encontram 2 quartos mobiliados, frente ao mar, com ou sem pensão. Prudente Moraes, 106.

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

DOMESTICA

OFFERECE-SE uma empregada para cozinhar ou outros quaesquer serviços. Procurar pelo tel. 5-4033.

FLAMENGO — Silveira Martins, 6, 1º, junto á praia. Asseiado aposento par solteiro; agua corrente, tratamento familiar. Optimo passadio.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

MANICURE française. Rua do Cattete, n.º 1, sala 7.

MAGNESIA FLUIDA

Compra-se uma machina para fabricação de magnesia fluida. Offertas a Joaquim Thomé dos Santos, rua Pedro Alves, 157.

MACHINA de escrever. Vende-se uma, optimo estado. Pechincha. Rs. 240$000. Urgente. Rosario numero 105-1º.

PETROPOLIS — Casa mobiliada, com o maior conforto. Rua Thereza, 677.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se, á rua Honorio de Barros, 12, proximo á Av. Ligação e banhos de mar.

SRS. CRIADORRES

Vende-se um touro puro Hollandez, com 4 annos, todo preto, bonito typo. Preço: 800$000. Ver e tratar — R. São Januario, 103, Rio.

SALAS e quartos mobiliados, com bon pensão, aluga-se a casal e a rapazes de respeito; á Avenida Marechal Floriano 191, 4º andar, elevador.

THEREZOPOLIS

VARZEA PALACE HOTEL
O mais confortavel e o melhor — Tratamento, apartamentos com banheiro — Telephone 12

URCA

Aluga-se, por tres mezes, uma casa com alguns moveis, tendo 3 quartos e demais dependencias; á rua Candido Gaffrée 48. Trata-se na mesma.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

Vadios presos

Foram presos pelas turmas da Directoria Geral de Investigações os seguintes individuos, autuados em flagrante pela contravenção do artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes:

Benedicto Victorino Rosa, Americo Carneiro do Nascimento, Eduardo Monteiro, Antonio Felix Martins, Alvaro Ferreira Maciel, José Rosa de Souza, Nilson Alves, Ignacio Ramos, Fernando Pereira Filho e Leandro Fortes.

Foram todos autuados no cartorio de contravenções da D. G. I.

Victima de automovel

Foi atropelado por um automovel na rua Senador Euzebio o menor Carlos de Almeida, com 17 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio e morador á rua do Senado n. 322.

No accidente, o menino recebeu contusões e escoriações, sendo soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$200; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 3$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 6$400; frango, kilo, 6$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 38° sellado e sem casco, litro, 1$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

O mercado de café typo 4 molle fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12$500	12$500
Para fevereiro	12$800	12$100
Para março	12$600	12$600
Para abril	12$500	13$000

SANTOS, 5 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$500	—	14$100

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	39.815
Em igual periodo de 1933	25.201
No dia anterior	35.974
Embarques:	
No dia de hoje	38.390
No dia anterior	53.921
Em igual data de 1933	40.816
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.103.153
No dia anterior	2.092.328
Em igual data de 1933	1.764.383
Saidas:	
Para a Europa	15.208

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy: Pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo: Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	36.000
Total:	—
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 4 de janeiro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

No dia de hoje	20.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de janeiro.

O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	4,519
Bonus	—
Saidas	30
Existencia	150.362

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 a 11 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.64	5.59
Maceió "Fair"	5.64	5.59
American Fully Middling	5.64	5.54
Para março	5.38	5.27
Para maio	5.37	5.27
Para julho	5.36	5.27
Para outubro	5.38	5.30

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.37	5.27
Para maio	5.37	5.27
Para julho	5.37	5.27
Para outubro	5.39	5.30

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 e 12 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uulands	10.65	10.45
Para março	10.57	10.42
Para maio	10.73	10.56
Para julho	10.87	10.72
Para outubro	10.05	10.91

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de janeiro.

O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido as compras do estrangeiro. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.58	10.57
Para maio	10.75	10.73
Para julho	10.91	10.87
Para setembro	11.09	11.05

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	28$800	N/cot.
Para fevereiro	29$000	29$500
Para março	27$900	28$300
Para abril	N/cot.	26$500
Para maio	25$000	23$000
Para junho	25$000	N/cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 5 de janeiro.

O mercado a termo fechou estavel cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	28$500	29$500
Para fevereiro	29$000	29$400
Para março	N/cot.	28$500
Para abril	26$000	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	25$500	N/cot.
Vendas (kilos)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	900
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	95.900
No dia anterior	95.500
Existencia:	
No dia de hoje	17.300
No dia anterior	17.600
Abatimento do consumo de hontem.	260

Primeiras sortes: Preços por 16 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	40$000	39$000
Vendedores	—	—

Sahidas — Fardos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.16	1.14
Para março	1.26	1.23
Para maio	1.32	1.28
Para julho	1.37	1.34

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.16	1.16
Para março	1.26	1.26
Para maio	1.32	1.32
Para julho	1.38	1.37

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de janeiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4. 4 1/4	4. 6
Para março	4. 9 3/4	4.10 1/2
Para maio	5. 0 3/4	5. 1 1/2
Para julho	5. 4	5. 4 1/2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.

S. PAULO, 5 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

Preço disponivel:

Branco crystal	54$500 a 56$500
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	34$000 a 34$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel:

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	12.700
No dia anterior	13.800
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	2.498.100
No dia anterior	2.485.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.298.000
No dia anterior	1.288.300
Saidas:	
Para o sul do Brasil	3.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira classe:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Brutos seccos.	
Hoje	5$600 a 5$800
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de janeiro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4.23	4.11
Para maio	4.40	4.26
Para julho	4.59	4.42
Para setembro	4.75	4.58

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de janeiro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.78
Disponivel:		
Typo Barieta para o Brasil	5.75	5.75

CHICAGO, 4 de janeiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	84.62	84.35
Para julho	82.87	82.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado do cambio apresentou-se, hontem, na abertura, em situação calma, sem alteração apreciavel, nos diversos mercados, com o dollar, porém, mais accessivel, cotado no bancario ao preço de 11$660.

O Banco do Brasil affixou para saques a taxa de 4 7/256d., (£ 59$593), e para compra de coberturas a de 4 23/256d. (£ 58$700). Assim deixamos o mercado ás 11 1/2 horas, no primeiro fechamento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou o mercado, calmo e sem maiores negocios, tanto bancario como particulares.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
	A Vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$730	—
Suissa	3$615	—
Allemanha	4$440	—
Italia	$980	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$535	—
Belgica, ouro	2$595	—
Nova York	11$660	—
Buenos Aires	3$620	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$300	—
Paris	$695	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$160	—
	A' vista	
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$400	—
Paris	$700	—
Allemanha	4$220	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$450	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$593,628	60$058,651
Londres	4 7/256	4 255/256
Paris	—	$730
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$440
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$595
Hespanha	—	1$535
Suissa	—	3$615
T. Slovaquia	—	$565
Nova York	—	11$660
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$620
Hollanda	—	7$493
Japão	—	3$820
Canadaá	—	—
Extremos:		
Bancario		4 7/256
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra ouro	118$000
Escudo, papel	$755
Dollar, papel	—
Reichsmark, papel	5$400
Lira, papel	1$245
Franco, papel	$935

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Correctores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$573
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$072
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127/128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$580
Tcheco Slovaquia	$565

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos abriu e regulou, hontem, muito animado, tendo accusado operações de vulto sobre os valores em destaque.

No Federal, fecharam estaveis e com tendencias favoraveis, as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas e ao portador.

As estaduaes e as municipaes ficaram calmas e sem alteração digna de registro nas cotações.

As acções de bancos de companhias e os demais papeis em evidencia não despertaram interesse, ficando mais ou menos inalteradas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:	
Federaes:	
32 Uniformizadas, 1:000$	820$000
32 D. Emissões, nom. 1:000$	815$000
9 D. Emissões, nom. 1:000$	815$000
21 D. Emissões, port., 1:000$	820$000
43 D. Emissões, port. 1:000$	823$000
30 D. Emissões, port. 1:000$	823$000
5 D. Emissões, port., 1:000$	825$000
Obrigações:	
260 Obrigações Thesouro, 1932, 7%	1:015$000
13 Obrigações de Minas 500$	503$000
305 Obrigações de Minas 1:000$	1:010$000
336 Obrigações de Minas 1:000$	1:011$000
Estaduaes:	
30 Estado de Minas, dec. N.º 9.555, 5%, port.	715$000
5 Estado do Rio, 4%	101$000
5 Estado do Rio, 8%	935$000
Municipaes:	
16 Emprestimo de 1914, port.	154$000
50 Emprestimo de 1914, port.	156$000
19 Emprestimo de 1917, port.	162$000
32 Emprestimo de 1917, port.	153$000
210 Emp. de 1931, port.	180$000
2 Emprestimo de 1931, port.	181$000
410 Decreto 1535, port.	177$000
100 Decreto 2097, port.	174$000
200 Decreto 2339, port.	173$000
Acções	
131 B. Portuguez, nom.	113$000
20 America Fabril	200$000
20 Seg. Lloyd Atlantico	35$000
6 Tecido Alliança	60$000
16 2/3 Tecido Alliança	70$000
Debentures:	
25 Docas de Santos	190$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	839$000	825$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	825$000	823$000
Idem, idem, nom.	823$000	820$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:003$000
Idem, idem, 1930	998$000	995$000
Obgs. Ferroviarias (1º, 2º e 3º)	1:010$000	1:008$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	730$000
Idem, idem port. 5%	—	710$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7%	890$000	870$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9%	1:011$000	1:010$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port. 8 %	—	450$000
Idem, port. ex-juros, 8%	—	—
Idem 100$, 4%	101$000	100$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port	—	—
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	—	152$000
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	—
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	182$000	176$000
Dec. 1535, 7%	178$000	176$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8%	198$000	196$000
Dec. 1948, 7%	173$000	172$500
Dec. 1990, 7 %	181$000	—
Dec. 2093, 8%	—	195$000
Dec. 2097, 8%	175$000	174$000
Dec. 2339, 7%	—	—
Dec. 5264, 7 %	170$000	175$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	—	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	135$000
F. Publicos	—	45$000
Mercantil	—	—
Economico	40$000	25$000
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	125$000	112$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	195$000
Alliança	70$000	—
Brasil Indust.	—	400$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Mageense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	115$000	110$000
Nova America	180$000	140$000
Pr. Industrial	100$000	90$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	120$000	—
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	—
D. Santos, p.	252$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	—	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	190$000	170$000
Colon Gavea	—	—
D. Santos	190$500	190$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	210$000	200$000
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	110$000
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Mageense	120$000	108$000

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 3/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	3/4
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	23.42	23.43
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	61.72	61.69
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P...	39.50	39.50
Genova, s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.55	74.55
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 5 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.14.75	5.08.00
S/Genova, á vista, por £, L.	61.69	61.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	39.41	39.50
S/Paris, á vista, por £, F.	82.75	82.87
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.65	13.66
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.08	8.10
S/Berna, á vista, por £, F.	16.75	16.80
S/Bruxellas, á vista, por £	23.35	23.42

LONDRES, 5 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.12.25	5.08.00
S/Genova, á vista, por £, L.	61.05	61.87
S/Madrid, á vista, por £	39.50	39.50
S/Paris, á vista, por £, F.	83.00	82.87
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.70	13.66
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.10	8.10
S/Berna, á vista, por £, F.	16.82	16.80
S/Bruxellas, á vista, por £	23.42	23.42

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $	5.14.50	5.12.75
S/Paris, tel., por F. c.	5.22.50	5.21.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.36.00	8.35.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.07.00	13.04.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.70.00	63.55.00
S/Berna, tel., por Fl. c.	30.72.00	30.65.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.03.00	22.00.00
S/Berlim, tel., por M. c.	37.77.00	37.78.00

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $	5.13.00	5.14.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.18.00	6.22.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.32.00	8.36.00
S/Madrid, tel., por P. c.	12.98.00	13.07.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.54.00	63.70.00
S/Berna, tel., por F. c.	30.61.00	30.72.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	21.98.00	22.03.00
S/Berlin, tel., por F. c.	37.50.00	37.77.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de janeiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	83.00	83.02
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.00	134.13
S/Nova York, á vista, por $, F.	16.20	16.37

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.60	16.53
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.22	15.21

BUENOS AIRES, 5 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.60	16.53
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.24	15.21

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 5 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 15/16	34 15/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 11/16	35 11/16

MONTEVIDEO, 5 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 13/16	34 15/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 9/16	35 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.21	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$300.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, firme e com desusado movimento entre os mercadores do genero, sendo assim, fechados negocios volumosos. As cotações dos diversos typos não soffreram alteração, ficando o typo 7, mantido pela Commissão de preços á hora anterior de 11$200 por dez kilos, razão em que foram vendidos durante o dia, no Centro do Commercio de Café, 9.426 saccas, sendo, 5.599 até ás 11 horas e 3.827 mais tarde, contra 5.398 ditas, collocadas de vespera.

Fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não operou.

O Departamento Nacional do Café procedendo em 29 de dezembro ultimo a verificação do stock de Café disponivel nesta praça encontrou uma differença á mais de 3.140 saccas, que passaram a figurar hontem, nas estatisticas do Centro do Commercio de Café.

O movimento estatistico do dia, foi o seguinte: entraram 7.471 saccas, sairam 11.724, ficando em existencia ás 17 horas, 635.790 ditas.

Commissão de preço:

Vivacqua Irmãos S. A.

Pedro Treidler & Cia.

Cerqueira Soares & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 4

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.022
Rio	1.079
Nicteroy	569
	4.760
Maritima:	
Minas	3.026
Rio	332
S. Paulo	2.053
	5.411
Regulador Flu: "Rio"	561
Regulador Esp. Santo	680
Regulador Minas	540
Total	11.942
Idem anno passado	12.082
Desde o 1.º do mez	34.920
Media	8.730
De 1.º de julho	1.804.606
Media	10.186
De 1.º de julho anno passado	2.665.068
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	149.901
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	71

EMBARQUES

America do Norte	12.492
Europa	110
Total	12.602
Idem anno passado	13.615
Desde o 1.º do mez	23.258
De 1.º de julho	1.709.045
Idem anno passado	2.106.181
Stock	629.098
Menos consumo local do dia 4/1/34	500
	628.598
Café bonificação 10 %	170
	628.768
Augmento verificado na recontagem do stock	3.140
Existencia	631.908
Idem anno passado	562.790

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 4	5.398
Mercado sustentado.	
Pauta semanal (kilo)	1$110
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
NO DIA 5	
Até ás 11 horas	5.599
No fechamento	3.827
Total	9.426

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	12$000
Typo 4	11$800
Typo 5	11$600
Typo 6	11$400
Typo 7	11$200
Typo 8	11$000
Typo 7, em 1933	11$600

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1934.

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	5.275
E. F. Leopoldina	3.051
Regulador	40
E. F. C. do Brasil	73
E. F. Leopoldina	1.022
Regulador	853
Nictheroy	431
Regulador	975
Somma sdas entradas	11.724
De 1.º do mez até dia 4	34.920
Até esta data	46.644
Existencia anterior	631.908
Entradas de hoje	11.724
Embarques:	
Café entregue 10 % de bonificação	213
Café devolvido	24
America do Sul	643.874
Sommas dos embarques	7.471
De 1.º do mez até dia 4	23.258
Até esta data	30.729
Retirado do mercado	113
De 1.º do mez até dia 4	71
Até esta data	184
Consumo local diario	8.034
Existencia ás 17 horas	635.790

VAPORES SAHIDOS COM CAFE'

NO DIA 4

Vapor "Santarem"

Portos	Saccas
Nova Orleans	2.676
Houston	250
Vapor "Zelandia"	
Amsterdam	625
Vapor "Com. Capella"	
Rio Grande	250
Pelotas	75
Vapor "Piratiny"	
Porto Alegre	250
Total	4.126

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 4

	Saccas
Europa:	
Norton Megaw & Cia	110
America do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	8.00
Vivacqua Irmão & Cia.	1.000
Leon Israel & Cia. S. A.	1.000
Marcellino Martins Filho & Cia.	500
Mc. Kinlay & Cia.	500
Hard Rand & Cia.	500
Arbuckle & Cia.	300
Cia Cafeeira M. Gernes	442
Souza Pimentel & Cia.	250
Total embarcado	12.602

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 5

	Saccas
Nova Orleans:	
Leon Israel & Cia. S. A.	100
Trieste:	
Sinner & Cia.	814
Copenhague:	
Mc. Kinlay & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	375
Pinheiro Ladeira & Cia.	12
C. N. do C. de Cafe	6
Arbuckle & Cia.	25
P. Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	300
Ornstein & Cia.	235
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	25
	2.017

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado trabalhou, ainda hontem, em posição calma, bastante animado e com cotações inalteradas, mas, com tendencias favoraveis.

A procura revelou-se bastante activa, continuando os negocios sobre o genero disponivel em escala desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 230 da Parahyba, 202 do Rio Grande do Norte e 67 de Pernambuco, num total de 499; sairam 579, ficando em stock nos trapiches 7.992 fardos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	27$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	30$500 a 31$500
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 5	32$000 a 33$000
Typo 3	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

Permaneceu esse mercado, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos e sem procura para realização de novos negocios, sendo assim, fechadas operações sobre o genero disponivel em numero muito reduzido.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 31.283 saccas, sendo: 22.483 de Pernambuco; 6.000 da Bahia, 2.500 de Sergipe e 300 de Santa Catharina.; sairam 4.676, ficando armazenados em stock 161.225 ditos.

O mercado a termo não trabalhou

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	82$000 a 85$000
Brilhado de 1ª	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Idem de 1ª	—
Idem de 2ª	68$000 a 70$000
Idem de 3ª	60$000 a 63$000
Japonez especial	61$000 a 62$000
Japonez de 1ª	57$000 a 58$000
Japonez de 2ª	55$000 a 56$000
Japonez de 3ª	52$000 a 53$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas	130$ a 170$
1/2 caixa	
Cascudo	65$ a 60$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	— 139$
Outras marcas	125$ a 131$
Laguna	124$ a 125$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	138$ a 142$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$150 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 32$000
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, grau'do e meu'do	46$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 17$000

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	303
Vitellos	40
Suinos	40
Carneiros	32
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	133 3/4
Vitellos	31 1/2
Suinos	28
Carneiros	32
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	164 1/4
Vitellos	8 1/2
Suinos	17
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo Minimo
Rez	1$080 a 1$160
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	2$000 a 2$100
Carneiro	2$000 a 2$700
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	255
Vitellos	54
Suinos	45
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	71 4/8
Vitellos	21 1/4
Suinos	15
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	117 3/8
Vitellos	26
Suinos	21
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	50
Vitellos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	16 1/8
Vitellos	6 3/4
Suinos	9
Preços:	
Rez	1$120
Vitello	1$300
Suino	1$200
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	100
Vitellos	38
Suinos	53
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo Maximo
Rezes	1$100 a 1$120
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	1$800 a 2$000
Carneiro	— —
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	131
Vitellos	1
Suinos	3
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$120
Vitello	—	—
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 5	38:426$300
De 1 a 5 do corrente	144:680$200
Em igual periodo de 1933	163:393$200
Differença para menos em 1934	23:713$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $730; Portugal, $550; Nova York, 11$660; Banco do Brasil para saques 4 7/256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 11$200; Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Soridó, typo 3, 37$ a 38$.

Nova York, na abertura, baixa de 4 a 5 pontos.

Em Londres, no fechamento, alta de 9 a 13 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 31$ a 32$000.

PAUTA SEMANAL DE 1 a 7 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$110
Idem, torrado em grão, kilo	1$430

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RENDA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1934

Papel	763:322$280
De 2 a 5 do corrente	5.453:981$970
Em igual periodo de 1933	3.909:321$600
Differença para mais em 1934	3.544:663$370
Sello	47:721$799

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que solicitou o despachante aduaneiro José Carlos Moerbeck Laversveller, o inspector baixou portaria considerando justificado o seu afastamento do serviço por 3 mezes e permittindo a sua substituição nesse impedimento pelo tambem despachante aduaneiro Eugenio de Almeida Paiva.

— Ao director da Receita foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 3:364$200, extrahida contra Marcellino Antonio Pimentel, residente á rua Senhor dos Passos n. 110, sobrado, proveniente de multa de 50 % sobre o valor official da mercadoria apprehendida no armazem de bagagens, do passageiro José Rodrigues.

— Ao mesmo director foram encaminhados os requerimentos em que The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, solicitam reconsideração dos despachos do ministro da Fazenda que lhes negaram isenção e reducção de direitos para os materiaes que já despacharam com aquelles favores, mediante assignatura de termo de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega.

— Ao mesmo director foi encaminhada a petição em que The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, solicita isenção definitiva de direitos de importação para o maerial vindo pelo vapor "Nasmith", entrado neste porto em agosto do anno passado, e já desembaraçado com aquelle favor, mediante assignatura de termo de responsabilidade.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os seguintes recursos: de Klabin Irmãos & C., interposto do acto da Alfandega que mandou classificar como producto chimico não classificado, do art. 328 da Tarifa, 50 % "ad-valorem", a mercadoria despachada como cinza de estanho, do artigo 701 da Tarifa e taxa de $400 por kilo, e de General Electric S. A., interposto do acto da Inspectoria que lhe impoz a multa de 2 % sobre o valor official da mercadoria despachada pela nota n. 62.321, deste anno.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade, pela Companhia Minas da Passagem e pela Companhia Nacional de Navegação Costeira. Por esses termos as ditas empresas se responsabilisam pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 6 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.361

SÃO PAULO

O desapparecimento do explorador Fawcet e as declarações de um dos desbravadores do sertão — Um protesto contra o incidente do Cinema Odeon

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme noticiámos, a opinião publica anda empolgada com o desapparecimento mysterioso do coronel Fawcett. Mil e uma conjecturas se formaram, as opiniões divergentes e as affirmativas contradictorias se chocam e se cruzam, formando intrincado emaranhado, para desespero dos que pretendem esclarecer o caso e uma cadeia de lendas fantasticas, as mais inverosimeis, já se formou em torno do celebre explorador inglez.

Dividem-se as opiniões em duas grandes correntes: a dos que têm o coronel Fawcett como prisioneiro de alguma tribu indigena, possivelmente a dos Chavantes, e a dos que o dão como morto.

Vive ainda o coronel Fawcett? O coronel Fawcett morreu? Eis a incognita. Transmittimos aqui as declarações do sertanista coronel Regalo Braga, que sobre o assumpto, pronunciou uma conferencia no Club dos Artistas Modernos, nas quaes o nosso entrevistado affirmava a convicção de que o aventureiro vive prisioneiro da tribu Chavantes. Ha dois dias, mandamos para os leitores d'O JORNAL, um apanhado geral da entrevista concedida ao "Diario da Noite", pelo sr. Schiavoni, outro explorador dos nossos sertões, concluindo por sustentar o mesmo ponto de vista.

DECLARAÇÕES DO SR. RIBEIRO DA SILVA

Hoje, publica o "Diario da Noite" longa entrevista com o sr. Hermano Ribeiro da Silva, paulista que ha cinco annos vem desbravando os sertões do Araguaya e do Rio das Mortes. O sertanista Ribeiro da Silva contraria a convicção dos seus collegas e sustenta firmemente opinião contraria.

Começando o entrevistado por revelar as mystificações e explorações de phantasistas estrangeiros e nacionaes sobre o desapparecimento do coronel Fawcett. E narra casos de pessoas que, explorando os sentimentos dos parentes e amigos do aventureiro inglez, obtem grandes sommas para procural-o em nossos sertões, dão um passeio por aqui, e regressam aos seus paizes de origem.

Escrevem para os jornaes, fazem conferencias, publicam livros, affirmando terriveis aventuras, perigos tremendos, coisas phantasticas e assustadoras sobre a viagem que emprehenderam ás selvas brasileiras.

O americano Dyott, o suisso Rattin, "British Mission of Matto Grosso" e a anthropologista Elisabeth Stinne.

CONTESTANDO AS DECLARAÇÕES DOS SRS. REGALO BRAGA E PEDRO SCHIAVONI

Em seguida, o sr. Ribeiro da Silva contesta as declarações dos srs. Regalo Braga e Schiavoni, affirmando não representarem a verdade e sustentarem infantilidades absurdas.

Quanto á parte da [illegible] entrevista do sr. Schiavoni, que é a declaração que faz o sertanista de ter conversado com dois indios chavantes que lhe contaram estar o coronel Fawcett vivendo entre os de sua tribu, diz o sr. Ribeiro da Silva:

OS CHAVANTES DA FABULA

"Quanto aos chavantes [illegible]

[illegible]

FAWCETT TERA' MORRIDO?

Depois de outras considerações, o senhor Ribeiro da Silva passa a [illegible] sobre o coronel Fawcett, affirmando:

"Seria crivel que Fawcett seja vivo como prisioneiro voluntario ou de outra forma? Como prisioneiro voluntario parece absurdo. O homem idoso, culto, rico, casado, acompanhado de seu filho e de outro compatriota, naturalmente nostalgicos da civilização, não conviria essa incommoda situação, durante quasi dez annos.

Como detido para absurdo mais completo. Em tão largo tempo, teriam tido a opportunidade de fuga, já illudindo os seus algozes, já lhes grangeando a confiança para poder effectuar a retirada.

Aliás, nas epocas coloniaes, Hans Staden e O'leary, tambem presos pelos selvagens, conseguiram escapar.

Apesar de havermos subido um dos affluentes do Rio das Mortes, contra-vertente do rio Cubuene, logar onde Fawcett desappareceu, não nos dispuzemos a saber seu paradeiro. Eramos apenas tres homens e assim seria estupidez ingressar pela terra longe, a pé, para talvez padecer de identica sorte do velho inglez.

Conhece-se trabalhos e levantamentos sobre glebas que comporta as cachoeiras do rio Xingu'. Ha as publicações scientificas e curiosissimas da expedição Steinen, ha publicações do antigo serviço dos indios, chefiado pelo general Rondon.

Ha uma pormenorizada relação das tribus da região, que nos foi mostrada pelo catechista salesiano João Fuch, em meio de suas annotações particulares. Percebe-se, pois, que semelhante gleba não mais torne na virgindade bruta.

Para terminar, afinal, estamos com a respeitavel opinião do general Rondon.

"O coronel perdeu-se, no seu grandioso sonho, tão bello como a sua linda flor."

Flawcett frequentava sessões de espiritismo e quando entrou para a derradeira viagem levava como talisman uma flor maravilhosa, com a qual julgava poder identificar, pelo encontro de outra identica a chanaan mirifica das suas ambições. No mais é preciso saber que quem vae ao sertão ermo se resigna a priori ás mil garras tremendas com que a natureza vingativa recebe os seus desbravadores. São abraços que nada têm de romanticos..."

AS OCCORRENCIAS DO CINEMA ODEON E UM PROTESTO DAS CLASSES ESTUDANTINAS

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Centro Academico XI de Agosto, em reunião extraordinaria hoje realizada, deliberou telegraphar ao Chefe do Governo Provisorio, ao interventor federal, ao ministro da Guerra e á bancada paulista, protestando contra as occorrencias do Cinema Odeon.

Deliberou, outrosim enviar uma commissão composta de 3 membros para entender-se com o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Embarcou para o Rio o seleccionado paulista

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Embarcou hoje, na Estação do Norte, ás 20 horas, com destino ao Rio, o seleccionado paulista que defrontará o seleccionado carioca na disputa da segunda "da melhor das tres".

O embarque dos footballers bandeirantes foi concorridissimo, tendo seguido os seguintes srs. Jorge Caldeira, dr. Dante Delmanto e Felippe Racy, directores da Apea; Sylvio Lagreca e J. B. Mello Monteiro, technicos. Um representante da Associação dos Redactores de Sports, um massagista e os seguintes jogadores: [illegible]

[illegible] Raphael Rodrigues dos Santos, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, e Luizinho que embarcará amanhã.

Departamento Nacional do Café

(COMMUNICADO)

Não havendo expediente no Banco do Brasil no dia 6 do corrente, communicamos aos interessados que, na mesma data, tambem este Departamento não dará expediente externo.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1934.

ARMANDO VIDAL, Presidente.

O desastre da mina de Osek

PRAGA, 5 (Havas) — Os trabalhos de salvamento dos operarios soterrados na mina de Osek foram interrompidos como medida de prudencia, porque ás 5 horas da manhã ouviu-se forte detonação no interior da mina, seguida de fortes abalos de terra e de espessa nuvem de vapor e fumo.

A commissão de inquerito [illegible] fez evacuar todos os poços.

Ha poucas esperanças de salvar os sobreviventes que ainda se encontram nos poços e nas galerias desmoronadas.

Sobre licenças para porte, transito, propriedade e compra de explosivos, armas e munições

UMA PORTARIA DO CAPITÃO FELINTO MULLER NESSE SENTIDO

Pelo chefe de policia, capitão Filinto Muller, foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"O chefe de policia do Districto Federal, usando das attribuições que lhe confere o art. 18, do Dec. numero 22.332, de 10 de janeiro de 1933, resolve baixar a presente portaria, que entrará em vigor em 1 de janeiro de 1934, [illegible]

A) Licenças para porte, transito, propriedade e compra de explosivos, armas e munições

1) — Licenças para transito com arma de caça: 10$ pela primeira arma e 5$ pelas subsequentes.

2) — Registro de arma em residencia particular ou em estabelecimento commercial (licença permanente), 5$000.

3) — Porte de arma de defesa (individual), 50$ por arma.

4º — Porte de arma de defesa para proprietarios de automoveis quando em viagem, 20$ por arma.

5) — Compra de explosivos, armas e munições, 25$000.

6) — [illegible]

7) — Guia de permissão para embarques, desembarques e entregas de explosivos, armas e munições, [illegible]

8) — Licença para queima de fogos em festejos publicos, 30$000.

9) — Licença para retirada da Alfandega, de explosivos, armas e munições, 25$000.

B) Multas

1) — Armas de fogo não registradas (clandestinas) encontradas e apprehendidas em residencia particular ou estabelecimento commercial, 100$ pela primeira arma, e 20$ pelas subsequentes.

2) — Porte de arma de fogo sem licença na via publica, logradouros publicos ou em vehiculos, 100$ por arma.

3) — Armas brancas prohibidas (secretas) encontradas e apprehendidas em residencia particular ou em estabelecimento commercial, 20$000 pela primeira arma e 10$ pelas subsequentes.

4) — Armas brancas prohibidas (secretas) encontradas e apprehendidas na via publica, logradouros publicos ou em vehiculos, 100$ por arma.

5) — Explosivos em geral, encontrados e apprehendidos quando portados ou vendidos clandestinamente, 100$ pelo primeiro kilogrammo e 20$ pelos subsequentes.

6) — Munição de qualquer especie e calibre encontrada e apprehendida, [illegible]

7) — Fogos de artificio prohibidos, encontrados e apprehendidos quando portados, vendidos ou em queima, 20$ por especie de fogo.

Para os devidos fins, communique-se á Repartição fiscalizadora, publique-se e cumpra-se. — Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1933".

TERMINA HOJE O ARMISTICIO NO CHACO

ESPERA-SE ENTRETANTO QUE A TREGUA SEJA PROROGADA — AS NEGOCIAÇÕES NESSE SENTIDO PROSEGUEM ACTIVAMENTE

BUENOS AIRES, 5 — (Associated Press) — A Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações sobre a questão do Chaco reuniu-se hoje novamente, e, ao que consta, está aguardando noticias de La Paz, sobre as negociações em curso para o fim de obter uma prorogação do armisticio a terminar amanhã á meia noite.

O presidente desta commissão, sr. Alvarez del Vayo, interpellado pelos jornalistas limitou-se a declarar, que seriam prematuras quaesquer declarações feitas agora.

UMA DECEPÇÃO PARA A COLONIA BOLIVIANA DE PARIS

PARIS, 5 (Havas) — A colonia boliviana acolheu com profunda decepção as noticias de Buenos Aires, a respeito das difficuldades encontradas pela commissão da Sociedade das Nações, nos seus esforços para obter que o Paraguay aceitasse nova prorogação do armisticio.

Uma alta personalidade boliviana declarou á Agencia Havas: "A attitude do Paraguay, infelizmente, não me surprehende. Acredito que o governo paraguayo está cada vez mais sendo manobrado por um verdadeiro partido militar, dirigido pelo ex-ministro da Guerra sr. Mario Schannone. Parece evidente que esse partido exige do governo o proseguimento das hostilidades até á occupação da zona petrolifera."

OS INSURRECTOS ARGENTINOS INTERNADOS NO BRASIL

OS CHEFES REFUGIADOS VIRÃO PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 5 (Especial) — Conforme já foi divulgado na cidade de Uruguayana e outras localidades da fronteira haviam sido detidos pelas autoridades brasileiras, e internados, numerosos officiaes e civis implicados no recente movimento revolucionario na Argentina.

Procurando conhecer o destino que seria dado a esses revolucionarios, procurámos, hontem, o commandante da Região, general Franco Ferreira, afim de colher informações.

Eis o que declarou a respeito, o commandante da Região:

— "Foram internados no paiz 16 argentinos, entre os quaes tres chefes do recente movimento revolucionario verificado na visinha Republica.

Estes ultimos seguiram hoje para o Rio, de accordo com as ordens do governo. Os restantes treze ficaram em Santa Maria, internados. Para o Rio de Janeiro, seguiu, tambem o tenente-coronel Pomar em companhia de seu assistente, dr. Gastão Bernard. Na Capital Federal, segundo informações fidedignas, esses emigrados politicos terão a cidade por menage, e provavelmente terão a liberdade completa assim que se normalizar a vida nacional da Republica amiga."

Colhido por automovel

Quando passava pelo largo da Cancella foi atropelado por um automovel, o empregado no commercio Francisco Bento de Freitas, de 25 annos, brasileiro, residente á rua 16, casa 31, em Braz de Pinna.

Recebendo contusões e escoriações pelo corpo, a victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Levantado o estado de alarme na Hespanha

MADRID, 5 (Havas) — O conselho de ministros resolveu levantar o "estado de alarme" em todo o territorio da Hespanha, medida que fôra tomada devido aos acontecimentos de dezembro ultimo.

Continu'a, porém, em vigor, o estado de prevenção.

Aggrediu a companheira a socos

Foi aggredido pelo seu companheiro, o soldado José Victor, do 3º R. I., mais conhecido por "Juca", Marina de Souza, com 22 annos de idade, solteira, brasileira, domestica e moradora á rua Benedicto Hippolyto n. 190.

A victima, que soffreu fractura do braço direito, além de escoriações pelo corpo, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

[illegible]

O emprestimo de um bilhão de dollares

WASHINGTON, 5 — (Associated Press) — [illegible]

[illegible] 31.834 milhões de dollares.

Ambas se dizem viuvas

E DISPUTAM A POSSE DE UMA CASA

[illegible]

Assassinou o feitor com seis facadas

Detalhes do crime de hontem na rua dos Invalidos

Oswaldo Louro e Antonio Vinhaes

Violento crime abalou, hontem, de manhã, a rua dos Invalidos.

Perdendo de uma hora para outra o emprego, no qual ganhava o necessario ao seu sustento e ao de sua numerosa familia, um pobre homem, desesperado, corre ao encontro do responsavel pela angustiosa situação que estava atravessando e crival-o de facadas.

Fazia parte de uma turma de trabalhadores da Light, chefiada pelo feitor Antonio Vinhaes, chapa n. 7.330, de nome Oswaldo Louro, uruguayo, com 39 annos de idade, residente á rua Seis s|n., em Ricardo de Albuquerque.

Oswaldo fôra despedido no dia 3 do corrente.

Hontem, a turma havia terminado o almoço e descansava, quando, ali appareceu Oswaldo, que se dirigiu incontinenti ao encontro do feitor.

Dizendo-lhe qualquer coisa, que foi repellida por Vinhaes, o ex-trabalhador sacou de um punhal e, antes que este fizesse qualquer gesto, embebeu-o por seis vezes no seu corpo.

Assistiu toda a scena sangrenta o empregado no açougue da Avenida Mem de Sá, n.º 245, Francisco Faria, que correu para o criminoso e procurou desarmal-o.

Louro já se encontrava seguro pelo pulso quando, num violento gesto, conseguiu desferir a sexta e ultima facada na victima, tendo, por essa occasião, se partido a lamina da arma.

O assassino, preso pelo açougueiro, foi entregue ao musico da Policia Militar, Ignacio Antunes do Valle, que, por sua vez, fez entrega de Louro aos soldados ns. 86 e 186, da 1ª companhia do 4º Batalhão dessa mesma corporação, que o conduziram á presença do commissario Baptista, de serviço na delegacia do 12º districto.

Ao ser autuado em flagrante, Louro disse que não conseguindo do feitor uma resalva afim de ficar sem effeito sua demissão, perdera a cabeça e praticara a brutal scena.

O CRIMINOSO

No Departamento de Publicidade da Light soubemos que Oswaldo Louro dava-se ao vicio da embriaguez, motivo pelo qual fôra despedido da companhia, após varias admoestações que soffrera.

A VICTIMA

Antonio Vinhaes, que contava 58 annos de idade, morava á rua Benedicto Hyppolito n. 88, e ha 27 annos trabalhava na secção de linhas da Light, onde era geralmente estimado.

Vivia, a victima, ha 20 annos com uma senhora, com a qual teve varios filhos.

Vinhaes veiu a fallecer ao dar entrada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Pela Light foram providenciados seus funeraes.

Atropelado

Foi colhido por um automovel em local ignorado, o operario Alfredo Nogueira Ramos, morador á rua São Miguel n. 368, recebendo em consequencia contusões e escoriações.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Nogueira, após ser medicado, retirou-se.

A substituição do sub-secretario do "Foreign Office"

MAIS OU MENOS ACEITA A ESCOLHA DO CAPITÃO CROKSHANK

LONDRES, 5 (H.) — Considera-se agora pouco provavel a designação ha dias annunciada do deputado Lemawar para substituir o capitão Anthony Eden, no cargo de sub-secretario parlamentar do Foreign Office. Dizia-se hoje, em rodas parlamentares que está mais ou menos assentada a escolha do capitão Crokshank, joven deputado conservador, que pertencia aos quadros do Foreign Office, antes de ser eleito para a Camara dos Communs.

Considera-se, comtudo, que, a despeito da competencia do indicado, sua nomeação teria um inconveniente, o de, não sendo lord, não poder o sr. Crokshank representar o governo na Camara Alta.

Demittir-se-á o presidente do "Chase National Bank"

NOVA YORK, 5 (H.) — O "New York Herald Tribune" annuncia que o sr. Charles MacCain se demittirá proximamente da presidencia do "Chase National Bank" e será substituido pelo sr. Campbell, actual vice-presidente.

PERU'

LIMA, 5 (A. P.) — [illegible]

HONDURAS

TEGUCIGALPA (Honduras), 5 — (A. P.) — [illegible]

BELGICA

BRUXELLAS, 5 (H.) — [illegible]

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — [illegible]

— Continu'a gravemente enfermo o senador Eugenio Matte.

— [illegible]

Morte impressionante

MANDADO PELO PAE BUSCAR AGUA, O MENOR ENCONTROU A MORTE SOB AS RODAS DE UM AUTO-CAMINHÃO

O menor Manoel Carlos Cardoso, de 10 annos, filho de Paulo Cardoso e Joanna Nery Cardoso e residente á praia de S. Christovão, hontem, [illegible]

[illegible]

Encontrado morto na via publica

Daniel Fernandes da Silva, com 87 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Vinho Branco, [illegible]

[illegible]

Atropelado na avenida Thomé de Souza

Na Avenida Thomé de Souza, foi colhido por um automovel [illegible]

[illegible]

Falleceu no H.P.S. victima de queimaduras

[illegible]

Ingeriu sal de azedas

O SUICIDIO DE UM OPERARIO NÃO ENCANTADO

[illegible]

O 5.o ANNIVERSARIO DO "DIARIO DE S. PAULO"

A data de hontem assignala uma das victorias mais significativas da imprensa brasileira, registrando o anniversario do "Diario de S. Paulo", o grande orgão do jornalismo bandeirante que, em cinco annos de vida, conseguiu impor-se á admiração geral como um modelo do periodismo moderno.

Fundado num periodo de intensa vibração politica, quando se esboçava no paiz a campanha da Alliança Liberal, o "Diario de S. Paulo" triumphou logo de inicio pela firmeza dos seus pontos de vista doutrinarios e pela vivacidade das suas reportagens, muitas das quaes fizeram época. Constituindo um exemplo singular de animação jornalistica, através das suas secções sempre palpitantes de interesse, soube conciliar essa feição adeantada com a circumspecção de um verdadeiro orgão conservador, pondo acima das competições pessoaes e das explorações sensacionalistas para manter a serenidade dos seus debates.

Integrado na corrente periodistica dos "Diarios Associados", como uma das suas expressões mais fortes, o "Diario de S. Paulo" soube aproveitar-se do seu exito inicial para desenvolver ainda mais a sua actuação, de modo a tornar-se presentemente um dos jornaes de maior circulação no paiz, com marcada esphera de influencia não só na terra bandeirante, como em Minas e em todo o sul do paiz.

Commemorando o seu quinto anniversario, o "Diario de S. Paulo" apresentou hontem uma edição especial, de grande numero de paginas, opulentada pela collaboração dos nomes mais em evidencia nas nossas lettras.

SEM FORÇAS PARA LUTAR

ENFORCOU-SE UM JOVEN EX-FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

Jair Gonçalves Braga, de 23 annos de idade, branco, solteiro e residente á rua Senador Furtado, apezar da sua juventude, era um moço inconstante e fraco, quando se via na contingencia de lutar para vencer [illegible]

[illegible]

PROCESSO CONTRA O MINISTRO DA MARINHA

O capitão de corveta aviador Epaminondas Gomes dos Santos, vae apresentar ao procurador geral da Republica, queixa-crime, por abuso de autoridade, contra o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Para isso, foi impetrado ao Supremo Tribunal Militar um pedido de "habeas-corpus" em favor daquelle official.

Tentou contra a existencia

[illegible]

Caiu da bicycleta

[illegible]

Atropelado por automovel na Avenida

[illegible]

Na quéda fracturou o craneo

[illegible]

Chegou a hora das grandes viagens aereas

OPINIÕES DO ENGENHEIRO HIRSCHAUER

CAIRO, 5 (Havas) — Partiu por via aerea, para a França, ás nove horas, o engenheiro Hirschauer.

Antes do embarque, o engenheiro Hirscsauer declarou que se sentia satisfeito com o successo dos aviadores francezes, que tinham participado das numerosas provas aeronauticas de pilotos e machinas, o que deixava entrever boas possibilidades futuras.

Do ponto de vista geral, o successo dessa manifestação aerea privada era symptomatico, e provava ter chegado a hora das grandes viagens aereas.

Reputava Almaza um dos mais lindos aerodromos do mundo e que, dada sua excellente organização technica e posição, estava fadado a desempenhar papel importante nas ligações aeronauticas regulares entre o Oriente e a America do Sul.

Partiu para o Rio o sr. Gilberto Amado

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — O doutor Gilberto Amado foi recebido pelo Instituto de Advogados e pela Faculdade de Direito, que lhe offereceu um almoço no Jockey Club.

O delegado brasileiro á Conferencia de Montevidéo partiu no paquete "Neptunia", de regresso ao Rio de Janeiro.

Marconi regressa do Extremo Oriente

ROMA, 5 (Havas) — O senador Marconi chegou hoje a esta capital, de regresso de longa viagem á America e ao Extremo Oriente.

Ao desembarcar em Brindisi, o presidente da Academia declarou á imprensa que vinha satisfeito com o acolhimento que lhe foi dispensado no Japão e nos demais paizes que teve occasião de visitar.

Viaja para o Rio um official da Missão Franceza

MARSELHA, 5 (Havas) — Partiu pelo "Mendoza", da linha Marselha-Buenos Aires, o capitão Limayrac, da missão franceza no Brasil.

A insurreição de indigenas na Bolivia

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO BOLIVIANA

Da Legação da Bolivia nesta capital recebemos a seguinte nota:

"A proposito da insurreição de grupos indigenas, na zona fronteiriça com o Peru', e á qual foram attribuidas proporções exaggeradas, esta legação recebeu da chancellaria de La Paz o seguinte cabogramma:

"O movimento idigena foi facilmente dominado e não tem as proporções graves que lhe attribuem algumas agencias informativas, tendo obedecido á propaganda communista. (a) Carlos Calvo, ministro das Relações Exteriores".

Varejada uma casa de tavolagem na rua Buenos Aires

Foi realizada pelo dr. Fausto Barreto, em companhia do commissario Waldemar Claudino e investigadores, uma diligencia na rua Buenos Aires n. 125, sobrado.

No referido predio eram apuradas cerca de 6.000 listas do denominado "jogo do bicho", apuração essa pertencente aos banqueiros das casas Lopes.

No local encontravam-se 5 contraventores, tendo quatro delles conseguido evadir-se, sendo preso o de nome Oswaldo de tal.

Os contraventores procuraram inutilizar as listas acima, ateando-lhes fogo.

As que se achavam em um bahu' não soffreram, entretanto, a acção do fogo.

Foram apprehendidos, ainda, diversos moveis.

Prisões de contraventores

Foram presos pelo Serviço de Fiscalização e Repressão de Jogos, a cargo do delegado dr. Jayme de Souza Praça, os seguintes contraventores do disposto no art. 368 da C. L. P.:

José Porto Vianna, na rua Souza Franco n.º 76, com 3 listas e ..... 98$600; Evaristo Moura, na rua Attilia, em frente á casa n. 1, com 21 decalques e 9$200; João de Carvalho, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem n. 6, com 101 decalques e 4$300; Jayme de Oliveira, na rua Buenos Aires, em frente ao n.º 318, com 1 lista; Raphael Palermo, na rua Buenos Aires n. 103, interior de um café, com 1 lista; Pombino Pereira, na rua Felippe Nery, fundos do "Edificio d' "A Noite", com 3 listas; Aracino Jardim, na rua Rego Barros, em frente ao predio n. 41, com 5 listas, 88 decalques e 23$000; Antonio Borges, na rua Affonso Cavalcante, esq. de Miguel de Frias, com 44 listas; Alfredo Dias Pereira, no mesmo local, com 28 listas; Lourival da Costa, na Praça da Republica, em frente ao n. 237, com 8 listas; Octavio Conde, na rua Marquez de Sapucahy n. 168, com 4 listas e a importancia de 174$900.

Um menor de tres annos atropelado

Jorge, filho de Guilherme Caan, com 3 annos de idade, residente á Estrada Rio-Petropolis, n.º 8, quando estava na porta de sua residencia, hontem, foi atropelado por automovel, soffrendo, em consequencia, fractura do frontal, contusão no hemi-thorax e contusões e escoriações.

O menor teve os soccorros da Assistencia do Posto da Penha sendo, dali, removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

Aggrediu a esposa

Margarida de Souza, consorciada ha cerca de cinco annos com Eurico Alexandre de Souza, mostrava-se, de tempos a esta parte, com desejos de abandonar o companheiro.

Hontem, estabeleceu-se entre os esposos uma acalorada discussão, na sua residencia, á rua Argentina n. 13, e Eurico, após injuriar a mulher, armado com um canivete, desfechou-lhe dois golpes na nuca.

Praticada a aggressão, o criminoso procurou fugir, quando o academico Paulo Dias de Carvalho, que casualmente passava pelo local, com o auxilio de um soldado da Policia Militar, conseguiu detel-o.

Levado á presença do commissario Magalhães Couto, do 10º districto, Eurico prestou declarações, tendo aquella autoridade mandado instaurar inquerito.

Aggredido na Casa de Correcção

Foi aggredido a navalha, na Casa de Correcção, recebendo ferimentos na cabeça, Pedro Tennis, com 48 annos de idade, casado, motorista, domiciliado á rua da Gamboa n. 51.

Depois de medicado pelo Posto Central de Assistencia, Pedro retirou-se.

As autoridades do 9º districto policial não tiveram conhecimento do facto.

O reconhecimento do governo de São Salvador pelos Estados Unidos

O PRIMEIRO PASSO NESSE SENTIDO

WASHINGTON, 5 (Havas) — O sr. Roberto Menendez, representante da Republica do Salvador, foi chamado ao Departamento de Estado, afim de conferenciar com o sub secretario William Phillipps. Esse facto é considerado como o primeiro passo para o reconhecimento do governo do general Maximiliano Hernandez Martinez.

A recusa dos Estados Unidos em reconhecer o actual governo da Republica centro-americana, foi baseada no tratado de 1925, contrario ao reconhecimento dos governos da America Central, instituidos por movimentos revolucionarios. O sr. Roberto Menendez encontra-se, assim, em uma posição especial, dado que o não reconhecimento implica na inexistencia de relações diplomaticas entre as duas nações.

Ligeiramente enfermo o presidente Carmona

LISBOA, 5 (Havas) — O presidente da Republica continúa de cama, ligeiramente grippado.

O seu estado não inspira, porém, cuidados.

PORTUGAL

O NOVO CONTRA-TORPEDEIRO "TEJO"

LISBOA, 5 (Havas) — O novo contra-torpedeiro "Tejo", construido nos estaleiros de Lisboa, terminará brevemente as experiencias e em seguida será entregue ao governo.

DIVERSAS

LISBOA, 5 (Havas) — O orçamento do archipelago de Cabo Verde para o anno fiscal 1934-1935, que acaba de ser approvado pelo Conselho do Governo da Colonia, accusa um excedente nas receitas sobre as despesas de 93.375 escudos.

O governador do archipelago fará executar diversos trabalhos para dar serviço a todos os desempregados da colonia.

— Durante o anno de 1933 a provincia de Moçambique exportou ... 74.691 toneladas de productos oleaginosos no valor de 539.906 libras esterlinas.

— O criminoso Mario Cabrita, que ha dias fugiu da cadeia de Odemira, foi de novo preso esta manhã, nas proximidades de Serpa, quando procurava transpor a fronteira.

— Falleceram: em Tomar, o industrial João Casquilho, de 99 annos, e no Porto, o funccionario publico aposentado, Pinto Campos.

— O cidadão brasileiro João Marques, de 37 annos de idade, residente em Moçambique, foi recolhido gravemente enfermo, ao hospital de Coimbra.

Regulamentação da importação de azeite, em Portugal

LISBOA, 5 (Havas) — Está hoje publicado, no "Diario do Governo", um decreto regulamentando a importação do azeite. O artigo 1º determina as condições em que o azeite póde ser importado. Dessas condições as principaes são: densidade de 0,9115 a 1,9118; grão de acidez, inferior a 4 °|°; indice de iodo, de 75 a 85 °|°; indice de saponificação, 182 a 202.

As refinarias são autorizadas a importar azeite com a acidez superior a 4 °|°, com a condição que o producto seja empregado nas suas industrias.

O azeite, que, á data de 27 de dezembro, se encontrava nas alfandegas ou o que já tinha sido retirado da alfandega mediante caução, será submettido á nova analyse. O ultimo artigo do decreto satisfaz em parte as reclamações das casas francezas estabelecidas em Portugal e dos importadores tunisianos, cujos azeites estavam retidos na alfandega por conterem um indice de iodo superior a 85 por cento.

TRIBUNAL DO JURY

O UXORICIDA NELSON DA COSTA MELLO FOI CONDEMNADO, EM SEGUNDO JULGAMENTO, A DOZE ANNOS DE PRISÃO

Os trabalhos no Tribunal do Jury se prolongaram até ás 2 horas da madrugada de hoje.

Nelson da Costa Mello, que assassinára a esposa, Alda da Costa Pinto, em 5 de agosto de 1932, já fora condemnado, num primeiro julgamento, a seis annos de prisão.

Appellada a sentença, pela defesa, a Côrte confirmou-a.

O Supremo Tribunal, porém, mandou o réo a novo jury.

Foi esse segundo jury, com debates prolongados, nos quaes houve replica e treplica até á madrugada de hoje, que decidiu, afinal, o destino de Nelson da Costa Mello, que teve a sua pena aggravada, do primeiro veredictum, de seis annos, pois que agora foi condemnado a doze annos de prisão.

Informações uteis

O tempo

Temperatura — Maxima, 31°,7; minima, 21°,6.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM AS 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura: elevada; ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas; temperatura: elevada; ventos: variaveis, predominando os de sueste a nordeste; rajadas muito frescas, até Santa Catharina e, possivelmente, fortes no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio civil da Justiça, de H a I e Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS

Pagam-se, hoje, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos (2º semestre de 1933) aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra "Bancos".

Apolices ao portador — Obras do Porto, relações ns. 225 a 260; Diversas Emissões, relações ns. 2517 a 2300; Casas Commerciaes, listas ns. 393 a 400, 411, 412, 415, 418, 420, 421 e 422.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras e Deposito Central da Municipalidade arrecadaram, hontem, para os cofres da Prefeitura, a seguinte quantia: 11:665$100.